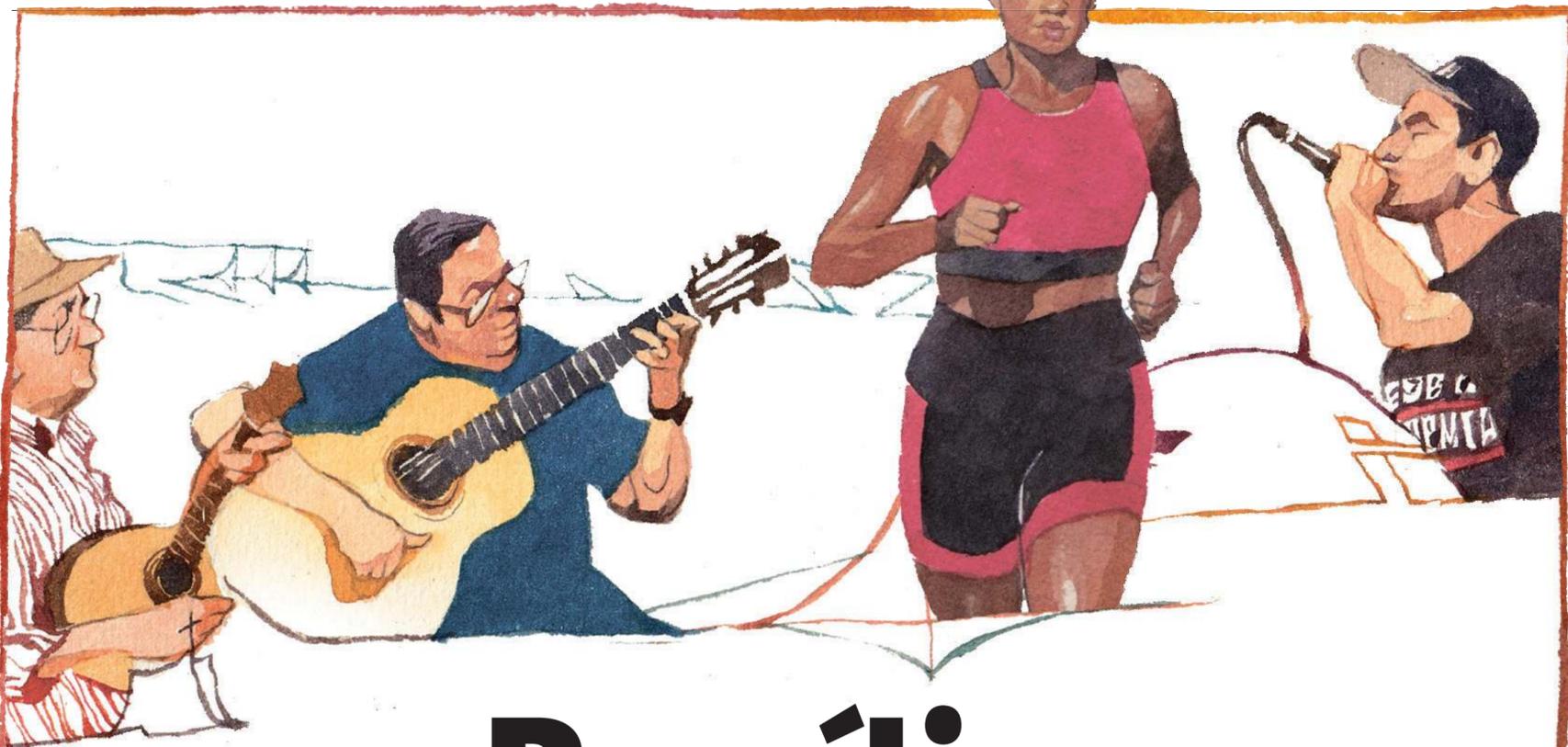


# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 2023

NÚMERO 21.949 • 86 PÁGINAS • R\$ 4,00



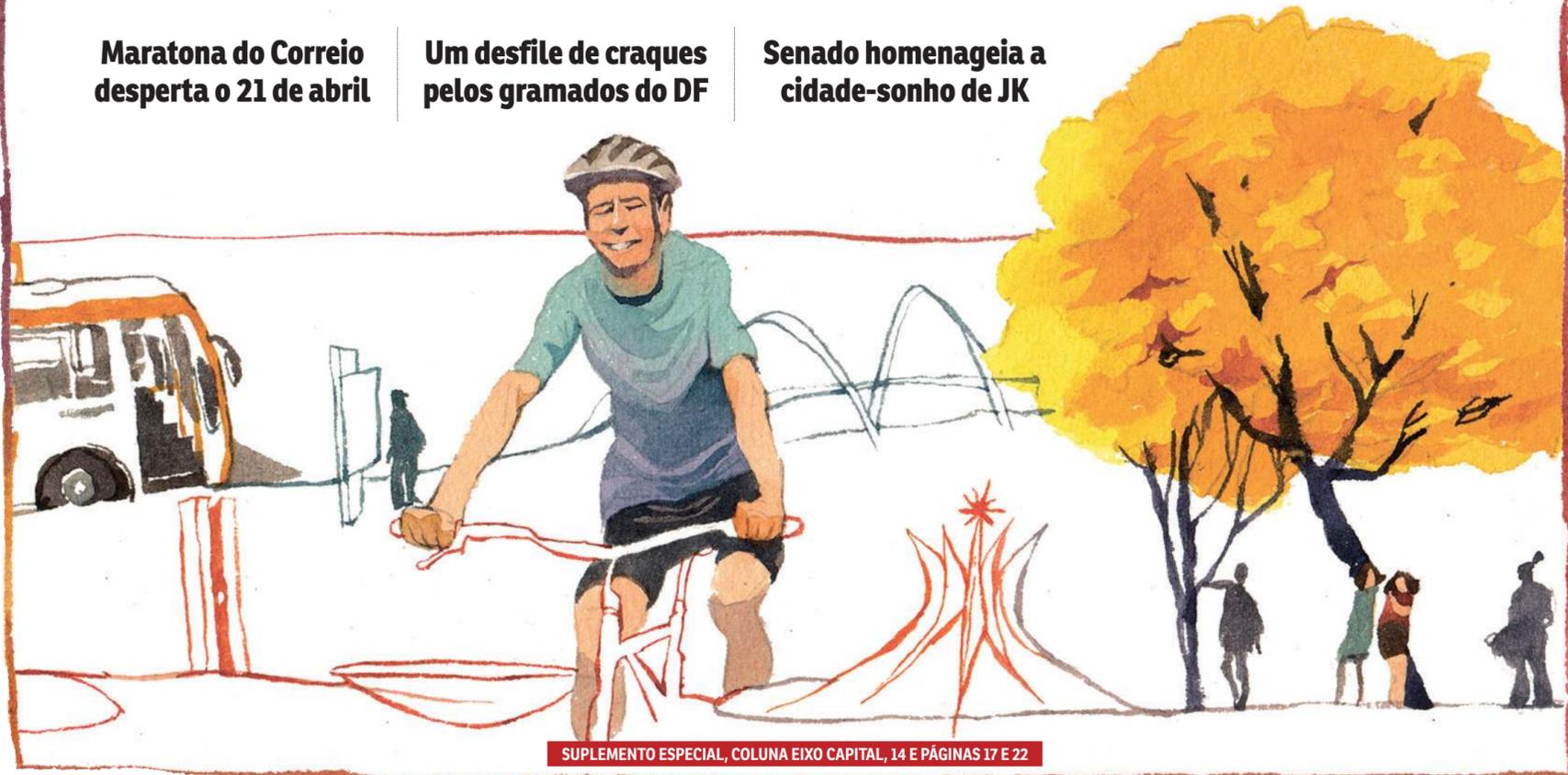
## Brasília, a capital que pertence a todos

A cidade dos espaços imensos, das largas avenidas e das curvas exuberantes de seus prédios e monumentos é muito mais do que uma obra de arte a céu aberto, criada por gênios. Hoje, ao completar 63 anos, Brasília é o lar de milhões de pessoas que criaram aqui um espaço único no Brasil, onde a convivência, a diversidade e a aceitação podem ser encontradas em cada ponto do Quadrado. Passear no Eixão do Lazer, no Lago Paranoá, no Parque da Cidade, na Feira Torre de TV, frequentar o Cine Brasília... Tradições que estão na ponta da língua de qualquer brasiliense se juntam a novos hábitos, como as rodas de choro nas ruas, as batalhas de rap e os piqueniques do CCB. No primeiro aniversário pós-pandemia, e quatro meses depois dos atos antidemocráticos, a cidade vai comemorar pra valer. E o **Correio Braziliense**, que nasceu com a capital, mostra que essa alegria está nas ruas. Parabéns, Brasília!

**Maratona do Correio desperta o 21 de abril**

**Um desfile de craques pelos gramados do DF**

**Senado homenageia a cidade-sonho de JK**



SUPLEMENTO ESPECIAL, COLUNA EIXO CAPITAL, 14 E PÁGINAS 17 E 22

### Uma cozinha cheia de charme

Saudável e de qualidade, a cozinha mediterrânea é destaque no mundo. Em Brasília, diversos restaurantes se especializaram nesta culinária.

#### Liana Sabo

Troisgros leva seus pratos às alturas.

#### Irlam Rocha Lima

A música brilha nas fotos de Walter Firmo.

### Pacotão para crédito

Governo vai enviar projetos ao Congresso para facilitar o acesso de empresas e pessoas físicas a empréstimos, com juros menores. PÁGINA 8

### Teste explosivo

O superfogete Starship decolou ontem, no Texas (EUA), mas pegou fogo três minutos depois. PÁGINA 12

### Crianças em risco

Inverno pode piorar crise pediátrica no DF, diz a médica Andrea Jácomo. Falta de UTI também preocupa. PÁGINA 14

Arquivo Pessoal



### O resgate da paz pela arte

Doutora em artes pela UnB, Sheila Campelo diz que é preciso uma revolução educacional e acredita que a arte, em todas as formas, pode ser o caminho para combater a violência nas escolas. PÁGINAS 13 E 18

### Ex-chefe do GSI vai se explicar à PF

Gravado por câmeras interagindo com golpistas no Planalto, em 8 de janeiro, general Gonçalves Dias deve prestar depoimento hoje. Ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou a oitiva após o militar pedir demissão do governo Lula.

PÁGINA 2





## ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

# Ex-ministro do GSI vai depor hoje na PF

Moraes ordenou a oitiva de Gonçalves Dias, que deixou o cargo após ser flagrado, em gravações, orientando radicais no 8/1

» LUANA PATRIOLINO  
» ÁNDREA MALCHER

O ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Marco Edson Gonçalves Dias prestará depoimento, hoje, para a Polícia Federal. A oitiva ocorre por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que fixou prazo de 48 horas para o procedimento.

G.Dias, como é conhecido, se demitiu do cargo na quarta-feira, depois de ser flagrado em gravações do circuito interno do Palácio do Planalto orientando extremistas que invadiram e depredaram o local, em 8 de janeiro.

No mesmo documento, Moraes determinou que a PF informe se cumpriu a decisão anterior sobre a obtenção de todas as imagens de câmeras do Distrito Federal que registraram os ataques, inclusive o circuito de monitoramento do Planalto. O magistrado ainda ordenou que todos os militares que aparecem nas gravações sejam identificados.

"Caso não tenham sido ouvidos, os depoimentos devem ser realizados em 48 (quarenta e oito) horas", escreveu Moraes. "A imprensa veiculou gravíssimas imagens que indicam a atuação incompetente das autoridades responsáveis pela segurança interna do Palácio do Planalto, inclusive com a ilícita e conivente omissão de diversos agentes do GSI."

Também ontem, o ministro interino do GSI, Ricardo Cappelletti, afirmou que trabalha para levantar todas as informações a respeito da atuação de servidores da pasta no Palácio do Planalto no dia dos atos antidemocráticos. Segundo ele, os dados serão encaminhados ao STF.

"A gente recebeu solicitação do ministro Alexandre de Moraes e vai cumprir, vai fazer a identificação e cumprir a determinação do Supremo Tribunal Federal", frisou Cappelletti, em coletiva de imprensa, após reunião com o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro (leia reportagem ao lado).

Segundo Cappelletti, todos os passos acerca da investigação serão repassados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Vamos fazer tudo com muita tranquilidade, equilíbrio, firmeza.



**Imagens indicam a atuação incompetente das autoridades responsáveis pela segurança interna do Palácio do Planalto, inclusive com a ilícita e conivente omissão de diversos agentes do GSI"**

**Alexandre de Moraes,**  
ministro do STF

Estamos começando a levantar os dados. Então, a gente vai fazer uma avaliação, estudar e apresentar ao presidente, na volta da viagem (do chefe do Executivo à Europa), uma opinião, uma avaliação da situação e de rumo."

### Dino não vê conluio

Quem também pregou tranquilidade na apuração foi o ministro da Justiça, Flávio Dino. Ele disse não acreditar em conluio entre G.Dias e os criminosos que invadiram e depredaram o Planalto. "Sinceramente, conheço muito pouco o general G.Dias. Mas, de tudo que ouvi, não acredito que tenha agido mancomunado ou de conluio com criminosos", frisou Dino a jornalistas no Ministério da Justiça.

Segundo o ministro, o pedido de exoneração de G.Dias não necessariamente representa um indício de culpa. "Se alguém detentor de um cargo em comissão sai, não significa dizer que ele é culpado de qualquer coisa. Às vezes, são outras circunstâncias mais da discricionariedade política e administrativa", argumentou.

O general decidiu pedir demissão depois de reunião com Lula. O petista já havia sido aconselhado por aliados a dispensar o militar.

Lula negou, ontem, ter ficado aborrecido com o pedido de exoneração de G.Dias: "Ele saiu por vontade própria", sustentou, ao jornal *Valor Econômico*.

Lula/Ricardo Stuckert



Lula com G.Dias: presidente disse que o general "saiu por vontade própria" do comando do Gabinete de Segurança Institucional

### » Destino incerto do GSI

O ministro da Justiça, Flávio Dino disse, ontem, que há uma discussão no governo sobre extinguir ou não o Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Caso o órgão seja preservado, também haverá a discussão se o comando fica com um militar ou com um civil. O titular da pasta também destacou que há uma tentativa de "amigos de terroristas" para tirar o foco das investigações sobre o 8 de Janeiro. A oposição ao governo tenta emplacar a versão de que o Executivo foi negligente com a segurança e também tem responsabilidade nos ataques.

## Transição foi na pasta da Defesa

» VINICIUS DORIA

O ministro interino do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Ricardo Cappelletti, e seu antecessor, general Gonçalves Dias, se encontraram, na manhã de ontem, por cerca de uma hora, em uma sala ao lado do gabinete do ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, para uma conversa sobre a transição de funções.

O encontro, não agendado oficialmente, se deu na sequência de uma visita de cortesia que G. Dias (como é conhecido) fez ao ministro, de quem é amigo desde o primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

G.Dias esteve no ministério por volta das 9h30 e foi recebido imediatamente por José Múcio. Cappelletti chegou por volta das

10h e, após uma conversa entre os três, no gabinete do ministro da Defesa, acompanhou o general a uma sala vizinha, para que pudessem conversar a sós. No encontro, que durou cerca de uma hora, os dois trataram da situação do GSI e de medidas que estão sendo adotadas, desde os atos de 8 de janeiro, em relação aos militares lotados no órgão.

### Exército

Paralelamente, José Múcio recebia o comandante do Exército, general Tomás Paiva, em seu gabinete. Segundo apuração do *Correio*, Paiva e G.Dias não se encontraram. O ex-ministro deixou a sede da Defesa logo após a conversa com Cappelletti.

No fim da manhã, foi a vez de

o ministro da Justiça, Flávio Dino, chegar ao Ministério da Defesa. José Múcio, Cappelletti, Paiva e Dino entenderam a conversa sobre a crise instalada no governo com a divulgação das imagens da invasão do Palácio do Planalto — que registraram a presença amistosa de G.Dias junto a vândalos — até o almoço, servido no próprio gabinete.

Na pauta da reunião, o futuro do GSI, que pode perder o status de ministério e se transformar em uma secretaria ligada à Presidência da República, sem participação de militares.

Depois do encontro, Paiva e Cappelletti concederam entrevista à imprensa, que aguardava informações na portaria do ministério. José Múcio e Flávio Dino permaneceram no gabinete, sem falar com jornalistas.

## Governo prepara tropa de choque para a CPMI

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Para Farias, comissão "vai ser um tiro no pé dos bolsonaristas"

» TAÍSA MEDEIROS  
» RAPHAEL FELICE  
» INGRID SOARES

O vice-líder do governo no Congresso, deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), afirmou que o Executivo montará um grupo experiente para integrar a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) dos atos golpistas. A tropa de choque deve ser composta, por exemplo, por senadores que estiveram no comando da CPI da Covid.

"Estamos separando os melhores quadros para estar lá. No Senado, já temos Renan Calheiros, Raulo Rodrigues, Humberto Costa, Omar Aziz. Vamos preparar os melhores", frisou.

Segundo cálculos do parlamentar, dos 16 senadores que vão compor o grupo, pelo menos 11 são parte do bloco governista. "Na Câmara, a gente também tem números, porque tem blocos que são do

governo e da oposição, mas, pelos nossos cálculos, vamos ter uma maioria governista de nove ou 10 deputados", estimou.

Farias ainda criticou o deputado federal André Fernandes (PL-CE), que protocolou o pedido da CPMI em janeiro. "Esse André Fernandes, estamos tomando medidas possíveis para que ele não participe da CPI, ou participe como investigado", disse. "Ele é investigado pelo STF, como vai ser presidente de uma comissão como essa?"

Fernandes foi incluído no inquérito que corre no Supremo por divulgar, com dois dias de antecedência, a manifestação que resultou nos ataques às sedes dos Três Poderes da República, bem como por ironizar a situação. Procurado pelo *Correio*, Fernandes não se manifestou até o fechamento desta edição.

Na avaliação de Farias, a comissão "vai ser um tiro no pé dos bolsonaristas". "Porque uma coisa eles não vão conseguir mudar com falsas narrativas: todos sabem que foram as bases bolsonaristas que atuaram naquele 8 de janeiro", argumentou.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) rebateu as declarações de Farias sobre o governo querer a presidência ou a relatoria da CPMI. "O governo tenta abafar o caso, empurra narrativas para justificar prisões e abusos. A última pessoa a ser presidente e relatora dessa CPMI deve ser uma governista", enfatizou.

### Apoio

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou, ontem, que orientou os líderes do governo na Câmara,

José Guimarães (PT-CE); do Senado, Jaques Wagner (PT-BA); e Congresso, Raulo Rodrigues, a apoiar a criação da CPMI.

"Na nossa opinião, o vazamento das imagens cria uma nova situação política e, por conta disso, orientamos os líderes, no diálogo com os líderes dos partidos que compõem a base, a afirmar que, caso sessão do Congresso na próxima semana tenha a leitura da instalação da CPMI do 8 de janeiro, apoiaremos a instalação. Vamos orientar líderes a indicar membros", relatou a jornalista no Palácio do Planalto.

Na opinião de Padilha, a instalação da comissão será uma "pá de cal" na tentativa de parlamentares da oposição de criar o que caracterizou de "teoria terraplanista" de que integrantes do atual governo estariam envolvidos nos atos.

## ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

## Golpistas prestes a virarem réus

Maioria do STF vota pela abertura de ação penal contra envolvidos nos atentados de 8/1. Julgamento acaba na segunda-feira

» RENATO SOUZA

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou para aceitar as denúncias oferecidas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra os 100 primeiros acusados de participação nos atos golpistas de 8 de janeiro. Com o resultado, os suspeitos se tornam réus e passam a responder ação penal.

Esse é o primeiro grupo que teve seus processos analisados pela Corte entre as mais de 1.300 pessoas denunciadas até agora por envolvimento nos atentados contra as sedes dos Três Poderes.

O julgamento virtual começou na terça-feira e se estenderá até a próxima segunda-feira. Os magistrados ainda podem mudar o voto até o fim da sessão.

Os ministros Dias Toffoli, Edson Fachin, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso seguiram o voto do relator, Alexandre de Moraes, pela abertura de ação penal. Ainda faltam André Mendonça, Luiz Fux, Nunes Marques e Rosa Weber.

Em seu voto, Moraes afirmou que os atos violentos tiveram como objetivo impedir a expressão de pensamento crítico, contrário aos ideais dos extremistas. “Tanto são inconstitucionais as condutas e manifestações que tenham a nítida finalidade de controlar ou mesmo aniquilar a força do pensamento crítico, indispensável ao regime democrático, quanto aquelas que pretendam destruí-lo, juntamente com suas instituições republicanas, pregando a violência, o arbítrio,

AFP



Nesse primeiro grupo julgado estão, principalmente, invasores da Câmara, identificados como responsáveis pela depredação do prédio

o desrespeito à separação de Poderes e aos direitos fundamentais”, sustentou. “Em suma, pleiteando a tirania, o arbítrio, a violência e a quebra dos princípios republicanos, como se verifica pelas manifestações criminosas ora imputadas ao denunciado.”

As primeiras denúncias sobre os ataques foram apresentadas pelo subprocurador-geral da

República Carlos Frederico Santos, coordenador do Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos.

A manifestação da PGR é pela condenação dos réus por associação criminosa armada; tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; dano qualificado, com emprego de violência e uso de material inflamável; e deterioração

do patrimônio tombado.

Nesse primeiro grupo analisado estão, principalmente, invasores da Câmara dos Deputados, identificados como responsáveis pela depredação do local.

Até agora, foram denunciadas 1.390 pessoas por envolvimento nos atentados. Do total, 240 foram apontados como executores das depredações, e 1.150, incitadores. A PGR afirmou que a

conduta ocorreu após convocação pelas redes sociais e ocorreu de maneira coordenada.

“Os autores pretendiam impedir, de forma contínua, o exercício dos Poderes constitucionais, o que implicaria a prática reiterada de delitos até que se pudesse consolidar o regime de exceção pretendido pela massa antidemocrática”, diz um trecho da peça enviada ao Supremo.

## Coletas de saliva e digitais

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), estendeu a ordem de coleta de saliva, digitais e fotos para todos os presos e indiciados no inquérito sobre os atos golpistas de 8 de janeiro. A decisão atende a um pedido da Polícia Federal, que também requereu acesso ao Banco Nacional Multi Biométrico e de Impressões Digitais para abastecer as apurações.

Em janeiro, Moraes havia dado despacho similar, determinando a “identificação criminal e coleta de material biológico para a obtenção do perfil genético” de todos os presos em flagrante no dia 9 de janeiro, no acampamento montado em frente ao QG do Exército, em Brasília.

A avaliação do ministro é que “naturalmente, a autorização deverá compreender, ainda, os demais presos relacionados aos referidos atos golpistas, para completa elucidação dos fatos e precisa apuração da responsabilidade de cada um dos investigados”.

Com a decisão, também serão coletados materiais de investigados presos ou identificados em outros momentos da apuração. Foram efetuadas prisões no próprio dia 8, de radicais flagrados destruindo parte das sedes do Congresso, do Supremo e do Planalto. Outros foram alvo da Operação Lesa Pátria — que já está em sua 10ª fase —, executada pela Polícia Federal.

Ed Alves/CB/D.A Press



O ex-presidente é suspeito de incitação aos ataques golpistas contra as sedes dos Três Poderes

## Oitiva de Bolsonaro será na quarta-feira

A Polícia Federal marcou para quarta-feira o depoimento do ex-presidente Jair Bolsonaro sobre os atentados golpistas registrados em Brasília no dia 8 de janeiro. A oitiva foi agendada por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator do inquérito que investiga a ofensiva antidemocrática. O magistrado considerou que o depoimento do ex-chefe do Executivo é “medida indispensável ao completo esclarecimento dos fatos”.

Bolsonaro deve ser ouvido presencialmente na sede da corporação. Ele é suspeito de incitação aos ataques contra as sedes dos Três Poderes. Para a Procuradoria-Geral da República (PGR), uma postagem feita pelo ex-presidente nas redes sociais, em 11 de janeiro, liga o político à invasão dos prédios públicos na capital federal. Na publicação, o ex-chefe do Executivo colocava em dúvida a segurança do sistema eleitoral, sem apresentar provas.

No dia do post, Bolsonaro estava nos Estados Unidos, país para onde ele viajou no fim de

dezembro, dois meses após perder as eleições para o petista Luiz Inácio Lula da Silva. Havia um pedido para ouvi-lo desde o começo do ano. No entanto, Moraes postergou a análise da solicitação por causa da ausência do político. Com o retorno de Bolsonaro ao Brasil, o magistrado seguiu com o andamento do caso.

## Pressão

O subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos pediu para investigar Bolsonaro, após pressão da cúpula do Ministério Público Federal. Cerca de 80 procuradores e subprocuradores solicitaram a apuração de possível incitação à perpetração de crimes contra o Estado de direito, por causa da publicação de 11 de janeiro. A postagem foi apagada horas depois.

O Ministério Público Federal ressaltou que a publicação “parece configurar uma forma grave de incitação, dirigida a todos seus apoiadores, a crimes de dano, de tentativa de homicídio e de tentativa violenta de abolição do Estado de

direito”, considerando o contexto de ataques sistemáticos feitos pelo ex-presidente ao processo eletrônico de votação.

Ao requerer que a representação criminal feita pela cúpula da Procuradoria contra Bolsonaro fosse incluída no inquérito sobre os atos golpistas, Carlos Frederico Santos apontou que é necessária a “apuração global dos atos praticados antes e depois de 8 de janeiro de 2023” pelo ex-presidente.

A investigação mira “expositores de teorias golpistas que promoveram a mobilização da massa violenta”.

Em março, quando ainda estava nos EUA, Bolsonaro acusou “pessoas da esquerda” de planejar a tentativa de golpe.

“As manifestações da direita, ao longo de quatro anos, foram pacíficas, e não temos nada a temer. Jamais o nosso pessoal faria o que foi feito agora no dia 8 (de janeiro)”, sustentou, em entrevista à emissora norte-americana NBC. “Cada vez mais, temos certeza de que foram pessoas da esquerda que programaram aquilo tudo.” (RS e Agência Estado)



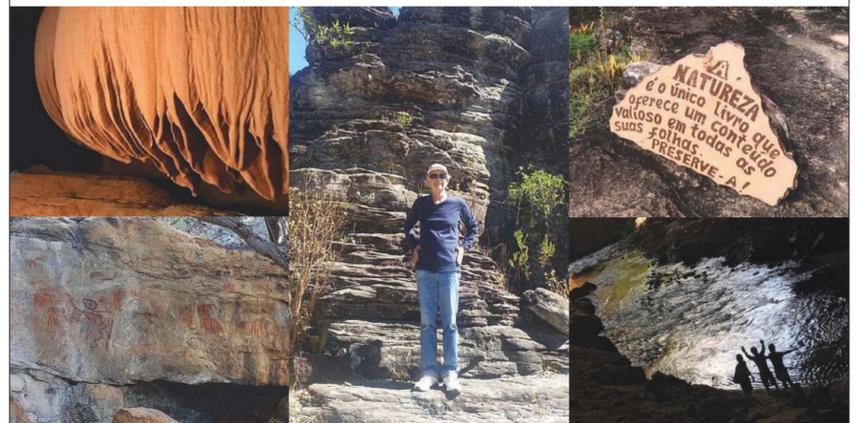
C O N V I T E

Plaza Brasília Hotéis e Paulo Octavio convidam para a tarde de autógrafos do mais recente livro do Advogado Pedro Gordilho,

## Destinos Improváveis.

A obra reúne anotações de viagens de um humanista e sua busca pelo extraordinário.

Dia 21 de abril de 2023, das 17h às 20h, no Oscar Restaurante, Brasília Palace Hotel.



Paulo Octavio

PLAZA BRASÍLIA  
HOTÉISBRASÍLIA  
PALACE  
HOTEL

## ATAQUE À DEMOCRACIA

## Dino vê “anomalias” da PRF durante eleição

Relatório mostra: decisões da corporação aumentam desconfiças de ingerência no pleito

» ANDREA MALCHER

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, divulgou, ontem, um relatório elaborado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) que detalha “anomalias” — como classificou — durante o segundo turno da eleição presidencial, em 30 de outubro do ano passado. O levantamento reforça a suspeita de uma ação do Ministério da Justiça e Segurança Pública, então comandado por Anderson Torres, para interferir no resultado do pleito por meio de operações da PRF.

“A primeira anomalia: muito mais operações na região Nordeste que nas demais. Os órgãos de controle e investigação vão extrair conclusões desse fato objetivo e colher a defesa dos gestores da época para que expliquem as razões gerenciais que tiveram, à época, de determinar uma concentração de operações na região Nordeste”, explicou Dino.

Segundo o ministro, “a segunda anomalia foi a mudança de planejamento naquilo que havia sido programado para o primeiro e o segundo turno, e foi



**Muito mais operações na região Nordeste que nas demais. Os órgãos de controle e investigação vão extrair conclusões desse fato e colher a defesa dos gestores da época para que expliquem as razões que tiveram de determinar uma concentração no Nordeste”**

**Flávio Dino, ministro da Justiça e Segurança Pública**

duplicado com a alocação de mais recursos. E a terceira (anomalia): houve determinação para que a PRF atuasse com mais rigor, em parceria, inclusive, com a PF (Polícia Federal)”.

Os dados coletados pela PRF mostram que a quantidade de pontos fixos de fiscalização no Nordeste foi de 290. Tal número de blitzes chama a atenção se comparado com os das demais regiões: no Norte, foram 96 pontos; no Sudeste, 191; no Sul, com 181; e no Centro-Oeste, 153.

Ao analisar a distribuição de efetivo da PRF, entre agentes plantonistas e convocados, no

Nordeste foram deslocados 795 para o dia 30. No Sudeste, segunda região que mais concentrou policiais para a fiscalização de estradas, foram 528.

Entre ônibus fiscalizados entre os dias 28 e 30 de outubro de 2022, só no Nordeste 2.185 veículos passaram por barreiras da PRF. Uma distância grande em relação ao Norte (310), Sudeste (571), Sul (632) e Centro-Oeste (893). E no Nordeste, em 30 de outubro, 324 ônibus foram fiscalizados.

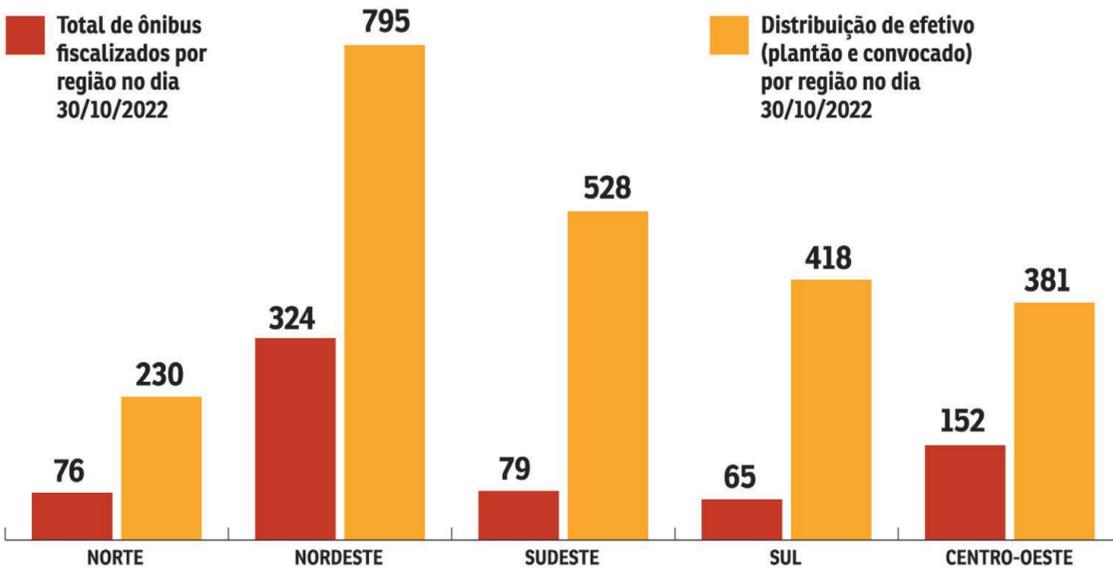
Dino salientou que as festas de São João costumam ser o período de maior atuação da

corporação no Nordeste, mas que a ação no segundo turno foi ainda maior. “Houve alguns casos em que a operação do dia 30 ultrapassou o total de operações realizadas naquele estado durante todo o ano”, comparou.

Até a alocação de recursos corrobora com a suspeita de que houve uma clara tentativa de interferir no resultado das eleições presidenciais. Em setembro de 2022, a PRF definiu que aplicaria R\$ 3,6 milhões para a atuação no período eleitoral, mas foram alocados mais R\$ 3,5 milhões para as fiscalizações em 30 de outubro.

“Chegou a ter mais de uma intervenção para esse planejamento específico para o segundo turno. Houve, sim, um direcionamento para o Nordeste. Depois, foi corrigido para Minas Gerais. Deixava claro que havia um interesse ali que não era, em si, rotineiro. A forma como foi dada nessa eleição, especificamente, foi bem diferente de todos os modi operandi anteriores da PRF”, observou o diretor-executivo da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Antônio Jorge Azevedo Barbosa.

## Números reforçam suspeitas



## Moraes mantém a prisão de Torres

» RENATO SOUZA

Em decisão tomada no começo da noite de ontem, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve a prisão preventiva de Anderson Torres, que está detido desde janeiro acusado de conivência e facilitação da invasão e depredação às sedes dos Três Poderes por vândalos bolsonaristas. O magistrado negou um pedido da defesa do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública do DF que contava com manifestação favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Na petição protocolada no Supremo, os advogados de Torres afirmam “que dos 2.151 presos nas investigações dos atos

do dia 8/1/2023, somente 263 continuam segregados” — ou seja, ainda presos. Asseguram que o ex-ministro não oferece risco de interferir nas investigações.

Os advogados justificaram, também, que Torres tem filhas menores de idade e que estariam sofrendo com a prisão do pai. “A prisão deve ser analisada à luz do princípio da proteção à família, sendo o requerente casado, pai de três filhas, todas menores impúberes, que passaram a receber acompanhamento psicológico, com prejuízo de frequentarem regularmente a escola”, destaca um trecho do documento.

A defesa de Torres apela ao salientar que ele “entrou em um estado de tristeza profunda, chora constantemente, mal se alimenta

e já perdeu 12 quilos”. Tais argumentos, porém, não convenceram Moraes.

“A prisão preventiva de Anderson Gustavo Torres foi decretada como medida razoável, adequada e proporcional para garantia da ordem pública com a cessação da prática criminosa reiterada e de novos planos ilícitos para a quebra da normalidade democrática”, observa o ministro.

Moraes afirma que somente depois de decorridos mais de 100 dias da tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro, Torres forneceu as senhas de acesso ao celular, o que indica pouca colaboração com as investigações. “Nesse momento da investigação criminal, a razoabilidade e proporcionalidade continuam justificando a necessidade e adequação da

manutenção da prisão preventiva de Anderson Gustavo Torres”, aponta o ministro.

## Novo depoimento

Em decisão anterior, Moraes determinou que Torres seja novamente ouvido no inquérito que apura as ações da PRF no segundo turno da eleição presidencial. O depoimento será na próxima segunda-feira e atende a um pedido da Polícia Federal (PF), que descobriu um documento com um mapeamento detalhado de locais onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva venceu o primeiro turno do pleito. As investigações indicam que o objetivo era impedir que os eleitores dessas localidades chegassem às suas zonas de votação. (Colaborou AM)

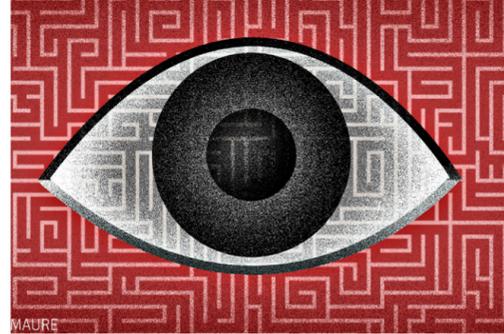
## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azevedo



Luizazedo.df@dabr.com.br

maurenilson freire



## Golpistas embaralham investigações do 8/1

Há mais coisas entre o céu e a terra do que os aviões de carreira, como diria o Barão de Itararé. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, levaram uma bola nas costas nessa história dos vídeos da invasão do Palácio do Planalto. Lula teve que demitir o chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Gonçalves Dias, que mantivera no cargo mesmo depois dos episódios de janeiro, porque confiava no amigo. Deveria ter separado a amizade das razões de Estado e defenestrado o general no mesmo dia. Não por uma questão de lealdade, que agora foi posta em dúvida, mas por incompetência mesmo.

Um “case” famoso de liderança é a história de um chefe de equipe de bombeiros em Los Alamos, no Novo México. Incêndios florestais, alimentados por ventos de até 100km/h, são constantes na região. Destroem casas e até o famoso laboratório onde foram fabricadas as bombas nucleares lançadas em Hiroshima e Nagasaki, no Japão, no final da Segunda Guerra Mundial, já foi ameaçado. Há uns 20 anos, as chamas atingiram um edifício de pesquisa, uma construção de granito que contém poderosos explosivos, e chegaram a menos de 300m do depósito de plutônio usado na fabricação das bombas.

A grande dificuldade para combater os incêndios em Los Alamos são os ventos fortes e traiçoeiros, que mudam muito de direção. No caso citado, muito experiente, o chefe dos bombeiros percebeu que sua equipe seria cercada pelo fogo, pois a velocidade do vento era muito maior do que a capacidade de deslocamento dos bombeiros. Determinou, então, que todos ficassem onde estavam e incendiassem uma área suficientemente grande para que pudessem nela entrar e evitar que o incêndio principal tivesse o que queimar quando chegasse, o que de fato conseguiu evitar.

Entretanto, somente dois integrantes da equipe aceitaram sua orientação. Os demais tentaram fugir do fogo e morreram queimados, ao serem alcançados pelas chamas. O chefe da equipe de bombeiros fez tudo certo, mas, mesmo assim, foi demitido. Faltou-lhe capacidade de liderança.

É mais ou menos a situação do general Gonçalves Dias, na melhor das hipóteses. Deveria ter sido afastado no próprio dia 8 de janeiro. Agora, com a divulgação das imagens, sua situação se complicou ainda mais.

O mais grave, porém, é que complicou também a posição do governo, porque os vídeos corroboram a narrativa bolsonarista de que houve omissão das autoridades do governo. E embaralham as investigações.

As desculpas dadas por Gonçalves Dias são até plausíveis. Chegou ao local depois da invasão, não estava acompanhado de uma tropa capaz de enfrentar os vândalos que quebravam tudo pela frente, agiu para evitar que o terceiro e o quarto andares do Palácio do Planalto fossem invadidos, inclusive o gabinete presidencial. Os vídeos permitem esse tipo de interpretação, até porque foram editadas claramente com o objetivo de incriminá-lo.

Há muito a esclarecer. Por exemplo: a razão da preservação da identidade dos agentes do GSI que conversam amistosamente com os invasores. Para aumentar as dúvidas sobre seu comportamento, Gonçalves Dias dissera ao presidente da República que a câmera de segurança que gravou as imagens fora quebrada e ainda decretou sigilo de cinco anos sobre os demais vídeos.

## Imagens

Sabe-se agora que as imagens reveladas pela CNN eram de conhecimento da Polícia Federal (PF), do Ministério Público Federal (MPF) e do Exército. Mas o GSI não sabia? Gonçalves Dias alega que foi traído. Quando houve a invasão, sua equipe era a mesma que havia sido formada pelo general Augusto Heleno, seu antecessor.

Entretanto, chefiou a equipe de transição do governo Lula e poderia ter escalado outro time, de sua confiança, no mesmo dia em que o *Diário Oficial* publicou sua nomeação. Na melhor hipótese, prevaleceria o espírito de caserna.

O ministro Alexandre de Moraes foi pego de surpresa. No dia da invasão, afastou o governador de Brasília, Ibaneis Rocha, enquanto Lula decretava uma intervenção na segurança pública do GDF. Mandou prender o ex-secretário de Segurança Anderson Torres, que fora ministro da Justiça de Bolsonaro. Já iniciou o julgamento dos bolsonaristas presos no acampamento em frente ao Estado Maior do Exército, em 9 de janeiro — cerca de 1,4 mil pessoas. Foram ouvidos até agora 81 militares.

Ontem, Moraes determinou que o governo informe se cumpriu integralmente duas decisões anteriores assinadas por ele: a obtenção das imagens de “todas as câmeras do Distrito Federal” e a oitiva de todos os envolvidos na contenção dos atos de 8 de janeiro.

Mandou ouvir, também, o general Gonçalves Dias e, novamente, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, que é peça-chave da investigação. Em sua casa, fora apreendida uma minuta de decreto de Bolsonaro que anularia as eleições e destituiria Moraes da presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Anderson, o candidato a vice Braga Neto, os generais Luiz Ramos (Secretaria de Governo) e Augusto Heleno (GSI), e o então comandante da Marinha, almirante Almir Garnier Santos, estavam dispostos a impedir a posse de Lula, se fosse dada a ordem para isso.

Bolsonaro foi demovido pelos ministros Ciro Nogueira (Casa Civil), Fábio Faria (Comunicações), e o almirante Flávio Rocha (Assuntos Estratégicos). Foi aconselhado a deixar o país num jantão com o ministro Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli, na casa de Faria. Em Miami, ao lado de Anderson e do filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Bolsonaro acompanhou o 8 de janeiro de camarote.

DENISE ROTHENBURG  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## GSI resiste

A coluna foi saber de diversas autoridades quanto, de zero a 10, elas apostavam no fim do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Resposta unânime: até aqui, chance zero.

## O recado de Pacheco...

A London Brazil Conference, coordenada pelo ex-governador João Doria, trouxe à luz uma saraivada de mensagens por parte do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSDB-MG). À antiga cobrança de juros mais baixos ao Banco Central, somou-se outra direta ao governo: "Respeito ao passado recente".

## ... em diversos temas

Pacheco citou, inclusive, o novo marco legal do saneamento, que o governo alterou. O PSDB já foi à Justiça para tentar anular os decretos de Lula e há pressões no Parlamento para a retomada do texto aprovado.

## Enquanto a CPI não vem

É na Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados, capitaneada pela deputada Bia Kicis (PL-DF), que a oposição jogará as fichas.

## A mudança decidida no arcabouço

Anunciado relator das novas regras fiscais, o deputado Claudio Cajado (PP-BA) já começou a estudar o texto e, segundo seus aliados, se tem algo que não passará na Casa é o trecho que prevê apenas explicações ao Congresso, se não houver cumprimento das metas. A ideia é obrigar o governo a cumprir o que está sugerindo. Afinal, regras fiscais, sem infrações em caso de descumprimento, é algo para "inglês ver". Até aqui, esse é o ponto que caminha para causar controvérsia entre o relator e o governo.

Vale lembrar que nas entrevistas concedidas na última quinta-feira, o relator deu uma dica do que vem por aí ao dizer que o governo terá que se esforçar para ampliar a receita. Para alguns, está claro que virão cobranças no texto para que a lei seja cumprida.



## CURTIDAS

**Pode se preparar para o pior/** A defesa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres vai recorrer da decisão do ministro Alexandre de Moraes, de mantê-lo na cadeia. Mas, dentro do Supremo Tribunal Federal (STF), a avaliação é de que as chances de sucesso do recurso são remotas.

**Atenção total/** De Lisboa, onde tem intensa agenda por esses dias, Luiz Inácio Lula da Silva acompanhará o depoimento do general Gonçalves Dias sobre a presença dele no Planalto, praticamente "liberando" manifestantes, em vez de detê-los. Embora o presidente não considere o general GDias um "traidor", o ex-chefe do GSI está entregue à própria sorte.

**A lida dos artistas/** A classe artística estará mobilizada, na semana que vem, para tentar emplacar a proteção de direitos autorais no projeto das fake news. O relator, deputado Orlando Silva (PCdoB-SP, foto), incluiu um artigo que assegura remuneração, por parte de plataformas digitais e provedores de conteúdo, a titulares de obras literárias, artísticas ou científicas protegidas por direito de autor ou direitos conexos. A preocupação, agora, é explicar aos deputados que não se trata de um "jabuti", e sim de algo que precisa ser protegido, até para evitar abusos.



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

**Aniversário de Brasília/** Que os moradores desta cidade tão acolhedora busquem, hoje, pelo menos um motivo para comemorar esta data. Se não encontrarem sozinhos, juntem os amigos e deem uma pedalada pelas ciclovias. Os cantinhos arborizados são encantadores. E vamos à tradicional maratona pelo aniversário da cidade, às 7h. Parabéns, Brasília! Parabéns, Correio Braziliense!

## FUNDO AMAZÔNIA

## Repasse multiplicado por 10

Biden anuncia doação de US\$ 500 milhões — valor inicialmente seria US\$ 50 milhões. Aumento vem após rusga de Lula com EUA

» VICTOR CORREIA

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou, ontem, que pedirá ao Congresso norte-americano a doação de US\$ 500 milhões (aproximadamente R\$ 2,8 bilhões) para o Fundo Amazônia, pelos próximos cinco anos. O valor é 10 vezes maior do que o previsto inicialmente — US\$ 50 milhões. Caso o valor seja aprovado, o país será um dos maiores doadores do fundo, destinado à proteção do bioma, atrás da Noruega e da Alemanha, respectivamente.

"Tenho o prazer de anunciar que vou pedir os fundos para que possamos contribuir com US\$ 500 milhões para o Fundo Amazônia e outras atividades relacionadas ao clima para apoiar os esforços renovados do Brasil para acabar com o desmatamento até 2030", disse Biden, em discurso virtual no Fórum das Grandes Economias sobre Energia e Clima, que contou com a participação também do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No mesmo evento, Biden ainda recomendou que outros líderes sigam os EUA nesse compromisso. A Casa Branca também emitiu comunicado, com alguns pontos de destaque na iniciativa norte-americana.

"A Corporação Financeira dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (DFC, na sigla em inglês) está trabalhando com outras (instituições) para um valor adicional de US\$ 1 milhão para preservar a Amazônia e outros ecossistemas críticos na América Latina", acrescentou o presidente norte-americano.

## Tensão

O anúncio sobre o aumento da contribuição dos EUA para o Fundo Amazônia veio depois da tensão

entre os governos de Washington e de Brasília pelas recentes falas de Lula. Durante viagem à China, o presidente brasileiro criticou o chamado "padrão dólar" — que faz da moeda norte-americana referência internacional para transações e finanças — e defendeu que entre os BRICS seja utilizado outro padrão monetário. Ele também acusou o governo Biden e a União Europeia de estimularem a Ucrânia a prosseguir na guerra contra a Rússia, o que dificulta os esforços para a construção da paz. As declarações do petista foram rebatidas com veemência por EUA e UE, que classificaram Lula como "desinformado".

A participação dos EUA no Fundo Amazônia foi tratada na visita que Lula fez a Biden, em Washington, em fevereiro. Dias depois, John Kerry, assessor especial dos EUA, confirmou quando esteve no Brasil que a contribuição norte-americana não seria maior do que os US\$ 50 milhões prometidos.

No mesmo evento do qual participou com Biden, Lula cobrou dos países desenvolvidos envolvimento com o financiamento climático. Segundo ele, desde que o compromisso foi assumido, em 2009, os recursos oferecidos por essas nações estão aquém da promessa de US\$ 100 bilhões por ano.

"É preciso que todos façam sua parte", exigiu Lula. De acordo com o presidente, é urgente que se busque uma "relação de confiança" entre os países, diante dos acordos firmados em prol da preservação do meio ambiente. "Desde que o compromisso foi assumido, em 2009, o financiamento climático oferecido pelos países desenvolvidos mantém-se aquém da promessa de 100 bilhões de dólares por ano", lembrou.

Ricardo Stuckert/PR



Marina com Biden, na visita a Washington em fevereiro. Ministra ressaltou doações "robustas" para o fundo

## Para Marina, um estímulo a novas contribuições

A ministra do Meio Ambiente e da Mudança do Clima, Marina Silva, considerou que o repasse de US\$ 500 milhões do governo dos Estados Unidos ao Fundo Amazônia, anunciado pelo presidente Joe Biden, tem tudo para incentivar outras nações a contribuir para o Fundo. Inicialmente, os norte-americanos aplicariam somente US\$ 50 milhões nas iniciativas de preservação do bioma — valor que foi considerado decepcionante pelo governo brasileiro.

"A novidade que nós temos aqui é o compromisso do presidente Biden de que essa será a

quantidade de recursos. Antes, nós não tínhamos um aporte de recursos ao governo brasileiro para iniciativas dessa natureza. É a primeira vez que está sendo feito algo dessa forma. É um novo paradigma que, ao longo do tempo, será muito importante, inclusive para alavancar recursos de outros países. Isso encoraja outros países a fazerem o mesmo", frisou Marina.

A ministra relatou que agradeceu, por telefone, ao assessor especial dos Estados Unidos para o Clima, John Kerry, o aumento em 10 vezes a contribuição norte-americana. "Nós, da parte

brasileira, apresentamos a proposta de que os EUA poderiam contribuir com o Fundo Amazônia. John Kerry disse que poderia anunciar, e tivemos uma série de desdobramentos que levaram ao anúncio da contribuição, no comunicado conjunto entre os governos", explicou a ministra.

A doação ao Fundo Amazônia precisa passar pela aprovação do Congresso norte-americano. Marina ressaltou que todos os doadores do Fundo Amazônia fizeram questão, até o momento, de apresentar um "primeiro aporte robusto".

Além dos US\$ 500 milhões



**Tenho o prazer de anunciar que vou pedir os fundos para que possamos contribuir com US\$ 500 milhões para o Fundo Amazônia e outras atividades relacionadas ao clima para apoiar os esforços renovados do Brasil para acabar com o desmatamento até 2030"**

**Joe Biden, presidente dos Estados Unidos**

para o Fundo Amazônia, Biden anunciou o aporte de US\$ 50 milhões para iniciativas do banco BTG Pactual contra o desmatamento, e mais US\$ 1 bilhão para iniciativas de combate ao desmatamento na América Latina.

Por enquanto, segundo Marina, o Fundo da Amazônia continuará a ser usado para financiar ações de combate ao desmatamento e outras iniciativas em caráter emergencial. Segundo a ministra, a intenção é que, em mais dois anos, os recursos aplicados voltem a ser usado para sua finalidade original, de fomentar Ciência e Tecnologia. (VC com Ingrid Soares)



## VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

# Mais do que agir é prevenir

Enquanto o ministro da Justiça, Flávio Dino, promete rigor no combate aos atentados, especialistas defendem atenção psicológica no ambiente de ensino

» VICTOR CORREIA

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou ontem que “a polícia vai buscar um a um” os responsáveis por ameaças e tentativas de ataques a escolas. Ao comentar os resultados da Operação Escola Segura, iniciada após os casos de ataques com vítimas fatais, Dino afirmou que o governo federal pretende endurecer contra quem faz apologia à violência.

“Não vamos permitir que se instale o terrorismo, de inspiração em outros países. Qualquer que seja essa ideologia. Vamos continuar a agir até nós combatermos e debelarmos, um a um, esses agrupamentos extremistas que estão querendo fazer terrorismo contra as crianças, contra os adolescentes e contra a educação”, declarou o ministro.

De acordo com Flávio Dino, a Operação Escola Segura efetuou 302 prisões desde 5 de abril por ataques, tentativas e ameaças a escolas no âmbito da operação federal.

Segundo o ministro, grande parte das ameaças de ataques parte de grupos nazistas e neonazistas, espalhadas pelo país. “São poucas pessoas, mas são pessoas muito perigosas”, frisou. O chefe da pasta destacou ainda que o pensamento extremista é o mesmo que disseminou notícias falsas em relação à vacinação, e que contribuiu para derrubar os índices de imunidade entre as crianças.

Dino frisou também que o governo continuará o monitoramento nas escolas nos próximos dias. Até o momento, não há motivo para preocupação, segundo ele. “Se for preciso fazer mil (prisões), faremos, porque o poder Judiciário também está sensível a essa realidade”, pontuou o ministro. “Quantas famílias hoje deixaram de enviar seus filhos às escolas? Milhares. Por causa de uma

Reprodução/TV Senado



Especialistas debatem na Comissão de Educação do Senado: segurança e saúde mental nas escolas



**Precisamos avançar no protocolo de segurança escolar. Ações de monitoramento dessas situações devem estar integradas na prevenção do combate aos ataques às escolas.”**

**Raquel Gallinati**, diretora da Associação dos Delegados de Polícia do Brasil

minoridade de extremistas que não quer se adequar às regras da democracia. Pois a democracia exige força”, completou.

No Senado Federal, uma audiência pública realizada

na Comissão de Educação reuniu autoridades e especialistas para debater a violência nas escolas. Na opinião da diretora da Associação dos Delegados de Polícia do Brasil e embaixadora do Instituto Pró-Vítima, Raquel Gallinati, medidas de segurança devem ser adotadas urgentemente pelo poder público. Ela reconheceu a importância do policiamento ostensivo, mas pediu foco na prevenção e nas ações de inteligência.

Segundo a delegada, geralmente os ataques são praticados por alunos ou ex-alunos. Assim, uma atenção maior no ambiente escolar pode ajudar na prevenção. Raquel apontou que ações de indisciplina recorrentes, uso indevido de aparelhos eletrônicos, saídas e ausências injustificadas, danos contra o patrimônio da escola, agressões e ameaças, discriminações, consumo de álcool, problemas de

vulnerabilidade e bullying são indícios de que há algo errado no ambiente escolar.

“Precisamos avançar no protocolo de segurança escolar. Ações de monitoramento dessas situações devem estar integradas na prevenção do combate aos ataques às escolas”, defendeu.

O coordenador do Grupo de Dependências Tecnológicas do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), Cristiano Nabuco de Abreu, pediu a atenção da sociedade e do governo com o aspecto da saúde mental dos alunos. Segundo ele, levantamentos mostram que cerca de dois terços dos ataques a escolas são vazados ou sinalizados na internet. Daí a importância do monitoramento e da prevenção. Ele ainda sugeriu a criação de programas de acompanhamento psicológico no ambiente escolar. **(Com Agência Senado)**

## MARIA DA PENHA

# Denúncia será motivo para medida protetiva

» ISABEL DOURADO\*

Mulheres vítimas de agressão física, psicológica e sexual terão direito a medidas protetivas de urgência a partir do depoimento ou a alegação escrita da violência. A mudança na lei Maria da Penha foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e co-assinada pela Ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, e pelo ministro da Justiça, Flávio Dino.

A Lei 14.550/2023 acrescenta o artigo 40 à lei Maria da Penha e determina que ele será aplicado a todas as situações previstas em seu artigo 5º, independentemente dos atos de violência e da condição do agressor ou da vítima. As medidas protetivas de urgência vão vigorar enquanto houver risco para a integridade física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral da vítima e de seus dependentes. A alteração da lei deixa claro que as medidas protetivas não devem ter um prazo, já que não é possível estimar

em quanto tempo o risco à vida da mulher cessaria. As medidas protetivas devem perdurar enquanto forem necessárias.

Além disso, a concessão das medidas depende do registro do Boletim de Ocorrência, inquérito ou ações judiciais. A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, afirmou que a mudança da lei é importante pois dá valor absoluto à palavra da mulher em situação de violência.

“Trata-se de uma importante alteração da Lei Maria da Penha, pois potencializa o crédito ao depoimento das mulheres que denunciam uma situação de violência doméstica”, disse. O projeto foi proposto pela ex-senadora e atual ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. A proposta foi aprovada na Câmara dos Deputados em 2022. Tebet comemorou a sanção da mudança da lei. “Dia de conquista para as mulheres! A Lei Maria da Penha ficou ainda melhor. As medidas protetivas à mulher,

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Tebet, autora da regra sancionada por Lula: “A lei ficou melhor”

vítimas de violência, vão ser concedidas já na denúncia. Antes, entre a denúncia e a decisão do processo, era o tempo do medo, o risco da violência aumentava”, escreveu.

Nem todo mundo partilha do entusiasmo das ministras. A advogada criminalista e especialista em Direitos das Mulheres Hanna Gomes tem ressalvas. “Não se sabe se a situação foi um crime, se está dentro da lei. Há o problema de que qualquer

comunicação vai virar uma medida protetiva. Isso pode levar a injustiças”, pondera.

Gomes ressalta outras dificuldades. “Quem vai autorizar a medida protetiva? Vai ser o Ministério Público?”, critica. A advogada lembra, ainda, que a Lei Maria da Penha já prevê medidas protetivas de urgência. “Na delegacia a vítima já pode ir para casa abrigado, para a casa da mulher brasileira, ficar em um conselho tutelar por uma noite”, exemplifica.

O Brasil registrou mais de 500 mil medidas protetivas de urgência para meninas e mulheres em situação de violência doméstica. De acordo com o CNJ, mais da metade das vítimas têm entre 20 e 39 anos.

Gabriela Manssur, ex-promotora de justiça, advogada especializada em direito das mulheres vê a mudança na lei de forma positiva. Mas vê demandas. “É extremamente necessário o investimento em torçozeleiras eletrônicas para os homens que têm medidas protetivas”, defende. “E também o botão do pânico para as mulheres acionarem diretamente a polícia”, acrescenta.

\*Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

## >> DEU NO

www.correio braziliense.com.br

Arquivo Pessoal



## Heloisa Buarque de Hollanda: imortal

A escritora e crítica cultural Heloisa Buarque de Hollanda, de 83 anos, foi escolhida membro da Academia Brasileira de Letras. Ela vai ocupar a cadeira 30, que estava vaga desde a morte de Nélida Piñon, em dezembro de 2022. Heloisa passa a ser a 10ª mulher eleita para a ABL. A intelectual definiu um campo de pesquisa que privilegia a relação entre cultura e desenvolvimento, dedicando-se às áreas de poesia, relações de gênero e étnicas, culturas marginalizadas e cultura digital. Entre os livros que publicou, destaca-se a coletânea *26 Poetas Hoje*, de 1976, que revelou poetas “marginais” como Ana Cristina Cesar, Cacaso e Chacal. Pela primeira vez, a ABL utilizou urnas eletrônicas para eleger um novo representante.

## Ministro volta após invasões do MST

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, confirmou ontem que as invasões promovidas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) foram a razão de ele ter encurtado a viagem ao Reino Unido, onde estava desde a segunda-feira. “A segurança jurídica do campo é essencial para essa retomada de crescimento do agro e, consequentemente, da economia brasileira”, escreveu Fávaro em uma rede social. Mesmo após acordo com o governo para desocupação dos locais, o MST segue em áreas da Embrapa, em Pernambuco, e da Suzano, no Espírito Santo. O movimento diz que deixará as áreas quando o governo anunciar medidas para assentar as famílias que ocupam esses locais.

Fernando Frazão/Agência Brasil



## Unicef: pandemia prejudicou vacinação

Nas vésperas da Semana Mundial de Imunização, celebrada entre 24 a 30 de abril, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) aponta que cerca de 1,6 milhão de crianças não receberam nenhuma dose contra a poliomielite e a tríplice bacteriana (DTP) no Brasil. Os dados são referentes ao período entre 2019 a 2021. O Brasil responde por 40% das crianças sem nenhuma dose da vacina DTP na América Latina. A situação se agrava entre a população mais pobre. “Nossas crianças e jovens devem ser protegidos e só conseguiremos fazer isso com união, trabalho baseado em ciência e diálogo com a sociedade”, pontuou a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

## TCU veta penduricalho de R\$ 10 mil

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Jorge Oliveira determinou, na quarta-feira, o corte do pagamento de penduricalho que permitia a juízes embolsar até R\$ 10 mil por mês. A decisão de Oliveira vem um dia após o corregedor nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão, determinar a suspensão do pagamento retroativo do benefício, que poderia ter impacto de R\$ 1 bilhão aos cofres públicos. “Pondero que as circunstâncias do caso justificam a atuação incisiva do tribunal no sentido de fazer cessar os pagamentos inquinados, não podendo esta Corte furta-se a exercer sua competência e seu controle de legalidade, como guardião e garantidor do bom emprego dos dinheiros públicos, bem como, se for o caso, de buscar a devida reparação aos cofres federais dos prejuízos concretizados, no momento processual adequado”, escreveu Oliveira na decisão.

## Chuva deixa 8 estados em emergência

A Defesa Civil reconheceu situação de emergência nos estados do Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O registro identifica 25 cidades afetadas por chuvas intensas, inundações, deslizamentos e enxurradas. Uma massa de ar polar avança sobre o centro-sul do país desde quarta-feira. O ClimaTempo indica que esta será a massa de ar mais intensa do ano até o momento, o que pode derrubar as temperaturas, inclusive, em Rondônia e no Acre. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), por sua vez, afirma que até o sábado (22) é esperado volume expressivo de chuva em Santa Catarina.

L A N Ç A M E N T O

# A GRANDE ESTRELA DA ASA NORTE



C O N V I T E

Convidamos você para o lançamento do Residencial Geraldo Estrela, um empreendimento exclusivo, com apenas 48 unidades residenciais, em ponta de quadra, na **SQN 113**. São luxuosos apartamentos de **4 quartos vazados**, com **espaços integrados, vista livre e cercado de verde** por todos os lados. Siga sua estrela e venha conhecer o lugar da sua vida.

**DATA:** 21/04/2023

**HORÁRIO:** 10h às 16h

**LOCAL:** Central de Vendas PaulOctavio  
SHCN EQN 208/209 | Asa Norte



ACESSE E SAIBA MAIS

  
**geraldo estrela**  
RESIDENCIAL

**PaulOctavio**<sup>®</sup>

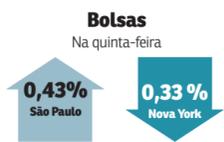
CJ1700



61 **3326.2222**  
[www.paulooctavio.com.br](http://www.paulooctavio.com.br)



8 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 21 de abril de 2023



**Dólar**

Na quinta-feira

**R\$ 5,058**  
(- 0,55%)

Últimos	14/abril	17/abril	18/abril	19/abril
4,915	4,915	4,937	4,976	5,087

**Salário mínimo**

**R\$ 1.302**

**Euro**  
Comercial, venda na quinta-feira

**R\$ 5.546**

**CDI**  
Ao ano

**13,65%**

**CDB**  
Prefixado 30 dias (ao ano)

**13,65%**

**Inflação**  
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84
Março/2023	0,71

## GOVERNO

# Pacote para facilitar crédito e reduzir juros

Maioria das medidas anunciadas pela Fazenda, porém, não tem efeito imediato e depende de aprovação de projetos de lei

» RAFAELA GONÇALVES

O Ministério da Fazenda anunciou ontem um pacote de medidas com o objetivo de facilitar o acesso ao crédito para empresas e pessoas físicas e reduzir as taxas de juros. No total, foram apresentadas 13 medidas, incluindo algumas previstas em três projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional, para os quais o governo vai pedir urgência. De acordo com a pasta, a intenção é reduzir ineficiências do mercado de crédito e estimular a atividade econômica.

“É uma bateria de medidas para fomentar crédito e investimento, dando mais segurança jurídica e financeira, de forma a criar condições para um país com mais investimento, geração de emprego e renda”, disse o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron. O pacote não terá efeito imediato. Seis medidas serão viabilizadas com novos projetos de lei e quatro dependem de alterações de decretos ou portarias, ou seja, não precisarão do aval dos parlamentares.

Entre as novidades está o aumento para R\$ 600 do “mínimo existencial” de pessoas superendividadas — fatia mínima da renda do cidadão que não pode ser comprometida com dívidas, debitada no consignado ou bloqueada pelo banco, por exemplo. Atualmente, quem está em situação de superendividamento pode renegociar garantindo que apenas 25% do salário mínimo (R\$ 303) permaneça livre mensalmente.

Estima-se que 6 milhões de pessoas sejam beneficiadas e que a negociação de R\$ 30 bilhões em dívidas será garantida. “Quem está superendividado poderá pleitear renegociação da dívida, garantindo a manutenção de uma renda de R\$ 600 mensais”, explicou o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto.

O pacote prevê também um novo projeto de lei que autorize a utilização de recursos de planos de previdência, seguros pessoais

e títulos de capitalização como garantia em operações de crédito. De acordo com o Ministério da Fazenda, essa garantia pode permitir aos consumidores ter acesso a crédito com juros menores.

Entre outros pontos anunciados, estão a simplificação do compartilhamento de informações de natureza fiscal entre clientes e instituições financeiras. Segundo Barbosa Pinto, a assimetria de informações é um dos principais problemas do mercado de crédito no país. A ideia é criar formas de compartilhamento de dados que o governo já tem, para checar se as informações prestadas aos bancos estão corretas. “Obviamente, isso nunca será feito sem o consentimento do titular desses dados, que é o cidadão”, ressaltou.

Outro projeto permite a investidores lesados propor ações civis coletivas contra administradores e acionistas majoritários de uma empresa que cometeu algum ilícito, como acontece nos Estados Unidos. O secretário lembrou o caso da varejista Americanas e disse que pedirá urgência na tramitação do projeto de lei em andamento.

### Entraves

A Fazenda argumentou que o conjunto de mudanças tem caráter estruturante, não sendo possível projetar os efeitos a curto prazo. “Algumas dessas ações, estão paradas no Congresso e tiveram início na gestão anterior, outras são aprimoramentos do que já existe e algumas são inovadoras. Haverá melhoras no mercado de crédito, desde que realmente avancem”, avaliou o economista Ecio Costa, professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

O economista da Universidade de Brasília (UnB) Newton Marques ponderou que apostar todas as fichas no pacote para recuperar a atividade econômica pode ser um problema. “As medidas dependem primeiro de que o sistema financeiro aceite as garantias do próprio governo.”

editoria de arte

### De olho no dinheiro

Governo apresenta conjunto de medidas para facilitar o acesso ao crédito e reduzir as taxas de juros

**1 Garantia do Tesouro Nacional para PPPs de entes subnacionais:** a União vai oferecer garantias a financiamentos para incentivar parcerias público-privadas feitas por empresas com estados e municípios;

**2 Debêntures incentivadas para infraestruturas sociais e ambientais:** Decreto permitirá a emissão de debêntures — com isenção de Imposto de Renda aos investidores — para levantar recursos a projetos nos setores de educação, saúde, segurança pública e outros;

**3 Novo Marco das Garantias - PL 4188/2021:** Prioridade para projeto de lei em tramitação no Senado que cria o serviço de gestão especializada de garantias de crédito. O projeto pretende facilitar a concessão de reduzir o custo de empréstimos e financiamentos;

**4 Garantia com recursos previdenciários:** Proposta de projeto de lei que possibilita a utilização de planos de previdência complementar, seguros e títulos de capitalização como garantia de operações de crédito junto a instituições financeiras. O objetivo é possibilitar empréstimos com juros mais baixos;

**5 Simplificação e desburocratização do crédito:** Projeto de Lei para simplificar a emissão de debêntures e reduzir exigências burocráticas na concessão de crédito;

**6 Acesso a dados fiscais:** Portaria da Receita Federal vai simplificar a forma com que pessoas físicas e jurídicas compartilham dados fiscais com instituições financeiras. A meta é facilitar o crédito, sobretudo, a pequenas e microempresas, que não têm balanços nem dados cadastrais suficientes.

**7 Autorização de bancos e moeda digital:** Projeto de lei complementar para estabelecer a base legal para a criação do Real Digital, além de simplificar e flexibilizar o processo de autorização e funcionamento de instituições financeiras;

**8 Regime de Resolução Bancária - PLP 281/2019:** Apoio a projeto de lei complementar em tramitação na Câmara para aprimorar regimes de intervenção em empresas e instituições financeiras em momentos de crises graves;

**9 Alteração no decreto de superendividamento:** Decreto elevará de R\$ 303,00 para R\$ 600,00 o limite do chamado “mínimo existencial”, que não pode ser comprometido em operações de cobrança e renegociação de dívidas;

**10 Proteção a investidores no mercado de capitais:** Projeto de lei para aprimorar mecanismos de proteção a investidores minoritários no mercado de capitais;

**11 Infraestruturas do mercado financeiro:** Projeto de lei para aprimorar a legislação que trata das infraestruturas do mercado financeiro, alinhando o Brasil à melhores práticas internacionais;

**12 Cooperativas de seguros:** Projeto de lei complementar que visa possibilitar que cooperativas de seguros possam ampliar o leque de ramos de atuação além dos já permitidos (seguro rural, saúde e acidentes de trabalho);

**13 Normas de seguro privado - PLC 29/2017:** Apoio a projeto de lei em tramitação no Senado para tratar sobre normas de seguro privado, com o objetivo de dar maior proteção ao consumidor e desenvolver o mercado de seguros.

Fonte: Ministério da Fazenda.



# União assume riscos para garantir PPPs

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Rogério Ceron: mudanças devem atrair investidores estrangeiros

» ROSANA HESSEL

Um novo marco para as parcerias público-privadas (PPPs), destinado a prefeituras e governos estaduais, tem potencial para gerar cerca de R\$ 100 bilhões em investimentos, de acordo com o Tesouro Nacional. A proposta foi divulgada em meio às 13 medidas do governo para impulsionar o crédito e os investimentos do setor privado.

O conjunto faz parte da série de incentivos do “Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento)”, que será lançado nos próximos dias. Ontem, foram anunciadas quatro medidas: a garantia da União para financiamentos; garantia para financiamento de contraprestações continuadas; flexibilização da contabilização das despesas de PPPs; e um decreto de

debêntures incentivadas.

Para o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, as medidas devem atrair o investimento estrangeiro a projetos de infraestrutura. “Grandes investidores, muitas vezes, não entram nestes negócios em razão do alto risco de não cumprimento das obrigações por estados e municípios. As garantias do Tesouro tornam o fluxo de recebíveis mais seguro e trazem maior atratividade”, afirmou.

Os bancos que tiverem parcerias com o Tesouro contarão com uma fiança e, em caso de inadimplência dos estados e municípios, receberão a garantia dada pela União, que por sua vez, executará a contrapartida do estado ou município.

Em outra frente, o marco vai alterar um decreto de debêntures (títulos de dívida de empresas)

de 2016, permitindo emissões com isenção de Imposto de Renda para impulsionar investimentos privados em projetos de educação; saúde; segurança pública e sistema prisional; parques urbanos e unidades de conservação; equipamentos culturais e esportivos; e habitação social e requalificação urbana.

O advogado Fernando Vernalha, especialista em infraestrutura pública, considerou o marco importante para destravar investimentos, especialmente em obras sociais, mas ressaltou que “a falta de capacidade técnica e institucional dos entes subnacionais deve gerar impasse”, afirmou.

### Risco para o governo

Os economistas Felipe Salto e Fernanda Castro, da Warren

Rena, alertaram para o aumento dos riscos para o governo. “A honra de garantias já é um fator de pressão fiscal para a União, de modo que os riscos precisam ser sopesados aos benefícios das medidas ora propostas. Das quatro medidas de estímulo às PPPs, duas propõem que a União conceda garantia a parcerias firmadas por estados e municípios. A deliberação representa um considerável risco fiscal à União”, afirmaram, em relatório enviado aos clientes. “Ao atuar como garantidora, a União mitiga os riscos dos agentes privados ao assumi-los para si”, destacaram.

Salto e Castro lembraram que o saldo devedor das operações de crédito com garantia da União já é bastante significativo. Em dezembro de 2022, o total chegava a R\$ 276,8 bilhões, apontaram. (Com Rafaela Gonçalves)



## UCRÂNIA

# A Otan vai a Kiev

Presidente Volodymyr Zelensky recebe Jens Stoltenberg, secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte, e pede convite para oficializar a adesão ao grupo. Anfitrião também pressiona o norueguês por mais armas e caças

» RODRIGO CRAVEIRO

Em visita surpresa a Kiev, o secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Jens Stoltenberg, reuniu-se com o presidente Volodymyr Zelensky e enviou um recado velado ao russo Vladimir Putin de que o Ocidente está unido em solidariedade à Ucrânia. "Uma honra estar de volta a Kiev e me encontrar com o presidente Zelensky. O lugar certo da Ucrânia é a Otan. Com o tempo, nosso apoio tornará isso possível. Estamos ao seu lado hoje e a longo prazo", escreveu Stoltenberg em seu perfil no Twitter, depois do encontro. Durante entrevista coletiva conjunta, Zelensky cobrou um convite para a adesão da Ucrânia à aliança militar, além do fornecimento de caças, de armas de longo alcance, de artilharia e de veículos blindados para ajudarem no combate às forças de Moscou.

O chefe da Otan foi explícito ao desejar que os ucranianos derrotem Moscou. "O futuro da Ucrânia está na família euro-atlântica, o futuro da Ucrânia está na Otan. Ao mesmo tempo, o principal objetivo da aliança, dos aliados, é garantir que a Ucrânia vença", disse o norueguês. Foi a primeira viagem de Stoltenberg à ex-república soviética desde o início da invasão russa. "Nós consideramos isso como um sinal de que a aliança está pronta para começar um novo capítulo nas relações com a Ucrânia. Um capítulo de decisões ambiciosas", declarou. "Toda a Europa e o mundo precisam de uma compreensão clara de que somente uma vitória da Ucrânia salvará outros Estados e povos de tão terrível destruição, das perdas e das mortes que a Rússia trouxe ao à nossa terra."

Nesse sentido, o líder ucraniano disse entender que a cúpula da Otan marcada para 11 e 12 de julho, em Vilnius, capital da Lituânia, pode ser "histórica". O evento é visto como uma oportunidade para ensaiar uma estratégia unificada da aliança em relação à defesa da Ucrânia. Dmitri Peskov, porta-voz de Putin, repetiu a teoria de que uma das metas da Rússia na Ucrânia é impedir a entrada da ex-república na Otan. "Isso constituiria uma séria ameaça ao nosso país e à sua segurança", advertiu.

Especialista em política externa e defesa do Centro de Estudos sobre os Estados Unidos da Universidade de Sydney, Blake Herzing disse ao **Correio** que a presença de Stoltenberg em Kiev é "um importante sinal, depois de um ano de guerra, de que os aliados da Otan

Dimitar Dilkov/AFP



Jens Stoltenberg cumprimenta o presidente Volodymyr Zelensky, ao fim da coletiva de imprensa, na capital ucraniana: sob clamor por ajuda

Ramon van Flymen/ANP/AFP



### Imagem de grávida ferida em Mariupol vence prêmio renomado de fotografia

Evgeniy Maloletka, repórter fotográfico da agência Associated Press, ganhou o primeiro prêmio do prestigiado World Press Photo, o mais importante do fotojornalismo mundial. O registro de uma mulher grávida ferida sendo retirada depois de um bombardeio da Rússia a uma maternidade da cidade ucraniana de Mariupol (sudeste) levou a honraria. O bebê Miron (que vem da palavra "paz") nasceu morto, e sua mãe, de 32 anos, morreu meia hora após o parto. De acordo com o júri do World Press Photo, a imagem feita por Maloletka "captura o absurdo e horror da guerra", evidenciando "a morte de futuras gerações de ucranianos". O fotógrafo ucraniano, que disse ter chegado ao local uma hora antes da invasão de Mariupol, é um dos poucos que conseguiram documentar o incidente. "Durante 20 dias, vivemos com os médicos no porão do hospital e em abrigos com cidadãos comuns, tentando mostrar o medo que os ucranianos viviam", testemunhou ele. Na fotografia premiada, a gestante Iryna Kalinina é transportada em uma maca por cinco homens em meio a prédios destruídos. Com o olhar perdido e a perna ensanguentada, ela toca a barriga. Esta imagem mostra um "fato histórico profundamente doloroso", estimou o júri.

permanecem comprometidos em apoiar Zelensky e a Ucrânia contra a invasão russa". "A Europa ainda está trabalhando para acelerar sua produção de defesa, a fim de continuar abastecendo as forças

ucranianas. A visita também chega no momento em que provavelmente veremos a planejada contraofensiva da Ucrânia", observou. O norte-americano minimiza o envio de armas aos

ucranianos como um produto da passagem de Stoltenberg por Kiev. "Vejo isso mais como um lembrete de que a Otan permanece engajada e comprometida com o apoio contínuo à Ucrânia."

O cientista político ucraniano Artem Oliinyk — diretor do Instituto para Relações de Governo (em Kiev) —, concorda que a visita de Stoltenberg pode ser classificada como interessante por

### Eu acho...



"À medida que a cúpula da Otan se aproxima, a Ucrânia está pagando com dezenas de milhares de vidas pela liberdade da Europa. O povo ucraniano tem o direito de receber garantias de segurança para prevenir uma nova guerra depois da derrota da Rússia. Com a vinda do secretário-geral a Kiev, a Otan demonstra que estará com a Ucrânia, independentemente da situação no front. A aliança manterá o apoio à Ucrânia."

**Artem Oliinyk**, cientista político, diretor do Instituto para Relações de Governo (em Kiev)

ocorrer às vésperas da contraofensiva das tropas da Ucrânia para a liberação do território. "O secretário-geral da Otan expressou claro apoio a Zelensky nesse sentido. Ambos falaram sobre mais fornecimento de armas, equipamentos e munições que permitirão expulsar os russos do país. Ao mesmo tempo, a Ucrânia demanda progresso no tema da integração à Otan, à qual a Rússia mostra forte oposição. Há pouco tempo, o Kremlin declarou que a principal razão da guerra é esfriar as perspectivas de adesão da Ucrânia ao sistema de segurança euro-atlântico", disse ao **Correio**.

Os países-membros da Otan se pronunciaram a favor da entrada de Kiev na organização assim que a guerra terminar. Oliinyk entende que a decisão a ser tomada pela aliança, durante a cúpula de julho, é uma incógnita. De acordo com ele, como Zelensky se candidatou à adesão no outono de 2022, uma solução lógica seria um compromisso entre os países-membros, baseado em votação preliminar, para viabilizar a entrada. "Tudo em conformidade com os princípios da integridade territorial e da soberania imediatamente depois do fim formal dos combates", defendeu.

Oliinyk sugere que os parlamentos dos países da Otan votem em apoio às aspirações da Ucrânia de ser parte da aliança. "Esse mecanismo legal é possível e poderia ser um passo político importante para a segurança atlântica", acrescentou. O especialista destacou que, dessa forma, o Ocidente enviaria um sinal inequívoco para Moscou sobre a derrota no campo político.

## ESTADOS UNIDOS

# Pai e filha baleados ao buscarem bola

A violência das armas de fogo fez mais quatro vítimas inocentes, nos Estados Unidos, nas últimas 72 horas. Na noite de terça-feira, um homem atirou em uma vizinha de apenas seis anos e no pai dela depois que uma bola de basquete caiu no jardim de sua casa, em Charlotte, na Carolina do Norte. Depois de uma caçada da polícia, o atirador Robert Louis Singletary, 24 anos, foi preso.

Segundo testemunhas, Robert gritou com crianças vizinhas que tentavam recuperar a bola. O pai de um dos meninos, após ser avisado, foi até o local para tirar satisfação com o homem. "Pare de xingar meu filho, se você tiver um problema, venha até mim e podemos resolver", disse. O morador entrou em casa, pegou uma arma e abriu fogo contra William "Jamie" White; a esposa, Ashley Hilderbrand;

e Kinsley, filha do casal. A menina foi atingida no rosto. O pai está internado em estado grave.

Ashley contou à emissora CNN que médicos removeram fragmentos de bala da bochecha de sua filha e notaram que uma bala machucou-lhe o cotovelo. A mãe disse que a garota nada tinha a ver com o jogo de basquete, e que a família fazia um churrasco, do lado de fora da casa, enquanto a criança andava de bicicleta.

Também na terça-feira, duas líderes de torcida foram baleadas em um estacionamento do Texas depois que uma delas entrou em um carro que pensou ser o seu. Um homem fez múltiplos disparos contra as amigas, ferindo uma delas gravemente, em frente a um supermercado da cidade de Elgin. Quatro líderes de torcida

adolescentes foram juntas no carro de uma delas a um treino e depois voltaram, passada a meia-noite, ao estacionamento, quando houve o incidente. Uma delas, Heather Roth, disse ter saído do carro da amiga e se dirigiu ao que acreditava ser o seu, abrindo a porta, antes de perceber que um homem estava sentado dentro do carro. Ela voltou ao veículo da amiga em seguida.

"Vejo o cara sair pela porta do carona, abri a janela e estava tentando me desculpar", contou ela, em um vídeo comparilhado pela KTRK, filial local da ABC. "Simplesmente ele sacou uma arma e começou a atirar em todo mundo, em seguida", contou. O suspeito, Pedro Tello Rodriguez, de 25 anos, foi detido, informou o Departamento de Polícia de Elgin. Outra líder de torcida, identificada pela imprensa

local como Payton Washington, "sofreu ferimentos graves e foi levada ao hospital de helicóptero", acrescentou a polícia.

### Ralph Yarl

Em 13 de abril passado, outro caso chocou o Missouri e os Estados Unidos. Ralph Yarl, 16 anos, foi baleado na cabeça e no braço por um idoso de 84 anos ao entrar no endereço e tocar a campainha de uma casa. O adolescente negro buscava os irmãos gêmeos, de 12, na casa de um colega de escola, em Kansas City. Ralph sobreviveu milagrosamente, ficou dois dias hospitalizado e se recupera aos cuidados da mãe, Cleo Nagbe, que é enfermeira.

Na última quarta-feira, o **Correio** entrevistou Paul Yarl, pai do garoto. Ele admitiu viés racista no ataque ao filho. "Ele é um

Kara Fohner/The Gaston Gazette



Kinsley White, seis anos, mostra a marca do tiro na bochecha

bom garoto, nunca se meteu em confusão e nada fez para merecer ser baleado na cabeça e, especialmente, duas vezes. Ele seria a última pessoa que alguém gostaria de matar", desabafou. "Ralph ficou lá fora, à própria sorte, ferido, sangrando e implorando por ajuda",

acrescentou, ao relatar que vizinhos não quiseram socorrer o jovem e que a polícia aconselhou uma moradora a não abrir a porta de casa. O atirador Andrew Lester pagou fiança de US\$ 200 mil (cerca de R\$ 980 mil) e responderá o processo em liberdade.

## VISÃO DO CORREIO

# Da derrama à reforma tributária, o ideal de liberdade

Há exatos 231 anos, Joaquim José da Silva Xavier, mais conhecido como Tiradentes, era executado pela Coroa Portuguesa, pondo fim à revolta contra a cobrança do quinto e a prática da derrama pelo Império. Embora o movimento tenha sido sufocado, o ideal de liberdade que norteou a Inconfidência Mineira contra a cobrança do imposto de 20% de todo o ouro produzido no Brasil e exigindo de forma violenta a cobrança dos impostos em atraso dos cidadãos permaneceu vivo por esses mais de dois séculos.

No momento no qual o Brasil se vê novamente castigado por uma alta carga tributária e medidas que visam cobrar de empresas e cidadãos que devem ao Fisco, é preciso estar atento à proposta de reforma tributária que será encampada pelo governo federal e votada no Congresso Nacional. O que se espera é que a reformulação dos impostos, reivindicada por toda a sociedade há quase 30 anos, não resulte em aumento da carga tributária sobre os contribuintes. No último dia 30, o Tesouro Nacional estimou que a carga tributária bruta no Brasil fechou o ano passado representando 33,71% do Produto Interno Brasileiro (PIB), com aumento de 0,65 ponto percentual sobre 2021.

A carga tributária bruta de 2022 é a maior desde 2010 e representou um total de R\$ 3,34 bilhões recolhidos aos cofres da União, estados, municípios, Sistema S e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). E o governo federal foi o que mais avançou sobre o bolso dos cidadãos e viu sua carga crescer 0,86 ponto percentual, contra 0,14 ponto dos municípios. Já os estados, que tiveram, por força de lei, de reduzir as alíquotas do Imposto sobre Comercialização de Mercadoria e Serviços (ICMS), tiveram sua carga

tributária diminuída em 0,34 ponto percentual do PIB. A carga tributária bruta do Brasil é superior à dos Estados Unidos, na casa de 25% do PIB, inferior à média dos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que é de 34,11% da geração de riqueza. O Brasil está ainda muito acima da média da América Latina, de 21,90% do PIB.

O complexo quadro tributário brasileiro, com impostos em todas as esferas e uma quantidade de exceções e regras adicionais, é um peso e um estorvo na vida de empresas e cidadãos. De acordo com o Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo, de 1º de janeiro até as 17h de ontem, foram recolhidos R\$ 951,685 bilhões em impostos no Brasil. Ainda de acordo com a ferramenta que estima em tempo real o recolhimento de tributos no país, um brasileiro precisará trabalhar 149 dias deste ano apenas para pagar impostos.

Não há hoje o quadro draconiano que levou os inconfidentes — intelectuais, militares, fazendeiros e religiosos — a se movimentarem contra o Fisco português no fim do século 18. Mas é preciso permanecer atento para que o discurso de que as Propostas de Emenda à Constituição 45 e 110, que tramitam no Congresso Nacional com a garantia de simplificar a estrutura tributária, não seja apenas uma promessa. Há o risco de que as propostas, que se referem apenas aos impostos sobre o consumo de bens e serviços e que são altamente regressivos, aumentem o peso dos tributos sobre o orçamento das famílias, sobretudo as menos favorecidas do ponto de vista financeiro. Não à toa já há economistas que falam de risco de insurreição a partir de um fracasso da reforma tributária. Assim como no século 18, os brasileiros não suportam arcar com mais impostos.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Parabéns, Brasília!

Sou pioneiro e me orgulho muito, pois é sempre motivo de imensa alegria falar de Brasília, esta maravilhosa e promissora cidade, que completa 63 anos. É uma cidade acolhedora que abraça todas as pessoas que aqui chegaram e continuam chegando. Bela e encantadora com linhas arquitetônicas inconfundíveis. Brasília nasceu graças à coragem, ousadia e determinação de um grande homem, Juscelino Kubitschek que tornou real o sonho de Dom Bosco, construindo-a em tão pouco tempo. Ao inaugurar o Palácio da Alvorada, JK disse: “Brasília não resulta apenas da obrigação de obedecer ao preceito constitucional. É um marco, uma bandeira de lutas contra o subdesenvolvimento”. Disse ainda: “Quem tem confiança no Brasil crê em Brasília”. JK tinha razão. Brasília cresceu, propiciando maior integração do território brasileiro, isso porque o desenvolvimento, até então, estava limitado a uma parte do país. O grande estadista era visionário e fomentava a garra, a solidariedade dos pioneiros envolvendo a todos no projeto chamado Brasília. Para cá, vieram famílias de várias regiões do Brasil, assim como diversas empresas aqui se instalaram. Nasceu aqui o primeiro jornal **Correio Braziliense**, que também completa 63 anos. Parabéns ao **Correio Braziliense**. A montagem do primeiro jornal de Brasília foi fruto de abnegadas pessoas que aqui chegaram em Dezembro de 1959, lideradas pelos meus amigos saudados Ari Cunha e Edilson Varela. Vale lembrar que até hoje o **Correio Braziliense** aborda temas e levanta bandeiras na busca incansável do melhor para a cidade e para o bem da sociedade. E assim, segue cumprindo sua bela missão. À Brasília, nosso amor, nossa gratidão. Ao **Correio Braziliense**, nossa admiração pela luta em levar a notícia com dignidade e imparcialidade ao longo desses anos.

» **Marinaldo Guimarães**  
Asa Sul

» Brasília, 63 anos. É uma cidade bebê. Pela cronologia urbana ainda está no berço. É um bebê grande, que causa admiração em muita gente por seu rápido crescimento. Por que esse crescimento foi tão rápido? Quando um ser é bem tratado, bem acarinhado, com assistência suficiente para se desenvolver, não tem outra explicação para sua rápida evolução. Gente de todo o Brasil chegou aqui para se estabelecer e melhorar de vida. Pois é essa gente que queria felicidade, e aqui se estabeleceu, e foi correspondida, que transmite essa felicidade e crescimento à cidade de Brasília. Às vezes me pergunto: por quê, não sendo natural desta cidade, vim parar aqui. Provavelmente muita gente também faça essa mesma indagação. Só pode ser coisa do destino. As circunstâncias da vida. E hoje, nós, que viemos parar

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Brasília e o Correio Braziliense** vão celebrar neste 21 de abril seus 63º aniversários. Parabéns! Viva!

**José R. Pinheiro Filho** — Asa Norte

Ao fim de sua jornada, Gonçalves Dias (o poeta) jamais pensaria que seu famoso verso seria assim parodiado: “Minha terra tem pauleiras/ Onde espanta o golpista audaz”

**Marcos Paulino** — Vicente Pires

A baixaria dos deputados federais na Câmara explica e comprova a decadência da educação no Brasil.

**Ivanilda Patrocínio** — Asa Norte

aqui, podemos declarar de peito aberto que amamos essa cidade. Quando viajo para fora de Brasília, geralmente sinto uma estranheza de traço urbano. Sinto um certo sufoco visual. Acredito que está internalizada em meus sentimentos a vastidão dos espaços de Brasília. O traçado das quadras residenciais dando chance ecologicamente a seus harmoniosos jardins. As disposições destes blocos nessas quadras em jogo geométrico como se fosse uma obra artística de Athos Bulcão. As múltiplas vias do Eixão que alargam nossa visão do céu de Brasília. A imensidão da Esplanada com os prédios dos ministérios como se fosse um jogo de dominó refletindo a disputa política dos encaixes de números na distribuição de verbas públicas no conturbado xadrez político brasileiro com vies de interesses partilhados. As mãos em reza da Catedral sempre orando 24 horas pelo bem da cidade e do Brasil. Depois de algumas décadas residindo nesta urbe, estabelecido familiar e profissionalmente, ter visto a cidade mudar muito, como um corpo vivo em constante mutação, assusta-me saber que Brasília já tem nativos com mais de meio século de vida. Há os que não questionam: e o cinturão sofrível dos arredores do Plano Piloto, você não vai falar nada? Respondo: esse texto é apenas uma homenagem à cidade de Brasília por seus 63 anos, e não uma análise sociológica. Portanto, parabéns, Brasília!

» **Eduardo Pereira**  
Jardim Botânico

## Eminência parda

A desenvoltura e a placidez do general Gonçalves Dias, homem da mais absoluta confiança do presidente Lula, flagradas em vídeo, durante a invasão do Palácio do Planalto, em 8 de janeiro, agora fazem crer que não é escalarofóbica a versão de que a “eminência parda” (tradução do francês “éminence grise”) da invasão à sede do Poder Executivo, é o próprio Poder Executivo. Pelo visto, a história do incêndio do “Reichstag”, em 1933, está se repetindo como farsa, já que paira sobre Hitler e o partido nazista a acusação de terem atestado fogo ao Parlamento alemão, como pretexto para reprimir seus opositores, responsabilizados pelo incêndio, exatamente como ocorre hoje com os bolsionaristas, cuja repressão foi terceirizada ao Supremo Tribunal Federal (STF). “Yo no creo en brujas, pero que las hay, las hay”.

» **Túlio Marco Soares Carvalho**  
Belo Horizonte (MG)



**ROBERTO FONSECA**  
[robertovfonseca@gmail.com](mailto:robertovfonseca@gmail.com)

## Brasília é demais

Hoje é um dia que enche o brasiliense de orgulho. Tanto para os que nasceram aqui quanto para os que foram adotados pela cidade. Não se trata apenas de celebrar outro aniversário, mas, sim, reverenciar a capital do por do sol mais bonito do Brasil — e, sem exagero, quicada do mundo. Como bem definiu o arquiteto e urbanista Lucio Costa, “o céu é o mar de Brasília”.

Problemas temos vários. Sabemos de cor e salteado quais são os males que nos afligem. Só que hoje é dia de deixá-los um pouquinho de lado. Enquanto o país rememora a Inconfidência Mineira, nós celebramos os 63 anos da capital de todos os brasileiros. Dia de Maratona, de caminhar no parque, de percorrer as feiras livres, de ouvir uma música em bares ou embaixo de uma árvore. Programas não faltam.

A leitura do caderno especial do **Correio**, publicado hoje, é praticamente obrigatória. São 32 páginas sobre a cidade que se reformata, sem perder as características projetadas por Oscar Niemeyer e Lucio Costa. Nasci e cresci aqui e percebo isso no dia a dia, a reinvenção da cidade, principalmente nesse período em que a vida volta à

normalidade depois dos duros anos vividos na pandemia.

A cena musical anda a mil. O samba, outrora baseado no Cruzeiro, graças à Aruc, hoje está espalhado pelo Distrito Federal. Desde os bares da Asa Norte e da Vila Planalto até Ceilândia e Taguatinga, sem deixar de passar por Águas Claras ou dando uma esticadinha até o Gama. O hip hop avança, ganha cada vez mais fãs. Bandas de pagode se multiplicam e têm cada vez mais projeção nacional.

E o que falar das feiras? Elas são marcantes. Curto quatro, em especial: a da Torre de TV, com o artesanato e a gastronomia de todos os cantos do Brasil; a do Guarã, com o vaivém frenético de público durante todo o dia e aquele pastel de queijo bem especial; a de Ceilândia, com os sabores nordestinos que tanto nos encantam — a melhor buchada de bode que já comi até hoje foi ali; e a do Produtor, em Vicente Pires, com a sua variedade de frutas, verduras, carnes, ovos, doces.

Nasci e cresci aqui. E daqui não pretendo partir. Que sorte danada a minha (arrisco mais, a nossa) de ser(mos) brasiliense(s).

Parabéns, Brasília.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associadosp@uaigga.com.br](mailto:associadosp@uaigga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2963-1945; E-mail: [sucursalfj@uaigga.com.br](mailto:sucursalfj@uaigga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br](mailto:comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3012-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

## VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

**DA LOG**

Agenciamento de Publicidade

# Brasília pode mais

» IBANEIS ROCHA  
Governador do Distrito Federal



Algumas das minhas primeiras e mais queridas memórias de Brasília são as ruas do Guará, que eu explorava montado em minha bicicleta quando criança. Na época, o Distrito Federal não tinha mais que 800 mil habitantes. Já era a sede do poder federal, mas a cidade ainda estava em formação, com a contínua chegada de migrantes que, como meus pais, sonhavam com uma vida melhor para a família.

Obviamente, eu não tinha essa consciência. Mas conseguia enxergar neles o olhar de esperança para alcançar esse objetivo a partir do trabalho, e esse foi o maior exemplo que eu tive em casa. Hoje, estou em posição de lutar para recuperar esse sentimento.

Mais de 40 anos depois daqueles passeios diários em uma bicicleta, quero dar condições para que todos possam alcançar seus objetivos, que todos tenham oportunidade de manter viva a esperança e realizar os sonhos. O meu trabalho diário é buscar a transformação da cidade em que nasci num grande polo de esperança, de desenvolvimento, de realização.

Quando decidi entrar para a política, eu tinha consciência das dificuldades que iria enfrentar, mas os desafios sempre me interessaram. Deixei de lado uma vida confortável para compensar uma frustração: os governantes, inclusive alguns que eu havia apoiado, não pareciam capazes de oferecer ao povo do Distrito Federal, agora uma metrópole com mais de 3 milhões de habitantes, o necessário para levar a cidade adiante.

Era preciso retomar a esperança que norteou a criação da nova capital, 63 anos atrás. O trabalho foi iniciado nos primeiros dias do primeiro mandato e tenho certeza de que a sociedade compreendeu as mudanças, tanto que nós fomos reeleitos no primeiro turno. Mas é preciso perseverar e avançar. Não é uma obra que se esgota em poucos anos.

E nada tira minha motivação. As dificuldades, ao contrário do que se pode imaginar, me impulsionam. Vivi dias de agonia pessoal quando estive afastado do governo. Se no primeiro mandato enfrentei a pandemia com todo vigor e dedicação, agora fui obrigado a abandonar a pista exatamente na hora em que começava a acelerar. Mas sigo em frente.

Hoje, não há nenhum lugar no Brasil melhor para empreender do que o Distrito Federal, o que vem sendo reconhecido pelas agências de desenvolvimento. Antes vista apenas como cidade administrativa e sede

das grandes decisões nacionais, como disse JK em seu histórico discurso: "Brasília é, mais que nunca, uma terra de oportunidades".

Para incentivar a criação de empregos, fizemos várias ações, desde a transferência da Junta Comercial para a administração do GDF até obras de infraestrutura em áreas de desenvolvimento, mudança de gabaritos, facilitação burocrática. Para ter uma ideia, hoje é possível criar uma empresa no DF em questão de segundos.

O trabalho de destravar a economia como forma de mostrar às empresas as vantagens de se instalar no Distrito Federal continua, assim como avançam a abertura de novas áreas para a instalação de plantas que vão gerar mais empregos e os programas de capacitação de trabalhadores, agora feitos de acordo com as necessidades do mercado.

Vivemos tempos de muita dificuldade e, por esse motivo, criamos a maior rede de proteção alimentar do país. A partir do próximo mês, 100 mil famílias serão assistidas pelo programa Prato Cheio, 70 mil famílias recebem o DF Social e o Cartão Gás. Ainda temos a tarifa social de energia, cartão creche, material escolar, ou seja, várias ações para melhorar a vida de quem realmente precisa do governo, com um investimento de mais R\$ 3,3 bilhões.

Ao mesmo tempo, enfrentamos problemas históricos, como as enchentes em vários pontos do DF, construindo, com o programa DrenarDF, novas redes de águas pluviais em Itapoã, Asa Norte, Pôr do Sol, Sol Nascente, e a legalização fundiária. Estamos acabando com

a cultura das invasões com ações de repressão e entregando milhares de escrituras definitivas em áreas urbanas e rurais, sempre com o objetivo de dar mais segurança às pessoas.

E continuamos com um ousado programa de investimento na ampliação da infraestrutura do Distrito Federal, com a construção de viadutos e ampliação de pistas, mas também com a inauguração de escolas, hospitais, unidades de pronto atendimento e postos de atendimento do Na Hora, Cras e quartéis e delegacias. E, em mais alguns dias, vamos entregar o Túnel Rei Pelé, de Taguatinga, cumprindo uma expectativa de décadas.

Ainda temos problemas graves a enfrentar. O principal é a saúde, reconhecido. Nosso projeto foi subvertido pela pandemia, mas já voltamos a investir pesado tanto na contratação de profissionais da área quanto na ampliação da rede física.

Muitos brasilienses foram obrigados a deixar os planos de saúde privados e agora buscam atendimento na rede pública, lembrando sempre que um grande contingente de moradores do Entorno — que com os habitantes do DF formam uma supermetrópole de mais de 5 milhões de pessoas — também procura tratamento aqui.

Brasília é a capital de todos os brasileiros. Todos serão sempre abraçados por nós. Mais que olhar para o que foi feito, precisamos mirar para a frente, em busca de uma cidade mais justa, solidária e humana para todos. Esse é o destino de Brasília.

## Brasília, símbolo da modernidade e do poder

» WELLINGTON LUIZ  
Deputado distrital, é presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

Brasília, a capital do Brasil, completa mais um ano de existência. A cidade, projetada pelo urbanista Lucio Costa, foi inaugurada em 1960 e, desde então, tem sido um símbolo de modernidade e progresso para o país. A arquitetura é marcada pelo uso de formas geométricas simples e pela exploração de materiais como o concreto e o vidro. A cidade foi planejada para ser funcional e racional, com espaços amplos e bem iluminados.

O Plano Piloto é uma das obras urbanísticas mais destacadas do século 20. O plano prevê a divisão da cidade em setores, com áreas específicas para moradia, comércio, lazer e serviços. Essa organização espacial é considerada um dos principais legados da cidade. Brasília é Patrimônio Mundial da Unesco desde 1987 em reconhecimento do seu valor cultural e arquitetônico.

Comemorar o aniversário de Brasília é celebrar a história e a identidade de uma cidade única no Brasil. A capital federal foi projetada e construída em apenas três anos, em uma época de grande otimismo e progresso no país. Desde então, tem sido o centro político e administrativo do Brasil, além de ser importante centro cultural e turístico.

Ao completar mais um aniversário, é importante lembrar das conquistas e desafios enfrentados pela cidade ao longo dos anos. Desde sua fundação, Brasília tem sido um símbolo de modernidade e inovação, com

seu planejamento urbano arrojado e sua arquitetura única, representada pelos traços marcantes de Oscar Niemeyer. A cidade também é reconhecida por sua rica cultura, que se reflete na música, literatura, artes plásticas e culinária.

No entanto, a capital enfrentou diversos desafios ao longo de sua história. Um dos principais é a questão da desigualdade social, que se reflete na falta de acesso a serviços básicos em regiões do Distrito Federal. Mas, apesar dos desafios, a cidade segue crescendo e se desenvolvendo com investimentos em áreas como educação, saúde, infraestrutura e turismo.

Outro ponto importante a ser destacado nesta data é a diversidade cultural e étnica. A cidade abriga pessoas de todas as regiões do país e de diversas partes do mundo, o que se reflete na rica gastronomia, música, literatura. Além disso, é conhecida por suas festas populares como o carnaval, o São-João e a Festa do Divino, que atraem turistas de todo o país. A cidade também é conhecida por sua rica cena artística, com museus, galerias e festivais culturais que atraem visitantes de todo o mundo.

É importante refletir sobre o papel da cidade no cenário político e social do país. Como capital federal, Brasília é o centro do poder político e administrativo, é uma parte integral da história e da identidade do Brasil, abrigando as principais instituições

governamentais como o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal, além dos ministérios e órgãos governamentais. Essa posição estratégica confere à cidade papel fundamental na construção do futuro nacional, bem como a responsabilidade de representar a diversidade e a pluralidade cultural do Brasil. A cidade também sedia as embaixadas e consulados de diversos países, o que a torna um importante ponto de encontro para a diplomacia internacional.

Além disso, Brasília é um importante centro econômico, com uma economia diversificada que abrange setores como serviços, comércio, turismo, tecnologia e indústria. A cidade abriga uma série de instituições financeiras e de pesquisa, bem como várias empresas nacionais e multinacionais.

Para celebrar os 63 anos, é fundamental destacar a importância da cidade para o país e para a população brasileira. Ela é especial. Representa o melhor do Brasil. Ao completar mais um ano de história, é fundamental celebrar suas conquistas e refletir sobre os desafios que ainda precisam ser enfrentados, buscando soluções para construir um futuro melhor para todos os habitantes. Que esta data seja motivo de renovação de esperanças e que a capital continue a ser um exemplo de progresso e modernidade para o Brasil e para o mundo.

Parabéns, Brasília!

### Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

## Feliz Brasília

Como sede do poder, seria natural que Brasília estivesse destinada a se tornar o centro de onde emanariam as principais questões da política nacional. No entanto, para uma República que vem aos tropeços desde sua instalação em 1889, Brasília se tornou, além de centro irradiador dos temas políticos nacionais, em foco de apreensão por parte dos brasileiros, devido as seguidas e sérias crises institucionais.

É preciso mais do que um exercício de abstração para deixar de lado essas crises, que nos acorrenta ao terceiro mundo, para tratar apenas do aniversário de 63 anos dessa que é, definitivamente, a capital de todos os brasileiros. Vale lembrar, que entre as justificativas postas, ao final dos anos cinquenta, e que melhor respondiam o motivo oculto para a transferência da capital, do Rio de Janeiro, para o longínquo interior do país, estavam justamente essas: afastar da cidade maravilhosa todas as nuvens cinzentas, manter distância da atuação atabalhoada dos políticos brasileiros, seus escândalos e sua pouca atenção com fatos que realmente interessavam a população.

Havia, mesmo que longe do público, o desejo secreto de banir a classe política para longe. Com isso, sonhavam seus articuladores, a cidade do Rio de Janeiro voltaria a ter sossego e paz, livrando a capital também dos gastos e das exigências absurdas feitas pelos políticos. Não era para ser diferente.

Naquela ocasião era comum encontrar um político nas praias e cassinos e não no local de trabalho. Bani-los para bem distante seria uma boa medida. Quem sabe naquele vazio do Centro-Oeste, nossa classe política passasse a tomar maior consciência da realidade sofrida de nosso país, se empenhando em trabalhar para um futuro melhor para todos.

A chiadeira maior contra a transferência, vinha justamente por parte daqueles que se viam prejudicados com a mudança. Obviamente que essas razões eram mantidas longe do conhecimento do público e dos eleitores. Felizmente, para os brasileiros que para aqui vieram e se estabeleceram, essas eram questões que não tinham importância alguma para seu cotidiano, uma vez que, no Rio de Janeiro como em Brasília, o mundo político estava situado em outro universo, distante dos brasileiros.

Foi desse modo que Brasília e com esse desdém recíproco que a nova capital foi se consolidando como cidade aberta. Havia, como ainda hoje, uma Brasília para os moradores e uma outra cidade paralela pertencente aos políticos que, por aqui, andam em revoada de terça a quinta-feira.

Não há uma ligação de irmandade entre esse e aquele mundo. O único traço a unir a nossa classe política e a cidade são os empregos diretos e indiretos que essa atividade provoca na nova capital. Portanto, a Brasília que interessa nos seus 63 anos de vida é aquela ligada aos brasilienses que tomaram a cidade como seu lar.

Tirando o fato de que o projeto inicial foi seriamente desvirtuado pela ação dos políticos locais, que a lotearam de forma irresponsável, Brasília é hoje, sem nenhuma ressalva, a cidade brasileira com os melhores índices de qualidade de vida. Não é por outra razão que muitos políticos que para aqui vieram exercer seu métier, uma vez longe do poder, passam a fixar residência no Planalto Central.

A Brasília que nos interessa hoje no seu aniversário é, para muitos, aquela que vimos crescer a cada dia, como nós, como uma irmã. Aquela em que assistimos às primeiras árvores e aos primeiros gramados serem plantados. Gramados que o DPJ nos impedia de pisar. Um cidade em que tudo era novidade, a começar pelas pessoas que vinham de diferentes lugares e com histórias e sotaques diferentes. A cidade que não possuía mar, mas que era banhada por um céu imenso, aberto e multicolorido. Uma cidade onde tudo era novo, até a maneira de viver. A solidariedade, as amizades, educação pública, tudo de todos. Uma cidade onde o térreo não era de ninguém e de todo mundo ao mesmo tempo. Uma cidade que aprendemos a amar como coisa nossa e que muito mais do que uma capital, no sentido político, foi a casa que encontramos para nela depositarmos nossas vidas, escrevendo nossas memórias e enterrando nossos candangos e pioneiros queridos, um a um, nesse solo vermelho. Esperamos pacientemente, quem sabe, pelo nosso tempo, sentados sob a sombra de um guapuruvu ou flamboyant, observando o que Brasília fornece de assunto a cada dia, em seu **Correio Braziliense**. Feliz Brasília, caro leitor.

### » A frase que foi pronunciada

“Que os homens de amanhã que aqui vierem tenham compaixão dos nossos filhos e que a lei se cumpra.”

Mensagem deixada na construção da Câmara dos Deputados pelo operário José Silva Guerra

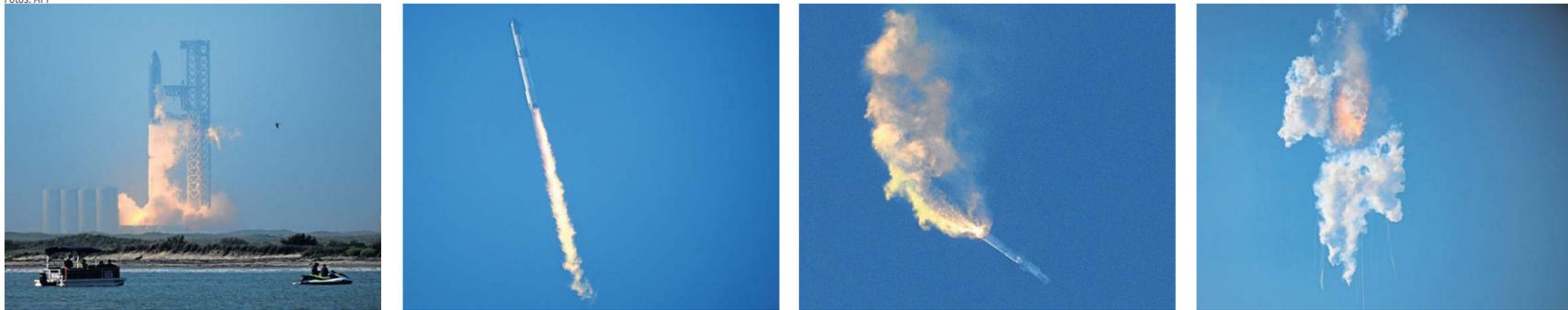
### Honra ao mérito

» Foi o estímulo dado pelo professor iugoslavo Oleg Abramov que levou Wanduill Gaio de Souza à IBM do Rio de Janeiro, com 19 anos de idade. No dia 21 de abril, Wanduill completa 40 anos de empresa, o funcionário mais antigo que começa nova vida. O conselho à geração que nasceu no tempo da Inteligência Artificial é que as pessoas, clientes ou colegas são a parte delicada e que mais importa ao lidar. O trato com as máquinas é a parte mais fácil.

### » História de Brasília

Quem disse, até agora, sobre o dr. Jânio, foi o professor Carvalho Pinto: “Está encerrado o assunto renúncia. Vamos trabalhar, porque os problemas são muitos...” (Publicada em 18/3/1962)

Fotos: AFP



Da decolagem no Texas ao pouso no Oceano Pacífico, a operação tinha duração prevista de uma hora e meia. A nave mais potente da história, porém, pegou fogo em quatro minutos: "Desmontagem não planejada"

# Explosão no ar, otimismo na Terra

Superfoguete Starship explode em primeiro teste, mas segue entusiasmando cientistas e criadores. A expectativa é de que, "dentro de alguns meses", o veículo projetado para uma nova missão tripulada à Lua apresente melhores resultados

» ISABELLA ALMEIDA

Às 8h33 (10h33, em Brasília), à beira de uma praia no sul do Texas, nos Estados Unidos, dezenas de pessoas assistiam, ontem, ao teste de uma nave espacial que promete mudar os rumos da história do Universo. As atenções estavam voltadas para o Starship, o foguete mais potente da história, projetado para colocar a humanidade no "caminho de ser uma civilização multiplanetária", segundo Elon Musk, dono da SpaceX, que desenvolveu o veículo. Em quatro minutos, porém, o Starship explodiu — um resultado que, segundo especialistas e o empresário, não invalida os planos de conquistar o espaço.

Apesar de ter uma rota planejada, comentaristas da SpaceX afirmaram que o teste era sobretudo para verificar se Starship conseguiria decolar. Essa etapa aconteceu — o equipamento chegou a atingir 29 quilômetros de altura. As demais, não. Se concretizadas, seriam um extra, como a "cobertura do bolo". A causa da explosão ainda é desconhecida.

Pelo Twitter, Musk comemorou o desfecho de ontem. "Parabéns à equipe da SpaceX pelo emocionante lançamento de teste do Starship! Aprendemos muito para o próximo teste de lançamento", escreveu. O empresário havia comentado que era improvável que o foguete alcançasse a órbita no primeiro voo de teste e que esperava resultados positivos, mas menores. Após a explosão, previu um novo lançamento "dentro de alguns meses". Usuários do Twitter, que também é do empresário, não perdoaram a comemoração, criticando o fato de a operação não ter ocorrido como o planejado.

Com 120 metros de altura, o foguete contava com um poderoso primeiro estágio, denominado Super Heavy e equipado com 33 motores, e um segundo estágio, a espaçonave homônima reutilizável, que acabou dando nome à sua totalidade. O teste de ontem foi o primeiro com as duas partes. Os planos eram de que, cerca de três minutos após

AFP



Dezenas de pessoas se reuniram para acompanhar o lançamento. Faltou a "cobertura do bolo", segundo a SpaceX

**Parabéns à equipe da SpaceX pelo emocionante lançamento de teste do Starship! Aprendemos muito para o próximo teste de lançamento"**

**Elon Musk**, dono da SpaceX, pelo Twitter

a decolagem, o propulsor se separaria e cairia nas águas do Golfo do México. O desprendimento não ocorreu, e o foguete deu giros no ar até explodir. "O Starship acabou de passar pelo que chamamos de uma rápida desmontagem não planejada", afirmou a SpaceX, pelo Twitter.

Se a operação tivesse sido bem-sucedida, a nave Starship, que tinha

seis motores próprios, continuaria sua subida a uma altitude de mais de 150km, completando uma volta quase completa em torno da Terra. Depois, cairia no Oceano Pacífico. Todo processo duraria cerca de 90 minutos. Em nota, a empresa afirma que a operação ajudará a melhorar a confiabilidade do equipamento. "Com um teste

**Toda grande conquista ao longo da história exigiu algum nível de risco calculado, porque, com grande risco, vem grande recompensa"**

**Bill Nelson**, administrador da Nasa, pelo Twitter

como esse, o sucesso é medido pelo quanto podemos aprender, o que informará e melhorará a probabilidade de sucesso no futuro, à medida que a SpaceX avança rapidamente no desenvolvimento do Starship", informa.

Outros lançamentos com protótipos do foguete foram realizados nos últimos anos, também com

explosões (**Leia mais nesta página**). Inicialmente, o primeiro teste aconteceria na segunda-feira, mas foi adiado minutos antes do previsto devido a um problema técnico. Naelson Araújo, astrônomo da Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro, explica que esse tipo de remarcação é esperado. "Isso é normal em foguetes

novos. Seria um teste sem carga ou tripulação, apenas para conferir se todos os diversos sistemas estão totalmente operacionais"

## Artemis III

O astrônomo lembra, também, que é a primeira vez do teste de um foguete com as proporções do Starship e com um nível avançado de reutilização. O objetivo da empresa é que, em até três anos, o veículo seja completamente reutilizável. O prazo coincide com o estabelecido pela agência espacial americana para a realização da Artemis III, a missão que, com a ajuda do superfoguete, fará com que o homem retorne à superfície da Lua.

Em seu Twitter, Bill Nelson, administrador da Nasa, congratulou a SpaceX pela operação de ontem. "Parabéns pelo primeiro teste de voo integrado da Starship! Toda grande conquista ao longo da história exigiu algum nível de risco calculado, porque, com grande risco, vem grande recompensa. Aguardo ansiosamente por todos os aprendizados da SpaceX, pelo próximo voo de teste — e além."

O veículo pode acomodar 100 pessoas, levar 150 toneladas de carga em órbita e gerar 17 milhões de libras de empuxo, mais do que o dobro dos foguetes Saturn V, usados para enviar os astronautas das missões Apollo à Lua. Naelson reforça a magnitude do Starship em relação a outros equipamentos. "É o maior foguete construído até o momento. Antes dele, o Saturn V e o SLS eram os maiores. Será, certamente, o maior veículo espacial totalmente reutilizável já construído pela humanidade."

O astrônomo acredita que a criação do Starship acarretará o aumento da frequência de voos espaciais e da quantidade de tripulantes, além de diminuir o tempo entre as missões. "Acho que vários recordes espaciais vão ser batidos pelo Starship. E há também o aspecto de tornar as viagens espaciais mais acessíveis", afirma. Musk deseja construir cinco unidades do superfoguete ainda neste ano.

## Novos destinos espaciais

Em 2021, a equipe da SpaceX conseguiu fazer, com êxito, o lançamento e o pouso de um protótipo do Starship. Antes que isso fosse possível, porém, outras quatro tentativas terminaram com a explosão dos equipamentos. Um dos incidentes aconteceu em dezembro de 2020: o protótipo SN8, que atingiu cerca de 13 quilômetros de altura, explodiu enquanto tentava pousar no Texas, nos Estados Unidos. Na ocasião, Elon Musk também considerou a tentativa como um sucesso.

Apesar das testagens mais recentes, o foguete era avaliado há mais tempo, desde 2019. O progresso na

sua construção foi impulsionado quando a Agência Espacial Americana (Nasa) e a SpaceX assinaram um contrato de US\$ 2,9 bilhões, em abril de 2021, com a finalidade de aperfeiçoar o sistema de pouso humano em outros planetas.

Além de propulsar o retorno à superfície da Lua, Musk pretende usar o foguete em uma missão tripulada a Marte. A viagem tem duração estimada de seis meses e serão necessários 14 satélites em órbita para ajudar na navegação. Os planos são de usar um sistema para reabastecer a espaçonave na órbita baixa da Terra, antes que ela siga para o planeta

AFP



**Os planos são de que o equipamento impulse viagens de turismo para Marte: bilhete entre US\$ 10 milhões e US\$ 60 milhões**

vermelho. Isso permitiria o transporte de até 100 toneladas de carga.

Para pousar na superfície marciana, será necessário ainda o uso de uma placa térmica protetora. Apesar da proteção da Starship ser pensada para múltiplas entradas em atmosferas, é possível que haja danos na película protetora por conta da diferença entre as atmosferas de Marte e da Terra. Vencidos os obstáculos, a SpaceX aposta em um investimento grande no turismo espacial. "Desenhamos a Starship para que seja o mais parecido

possível com as operações de uma companhia aérea", disse a diretora de operações da SpaceX, Gwynne Shotwell, em fevereiro.

Com o barateamento dos foguetes, graças ao uso de componentes reutilizáveis, viajar ao espaço pode se tornar uma atividade menos cara. Ainda, o turismo espacial que o bilionário busca oferecer continuará custando uma fortuna ao bolso dos interessados. Para fazer uma visita a Marte a bagatela a ser desembolsada deverá ficar entre US\$ 10 milhões e US\$ 60 milhões. (IA)

### » Entrevista | SHEILA CAMPELLO | DOUTORA EM ARTES PELA UNB

Docente defende o resgate de experiências educacionais bem-sucedidas, o fomento a grupos de pesquisa coordenados por professores doutores que atuam no ensino básico e a regulamentação das redes sociais

# Arte é caminho para a paz nas escolas

» ANA DUBEUX  
» SEVERINO FRANCISCO

**A**taques a escolas, como o chocante caso de Blumenau — no qual um homem invadiu uma creche, matou quatro crianças e feriu outras cinco — abrem fendas que jamais fecham. São traumas sociais, que, quando ocorrem, suscitam diversos debates, apoiados em todo tipo de teoria. Há, no entanto, um ponto em comum nas discussões: todos abordam a necessidade de mais investimento em educação.

Mas que educação seria essa e quais modelos poderiam conter ou prevenir esse tipo de barbárie? Sheila Campello, professora aposentada da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e doutora em Artes pela Universidade de Brasília (UnB), defende que projetos envolvendo as várias formas de arte podem contribuir para a redução dessa violência no ambiente escolar. Em sua trajetória como educadora, Sheila viu nascerem, crescerem ou morrerem experiências educacionais exitosas, caso das escolas parque de Brasília, do CIEM — Centro Integrado de Ensino Médio, na UnB, passando pelo Arteduca, grupo de pesquisa implementado por ela e vinculado ao Programa de Pós-graduação em Artes do Instituto de Artes da Universidade de Brasília.

Em entrevista ao Correio, a professora fala sobre essas propostas e da necessidade de incentivo à pesquisa no contexto da educação básica.

Arquivo pessoal



#### Em que medida a arte contribui para o conhecimento e o reconhecimento do outro?

Concordo com o proponente da teoria da educação pela arte, o arte-educador inglês Herbert Read, que defende a tese de que a educação deveria consistir em um processo de reconciliação da singularidade individual com a unidade social. Para ele, o indivíduo será “bom”, na medida em que se realiza na totalidade orgânica da comunidade. O “mal” estaria relacionado com tendências que destroem essa unidade. A educação pela arte teria o papel significativo de proporcionar condições para desenvolver a singularidade e, ao mesmo tempo, a consciência social ou reciprocidade do indivíduo. A arte possui um potencial agregador e está presente em nosso cotidiano, principalmente na cultura digital. Estamos imersos em imagens, sons, movimentos que nos convidam a interagir. Nessa interação, estão sempre ocorrendo aprendizagens que nos levam a concluir que a arte tem uma função muito significativa na educação, que não se resume à mera transmissão de conhecimento. A educação pode ocorrer na interação e colaboração com outros, em diferentes espaços — privados ou públicos — e, de forma especial, na escola.

#### Qual o papel da arte na educação?

No processo educacional, a arte pode desempenhar um papel muito importante por constituir-se como uma forma de comunicação que pode ser viabilizada por meio de diferentes linguagens (visual, musical, cênica e de movimento, como a dança, por exemplo). A

interação e a colaboração entre indivíduos em atividades artísticas, planejadas e fundamentadas em métodos apropriados podem promover a aquisição da consciência social que está diretamente vinculada à percepção da existência de um outro diferente, muitas vezes fragilizado, desamparado, discriminado e, em situações extremas, martirizado. Um outro que deveria ser aceito, acolhido e até mesmo amado. Podemos encontrar exemplos da arte nos apresentando esse outro na música, com a periferia presente nas obras de Emicida e Mano Brown, *Morte e Vida Severina*, *Meu Guri*, em Chico Buarque; na literatura, com *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, no *Quarto de Despejo*, de Maria Carolina de Jesus; no teatro, com o nosso *Macunaima*; nas artes visuais, com retratos de Sebastião Salgado e os *Operários*, de Tarsila do Amaral, nas cerâmicas e cestas-rias da arte indígena...

#### É possível citar experiências no Brasil em que a arte educação contribuiu para a instauração de uma situação de paz social?

Tive a oportunidade de acompanhar o processo de planejamento e aplicação de projetos que visavam alcançar esse objetivo. Elaborados em diferentes edições da especialização oferecida pelo Grupo Arteduca, tais projetos fundamentavam-se em um conceito intitulado matriz humanizante, responsável por gerar um ambiente harmonioso no qual estariam imersos todos os participantes da turma. Apoiada nesse conceito, a equipe responsável pela mediação da aprendizagem deveria atuar de forma gentil, amorosa, acolhedora,

procurando despertar, por meio das próprias atitudes, a consciência de que todos seriam responsáveis por manter a harmonia pretendida. Assim, buscávamos incentivar uma atuação docente humanizante por parte desses professores participantes, na interação com seus estudantes em suas respectivas escolas. Os estudos realizados resultavam em projetos de ensino e aprendizagem interdisciplinares ou transdisciplinares (articulando a arte e outros componentes curriculares) que poderiam extrapolar os muros das escolas e ampliar seu alcance, não somente em relação às disciplinas ministradas, como também, com o meio social que abrigava essas escolas. Os participantes poderiam, então, convidar outros professores para se integrarem ao projeto e deveriam se esforçar para conscientizar cada integrante do projeto de seu papel na sociedade, não somente como consumidores, como também como produtores de cultura e conhecimento.

#### De que maneira a arte educação deveria integrar as políticas públicas para fortalecimento de uma cultura da paz?

Em minha opinião, seria necessária uma revolução educacional que invertesse a lógica da educação, atualmente baseada em propostas instrucionais, nas quais os professores, detentores do conhecimento, transmitem informações aos estudantes. No caso do Arteduca, professores de diferentes áreas de conhecimento participavam e eram orientados a elaborar projetos em parceria com arte-educadores, envolvendo a linguagem artística escolhida com conteúdos de

**Seria necessária uma revolução educacional que invertesse a lógica da educação, atualmente baseada em propostas instrucionais, nas quais os professores, detentores do conhecimento, transmitem informações aos estudantes"**

seus campos de atuação. Ao aplicar o projeto nas escolas, poderiam, como já foi dito, convidar professores responsáveis por outros componentes curriculares, não participantes do curso, para que buscassem formas de se integrar à proposta. Nossa ideia consistia em tentar vencer a barreira que aprisiona o conhecimento em disciplinas que não se comunicam. Tínhamos a pretensão de incluir outros segmentos da comunidade escolar, de maneira a promover uma grande integração, fundamentada na interação e colaboração, conceitos que acreditávamos estar na base de uma convivência harmoniosa. Propostas educacionais fundamentadas em projetos de ensino e aprendizagem como a que praticávamos já haviam se mostrado viáveis no passado.

#### Que experiências poderiam servir de base para repensar a educação com essa proposta?

Recomendo assistir ao vídeo que apresenta uma experiência dos Ginásios Vocacionais, desenvolvidas no Estado de São Paulo. Ele está disponível no Youtube (*Vocacional — Uma Aventura Humana*). Essa experiência pedagógica poderia ter revolucionado a educação na década de 1960. Lamentavelmente, foi interrompida pelo golpe militar de 1964. Outra experiência pedagógica que privilegiou o trabalho colaborativo entre estudantes e que pode ser mencionada foi realizada na UnB, no CIEM — Centro Integrado de Ensino Médio, escola de aplicação também interrompida pela ditadura quando, em 1970, a repressão se tornou mais dura. Posteriormente, nos anos 1990, com a criação do Programa de Informática na Educação (ProInfo), do Ministério da Educação (MEC), novas propostas de aplicação de projetos de ensino e aprendizagem foram desenvolvidas nos laboratórios de informática de algumas escolas, como estratégia para uso pedagógico dos computadores. Em minha opinião, tais experiências deveriam ser analisadas criteriosamente, para fundamentar a proposição de novas políticas públicas educacionais, especialmente neste momento de revisão da proposta para o Novo Ensino Médio.

#### Brasília já foi referência no assunto. O projeto foi descontinuado?

A arte foi muito valorizada nos primórdios de Brasília, no projeto que integrou a utopia educativa da proposta modernista concebida por Anísio Teixeira para a nova capital brasileira criada no Governo Juscelino Kubitschek. O projeto educacional se harmonizava com o projeto urbanístico da nova capital, planejado com base em unidades de vizinhança, compostas por quatro superquadras. Cada superquadra possuía uma escola classe, que atenderia à clientela que hoje é composta pelos anos iniciais (1º ao 5º ano). Cada unidade de vizinhança seria atendida por uma escola parque. Por razões econômicas e políticas, o projeto foi abandonado e a proposta das escolas parque foi desvirtuada.

#### Quais as consequências de um governo ou de uma sociedade que incentiva as crianças e os adolescentes a usar mais armas do que os livros?

As consequências estão evidenciadas nas manchetes de jornais e viralizando nas redes sociais em imagens absurdas dos massacres ocorridos nas escolas, nos assassinatos praticados por criminosos, milicianos e até mesmo pela própria polícia, que deveria ser responsável pela proteção das pessoas.

#### Os massacres em escolas começaram a virar realidade no Brasil, como acontece nos Estados Unidos. Como mudar esse quadro? Que políticas públicas ajudariam a estancar a cultura do ódio?

Será necessário investir pesadamente na educação básica. Precisamos de investimentos que representem melhores salários, melhor estrutura, melhores condições de trabalho, que possam atrair profissionais interessados e motivados. Muito foi feito pelo

ensino superior e até mesmo pelo ensino médio, com a criação descentralizada dos institutos federais, mas a atenção dada ao ensino fundamental não foi suficiente. O sistema brasileiro prevê que essa fase da escolarização fique a cargo de estados e municípios, mas eu creio que será necessário investir em mecanismos que articulem melhor o trabalho desenvolvido em todas essas instâncias, de maneira a garantir a qualidade da educação desde a fase inicial, pois é ali que nascem os problemas.

#### Falta investimento na educação básica, sobretudo no próprio professor?

Todas essas experiências me levaram a concluir que a formação continuada de professores é a melhor estratégia para promover a qualidade da educação. Ouso afirmar que o conhecimento de professores da educação básica pós-graduados, se devidamente valorizado, poderia contribuir para a emergência de novas formas de interação entre escolas/universidades, para a construção de novos perfis docentes e discentes e para a criação de propostas inovadoras para as comunidades escolares.

#### Que sugestões a senhora daria nesse contexto?

Os que detêm o poder de decisão podem buscar meios para garantir algum incentivo à pesquisa no contexto da educação básica, fomentando grupos de pesquisa coordenados por professores doutores que atuam nesse contexto, sem a necessidade de se subordinarem às proposições das universidades. A iniciação científica não poderia ocorrer nas escolas, caso esses professores doutores da educação básica fossem apoiados por organismos de fomento, para criar e liderar grupos de pesquisa nesse contexto? Seria esta proposta tão absurda? Seria inviável? Sugiro, ainda, que sejam revisados os programas e ações do governo federal que foram interrompidos ou reduzidos nos últimos anos, especialmente no último mandato presidencial.

#### Família e escola estão mais isoladas e distantes?

Com certeza. Os ataques que as escolas vinham sofrendo, com intervenções de natureza ideológica, foram sendo agravados e culminaram com os massacres perpetrados nos últimos tempos. As motivações dos últimos ataques ainda estão sob investigação, mas o berço dessa violência, sem dúvida, é ideológico e seu principal incentivador tem nome e seguidores. Não há como ignorar a desvalorização da arte e da cultura pelos últimos governos, a defesa da escola sem partido, que, na verdade, representa a ideologização de uma educação para o conflito, para o confronto, contra a educação crítica.

#### As redes sociais são o vilão desse processo ou apenas o meio?

As redes sociais são o meio. Será preciso buscar mecanismos para coibir seu uso em benefício das tendências que destroem a unidade social e não reconhecem a existência do outro. Por esse motivo, seu uso deve ser regulamentado.

Leia mais na página 18



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Senado faz homenagem aos 63 anos de Brasília

O Senado homenageou ontem os 63 anos da fundação de Brasília, com a presença de personalidades da cidade e discursos com destaque para a diversidade do povo e a riqueza cultural. A sessão contou com números musicais e homenagens especiais ao DJ Jamaika — que morreu em 23 de março. Renato Russo e Cássia

Eller foram especialmente lembrados como estrelas da música e da poesia do DF. O senador Izalci Lucas (PSDB-DF), foi o autor do requerimento para a realização da solenidade e presidiu a sessão, com a presença das senadoras Leila Barros (PDT-DF) e Damares Alves (Republicanos-DF).

Jefferson Rudy/Agência Senado



### Reconhecimento aos artistas

Durante a cerimônia, Izalci entregou certificados de reconhecimento pela contribuição à cultura de Brasília a Nanci Ribeiro, mãe de Cássia Eller; a Maria do Carmo Manfredini, mãe de Renato Russo; e a Rivanilson da Silva Alves, irmão do DJ Jamaika. Também foram agraciados o diretor da Escola de Música de Brasília, Davson de Souza e a diretora do Centro de Ensino Fundamental (CEF) Caseb, Angelita Amarante.

### Conquistas democráticas

O presidente do Tribunal de Justiça do DF, Cruz Macedo, considerou que Brasília representa a capacidade do povo brasileiro e a cidade foi lembrada por ele como palco das conquistas democráticas do país. “É uma cidade grande, com muitos problemas, mas também com muitas virtudes”, disse o magistrado. O conselheiro do Memorial JK André Kubitschek, bisneto de Juscelino Kubitschek, lembrou que a construção da capital era a meta-síntese de seu bisavô na presidência e constituía a “posse definitiva do território nacional”. O procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur (foto), chamou atenção para os indicadores sociais positivos da capital, a riqueza da sua diversidade cultural e sua beleza natural e arquitetônica. “Brasília nos enche de orgulho por vários motivos. Pela nossa arquitetura, nossos traços urbanísticos, nossos índices de IDH e educacional. Porém, o nosso maior orgulho é que essa é uma cidade de pessoas de todo o Brasil. Nossa cultura é rica porque é diversa”, elogiou Seigneur.

MPDFT/Divulgação



### Justiça para 8 de janeiro

No encerramento da sessão em comemoração ao aniversário de Brasília, o senador Izalci Lucas lembrou dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro e afirmou que os parlamentares “não deixarão Brasília pagar pelo que aconteceu” naquele dia. Ele expressou a sua confiança de que a CPMI — a ser instalada na próxima semana — vai apurar todas as ações e as omissões naquele dia fatídico.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



### Sem mudanças na cultura

O jornalista Bartolomeu Rodrigues, o Bartô, tem feito um bom trabalho na Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF e desfruta da confiança e da proximidade com o governador Ibaneis Rocha (MDB). Não teria motivos para deixar o cargo, mas a pasta pode entrar em negociação política porque é da cota pessoal do governador. Muitos rumores circularam nos últimos dias. Ibaneis diz que não rola. Garantiu à coluna que não haverá mudanças na pasta.

### Compensação entregue

A entrega do Pavilhão Forte Apache, no 1º Batalhão da PM do DF, marcou mais uma etapa do acordo celebrado entre a Paulo Octavio e o Ministério Público, em torno das medidas mitigadoras da construção do JK Shopping. O fato foi lembrado pelo próprio empresário, em seu discurso. “Inauguramos uma importante parceria da Polícia Militar, do Ministério Público e do setor produtivo. Este pavilhão estava realmente destruído e foi revigorado. Por conta disso, queria fazer uma homenagem ao Ministério Público, na pessoa da doutora Marilda (dos Reis Fontinele, promotora de justiça titular da Procuradoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística), pois nosso esforço aqui foi oriundo de uma compensação muito bem conduzida por ela e pela doutora Patrícia Junqueira, nossa advogada”, destacou. As obras custaram R\$ 500 mil à construtora.



Paulo Octavio/Divulgação

### Melhor um bom acordo

Coube ao promotor Nísio Tostes, chefe de gabinete do procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, falar em nome do MP. “As vezes, de situações que podem ser aparentemente desagradáveis e complicadas, conseguimos gerar excelentes frutos. Hoje temos uma solução que serve a todos. Serve aos policiais e, por extensão, à sociedade como um todo. Foi uma ação em que o Ministério Público se uniu com todas as partes em busca de uma solução”, destacou.

### Visita à creche

A promotora Marilda dos Reis Fontinele e a advogada Patrícia Junqueira descerraram a placa comemorativa da inauguração. A promotora, aliás, deve visitar, nos próximos dias, outra obra que a Paulo Octavio vem fazendo dentro do acordo de compensação. É a da creche que está sendo erguida ao lado do Escola Classe JK, no Sol Nascente.

### O novo forte apache

Erguido no mesmo terreno em que abrigou os 150 primeiros PMs que vieram do antigo estado da Guanabara, as instalações do Pavilhão Forte Apache contam com academia, espaço para lutas e musculação, banheiros, área de recreação, sala de aula e administração.

### Homenagem a policiais civis que se destacaram

Delegada da Polícia Civil, a deputada distrital Doutora Jane (Agir) promoveu uma solenidade emocionante para a entrega de certificados de honra ao mérito a 100 policiais civis veteranos e na ativa que se destacaram na carreira. Um dos temas de destaque do evento, realizado no auditório do Complexo da Polícia Civil, foi a valorização da categoria e das mulheres. “Dizem que somos muito durões, mas hoje eu estou muito emotiva. Estou muito emocionada por realizar essa sessão solene aqui no Complexo da PCDF. Me sinto em casa e fiz questão de vir de uniforme, que para mim é minha segunda pele”, afirmou a distrital que está no primeiro mandato.



Vladimir Luz/Divulgação

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » ENTREVISTA | ANDRÉA JÁCOMO | PEDIATRA

No programa CB.Saúde, a especialista destaca que de janeiro até agora foram registrados 23 óbitos de crianças devido, em grande parte, a quadros respiratórios e faz um apelo para que os pais retomem a cultura de vacinação

# Crise na pediatria pode piorar

» CARLOS SILVA\*

A crise na pediatria do DF foi tema do CB.Saúde — parceria entre Correio e TV Brasília. À jornalista Carmen Souza, Andréa Jácomo, coordenadora do Departamento de Pediatria Ambulatorial da Sociedade de Pediatria do DF, afirmou que o quadro de doenças respiratórias tende a se agravar com

a chegada do inverno. A baixa cobertura vacinal entre os pequenos pode agravar a situação. “Essa coinfecção, dois vírus ao mesmo tempo, faz com que os casos sejam mais graves e acabem demandando leitos de UTI, internação e enfermagem”, comentou. A médica também falou sobre o panorama geral das doenças respiratórias e sintomas de atenção para os pais.

atendimento das nossas crianças aqui em Brasília.

### Quais são esses fatores?

É um vírus para o qual não temos vacina. Existe uma profilaxia que é muito importante, que começa em fevereiro, para os prematuros no Distrito Federal, com o anticorpo monoclonal. Não é uma vacina, mas um anticorpo que previne os prematuros (menores de 29 semanas), que são uma população de extremo risco que tem acesso pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A Sociedade Brasileira de Pediatria preconiza que para os de até 31 semanas e seis dias, podemos,

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



na saúde suplementar, fazer essa profilaxia. Mas para a maioria da população não tem indicação e não existe ainda vacina para esse vírus. Então lidamos com uma situação de prevenção que é pelo isolamento, evitar aglomeração, reforçar a higiene das mãos, principalmente daquelas crianças que são do grupo de risco.

### Em relação ao número de óbitos, qual é o cenário hoje?

Venho acompanhando os dados da covid, por exemplo, se olharmos nos três anos de pandemia, nós tivemos um pouco mais de 93 mil casos de Covid na

por característica uma febre bem intensa. Mas, quando a temperatura cede e o estado geral dessa criança está bom, o ideal é observar as primeiras 48h. Então, na bronquiolite existem alguns sinais de alerta que são importantes. O esforço da respiração, recusa a mamar e cansaço ou sonolência, mesmo quando não há febre, são sintomas que de que é preciso emergência.

### Desses vírus que tem ameaçado nossas crianças, quais destes têm vacinas?

É importante que os pais saibam que as vacinas de rotina, que fazemos no bebezinho com dois, quatro e seis meses, protegem contra coqueluche — que é um quadro respiratório que pode ser muito grave na criança pequena —, hemófilos e pneumococo. Não podemos retroceder nesse avanço da cobertura vacinal, como retrocedemos. Já víhamos com uma queda. Desde a saída do pediatra das Unidades Básicas de Saúde, perdemos aquela pessoa que acompanha não só se a criança tá crescendo e se desenvolvendo bem, mas que orienta a vacinação. Tem uma

série de coisas das quais não podemos proteger nossas crianças. Mas para aquelas que a gente tem vacina, precisamos retomar essa cultura da vacinação em dia. Sabemos que a infecção por influenza ainda vai aumentar. E se a cobertura vacinal continuar tão baixa quanto está, vamos ter outros vírus respiratórios juntos e essa coinfecção, dois vírus ao mesmo tempo, faz com que os quadros sejam mais graves e acabem demandando leitos de UTI, internação e enfermagem.

### Há uma tendência de piora de quadro, por conta do inverno?

Sim, por isso pedimos socorro à Secretaria de Saúde e quem tem o poder para que possamos estruturar esse atendimento, dar segurança aos colegas pediatras trabalharem e tranquilidade aos pais. Não conseguiremos resolver essa dificuldade na assistência que os pais buscam atendimento e não conseguem na unidade a curto prazo. Mas a médio prazo conseguiremos, com esforço, trabalhar em soluções para isso também.

\*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Viver a cidade

Nos anos 1970, o irreverente professor da UnB, João Evangelista, chegou a propor a criação de uma associação de não moradores de Brasília, tamanha era a alienação e o descompromisso dos brasilienses com a cidade. Mas, nas duas décadas iniciais do século, as novas gerações abraçaram e ocuparam Brasília amorosamente com novos valores.

Em vez da ostentação predominante nas capitais, elas substituíram a pompa por uma concepção tribal da existência. Em primeiro lugar, houve a questão do pertencimento. Brasília tem a imagem negativa para o restante do país, que só

conhece o que se passa nos limites da Esplanada dos Ministérios, explorado no noticiário político.

As novas gerações resolveram ocupar o território e fazer de Brasília o seu pedaço. Tem muita gente nas ruas para vender comida, roupas ou serviços. Diferentemente das décadas utópicas de 1960 ou 1970, predomina a ideia de empreendedorismo. É uma geração mais pragmática: é preciso levantar uma gracinha para sobreviver.

No entanto, o dinheiro não é o único combustível. Essa turma organiza o trabalho e desfruta a cidade de maneira coletiva. Conceitos urbanísticos internacionais foram incorporados à cidade. Os financiamentos coletivos viabilizaram projetos culturais. Junta, por exemplo uma turma de estudantes de arquitetura, aluga um lugar desvalorizado por um preço mais em conta,

transforma o espaço degradado e estabelece uma interação com o entorno. Muitos pequenos lugares foram revitalizados dessa maneira.

O centro da cidade, no território entre o Setor Comercial e o Conic, foi incorporado pelos jovens, com um fluxo permanente de shows e festas. É lá que estão instalados o Outro Calaf e a Externa, pontos de referência da música e da balada. Quem reinventou o centro de Brasília foram as novas gerações.

A Infinu anima o entorno da 506 Sul, nos fins de semana, com o rock alternativo. Na ponta da outra Asa, os bares da 408 e 410 Norte fervem, à noite. O Sebinho é outro ponto de referência na 406 Norte. O Clube do Choro permanece sendo um endereço da boa música de Brasília. E o CCBB é uma mistura de centro cultural e parque, cercado de cerrado por todos os lados, onde sempre é

possível levar as crianças, com a certeza de um bom programa.

Da mesma maneira, o gosto pela bicicleta foi trazido pelas novas gerações. Na verdade, apesar da precariedade e insuficiência das cicloviárias, a cidade é um permanente convite às pedaladas, com suas linhas retas que tocam no horizonte. O perigo é permanente, e os ciclistas continuam expostos à violência de um traçado concebido para o reinado do carro. Nem por isso a paixão pelas bikes deixou de se alastrar pela cidade e envolver famílias inteiras.

Os espetáculos gratuitos enriquecem a cidade em projetos desenvolvidos no Setor Comercial Sul, no Museu da República ou no Parque da Cidade. O brasiliense inventou as suas esquinas. Brasília sofreu muito nos últimos quatro anos do período mais distópico de sua história, com a anti-Brasília e o anti-Brasil no

poder. Mas, com o arrefecimento da crise sanitária, aos trancos e barrancos, a cidade volta a ser ocupada e reinventada.

Não quero botar água no chope do aniversário da cidade. No entanto, apesar do enlace cada vez mais estreito entre os brasilienses e Brasília, a capital modernista nunca esteve tão ameaçada de desfiguração do projeto urbanístico quanto agora. As agressões saltam aos olhos de todos os lados. Dos ovos de dinossauro nas imediações do Estádio Mané Garrincha ao viaduto da EPIG, da reforma da ponte Honestino Guimarães aos projetos de novas cidades. Onde está o Iphan? O que faz o Ibram? Por que o Ministério Público tem participado tão pouco do processo? E o Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB-DF? Por que a Câmara Legislativa do DF permanece tão omissa ante tantas agressões? Que cidade legaremos às próximas gerações?

**INVESTIGAÇÃO** / Regiane da Silva Oliveira, 21 anos, saiu da escola onde estudava, em Planaltina, e está há quatro dias desaparecida. Próximo a um córrego da região, agentes de segurança encontram uma calcinha e uma pulseira

# Desaparecida ao sair de escola

» DARCIANNE DIOGO

A polícia e os bombeiros continuam com as buscas por Regiane da Silva Oliveira, 21 anos. A jovem está desaparecida há quatro dias depois que saiu da escola, em Planaltina. Ontem, uma equipe de 20 militares fez uma varredura em uma área de mata perto de um córrego, no Bairro Nossa Senhora de Fátima. Conforme o site do **Correio** antecipou, os agentes de segurança já tinham encontrado uma calcinha e uma pulseira. A polícia não confirmou se os objetos pertenciam à jovem.

Regiane morava na Bahia e chegou em Brasília há cerca de seis meses. No DF, ela residia com a irmã em Planaltina e integrava o programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Em depoimento, a mãe da jovem contou que esteve na escola onde a filha estudava, o Centrão, e confirmou que, no entanto, ao sair da instituição Regiane não deu mais notícias.

Na manhã de terça-feira, a irmã de Regiane tentou ligar diversas vezes para a jovem, mas o celular não recebia ligações e nem mensagens. Uma pessoa próxima da garota contou aos familiares ter visto a estudante na companhia de um rapaz, em um bar do Arapoanga,

CBMDF/Divulgação



Buscas estão sendo feitas, desde terça-feira, por militares em área de mata e próximo a um rio, ainda, sem sucesso

na noite do desaparecimento. O caso é investigado pela 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina).

#### Buscas

Por dois dias, os bombeiros

estiveram concentrados nas buscas por Regiane. A corporação utilizou cães farejadores e drones para vistoriar a área na busca por vestígios. A operação foi feita ao longo do curso d'água, mas por motivos de segurança, a procura

precisou ser interrompida.

Ontem, após novo acionamento da PCDF, os bombeiros estiveram novamente no local com 15 militares, dois cães farejadores e dois drones. "É um local de mata fechada, tem bastante plantas

espinhosas e muito lixo. O acesso é bem difícil. Não foi em todas as áreas que conseguimos entrar sem precisar utilizar ferramentas para o corte. O que podemos dizer é que em algumas áreas descartamos o rastro", afirmou o

tenente Martins, do CBMDF.

Até o fechamento desta reportagem, as buscas continuavam. A PCDF pede para que, quem tiver qualquer informação sobre o paradeiro de Regiane, ligue para o número 197. O sigilo é garantido.

Reprodução/PCDF



Regiane Oliveira veio recentemente da Bahia

### INVESTIGAÇÃO

## Torturado e extorquido por patrão

» DARCIANNE DIOGO

O dono de uma academia de lutas da Asa Norte e outras cinco pessoas são investigadas pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) por torturarem e extorquirem o gerente do estabelecimento. As equipes da 2ª Delegacia de Polícia estiveram em endereços ligados aos suspeitos para cumprir cinco mandados de busca e apreensão e encontraram um total de 23 armas de fogo. Três deles foram presos em flagrante por posse irregular de arma de fogo de uso permitido.

De acordo com as informações da PCDF, o proprietário se associou a dois funcionários e

mais três amigos para praticar o crime. Segundo as investigações, o final de março, os autores abordaram a vítima e a torturaram. Os criminosos ainda exigiram que ela desbloqueasse o celular e inserisse as senhas dos aplicativos bancários para que pudessem transferir valores. Mas o plano não obteve êxito, porque o gerente não tinha dinheiro na conta.

#### Arsenal

As investigações sobre a tortura e extorsão correm em sigilo e, por isso, a polícia não deu mais detalhes sobre o crime. Na manhã de quarta-feira, a 2ª DP

desencadeou uma operação e cumpriu as ordens judiciais em três endereços da Asa Norte e da Asa Sul. Vinte e três armas de fogo foram apreendidas. Sete delas não tinham registro. Também foram encontradas seis armas de ar comprimido, facas, canivetes, martelos e socos-ingleses. A polícia trabalha para identificar os outros dois envolvidos.

Um dos investigados foi autuado pelo crime de tráfico de drogas, pois estava na posse de grande quantidade skank, maconha que chega a custar R\$ 100 cada grama. Os autores podem responder pelos crimes de tortura, extorsão e posse irregular de arma de fogo.

PCDF/Divulgação



Com suspeitos, foram encontradas, pela PCDF, armas regulares e irregulares, simulacros e munições

### Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

#### Sepultamentos realizados em 20 de abril de 2023

##### » Campo da Esperança

Benedito Fernandes, 66 anos  
Carlos Felix de Araújo, 70 anos  
Joana Alves Maia, 83 anos  
José Gonzaga Farias, 88 anos  
Lúcio Flavo Cambraia Naves, 81 anos  
Maria Lourenço da Silva, 83 anos  
Neusa Bontempo de Brito, 82 anos

Reival Luiz de Deus, 76 anos  
Yaeko Tutida de Araújo, 96 anos

##### » Taguatinga

Ana Luiza de Melo, 93 anos  
Edvaldo Neres da Silva, 60 anos  
Evangelina Roza de Oliveira, 79 anos

Geralda Maria da Silva, 78 anos  
Jean Carlos Oliveira da Silva, 48 anos  
João de Sousa Sobrinho, 77 anos  
José Diniz, 78 anos  
Josefa Barbosa do Nascimento, 93 anos  
José Nilton Ramos da Silva, 69 anos  
Kelma Alves Miranda, 41 anos

Maria Leonidas de Sousa, 83 anos  
Raimundo Constância da Silva, 73 anos

##### » Gama

Antônio Santos Andrade, 65 anos  
Enedino Passos Alves, 55 anos  
Francisca Cruz da Cunha, 80 anos

##### » Planaltina

Elisa Salinas, 88 anos

##### » Sobradinho

Edvaldo Mota de Macedo, 59 anos  
João Pereira da Silva, 67 anos  
Maria Alice Silva de Castro, 50 anos

##### » Jardim Metropolitano

Maria Raimunda Gomes Meneses, 55 anos

Antônia Annete Bezerra Ximenes de Vasconcelos, 82 anos (cremação)  
Alfania Marques Vargas, 86 anos (cremação)  
Sandra Maria Pacheco Henning Paranaçuá, 76 anos (cremação)  
Adahil Pereira da Silva, 89 anos (cremação)  
Edmar Jesus De Nazaré, 55 anos (cremação)



“L2 é pouco / W3 é demais / quando estou muito triste / peço o grande circular / e vou passear / de mãos dadas / com o banco”

Nicolas Behr

Samanta Sallum/CB



## De cidade administrativa a polo de consumo e serviços

As projeções das entidades do setor econômico nacional são de que o Distrito Federal está próximo a ultrapassar o Rio de Janeiro no setor de serviços. E, assim, só ficará abaixo de São Paulo. A capital do país, em 63 anos de existência, é a terceira metrópole do Brasil e transformou-se num polo de consumo. Isso atrai cada vez mais empresas e marcas para cá. Brasília, construída com a ajuda dos mascates que traziam de tudo na época das casas de tábuas e chão de terra vermelha, consolidou a vocação para o comércio e para o setor de prestação de serviços.

Nilson Carvalho/Fibra



“O comércio em Brasília nasceu antes mesmo da sua inauguração, na Cidade Livre. Crescemos juntos e hoje representamos cerca de 50% do PIB do Distrito Federal. Nossa meta é seguir trabalhando em prol da geração de empregos e pelo desenvolvimento da nossa capital”,

**José Aparecido Freire,**  
presidente do Sistema Fecomércio-DF

“Brasília é motivo de orgulho para qualquer brasileiro. Uma cidade linda, única, que tem a responsabilidade de ser a sede da democracia do nosso País. Acredito que o futuro passa pelo fortalecimento da indústria, para que possamos gerar mais emprego, renda, riqueza e qualidade de vida para nossa população”,

**presidente da Fibra,**  
Jamal Bittar

“Brasília também é Agro. O setor participou ativamente na construção e consolidação da nova capital. Somos referência na produção de orgânicos. Parabéns, Brasília!”,

**Fernando César Ribeiro**



“Nós da família Sebrae desejamos que Brasília cumpra seu destino que é ser a capital do empreendedorismo brasileiro, trazendo progresso e justiça social a todos os seus habitantes”,

**Rose Rainha**



Raphaela Carmona/Fecomércio-DF



Reprodução/Redes Sociais

## Modernismo e orgânicos

A capital foi cravada no Centro-Oeste, região de forte atividade agrícola, e trouxe na arquitetura o arrojo do movimento modernista. Uma mensagem de que o Brasil rural e urbano podem se integrar e se complementar. O DF é também referência nacional na produção de orgânicos.

## Indústria

Aqui temos a indústria limpa. O setor vem avançando e dando uma cara própria ao que se produz aqui. Temos produtos sendo exportados, de sandálias a pisos. E a área de TI desponta.

## Desafios

Mas há desafios. O índice de desemprego cresce com a população. E aquela “cidade administrativa”, que absorvia, por meio de concursos públicos e cargos comissionados, milhares de pessoas, é coisa do passado. O fomento ao setor privado, às grandes e pequenas empresas, é o caminho para o desenvolvimento econômico de uma capital que precisa cada vez mais de arrecadação própria para depender menos do setor público. Os arcos-íris não faltam no céu de Brasília. Que os brasilienses encontrem o pote de ouro neles.

## CNC inaugura primeiro escritório internacional

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) inaugura, na próxima segunda-feira, o primeiro escritório internacional. A solenidade será no World Trade Center (WTC) de Lisboa. Haverá uma apresentação artística, além de palestras com Diogo Ivo Cruz, diretor de projetos da Invest Lisboa, Mariana Oliveira, do Departamento de Marketing da rede de hotéis Vila Galé (grupo com 37 unidades entre Portugal e Brasil), e Sérgio Machado, diretor da Fundação José Saramago.

## Ecosistema de inovação

“A intenção é aproximar o ecossistema de inovação e negócios europeu aos empresários brasileiros do setor terciário”, destaca o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Ed Alves/CB



## Celebrações

Mantendo uma tradição de décadas, a PaulOOctavio realiza, hoje, uma extensa agenda de eventos para celebrar o aniversário de Brasília. Pela manhã, vai inaugurar o edifício Luiz Carlos Botelho, no Setor Comercial Sul, com um café da manhã, às 9h. Em seguida, no estande da Asa Norte, lançará o residencial Geraldo Estrela, a partir das 10h30. Às 17h, na varanda do Restaurante Oscar, haverá o lançamento do livro *Destinos Improváveis*, de Pedro Gordilho, advogado e ex-ministro do TST. As celebrações só terminam amanhã, com a inauguração das novas instalações da Bali SIA.

**SOLIDARIEDADE /** Há necessidade de aumentar com urgência as doações de sangue principalmente do O negativo, que é universal. Também estão escassos os tipos O positivo, B negativo, AB negativo e A positivo

# Estoques do Hemocentro estão críticos

» ISAC MASCARENHAS\*

Foi quando o pai precisou de uma transfusão, depois de uma cirurgia cardíaca, que a biomédica Natália Alecrim, 34, percebeu a importância da doação de sangue. Até aquele momento, ela tinha colaborado apenas uma vez, quando o Hemocentro de Brasília fez uma campanha para aumentar os estoques críticos.

Agora, o Hemocentro precisa novamente de ajuda. Dados da fundação apontam que, em março, foi registrada a média de 165 doações por dia. Em abril, estão sendo feitas 135 coletas diárias — queda de 21% no número de doadores. Para um estoque adequado, o ideal seriam 180 coletas por dia, mas a previsão é de que continue a redução.

Segundo o órgão, nos dias que antecedem feriados, o fenômeno é normal, mas, ao mesmo tempo, é quando mais se precisa de sangue para salvar vidas. Com a intensificação do movimento nas rodovias, o número de acidentes geralmente cresce e, por consequência, a demanda por transfusão nos hospitais também.

É nesses casos que o sangue O negativo, por exemplo, torna-se essencial. Por ser um sangue universal, nos prontos-socorros das unidades de saúde ele é usado até que se descubra o tipo sanguíneo da pessoa que está precisando. Pela sua importância, a reserva de O negativo no Hemocentro de Brasília é cada vez mais preocupante. O alerta de baixo estoque também é para os

tipos O positivo, B negativo, AB negativo e A positivo. Apenas o A negativo, B positivo e AB positivo estão com os estoques regulares.

A baixa quantidade nos estoques tem feito com que o Hemocentro busque outras formas de captar doadores. As campanhas de comunicação foram reforçadas e uma unidade móvel, que passa de região em região, também foi criada. Na próxima terça-feira (25/4), ela estará na Administração Regional de Planaltina, coletando material das 7h15 às 18h.

Além de emergências, o sangue é usado para tratamento de pacientes com anemia falciforme (que precisam de doações a vida inteira), leucemia e em cirurgias de grande porte, nas quais os pacientes têm muita perda sanguínea. O Hemocentro fornece o material para toda a rede de saúde do Distrito Federal e para o Hospital da Criança, o Instituto de Cardiologia e o Hospital das Forças Armadas.

## Segurança

Doar sangue é um ato que vai além da solidariedade. Antes da coleta principal, uma pequena amostra do sangue do doador é recolhida para passar por vários exames, com o objetivo de descobrir a tipagem e doenças pré-existentes. Os resultados são recebidos em até 20 dias antes da doação propriamente dita.

O processo é rápido — uma hora e meia da triagem até a saída da unidade. A retirada do sangue

Arquivo pessoal



É um processo super tranquilo, é seguro, é rápido, é profissional. Não atrapalha nossa rotina

**Natália Alecrim, 34,** doadora de sangue e biomédica

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press



A doação é rápida — leva uma hora e meia uma hora e meia da triagem até a saída

## COMO DOAR

### QUEM PODE DOAR

- » Pessoas de 16 a 79 anos que estejam saudáveis
- » Pesar mais de 51kg
- » Quem não fez tatuagem nos últimos 12 meses

### QUEM NÃO PODE

- » Quem teve gripe nos últimos 15 dias
- » Quem teve covid-19 ou teve contato com um infectado nos últimos 10 dias
- » Quem tem é portador de doenças crônicas
- » Quem estiver tomando medicação
- » Grávidas
- » Quem estiver amamentando

### COMO

- » Agendar pelo site [agenda.df.gov.br](http://agenda.df.gov.br) ou pelo telefone 160
- » Apresentar um documento oficial com foto (RG, CNH, passaporte)
- » Beber bastante água um dia antes
- » Dormir pelo menos seis horas antes
- » Evitar alimentos gordurosos ou derivados de leites três horas antes
- » Não estar de jejum
- » Não ter bebido 12 horas antes
- » Não ter fumado 12 horas antes

### ONDE

#### Hemocentro de Brasília

- » Setor Médico Hospitalar Norte (início da W3 Norte), de segunda a sábado, das 7h15 às 18h
- » Unidade Móvel
- » No dia 25, em Planaltina, em frente a Administração Regional, das 7h15 às 18h

#### Após a doação

- » Não praticar atividade física por 12 horas
- » Deixar o curativo por 4 horas
- » Beber bastante água
- » Não beber por 12 horas
- » Não fumar por duas horas

dura apenas 15 minutos. Depois, o doador recebe um lanche com biscoito e suco.

Em uma bolsa são armazenados,

no máximo, 475ml de sangue, mas que podem salvar até quatro pessoas. Homens podem doar quatro vezes por ano, com intervalo

de dois meses. As mulheres podem passar pelo procedimento três vezes ao ano, com intervalos de quatro meses.

Natália riscou da lista uma das suas três doações anuais. Em janeiro, ela coletou sangue e se prepara para voltar ao Hemocentro este mês. “É uma sensação recompensadora. Saber que está sendo decisivo na saúde, na ajuda de alguém. Quando meu pai precisou, a importância para mim triplicou”, revela.

De tanto amor pelo ato, Natália fez especialização em hematologia. “Tenho que dar exemplo”, brinca. Sem perder tempo, ela sensibiliza os amigos a imitarem seu gesto e os leva ao Hemocentro. A biomédica, formada há 10 anos, fez até um destaque no perfil do Instagram para incentivar as doações. “É um processo super tranquilo, é seguro, é rápido, é profissional. Não atrapalha nossa rotina. Nós estamos salvando vidas, não só de quem recebe, mas de toda a família daquela pessoa”, ressalta.

\*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso



O aniversário da cidade é um dia marcante para os brasilienses que podem se jogar nas atrações para todas as idades e gostos. Momento que, devido à pandemia, há três anos não era vivido na plenitude pelos moradores

# Brasília em festa. Venha celebrar

» MARIANA SARAIVA

A capital do Brasil celebra hoje 63 anos de memórias. Para o **Correio Braziliense** a data tem dupla importância. Porque o jornal nasceu com a cidade e acompanhou de perto todos os progressos e mudanças ocorridas no planalto central. E para um dia especial, o Distrito Federal está repleto de programações para todas as idades e gostos.

As atividades começam cedo, logo às 7h, com a Maratona Brasília. A largada será em frente ao Palácio do Buriti. Os apaixonados pelas corridas de rua fazem percursos de 5km, 10km e 42km. E para possibilitar que mais participantes completem o circuito, os 42Km podem ser realizados por dois corredores, cada um percorrendo 21km. Os três primeiros colocados levam um troféu e será feita a entrega de mais de 50 mil prêmios, ao todo.

O evento também tem apresentações culturais gratuitas, no mesmo local da largada, para animar os participantes, curiosos e os que esperam alguém concluir a corrida. Na saída dos atletas, o Batukenjê dá a primeira injeção de energia com ritmos afro-brasileiros embalados pelo grupo percussivo. Também marcam presença, as 13 crianças da banda Musicando no Cerrado, pequenos talentos da música clássica. Entre 10h30 e 11h, começam as premiações dos primeiros competidores a cruzar a linha de chegada, dos percursos

Breno Fortes/CB/DA Press



O palco montado na Torre de TV recebe diversas atrações e shows de artistas como Maiara e Maraisa, Joelma e Fundo de Quintal

de menor extensão. Logo em seguida, o tradicional Bloco Eduardo e Mônica homenageia o rock de Brasília, um patrimônio cultural candango.

Na Torre de TV, as festividades do aniversário seguem durante todo o final de semana. O palco montado no local recebe várias atividades culturais e shows. Maiara e Maraisa, Joelma, Fundo de Quintal e a Orquestra Teatro Nacional são algumas das

atrações para o aniversário da capital federal. O evento começa hoje e vai até o domingo. Além dos espetáculos musicais, haverá uma série de atividades infantis, como brinquedos infláveis, pinturas de rosto, cosplay e apresentações teatrais com a Cia Teatral Neia e Nando. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos.

A comemoração é um momento marcante para os brasilienses, que precisaram esperar

três anos, por conta da pandemia, por uma grande celebração do aniversário da cidade. Mas as comemorações em torno da data começaram já no início do mês, com as atividades do Abril Indígena, que serão realizadas até dia 25 no Memorial dos Povos Indígenas (MPI). A programação inclui oficinas, contação de histórias para crianças, debates e feira de artesanato, reunindo a riqueza

cultural de diversas etnias espalhadas pelo Brasil.

Já no Espaço Cultural Renato Russo (ECRR), as festividades duram a semana inteira, com atrações artísticas, exibição de filmes, concerto sinfônico, atividades infantis, feira cultural, exposições e até baile de aniversário, além de homenagem ao jornalista, escritor, poeta e agitador das artes de Brasília, TT Catalão. Os eventos ocorrem até domingo.

## Programação

Confira a programação completa do aniversário de Brasília 63 anos:

### 21/04 – Hoje

7h - Maratona Brasília  
10h à 18h – Atividades infantis da cidade KIDS  
10h – Mágico Tio André  
11h – Teatro Neia e Nando  
12h – Contação de História Nyedja Gennari  
16h – Maiara e Maraisa  
18h – Enzo e Rafael  
19h – Melão  
20h – Fim do evento

### 22/04 – Amanhã

10h à 18h – Atividades infantis da cidade KIDS  
10h – Mágico tio André  
11h – Teatro Neia e Nando  
14h – Contação de história Nyedja Gennari  
16h – Nego Rainer  
18h – Joelma  
20h – Fim do evento

### 23/04 – Domingo

10h à 18h – Atividades infantis da cidade KIDS  
10h – Mágico Tio André  
11h – Teatro Neia e Nando  
12h – Contação de história Nyedja Gennari  
14h – Fundo de Quintal  
18h – Orquestra Teatro Nacional  
20h – Fim do evento

## Fique atento

Feriado é dia de descansar, mas para não ser pego de surpresa é importante ficar atento aos horários de funcionamento dos serviços e estabelecimentos da capital. Na

área da Torre de TV, o transporte coletivo será reforçado nas linhas com destino à Rodoviária do Plano Piloto. **Veja o que abre e o que fecha na cidade.**

Barbara Cabral/Esp. CB/DA Press



O CCBB preparou uma programação especial para o feriado

### ÔNIBUS E METRÔ

- Todas as estações de metrô estarão abertas para embarque e desembarque. No entanto, o horário muda em alguns dias. Amanhã (22/4) será das 5h30 às 23h30. Hoje (21/4) e domingo (23/4) as estações ficam abertas das 7h às 21h.
- Hoje, os ônibus circulam de acordo com a tabela do horário de domingo e feriado. Amanhã, domingo e segunda-feira, a circulação será normal para os dias.

### PONTOS DO NA HORA

Fechados

### SEGURANÇA

- Todas as 31 delegacias de polícia do DF funcionam em regime de plantão ininterrupto. As duas delegacias de Atendimento à Mulher (DEAM I e II) e as duas da

- Criança e do Adolescente (DCA I e II) também atendem 24h.
- A PMDF funcionará normalmente, com esquema especial nos locais de eventos do aniversário de Brasília. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) funciona em regime de escala de 24h. A Defesa Civil segue em regime de plantão.

### COMÉRCIO

- Os shoppings e o comércio varejista do DF seguem abertos no feriado, porém, os comerciantes que decidirem abrir precisam obter um Certificado de Abertura aos domingos e feriados, expedido pelo Sindivarejista, para evitar multas.

### LOTÉRICAS

Fechadas

### CEMITÉRIOS

- Os cemitérios da capital também seguem em pleno funcionamento, com visitação das 8h às 18h. O atendimento presencial na administração de cada cemitério é das 8h às 17h. Já o atendimento por telefone (61) 3245-7841) começa uma hora mais cedo e vai até às 19h.

### PROCON

Fechado

### POSTOS DO DETRAN

- As unidades do Detran-DF estarão fechadas e não haverá atendimento presencial. No entanto, atividades de engenharia, fiscalização e educação de trânsito serão mantidas normalmente.

### ZOOLOGICO

- O Zoológico de Brasília funcionará das 8h às 17h, com fechamen-

to da bilheteria às 16h.

### PARQUES

- Todas as unidade de conservação do DF funcionarão hoje e no fim de semana

### CCBB

- O Centro Cultural Banco do Brasil permanece aberto durante todo o fim de semana, das 9h às 21h, e fecha na segunda-feira. Confira a programação no site <https://ccbb.com.br/brasil-ia/programacao/>

### JARDIM BOTÂNICO

- No feriado e no fim de semana, o espaço funcionará normalmente, das 9h às 17h.

### HEMOCENTRO

- Fechado hoje, mas reabre sábado das 7h15 às 18.

## DEBATE

# Avanços no tratamento de crianças

» PEDRO MARRA

Com o tema Tecnologias para o cuidado e para a cura, o Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) promove, de 24 a 28 de abril, o Congresso Internacional da Criança com Condições Complexas de Saúde, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21. O evento, em parceria com o Hospital Sant Joan de Déu, de Barcelona, na Espanha, vai reunir mais de 115 especialistas em saúde e mais de 1,1 mil inscritos para debater assuntos científicos e buscar avanços no diagnóstico e tratamento de crianças com condições raras e complexas de saúde.

Em sua segunda edição, o evento vai reunir profissionais de diferentes áreas assistenciais, com pesquisadores e autoridades científicas nacionais e de outros países como Espanha, Israel, Portugal, Estados Unidos e Inglaterra para discutir temas ligados ao cuidado pediátrico terciário. Para

manter o público informado, o congresso contará com tradução simultânea e ambientes interativos. Os interessados em participar de forma remota terão uma experiência única pelo metaverso (mundo on-line que simula a realidade).

O congresso trará simpósios, mesas redondas, cursos e sessões com temas livres, relacionados à saúde global em pediatria. Além disso, os especialistas vão abordar as tecnologias leves para o cuidado com o paciente, centrado na família, na deficiência e o paliativo. Também serão abordados os avanços tecnológicos que permitem diagnósticos precisos e tratamentos individualizados, como robótica, medicina de precisão, transplantes e terapias avançadas.

### Pandemia

A pandemia do novo

160

trabalhos serão apresentados no congresso

coronavírus também será abordada pelos palestrantes. Eles vão compartilhar experiências no tratamento de crianças diagnosticadas com covid-19 com base nos pequenos com condições complexas e crônicas. Além de profissionais do Hospital do Coração de Brasília, irão palestrar especialistas de hospitais da rede pública do DF, de São Paulo, do Rio Grande do Sul e de outros estados. Do exterior, virão médicos de instituições como a Harvard Medical School, de Boston-EUA e da London School of Hygiene and Tropical Diseases, de Londres-ING.

### Como participar

As inscrições para o Congresso Internacional da Criança com Condições Complexas de Saúde ainda estão abertas e podem ser feitas no site [www.congresso.org](http://www.congresso.org).

[hcb.org.br](http://hcb.org.br). Podem participar interessados no tema, estudantes, profissionais de saúde de forma geral e outros vinculados às instituições de saúde e apoiadoras. A programação completa está divulgada no site do evento.

Mais de 160 trabalhos serão apresentados no congresso. Os que forem melhor avaliados vão receber o Prêmio Cavatento de Ciência Pediátrica - Pesquisa em Condições Raras e Complexas de Saúde da Criança e do Adolescente.

### CONGRESSO INTERNACIONAL DA CRIANÇA COM CONDIÇÕES COMPLEXAS DE SAÚDE

Data: 24 a 28 de abril de 2023

Horário: 8h às 18h

Endereço: Centro de Convenções Brasil 21 – Setor Hoteleiro Sul Quadra 06, Lote 01, Conjunto A – Asa Sul, Brasília

Inscrições: [www.congresso.hcb.org.br](http://www.congresso.hcb.org.br)

Carlos Vieira/CB



Os especialistas vão abordar temas como o cuidado com o paciente



# PEDIDOS DE PAZ NAS ESCOLAS

Com ameaças a unidades de ensino para o dia 20 de abril sendo propagadas, algumas escolas realizaram, ontem, projetos de incentivo à paz entre estudantes, pais e comunidade

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Após os inúmeros registros de ameaças a escolas do Distrito Federal, em especial neste dia 20 de abril — data dos atentados de Columbine (EUA), em 1999, que inspira atos da mesma natureza pelo mundo —, as unidades de ensino promoveram ações dentro do ambiente escolar demonstrando se trata de um ambiente seguro para alunos e comunidade escolar. Na Escola Casa de Brinquedos, o projeto “Paz na Escola” destacou junto aos alunos a importância do respeito, da amizade, da inclusão e da união entre todos. Ações também foram realizadas em unidades públicas de ensino.

Diretora pedagógica da Escola Casa de Brinquedos, Margareth Resende, ressalta que algumas crianças relataram, na semana passada, que estavam com medo de ir à aula. “Nos últimos dias, os pais estão muito preocupados pela onda de ameaças”, destaca. Ela pontua que a escola fez uma reunião com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), onde a pasta afirmou estar fazendo o monitoramento da situação. A unidade recebeu orientações sobre como proceder em casos de emergência. A unidade, localizada em Taguatinga Norte, atende cerca de 400 alunos divididos entre o Infantil I (4 anos) e 5º ano (10 anos).

Segundo a pedagoga, a instituição optou pela segurança dentro do ambiente escolar com cercas elétricas, mais pessoas para ajudar na entrada e na saída de estudantes, chave acessível aos professores caso necessário trancar a porta. “Fomos ajustando. A gente entende que fora das dependências da escola é de competência do Estado”, pontua. Para criar o projeto, Margareth diz que a ideia surgiu devido as crianças chegarem perguntando se teria um massacre na escola por ouvirem falar. “Resolvemos fazer essa semana dedicada também a paz para falar para elas a importância da escola e de estar aqui”, destaca.



O pequeno Antonio Mohammed escreveu em árabe a palavra paz, em homenagem ao avô



O pastor Samuel Fontana e o estudante Davi Almeida também se uniram por dias melhores nas escolas



Lais Silvana e Evellyn Alves participaram do pedido por mais serenidade

Para o projeto, cada aluno escreveu a palavra paz em idiomas diferentes em uma bandeira branca. Além disso, a escola proporcionou atividades com os alunos para que eles ouvissem palavras positivas. Aos alunos de 9 e 10 anos, os professores trabalharam também a responsabilidade de não produzir ou compartilhar notícias falsas, já que muitos possuem celulares. Por fim, no horário de saída, os estudantes se reuniram para cantar a música “A paz”, do Roupã Nova, com bandeirinhas brancas confeccionadas por eles.

## Insegurança

A diretora afirma que nem todos os estudantes compareceram, pois alguns pais não se sentiram seguros em levar os filhos. “Temos alunos em todas as salas, então ficamos felizes em saber que a escola transmite segurança para esses pais”, ressalta. “Frisamos para eles que não precisam estar com medo, porque a escola é um lugar seguro e criamos esse ambiente de tranquilidade”, destaca.

Pai do estudante Antônio Mohammed, de 10 anos, o servidor público

Antônio Ahmad, 56 anos, comenta que muitos pais ficaram apreensivos com a data e os dias anteriores. Mesmo diante do medo, ele optou por levar o pequeno à aula. “A gente precisa estar junto com a escola e não se deixar amedrontar por essa onda que está nas redes sociais”, pontua. O morador de Taguatinga Norte conta que conversa e dialoga com o filho sobre a vida à escola. “Tem que estar junto com os amigos e colegas. Precisamos superar esse momento e a escola proporciona essa segurança”, frisa. Aluno do 5º ano, Antônio escreveu na bandeirinha a palavra “paz” em árabe em homenagem ao avô que faleceu. “A gente tem que respeitar a língua dos outros, porque alguns nasceram em outros países e tem pessoas que são descendentes. Meu avô era palestino e árabe”, destaca o menino. Para ele, paz é esperança e é não ter guerra, brigas e ódio no mundo.

Mãe e funcionária da escola, Lais Silvana, 36 anos, ressalta que se sente acolhida pelo ambiente escolar. “A escola é um lugar seguro para deixarmos o nosso filho. Passei para minha filha essa tranquilidade e essa proposta de segurança”, comenta. Evellyn Alves, 9

anos, e a mãe prepararam bombons para entregar aos professores e funcionários para que também se sentissem acolhidos. A estudante do 4º ano pontua que ontem foi um dia normal com os amigos e as atividades diárias. “Paz para mim significa união, estar junto com pessoas que você ama, se sentir com segurança”, conta um pouco sobre o que aprendeu.

Pai de Davi Almeida, de 10 anos, o pastor Samuel Fontana, 54 anos, trata os ataques às escolas como terrorismo. “Não faço nenhuma grande crítica às pessoas e sim ao sistema. Até onde a gente sabe se tratam de perfis falsos, na maioria dos casos, e cabe às autoridades identificar os perfis falsos e punir os culpados”, pontua. Ele avalia que só não levaria o filho para a escola se as autoridades dissessem que há perigo. “Como a Secretaria de Segurança disse que está seguro, eu trouxe meus filhos”, destaca o pastor.

O estudante escreveu na bandeirinha a palavra “paz” em italiano. “Para mim, significa tranquilidade, sem guerra, sem conflitos com ninguém e é o que ultimamente não tem acontecido”, lamenta a criança.

## Tudo bem em sala

Em algumas unidades da rede pública de ensino, como no CEI Buritizinho, localizado em Samambaia Sul, e no CEF 101, Escola Classe 510 e 803, no Recanto das Emas, foram realizadas ações de promoção à cultura de paz para os alunos, professores e funcionários. Segundo a Secretaria de Educação, as aulas ocorreram normalmente nas escolas, conforme anunciado em coletiva, na semana passada.

Durante a coletiva, o secretário de segurança pública, Sandro Avelar, pontuou que o governador Ibaneis Rocha (MDB) determinou que seja feito de tudo para garantir a tranquilidade, incluindo buscar recursos para que se tenha efetivo suficiente com o objetivo de realizar esse trabalho. “Estamos fazendo um trabalho juntos para transmitir a todos, principalmente à comunidade escolar, a segurança”, disse na oportunidade.

Questionados sobre ações específicas para este 20 de abril — data do massacre em Columbine — Avelar enfatizou que a área de segurança fez um planejamento específico para o dia, além de um reforço preparado para a semana da data. (JE)

# Medo terminou com alívio

» NAUM GILÓ

Durante esta semana, professores da rede pública do DF manifestaram medo de ir às escolas ontem, segundo o Sindicato dos Professores (Sinpro-DF). Não é para menos. O dia 20 de abril, data em que ocorreu o massacre de Columbine (EUA), em 1999, foi marcado em várias mensagens de ameaça de ataques a instituições de ensino nas redes sociais nas últimas semanas.

Felizmente, a SSP-DF não registrou ocorrências de violência ou atentado nas unidades escolares. A Secretaria de Educação também não foi notificada de incidentes e informou que nenhuma instituição da rede pública fechou as portas na quinta-feira. O Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino (Sinepe) também não foi notificado de casos de violência ou tentativas em escolas privadas do DF.

## Reforço e prevenção

A SSP informou que uma série de medidas preventivas estão sendo implementadas para aumentar a presença do Estado nas imediações das unidades de ensino para dar respostas rápidas em casos de ameaças e emergências. Fora o reforço do policiamento, a pasta diz que o sistema de inteligência da segurança pública fortaleceu o monitoramento da deep web e perfis em redes sociais que

propagam ameaças ou fazem apologia à violência nas escolas.

Cerca de 20 pessoas foram detidas recentemente em operações da PMDF e da PCDF. Eles responderão por atos infracionais análogos a contravenções penais e crimes previstos no Código Penal Brasileiro. Quem for identificado, propagando ou compartilhando ameaças, trotes ou crimes relacionados, será responsabilizado podendo ser multado em até R\$ 4 mil.

# Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

## CURSOS

### Residência Médica

O Ministério da Saúde abre vagas para seleção de profissionais para programas de residência multiprofissional e em áreas da saúde, até 23 de abril. São 837 bolsas concedidas para incentivar a formação de especialistas. As inscrições são feitas pelo site [sigresidencias.saude.gov.br](http://sigresidencias.saude.gov.br). O resultado final do processo seletivo está previsto para 23 de maio.

### Jovem Aprendiz

As inscrições para o programa Jovem Aprendiz dos Correios estão abertas. São 4.382 vagas para todo o território nacional. Podem participar estudantes entre 14 e 21 anos completos no ato da contratação, cursando, no mínimo, o 9º ano do ensino fundamental. As inscrições podem ser feitas pelo portal [correios.com.br](http://correios.com.br), até hoje. Do total de vagas, 10% serão destinados a candidatos com deficiência e 20% aos autodeclarados pretos e pardos.

### Dança e terapia

Espaço Cultural Renato Russo promove oficina gratuita de dança inclusiva. Método terapêutico e instrumento de reabilitação que utiliza técnicas relacionadas à prática da dança a favor da reeducação motora. A próxima oficina ocorre em 24 de abril, das 17h às 21h. No Aquário do Espaço Cultural, localizado no Comércio Residencial Sul 508 Bloco A da Asa Sul. Para realizar as inscrições é necessário o contato pelo WhatsApp (61) 98245-8454.

### Mecânica

O IFB Campus Taguatinga está com inscrições abertas, até o dia 24 de abril, para contratação de professor substituto na área de Mecânica. As inscrições serão realizadas exclusivamente via internet, com envio de documentos para o endereço eletrônico [ctag.protocolo@ifb.edu.br](http://ctag.protocolo@ifb.edu.br). A seleção será feita em duas fases, sendo a primeira análise curricular e a segunda uma prova de desempenho didático. Mais informações no site: [ifb.edu.br/taguatinga](http://ifb.edu.br/taguatinga)

### Desenho de moda

A oficina de desenho de moda com Andrea Tibery ocorrerá em 24 de abril, das 9h às 18h, com o total de 8 horas de curso. Serão ofertadas 20 vagas, além de 15 vagas na lista de espera, caso tenha alguma desistência. Na oficina, o aluno vai aprender sobre desenho e design de moda. A oferta é totalmente

## Desligamentos programados de energia

### » PLANALTINA

Horário: 9h às 16h. Local: BR 020, KM 18. Serviço: Manutenção de rede. Local: Núcleo Rural Córrego do Arrozal, KM 17. Serviço: Manutenção de rede.

gratuita com retirada de ingressos pela plataforma Sympla. As aulas ocorrem na sede do Jovem de Expressão, localizado no Setor M, EQNM 18/20, onde fica a Praça do Cidadão, em Ceilândia.

### Concursos

O IMP concursos fará mais duas lives gratuitas para preparação de candidatos aos concursos da Câmara dos Deputados e na área de carreiras policiais. Para participar os interessados devem acessar o canal do YouTube [IMPConcursoOficial](http://IMPConcursoOficial), em 24 de abril, de 19h30 às 22h, e em 27 de abril, às 20h. Mais informações no site [impconcursos.com.br](http://impconcursos.com.br)

## OUTROS

### Saúde

Em comemoração ao aniversário de Brasília, a rede de academias Bodytech traz aula fitness gratuita em 23 de abril. Com início às 9h, as atividades do evento também incluem mesa de café da manhã, música com DJs e exposições de negócios locais. O evento ocorre no Mezanino da Torre de TV de Brasília, no Eixo Monumental. As vagas são limitadas e o link para realizar as inscrições é disponibilizado nas redes sociais do Mezanino, [@meza.nino](http://@meza.nino), e da Bodytech, [@bt\\_lagosul](http://@bt_lagosul). Mais informações em: (61) 3468-1101.

### Cultura

Evento Meio-dia em ponto traz à Ceilândia música, feira de economia criativa, dança e oficinas. Até 23 de abril, a programação inicia às 12h e se estende até às 20h. As atividades são gratuitas e livres para todos os públicos. Na Praça Ferrock, localizada na QNP 13 do Setor P Norte, de Ceilândia. Mais informações em [meiodiaemponto.com.br](http://meiodiaemponto.com.br). Para sua realização, o evento conta com patrocínio do FAC — Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.

### Dia Internacional do Choro

Em 23 de abril, o Espaço Casa celebra o Dia Internacional do Choro com o show Orquestra Pizindim, Lembrando clássicos do mestre Pixinguinha. A atração inicia às 17h no piso superior do Shopping Casa Park, no Setor de Garagens e Concessionárias Sul do Guará. Os ingressos devem ser adquiridos pela plataforma Sympla a custo de R\$ 20 a inteira e R\$ 10 a meia entrada, no primeiro lote. O segundo lote de ingressos fica por R\$ 30 a inteira e R\$ 15 a meia entrada. Mais informações em: (61) 3403-5300.

### Cães Guia

O Instituto Federal de Goiás tem vagas abertas até amanhã para cadastro e seleção de candidatos à utilização de cães-guia. A seleção é direcionada a pessoas com deficiência visual, residentes em Goiás ou no Distrito Federal. Para se inscrever, é preciso ter idade mínima de 18 anos, ou ser emancipado. A inscrição é feita por formulário on-line disponível em [ifgoiano.edu.br](http://ifgoiano.edu.br). Os cães serão ofertados gratuitamente após treinamento pelo Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-Guia do IF Goiano — Câmpus Uruatã.

### Brasília para Gigantes

O Casapark traz a segunda edição do Brasília para gigantes até 30 de abril, uma experiência lúdica de atividades que trabalham habilidades motoras e o desenvolvimento cognitivo. O evento é gratuito, de segunda a quinta-feira, das 12h às 20h. De sexta a domingo, incluindo o feriado, a visita requer inscrição por meio da plataforma Sympla. O Casapark é localizado no Setor de Garagens e Concessionárias Sul do Guará. Atividades voltadas para crianças de 4 a 10 anos.

### Exposição Pinturas em Paralelo

A galeria de arte Casa Thomas Jefferson abre a exposição Pinturas em paralelo, da artista plástica Valeska Hadelich. Com visitação até 20 de maio, das 18h30 às 21h, a mostra celebra o aniversário de Brasília e a própria autora dos quadros, uma personagem que faz parte da história da cidade. Violinista respeitada no meio musical do DF, Valeska evoca todas as mulheres guerreiras, competentes, talentosas e resilientes que vieram contribuir para o desenvolvimento da nova capital. A entrada é gratuita de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h e nos sábados, das 8h às 12h.

## Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



### Praça do Cruzeiro

Cinco anos antes da inauguração de Brasília, uma cruz foi fincada no ponto mais alto da área onde seria construída a nova capital. Ali foi realizada a primeira missa, em 3 de maio de 1957, com a presença de 15 mil pessoas. Além da importância simbólica e histórica, o lugar é uma excelente opção de passeio para ver o pôr do sol onde tudo começou.

Poste sua foto com a hashtag **#istoembrasilicb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

**#istoembrasilicb**

## » Destaques

### Fotografia brasileira

» O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) inaugurou uma retrospectiva da obra de Walter Firmo, retomando mais de 70 anos de trajetória do consagrado fotógrafo carioca, fundamental para a fotografia brasileira. Para visitação, é necessária a retirada gratuita dos ingressos pelo site [ccbb.com.br](http://ccbb.com.br). A exposição fica disponível até 25 de junho nas galerias 1 e 2 do espaço cultural, localizado no Setor de Clubes Sul, Trecho 2, Lote 22. Mais informações em [Informacoes: \(61\) 3108 7600](http://Informacoes: (61) 3108 7600). A atração é indicada para maiores de 14 anos.

### Expressão e tecnologia

» Companhia de dança contemporânea Anti Status Quo estreia a performance QR Corpo. A temporada conta com seis apresentações, tendo início em 28 de abril e vai até 7 de maio. Sempre às sextas e sábados, às 20h, e domingos, às 18h30. A atração fica disponível para visitação no Espaço Casa do Shopping Casapark, com acesso pela Livraria da Travessa, localizado no Setor de Garagens e Concessionárias Sul do Guará. As entradas são gratuitas com retirada de ingressos pelo Sympla.

## Acompanhe o Correio nas redes sociais



Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.



## O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva isoladas

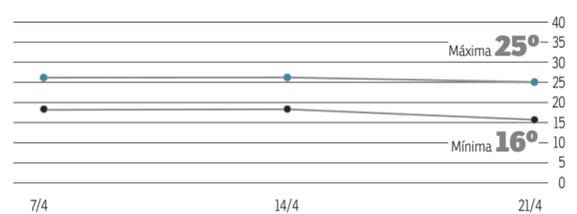


## Umidade relativa

Máxima **90%**

Mínima **50%**

## A temperatura



## O sol

Nascente **6h20**  
Poente **18h01**



## A lua

Cheia **4/6**  
Minguante **12/5**  
Nova **20/4**  
Crescente **28/4**

## Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	<b>Autorização para vaga especial</b>
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000 3213-0153	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
CEB - Plantão	116	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Corpo de Bombeiros	193	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Correios	3003-0100	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Defesa Civil	3355-8199	Programação de Filmes	3481-0139	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Detran	154	Receita Federal	3412-4000	
DF Trans	156, opção 6	Rodoferrviária	3363-2281	



## grita geral

[grita.df@dabr.com.br](mailto:grita.df@dabr.com.br) (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## JARDIM BOTÂNICO

### BUEIRO IRREGULAR

Biltis Braga Souza, 39 anos, desempregada, moradora da Rua 13, casa 120, João Cândido, localidade que fica entre o Jardim Botânico e São Sebastião, procurou a coluna por conta de um bueiro irregular, que fica em frente à casa dela. De acordo com a mulher, durante os períodos de chuva, a água que deveria escoar pelo bueiro, acaba inundando sua casa. A moradora do Jardim Botânico procurou o canal de atendimento, em fevereiro deste ano via Instagram, mas a resposta que obteve foi que deveria procurar a Ouvidoria. A mesma entrou em contato mais de uma vez, mas não obteve resposta.

» Após o contato de nossa coluna, por e-mail, com a Administração Regional do Jardim Botânico, Biltis conseguiu falar com a Ouvidoria dia (18/04), que disse que em 20 dias, no máximo, o problema será resolvido. A mesma recebeu um protocolo da ouvidoria e está aguardando a resolução da questão do bueiro



## GAMA

### POSTE SEM FUNCIONAMENTO

Eduardo César, Morador do Gama, denuncia que, na quadra 08, conjunto C, do Setor Sul do Gama, um poste está sem funcionar. Ele explica que já foram feitas reclamações no dia 31 de março deste ano, mas "a operadora disse que não há prazo previsto para o conserto". Eduardo afirma que a falta de funcionamento do poste é fator de risco, pois na área circulam usuários de drogas. "Não podemos ficar no escuro.

» A assessoria de imprensa da Neenergia respondeu que a demanda foi encaminhada para o setor de manutenção e será executada de acordo com a ordem de manutenções encaminhadas para a equipe.

## ESPORTES

**MMA** Em entrevista ao Correio, o brasileiro Rani Yahia fala sobre a luta de amanhã, em Las Vegas, após pausa de dois anos

# Ele está de volta ao octógono

VICTOR PARRINI

Conhecido por abrigar os principais nomes do MMA (artes marciais mistas), o Ultimate Fighting Championship, o popular UFC, se orgulha de também ser casa de um brasileiro que não foge à luta. Aos 38 anos, Rani Yahya é um dos veteranos da badalada liga com sede nos Estados Unidos. Morador do Lago Sul, ele tem um compromisso importante, amanhã, a mais de 9.100km da capital federal. A partir das 17h, encara o norte-americano Montel Jackson, em combate pela categoria peso-galo, em Las Vegas. Antes do confronto, o lutador falou ao **Correio** sobre o início da trajetória no esporte, avaliou a importância de Brasília no cenário e revelou o time do coração em outra modalidade: o futebol.

Faixa preta em jiu-jitsu, Rani Yahya tem 12 anos de serviços prestados ao UFC. Integra a organização desde 2011. É um dos nomes mais tradicionais. Chegou à liga mais badalada das artes marciais mistas aos 26 anos. O pontapé inicial, ou melhor, os primeiros chutes e socos, foram dados no Distrito Federal, quando era apenas um garoto. “Comecei no jiu-jitsu aos 11 anos. Com 14, fui campeão mundial na categoria juvenil (16 a 17 anos) e ganhei outros títulos. Quatro anos depois, fiz minha estreia no MMA. A primeira parte da minha carreira foi no Brasil, depois lutei no Japão, em grandes eventos, até iniciar a carreira nos Estados Unidos, no WEC”, compartilha.

Apesar de ter ganhado o mundo e desbancado grandes adversários, Rani não perdeu o vínculo com o quadrado. “Sou nascido e criado em Brasília. Comecei todos os meus treinamentos no DF, no jiu-jitsu e em outras lutas. O único tempo que morei fora foi de 2005 a 2008, dos meus 20 a 23 anos, quando morei na Califórnia em busca de intercâmbio de treino e formação. Foi um período muito bom. Sempre busquei elevar o nome e representar a cidade”, ressalta. “Atualmente, treino em Brasília e, quando falta pouco para finalizar o treino, vou para a Flórida para a equipe de MMA finalizar a preparação”, explica o lutador.

Reprodução/Redes Sociais



Treino começa em Brasília e é aprimorado nos Estados Unidos. Nas horas vagas, Rani torce pelo Flamengo e curte um hobby radical: o rapel

*“Tenho várias motivações. A de buscar o recorde de finalizações é mais uma. Mas a principal é o desafio, estar fazendo o que faço de melhor, estar lá dentro e finalizar. É assim que faço, sou finalizador”*

Rany Yahia, lutador

Cada luta tem uma história, porém, para Rani, a mais recente pode ser ainda mais especial. Motivo: o brasileiro entrará no octógono do UFC após quase um ano e meio distante. Isso porque sofreu com lesões que forçaram o cancelamento de combates. Agora, ele chega preparado e fortalecido física e mentalmente. “Precisei parar e me reabilitar para estar no meu melhor. Acredito que o tempo que fiquei fora pude concentrar em estar bem. Foi um período que acabou sendo bom para mim. O tempo afastado não faz tanta diferença, pois sinto que o octógono do UFC é a minha casa”, discursa.

O fator psicológico, inclusive, é um dos mais trabalhados por Rani. Ele faz uma constatação em meio aos debates sobre o trabalho mental no esporte. “A mente

é o guia do corpo, da parte técnica e estratégica. Antes de tudo, temos que estar bem mentalmente. Temos que ter uma boa preparação para lutar. Esse tempo afastado foi bom para me fortalecer nesse sentido, pois pude sanar tudo que não vinha bem. Priorizo hoje em dia dar o meu melhor. Acredito que essa é uma das ocasiões em que estou pronto para performar o meu melhor”, avalia.

## Promessa

E por falar em melhor, quando questionado sobre o combate, Rani vai direto ao ponto: “estou 100% preparado. Acredito que trarei a vitória por finalização”. Dominar os adversários, inclusive, é a grande virtude do brasileiro. Amanhã, ele terá a chance de se tornar o recordista

de finalizações do peso-galo do UFC. Das 28 vitórias na liga, 21 vieram dessa maneira — está empatado no quesito com o californiano Urijah Faber.

“Tenho várias motivações. A de buscar o recorde de finalizações é mais uma. Mas a principal é o desafio, estar fazendo o que faço de melhor, estar lá dentro e finalizar. É isso que faço, sou finalizador. É assim que venço as minhas lutas”, reforça.

Com 12 anos de UFC e 19 lutas no currículo, Rani avalia que não precisa se provar e, muito menos, buscar o respeito dos rivais. “O que o adversário pensa ou acha não está sob o meu controle. Foco nas coisas que estão ao meu alcance e consigo controlar. Seria bom se ele respeitasse. Mas, se ele não me respeitar por isso, melhor ainda (risos). Consigo,

finalmente, ter uma adrenalina bem controlada e desempenhar da melhor forma”, comenta.

Aos 38 anos, Rani caminha lado a lado com a experiência e enxerga isso como um trunfo para a sequência da carreira. “Quando eu era garoto, competia no jiu-jitsu e, nos primeiros campeonatos, pensava que a adrenalina passaria e, atualmente, passei a aceitar e a lidar com a pressão e finalmente ter uma relação de amizade com essa pressão, usá-la para o bem, para me dar coragem e me deixar alerta”, frisa.

## Brasília

Engajado nas artes marciais e constantemente em contato com outras escolas das lutas, Rani tem propriedade para avaliar. Para ele, a capital do país é uma das praças relevantes do cenário. “Brasília se tornou um polo das artes marciais do país, pois a cidade oferece uma estrutura que facilita e tem uma cultura abrangente, além de excelentes treinadores. A nova safra vem com tudo, com Vicente Luque e Viviane Araújo. Acredito que eu faço parte de uma geração mais antiga. Vejo como uma ótima chance de termos um brasileiro campeão do UFC”, vislumbra.

Rani vive de esporte. Quando não está competindo ou treinando, segue ligado em outras modalidades. O futebol é uma delas. Rubro-negro, ele lembra da decisão entre Palmeiras e Flamengo, em janeiro, pela Supercopa do Brasil, no Mané Garrincha. O 4 x 3 a favor dos paulistas foi um dos grandes jogos do ano e, na avaliação do lutador, parecido com o empate por 3 x 3 entre Argentina e França, pela Copa do Mundo. A cria de Brasília, porém, não fica presa ao futebol. Os esportes radicais também fazem parte da vida dele.

Como se não bastasse viver perigosamente nos octógonos, ele se aventura nas alturas do rapel. “Gosto bastante de rapel. Pelo menos uma vez no ano, curto me aventurar. Adoro esportes radicais. Mas, às vezes, penso que o MMA já é radical demais. Gosto muito de estar em contato com a natureza. Me sinto seguro, apesar da altura”, brinca.

## LIBERTADORES

# Palmeiras sofre, mas vira jogo contra o Cerro Porteño

O Palmeiras conseguiu pelo alto a sua primeira — e sofrida — vitória na Libertadores. Contra o Cerro Porteño, o time alverde saiu atrás, encontrou dificuldades e buscou no segundo tempo o triunfo de virada por 2 x 1, no Morumbi. Em noite de pouca criatividade e muitos erros técnicos, foram as bolas paradas que garantiram a vitória alverde ontem à noite.

Gustavo Gómez foi protagonista da noite. Raçudo como sempre, o zagueiro fez o gol de empate e deu a assistência de cabeça para Navarro selar a vira-

da e definir o complicado jogo no Morumbi graças ao gol marcado pelo Cerro cedo, aos quatro minutos do primeiro tempo, e da atuação consciente dos audaciosos paraguaios. O resultado deixa o Grupo C embolado. Todos os integrantes — Palmeiras, Cerro, Bolívar e Barcelona têm três pontos depois de duas partidas.

Foi um dos piores primeiros tempos do Palmeiras nos últimos tempos. O jogo não fluíu. Com lentidão, não acertou as suas transições ao ataque e sofreu do próprio veneno ao levar um gol fruto de um contra-ata-

que que começou com erro de Zé Rafael, que voltou trocando e viu Bobadilla abrir o placar aos quatro minutos depois de deixar Luan sem rumo.

Em busca da reação, os anfitriões rondaram a área, mas criaram pouco, muito pouco. Abusaram de cruzamentos, principalmente pela esquerda, com os avanços de Vanderlan, utilizado como um ala.

No segundo tempo, o cenário foi o mesmo. Piorou até para o Palmeiras à medida que o tempo foi passando. O time de Abel Ferreira confundiu a

aceleração com afobação e se atrapalhou no ataque. Não foi dominante e mostrou claro incômodo com a marcação encaixada dos paraguaios.

Mas o empate veio na base da insistência, com a raça e o oportunismo do capitão Gómez. Ele pegou rebote do goleiro Jean em finalização de Artur após falta cobrada por Dudu e mandou para as redes aos 18. E a bola parada originou também a virada. Em nova participação decisiva de Gómez, ele deu assistência de cabeça para Navarro só completar para as redes.

AFP



Festa para Rafael Navarro, que ajudou o Palmeiras a virar a partida

## Giro esportivo

Patrick Hertzog/AFP



### Fórmula 1

A família de Michael Schumacher acionará na Justiça a revista alemã Die Aktuelle por ter publicado falsa entrevista com o heptacampeão de F-1, usando recursos de inteligência artificial.

Beatriz Ryder/World Surf League



### Surfe

Dois dias após garantir a vaga olímpica em Paris-2024, a surfista Tatiana Weston-Webb avançou às oitavas na estreia na etapa de Margaret River do Circuito Mundial, na Austrália.

Getty Images via AFP



### Tênis

Beatriz Haddad Maia está nas quartas do Torneio de Stuttgart. Depois de triunfar por 6/1 no set inicial, e abrir 3 a 1 na segunda parcial, ela viu a casaque Elena Rybakina abandonar por lesão.

MARTIN BUREAU / AFP



### Atletismo

A Maratona de Londres, no domingo, ganhou um atrativo. Ausente da edição passada, Mo Farah, o mais bem-sucedido atleta da Inglaterra, se despedirá das corridas de rua na prova.

AFP



### Futebol

Cristiano Ronaldo é alvo de processo pedindo a deportação dele da Arábia Saudita. Uma advogada não gostou do gesto obscuro feito pelo jogador a torcedores rivais do Al-Nassr.

Jared C. Titton



### Basquete

Melhor time da temporada regular da NBA, o Milwaukee Bucks reagiu nos playoffs. Após estrear com derrota, venceu o Miami Heat por 138 x 122, em casa, na madrugada de quinta.

ESPORTES

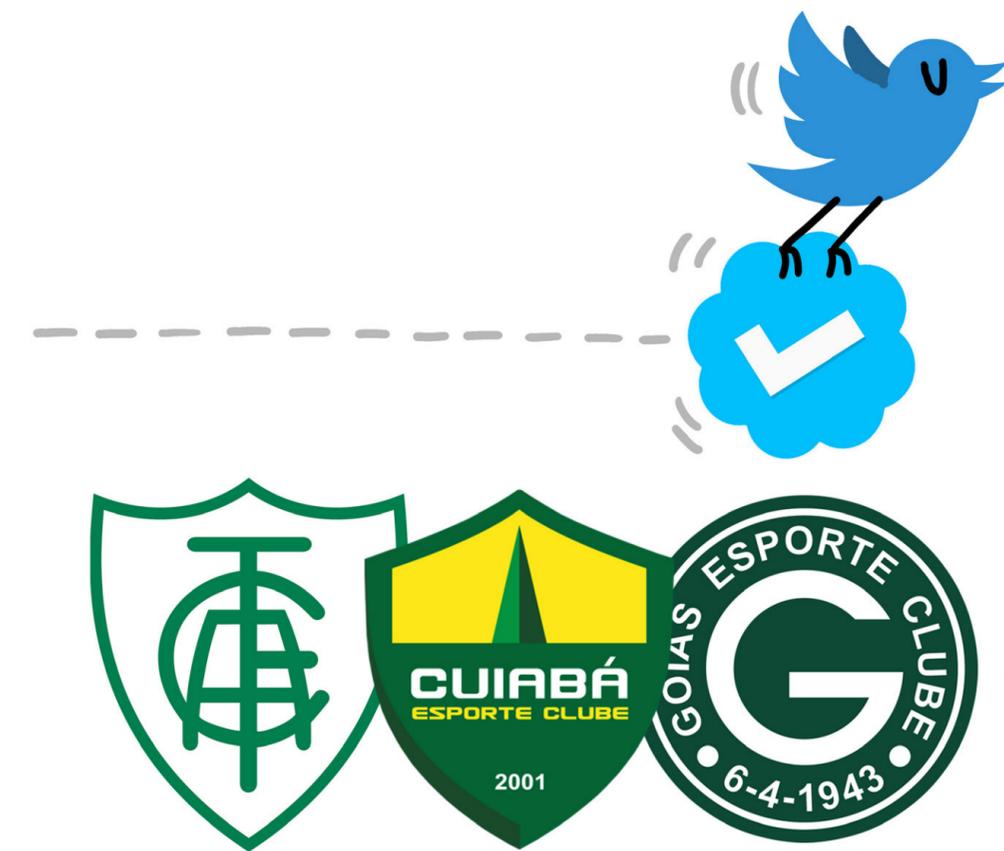
**FUTEBOL** Mudança no Twitter tira autenticidade de metade dos clubes das Séries A e B e deixa vulnerabilidade a contas falsas

# O risco de perder o selo azul

DANILO QUEIROZ

As últimas 24 horas protagonizaram o início de uma nova era no Twitter, rede social entre as mais utilizadas do mundo digital, com várias contas notáveis se despedindo do selo azul de verificação. Por determinação de Elon Musk, empresário americano dono e CEO da empresa do passarinho desde outubro de 2022, perfis não assinantes do Twitter Blue — serviço pago com alguns benefícios ofertados pela plataforma — perderam o tradicional ícone de autenticidade. E não foram apenas pessoas físicas. Vários clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro foram atingidos pela medida. Na elite, três agremiações não contam mais com a autenticação nas contas. América-MG, Cuiabá e Goiás não tinham nenhuma confirmação de originalidade na rede social. Agora, todas contam apenas com uma descrição, inserida manualmente, de “perfil oficial”. O Coelho tem 184,1 mil seguidores, enquanto o Dourado soma 67,1 mil e o Esmeraldino, o mais bem-sucedido no quesito popularidade, possui 665,8 mil. No caso dos clubes de menor alcance, o problema ganha complexidade. Atualmente, as contas nas redes sociais são parte importante da estratégia adotadas pelos clubes na busca por engajamento com

os torcedores. Ter um perfil verificado, por exemplo, evita até mesmo uma confusão no momento de acompanhar os informes do time de coração, ainda mais por não ser incomum surgirem contas falsas. Agora, alguns times ficaram vulneráveis. O Sergipe, por exemplo, enfrentou o problema quando jogou contra o Botafogo, na Copa do Brasil. “De má-fé, esse perfil incansavelmente continua se passando por clube. O mesmo se aproveitou e se passou pelo Trem-AP, quando enfrentou o Vasco”, reclamou. O cenário, inclusive, é advertido por Matheus Takenaka, especialista em marketing digital. “O selo é extremamente importante e relevante. Mostra para o consumidor final que a empresa foi validada e, de fato, é proprietária daquela organização. Quando se perde, automaticamente dá espaço para as pessoas fazerem fakes dos times do Campeonato Brasileiro, tornando simples disseminar mensagens falsas. Isso prejudica demais. Quando o Twitter fez essa retirada, tanto a autoridade, quanto a autenticidade, foram perdidas”, alertou. Um levantamento recente do Twitter deu mostras da importância da rede social na rotina do futebol brasileiro. No mapeamento, 93% do público da plataforma se identificou com fã do esporte. “O Brasil foi o país que mais tweetou sobre futebol em 2021 e, somente no primeiro semestre de



“O selo é extremamente importante e relevante. Quando se perde, automaticamente dá espaço para muitas pessoas fazerem fakes dos times, tornando simples disseminar mensagens falsas”

**Matheus Takenaka,** especialista em marketing

2022, foram mais de 71 milhões de postagens, tudo isso antes do evento mais esperado, a Copa do Mundo”, avaliou, à época, Camilla Guimarães, líder da área de pesquisa do Twitter Brasil. Os demais times da primeira divisão passaram intactos graças a uma mudança recente nas diretrizes do Twitter. Durante a implementação do plano pago, Atlético-PR, Atlético-MG, Bahia, Botafogo, Bragantino, Corinthians, Coritiba, Cruzeiro, Flamengo, Fluminense, Fortaleza, Grêmio, Internacional, Palmeiras, Santos, São Paulo e Vasco receberam o selo dourado de verificação. A novidade foi criada para identificar contas oficiais de organizações na rede social. Para Bruno Maia, ex-vice-presidente de marketing do Vasco e CEO da Agência 14, o impacto

é maior para a rede social. “Não acredito que isso gere um efeito para os times, mas sim no Twitter como um todo. Os grandes clubes estão bem posicionados e referendados, são comumente marcados por influenciadores e a plataforma passa longe de ser a principal. Há uma perda inevitável de credibilidade quando esse filtro de relevância é substituído por um valor pago”, pontuou. **Série B e DF** A Série B do Brasileiro teve ainda mais clubes impactados com a mudança do Twitter. Com equipes de menor calibre, a segunda divisão foi atingida quase na totalidade. ABC, Atlético-GO, Botafogo-SP, Ceará, CRB, Criciúma, Guarani, Ituano, Juventude, Londrina,

Mirassol, Novorizontino, Ponte Preta, Sampaio Corrêa, Tombense, Vila Nova e Vitória não têm indicação de perfil oficial na plataforma. Apenas Avaí, Chapecoense e Sport sobreviveram ao corte por receberem antecipadamente um selo dourado de empresas no Twitter. No futebol candango, o acesso ao selo de verificação era restrito. Apenas o Gama, maior campeão local com 13 taças, tinha o adereço no perfil. O alviverde foi atingido pela mudança e perdeu a autenticidade. O Brasiliense havia recorrido ao Twitter Blue ter a marca de oficial. Assim, o time amarelo não teve problemas para manter o recurso. Esse caminho, porém, pode ser o único a ser seguido pela maioria das equipes com interesse de manter a originalidade perante à rede do passarinho azul.

BRASILEIRÃO

## Dupla paulista foge de tendência importadora

DANILO QUEIROZ

A dança das cadeiras de técnicos futebol nacional segue a mesma dos últimos anos. Porém, dois clubes da primeira prateleira do Campeonato Brasileiro foram na contramão da aposta dos principais gigantes e entregaram a prancheta para treinadores do país. Ontem, o São Paulo confirmou Dorival Júnior no lugar de Rogério Ceni. O Corinthians demitiu Fernando Lázaro e, rapidamente, anunciou Cuca para o posto. Em termos gerais, a Série A do Brasileiro tem um recorde de estrangeiros. Após o anúncio de Jorge Sampaoli pelo Flamengo, contando técnicos e jogadores, o campeonato atingiu a marca de 109 profissionais nascidos fora do país, o maior número registrado na história do torneio. Dez vão estar presentes nas áreas técnicas dos 20 clubes. Corinthians e São Paulo, porém, optam por fugir à regra.

Após fracassar com o português Vítor Pereira, o alvinegro vai para o segundo técnico tupiniquim no comando. Fernando Lázaro fêz após apenas quatro meses à frente da equipe. Após a derrota para o Argentinos Juniors na Libertadores, a direção corinthiana optou por contratar Cuca, mesmo com a rejeição da torcida devido ao caso de estupro na Suíça, em que o treinador foi condenado, em 1987. Com a chegada ao Corinthians, Cuca bate uma marca para poucos. Ele será apenas o oitavo profissional a comandar os quatro grandes do futebol paulista. Antes dele, personagens como Emerson Leão, Nelson Baptista, Osvaldo Brandão, Osvaldo de Oliveira. O treinador de 59 anos, campeão brasileiro por Palmeiras e Atlético-MG, foi registrado no Boletim Informativo Diário (BID) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e pode estrear no fim de semana, contra o Goiás.

Paulo Reis/Flamengo



Pedro Souza/Atlético MG



**Dorival Júnior e Cuca deram respiro à escola brasileira de técnicos**

Dorival Júnior também está com os trâmites finalizados na entidade máxima do futebol brasileiro e estará na área técnica do tricolor paulista no jogo de amanhã, contra o América-MG, no Morumbi. Curiosamente, ele substituirá Ceni pela segunda vez. O mesmo ocorreu após o

fim da primeira passagem do ex-goleiro pelo tricolor, em 2017. O São Paulo também vai para o segundo profissional nacional em sequência. O último estrangeiro no clube foi Hernán Crespo, campeão paulista em 2021 e antecessor da passagem de 18 meses de Rogério Ceni.

SANTOS

Em recuperação de cirurgia no tornozelo direito e ainda apoiado em uma muleta, Neymar esteve na Vila Belmiro, ontem. O astro vestiu a camisa do Santos para dar apoio ao time. Porém, o time não captou a inspiração e não saiu do zero contra o Audax Italiano.

FORTALEZA

Quem está com 100% de aproveitamento na Sul-Americana é o Fortaleza. O Leão não se intimidou diante do San Lorenzo, na Argentina, e ganhou, por 2 x 0. Guilherme e Batalla, contra, garantiram o triunfo da equipe nordestina fora de casa.

LIGA EUROPA

As semifinais da Liga Europa estão definidas. Ontem, Roma tirou o Feyenoord e se classificou para enfrentar o Bayer Leverkusen, que tirou o Saint-Gilloise. Já a Juventus despachou o Sporting e ganhou o direito de medir forças com o Sevilla, algoz da eliminação do Manchester United.

BOTAFOGO

No Rio de Janeiro, o Botafogo venceu bem a primeira na Sul-Americana. Ontem, o Glorioso recebeu o Universidad César Vallejo, no Nilton Santos, e goleou, por 4 x 0. Tchê Tchê, Eduardo, Tiquinho Soares e Victor Sá marcaram.

SUB-17

Ontem, a Seleção Brasileira Sub-17 bateu o Chile, por 3 x 0, e se manteve na briga pelo Campeonato Sul-Americano. Na última rodada do hexagonal final, o time tupiniquim precisa vencer a Argentina e torcedor por troço do Equador para ser campeão.

LIGA CONFERÊNCIA

Os quatro melhores colocados também foram definidos na Liga Conferência. No torneio de terceiro escalão europeu, a Fiorentina encara o Basel em busca de um lugar na decisão. O adversário de quem avançar sairá do confronto entre West Ham e AZ Alkmaar.

PLACAR

SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
<b>LIBERTADORES</b>								
1º Fluminense	3	1	1	0	0	3	0	3
2º Flamengo	3	1	1	0	0	3	0	3
3º Atlético-PR	3	1	1	0	0	2	0	2
4º Botafogo	3	1	1	0	0	2	1	1
5º Bragantino	3	1	1	0	0	2	1	1
6º Corinthians	3	1	1	0	0	2	1	1
7º Palmeiras	3	1	1	0	0	2	1	1
8º Vasco	3	1	1	0	0	2	1	1
9º Grêmio	3	1	1	0	0	1	0	1
10º Fortaleza	1	1	0	1	0	1	1	0
11º Internacional	1	1	0	1	0	1	1	0
12º Bahia	0	1	0	0	1	1	2	-1
13º Cruzeiro	0	1	0	0	1	1	2	-1
14º São Paulo	0	1	0	0	1	1	2	-1
15º Atlético-MG	0	1	0	0	1	1	2	-1
16º Cuiabá	0	1	0	0	1	1	2	-1
17º Santos	0	1	0	0	1	0	1	-1
18º Goiás	0	1	0	0	1	0	2	-2
19º Coritiba	0	1	0	0	1	0	3	-3
20º América-MG	0	1	0	0	1	0	3	-3

Amanhã	Domingo	Segunda-feira
16h Fluminense x Atlético-PR	11h Internacional x Flamengo	20h Bahia x Botafogo
18h30 São Paulo x América-MG	16h Vasco x Palmeiras	
18h30 Cuiabá x Bragantino	16h Santos x Atlético-MG	
21h00 Cruzeiro x Grêmio	18h30 Coritiba x Fortaleza	
	19h Goiás x Corinthians	

SÉRIE B	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
<b>LIBERTADORES</b>								
1º Guarani	3	1	1	0	0	4	1	3
2º Vitória	3	1	1	0	0	3	0	3
3º Ituano	3	1	1	0	0	2	0	2
4º Criciúma	3	1	1	0	0	2	0	2
5º Botafogo-SP	3	1	1	0	0	2	1	1
6º Vila Nova	3	1	1	0	0	2	1	1
7º Londrina	3	1	1	0	0	1	0	1
8º Mirassol	3	1	1	0	0	1	0	1
9º Atlético-GO	1	1	0	1	0	3	3	0
10º Sampaio Corrêa	1	1	0	1	0	3	3	0
11º CRB	0	0	0	0	0	0	0	0
12º Sport	0	0	0	0	0	0	0	0
13º Juventude	0	1	0	0	1	1	2	-1
14º Novorizontino	0	1	0	0	1	1	2	-1
15º ABC	0	1	0	0	1	0	1	-1
16º Chapecoense	0	1	0	0	1	0	1	-1
17º Ceará	0	1	0	0	1	0	2	-2
18º Tombense	0	1	0	0	1	0	2	-2
19º Avaí	0	1	0	0	1	1	4	-3
20º Ponte Preta	0	1	0	0	1	0	3	-3

Hoje	Amanhã	Domingo	A definir
16h30 Atlético-GO x CRB	11h Tombense x Ituano	15h30 Chapecoense x Londrina	Sport x Vila Nova
19h Botafogo-SP x Sampaio Corrêa	16h Avaí x Mirassol	18h00 ABC x Vitória	
21h30 Ponte Preta x Criciúma	17h Novorizontino x Juventude		
	18h15 Ceará x Guarani		

# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: [esportes.df@dabr.com.br](mailto:esportes.df@dabr.com.br) Telefone: (61) 3214-1176

## Padrão de qualidade

Os dois maiores artilheiros em uma única edição do Campeonato Brasileiro nasceram no Distrito Federal. Ambos orgulhos da capital no futebol. Washington "Coração Valente" balançou a rede 34 vezes na Série A de 2004 na campanha do vice-campeão Atlético Paranaense. Na temporada anterior, Dimba havia marcado 31 com a camisa do Goiás. Ambos deixaram para trás Edmundo, autor de 29 na versão de 1997 no título do Vasco; e Reinaldo, colecionador de 28 bolas na rede pelo Atlético-MG na campanha de 1977.

**BRÁSILIA 63 ANOS** No dia do aniversário da cidade, lembramos 10 craques eleitos melhores do mundo que se exibiram pelo menos uma vez nos gramados do nosso quadradinho. Um deles nasceu no Distrito Federal e é o último jogador brasileiro coroado número 1

# A capital de reis e rainhas da bola

MARCOS PAULO LIMA

E daí que Brasília é jovem? Aos 63 anos, a capital tem um orgulho no currículo. Foi passarela para o desfile de 10 jogadores eleitos melhores do mundo pela Fifa — oito homens e duas mulheres. O padrão de excelência é elevado. O **Correio** levantou astros da ativa, como Lionel Messi, Cristiano Ronaldo e a rainha Marta; e aposentados do naipes dos quatro "erres": Romário, Ronaldo, Ronaldinho Gaúcho e Rivaldo. Ou grifes como Lothar Matthäus e a estadunidense Wambach. É o que lembramos a seguir na homenagem ao quadrado perfeito para abrigar reis e rainhas da bola de todos os cantos do planeta.

## Lothar Matthäus

Reprodução  Eleito número 1 do mundo pela Fifa em 1991, o meia alemão jogou no velho Mané Garrincha, em 12 de dezembro de 1987, ou seja, três anos antes de levar a Alemanha ao tricampeonato na Copa do Mundo da Itália. Tinha 26 anos quando entrou em campo no empate por 1 x 1 com o Brasil. O time comandado pelo treinador Franz Beckenbauer desembarcou na capital do país com outros nomes badalados como Kohler, Brehme e Klinsmann. Sim, Jürgen Klinsmann. Batista marcou para a Seleção e Reuter descontou para os visitantes.

## Romário

Reprodução  O Baixinho conquistou o prêmio de melhor do mundo, em 1994, depois de brindar o Brasil com o tetracampeonato na Copa dos Estados Unidos. Três anos depois, esteve na cidade formando a dupla de ataque da Seleção com Ronaldo no velho Mané Garrincha. A goleada por 4 x 0 sobre o Chile foi um espetáculo da dupla Ro-Ro. Cada um deles fez dois gols. Romário também veio ao DF algumas vezes com as camisas do Vasco e do Flamengo, mas vestindo a amarelinha, aquela foi a única exibição do atual senador na capital do país.

## Ronaldo

Reprodução  O Fenômeno ganhou a estatueta de melhor do mundo em 1996, 1997 e 2002. Foram duas exibições em Brasília com a camisa da Seleção Brasileira. A primeira formando dupla de ataque com Romário na goleada por 4 x 0 sobre o Chile, em 2 de abril de 1997. Dois gols de cada um no amistoso sob a batuta de Mário Jorge Lobo Zagallo. O craque também estava em campo no triunfo por 5 x 0 sobre o Chile nas Eliminatórias para a Copa de 2006, mas não marcou. O show naquele dia foi de Adriano. O Imperador balançou a rede três vezes no antigo Mané Garrincha.

## Rivaldo

Reprodução  O melhor do mundo em 1999 veio a Brasília algumas vezes por clubes, mas pela Seleção Brasileira houve apenas uma exibição. O craque balançou a rede na vitória por 3 x 0 sobre o País de Gales no amistoso disputado em 11 de novembro de 1997, no velho Mané Garrincha. Zinho abriu o placar para o time do Velho Lobo Zagallo, Rivaldo anotou o segundo e Rodrigo Fabri deu números finais ao penúltimo ensaio antes da Copa das Confederações daquela temporada, que foi disputada no fim do ano, na Arábia Saudita.



## Marta

Recordista de estatuetas de melhor jogadora do mundo na versão feminina, a hexampeã do prêmio da Fifa (2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2018) comemorou até título em Brasília. A camisa 10 levou a Seleção Brasileira à conquista do Torneio Internacional Feminino, em 2013 e em 2014. Balançou a rede três vezes na primeira campanha, quando dividiu a artilharia da competição com Debinha; marcou outros três na campanha do título de 2014. Como o Brasil não passou pela capital nos Jogos Olímpicos do Rio-2016, Brasília não conseguiu ver Marta dentro das quatro linhas no megaevento, porém o nome dela foi gritado, no Mané Garrincha, em protestos contra Neymar.

## Ronaldinho Gaúcho

Reprodução  Era uma promessa de 19 anos quando jogou pela primeira vez em Brasília com a camisa do Grêmio. Saiu de campo derrotado pelo Gama no duelo válido pela décima rodada do Campeonato Brasileiro de 1999. O centroavante Finazzi marcou duas vezes para o time alverde no antigo Mané Garrincha. Cleison descontou para o tricolor gaúcho. Curiosamente, o jogador eleito melhor do mundo em 2004 e em 2005 jamais jogou pela Seleção na capital. Isso poderia ter acontecido na goleada por 5 x 0 sobre o Chile pelas Eliminatórias para a Copa de 2006, porém o craque cumpriu suspensão na partida contra o adversário sul-americano.

## Cristiano Ronaldo

Reprodução  Vencedor do prêmio de melhor do mundo em 2008, 2013, 2014, 2016 e 2017, o atacante português entrou em campo duas vezes no Distrito Federal. A primeira delas em 2008. Passou vergonha no Bezerão em um tira-teima entre ele e Kaká. A Seleção Brasileira humilhou os lusitanos por 6 x 2, no Bezerão. O gajo retornaria a Brasília na Copa do Mundo de 2014. Foi autor do gol da vitória por 2 x 1 contra Gana pela última rodada da fase de grupos. Balançou a rede no novo Mané Garrincha, mas não impediu a eliminação do país na primeira fase.

## Lionel Messi

Reprodução  Senhoras e senhores, o maior colecionador de prêmio de melhor do mundo — sete, e contando — também desfilou por Brasília. Foi em 5 de julho de 2014. O camisa 10 comandou a Argentina na vitória por 1 x 0 sobre a Bélgica pelas quartas de final. O melhor jogador do século 21, eleito número 1 do planeta em 2009, 2010, 2011, 2012, 2015, 2019 e 2022, não foi o cara do jogo. Esse papel coube ao centroavante Gonzalo Higuaín, autor do gol do triunfo. E daí? Está na história da cidade que 68.551 pagantes viram in loco o gênio no Mané Garrincha.

## Abby Wambach

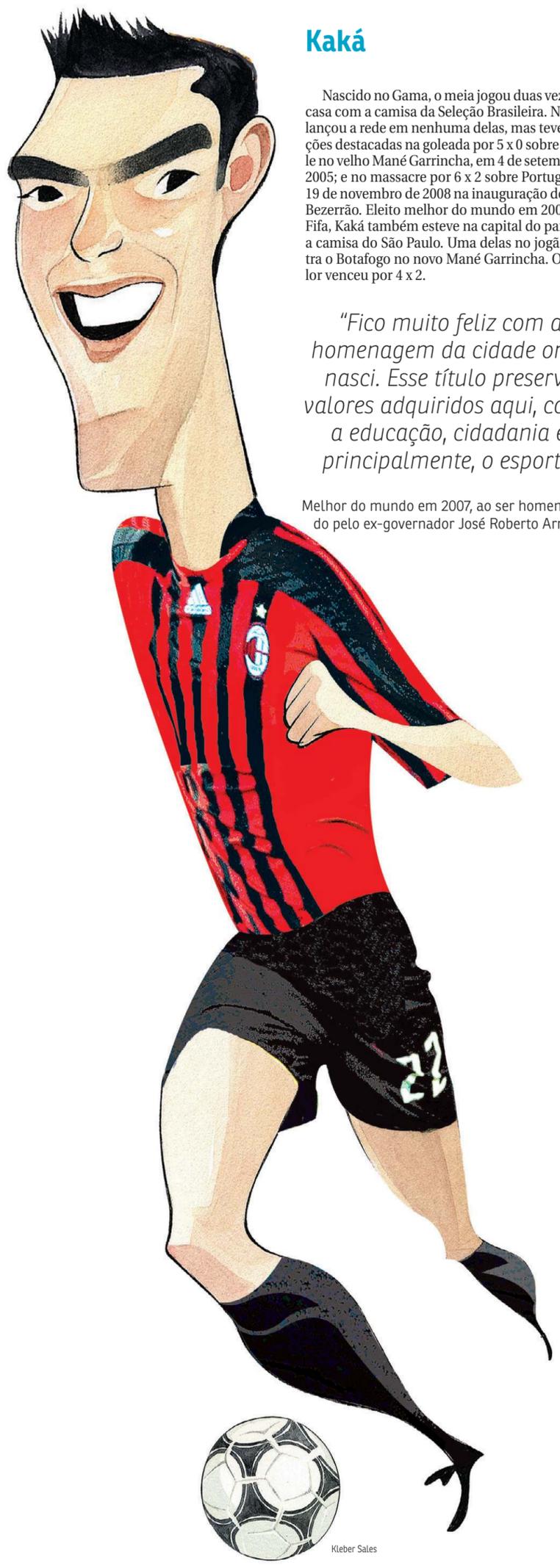
Reprodução  A melhor jogadora do mundo em 2012 esteve aqui em Brasília no Torneio Internacional Feminino de 2014. A norte-americana amargou o vice-campeonato. O Brasil de Marta jogou com o regulamento embaixo do braço e conquistou o título da competição com o empate sem gols, em 22 de dezembro de 2014. Wambach comandou o ataque dos Estados Unidos, mas quem roubou a cena, em Brasília, foi a artilheira Carli Lloyd, autora de cinco gols; e Christen Press, vice-artilheira do torneio com quatro. Ambas terminaram à frente da rainha Marta.

## Kaká

Nascido no Gama, o meia jogou duas vezes em casa com a camisa da Seleção Brasileira. Não balançou a rede em nenhuma delas, mas teve atuações destacadas na goleada por 5 x 0 sobre o Chile no velho Mané Garrincha, em 4 de setembro de 2005; e no massacre por 6 x 2 sobre Portugal, em 19 de novembro de 2008 na inauguração do novo Bezerão. Eleito melhor do mundo em 2007 pela Fifa, Kaká também esteve na capital do país com a camisa do São Paulo. Uma delas no jogão contra o Botafogo no novo Mané Garrincha. O tricolor venceu por 4 x 2.

*"Fico muito feliz com a homenagem da cidade onde nasci. Esse título preserva valores adquiridos aqui, como a educação, cidadania e, principalmente, o esporte"*

Melhor do mundo em 2007, ao ser homenageado pelo ex-governador José Roberto Arruda



Kleber Sales

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 21 de abril de 2023

Para anunciar ▶ **3342-1000**

- 1** IMÓVEIS  
COMPRA & VENDA
- 2** IMÓVEIS  
ALUGUEL
- 3** VEÍCULOS
- 4** CASA  
& SERVIÇOS
- 5** NEGÓCIOS  
& OPORTUNIDADES
- 6** TRABALHO  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## 1

### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1** Apart Hotel
- 1.2** Apartamentos
- 1.3** Casas
- 1.4** Lojas e Salas
- 1.5** Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6** Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7** Serviços e Crédito Imobiliário

### 1.1 APARTHOTEL

**INVEST FLAT VENDE**  
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**  
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m<sup>2</sup>, 12º andar. Tratar: 3033-3865 cj21229

**PARTICULAR VENDE!!!**  
JADE FLAT Apart 42m<sup>2</sup> Reformado mobiliado, completo c/vaga de garagem 98162-2572 c8081

### 1.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

**SORAYA SCARINCI VENDE**  
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m<sup>2</sup> R\$ 225 mil 3351-4991

**SORAYA SCARINCI VENDE**  
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m<sup>2</sup> R\$ 225 mil 3351-4991



**PRÉDIO COMERCIAL NOVO**

61 99981-7390

PRÓXIMO AO INSS

## 1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

**ABDALLA IMÓVEIS**  
QD 203 Resid Ravela 2 qtos sendo 1 ste nascente 98114-9654

**ABDALLA IMÓVEIS**  
R 19 Resid Lores Lindo Apto 2 qtos 68m<sup>2</sup> próx park/ metrô 98114-9654

3 QUARTOS

**RICARDO NERI IMOVEIS**  
QD 105 Norte Nature Residence 128m<sup>2</sup> 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

**RICARDO NERI IMOVEIS**  
R DAS CARNAUBAS apto 96m<sup>2</sup> 3qts 1suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

**RICARDO NERI IMOVEIS**  
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

## ASA NORTE

1 QUARTO

**BARRA**  
IMOBILIÁRIA  
Desde 1985

**Quer Vender ou Alugar seu imóvel?**

**AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!**

**(61) 3352-4544**

[www.barraimobiliaria.com.br](http://www.barraimobiliaria.com.br)

## 1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

**SGN 314 - BLOCO A**  
VENDO APTO 1 Quarto nascente, 2 vagas de garagem. Tr. 99982-0219

**VIRTUAL IMOB. VENDE**  
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m<sup>2</sup> totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

**SORAYA SCARINCI VENDE**  
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suites armários 3351-4991

**VIRTUAL IMOB. VENDE**  
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

4 OU MAIS QUARTOS

**COBERTURA DUPLEX**  
310 NORTE Desocupado. 295m<sup>2</sup> Amplo, canto, vista livre 4qtos 2stes 2 vagas soltas R \$ 2 . 6 5 0 . 0 0 0 982101772 999641919 Alvaro Costa c5552

## ASA SUL

QUITINETES

**APOLLO IMOVEIS VENDE**  
712/912 Ed Grand Ville kit totalmente mobilada 26m2 3049-4648

**APOLLO IMOVEIS VENDE**  
712/912 Ed Grand Ville kit totalmente mobilada 26m2 3049-4648

1 QUARTO

**ALESSANDRO JARDIM**  
SHS QD 06 Brasil XXI 1qto com 42m<sup>2</sup> mobiliado padrão poolTr: 3963-6881 c/11763

## 1.2 ASA SUL

2 QUARTOS

**411 SQS "V" R\$ 400mil**  
3º andar. Excelente apto. Sala, 2/4 e coz. c/ arms, wc. Saback 3445-1105/999269766 C3506

3 QUARTOS

**102 SQS BLOCO "K".**  
R\$ 1.650.000, reformado vista livre. Salão, 3/4 arms 2wc (suite), coz/ copa/arm. serv. DCE, gar. Saback 3445.1105 99926.9766 CJ 3506

JRC VENDE!!!

**107 SUL** Desocupado! 3 qtos suites, DCE, andar alto, reformado, 161, m<sup>2</sup>. 98413-8080 c8081

JRC VENDE!!!

**405 REFORMADO**  
3qtos suite porcelanato 2º andar ótimo preço Tr: 98413-8080 c8081

OPORTUNIDADE

**416 SUL** apt c/ elev 3qt (st) reforma nova 93m<sup>2</sup> ut. Só R\$950.000,00 99982.2077 MAPI 98522-4444 CJ 27154

## GUARÁ

2 QUARTOS

**QI 27 Ed. Sta Etienne**  
2qtos sendo 1 ste, copa coz., armários, 2wc, nascente. Part. 99333-3034

## LAGO NORTE

2 QUARTOS

**SHIN CA 05 Bl.H** apto 419 Ed. Silco Konstantinoupolis 2qtos, 01 vaga de garagem. R\$ 580mil. Direto c/proprietário (61) 99114-6118/99981-9619

## 1.2 NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

**OPORTUNIDADES**  
CLNW 10/11 2qtos 77m<sup>2</sup> c/ 2 vagas soltas vista livre R\$ 860 mil 99272-4347 c6390

**R\$880 MIL VISTA LIVRE**  
SQNW 108 andar alto 2 qtos ste armários garagem lazer MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154

## SAMAMBAIA

2 QUARTOS

**RICARDO NERI IMOVEIS**  
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m<sup>2</sup> TR: 99324-6806 c/19540

## TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

**BARRA**  
IMOBILIÁRIA  
Desde 1985

**Quer Vender ou Alugar seu imóvel?**

**AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!**

**(61) 3352-4544**

[www.barraimobiliaria.com.br](http://www.barraimobiliaria.com.br)

## 1.3 CEILÂNDIA

### 1.3 CASAS

### CEILÂNDIA

3 QUARTOS

**SOTERRA VENDE**  
QNN 07 Casa de 250m<sup>2</sup> 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

### GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

**ALESSANDRO JARDIM**  
QE 32 5qtos sendo 2stes 262m<sup>2</sup> constr., Lote 201,98m<sup>2</sup> gar p/3 carros Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

### JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

**ALESSANDRO JARDIM**  
COND MORADA SUL Linda casa estilo pousada, 390m<sup>2</sup> constr., terreno 1.000m<sup>2</sup> 2 suites, suite master c/closet e varanda virada p/área verde. Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

4 OU MAIS QUARTOS

**COND. ECOLÓGICO**  
Parque do Mirante Casa 4qtos 2pavts Lote 600m<sup>2</sup> R\$400.000 Tr: 98413-8080 c 8081

**APOLLO IMOVEIS**  
COND ESTÂNCIA Jd Botânico II sobrado acabado primeira 560m<sup>2</sup> área construída á 3049-4648

## 1.3 LAGO SUL

### LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

**ALVARO COSTA**  
QL 10 6 stes escrit living 4 amb ampla copa, coz., pisc, churrasqueira, 12 vg gar. 1.270m<sup>2</sup> área const. Alto padrão!! Ac proosta e imóveis 99964-1919 c5552

**QI 09** Linda Casa 830m<sup>2</sup> com 4 salas, 4 suites, lav. escrit, 3 varandas, pisc. churrasq gar 3 carros elev Tr: 98199-6100/99981-8375 c3452

### PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

**QD 13** Espetacular! 6qtos todos c/stes, hidro gar cob p/ 3 carros. Ac troca 98413-8080 c8081

### SOBRADINHO

3 QUARTOS

**PEDRO JR C 12778 VENDE**  
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

**PEDRO JR C 12778 VENDE**  
QD 03 Casa 35m<sup>2</sup> 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

**LUGAR CERTO VENDE**  
COND ALTO da Boa Vista casa 7 qtos 340m<sup>2</sup> Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

## 1.3 SOBRADINHO

**PEDRO JR C 12778 VENDE**  
QD 02 Casa 200m<sup>2</sup> 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

### TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

**BARRA**  
IMOBILIÁRIA  
Desde 1985

**Quer Vender ou Alugar seu imóvel?**

**AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!**

**(61) 3352-4544**

[www.barraimobiliaria.com.br](http://www.barraimobiliaria.com.br)

### SOTERRA VENDE

**QNE 30** Csa de 340m<sup>2</sup> 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

**RITA LANDIM VENDE**  
SETOR DE MANSÕES Casa 480m<sup>2</sup> 6qtos 6 suites 2salas. Ótima para viver com a família. 99673-2538 c/12179

### VALPARAÍSO

2 QUARTOS

**COND. ROMA** Valp.II, 2 qtos, piscina. Ar. total 159m<sup>2</sup> /Ar. Const. 72m<sup>2</sup>. R\$150 Mil / Agio R\$100mil + R\$48mil de saldo devedor. Ac. Proposta. (61) 99689-5424

**INSS indeferiu ou está demorando?**

**Posso ajudar!!**

- APOSENTADORIA
- AUXÍLIO DOENÇA
- ACIDENTE DE TRABALHO
- BPC AMPARO ASSISTENCIAL
- REVISÃO (RENDA MELHOR)

Fale conosco:  
**61 99261-1256**

**INFINITY**  
residence

**3 SUÍTES** OU  
1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES

**FINANCIE ATÉ 90%**

**VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO**  
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS **9.8606-8311** **3435-4422**  
Acesse: [www.veconconstrutora.com.br](http://www.veconconstrutora.com.br)

**2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM | MUDE NO 2º SEMESTRE/23**

**BRB** **VECON** **BATTER**

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**  
.com.br

 **VRUM**  
.com.br

# OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

**61 3342-1000** OPÇÃO 04

**61 99463-2159** 



**1.3 VICENTE PIRES**

**1.3 CASAS**

**VICENTE PIRES**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**ALESSANDRO JARDIM**  
R 02 Casa térrea 4qtos piscina varanda gourmet 482m² Tr: 3963-6881 c/11763

**1.4 LOJAS E SALAS**

**LOJAS**

**ASA NORTE**

**INVEST FLAT VENDE**  
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

**ASA SUL**

**CLS 303** Loja/sobreloja des. Nobre R\$ 830 mil Tr: 98124-7752 c5521

**RITA LANDIM VENDE**  
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

**RITA LANDIM VENDE**  
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

**PARANOÁ**

**APOLLO IMOVEIS**  
AV COMERCIAL prédio 520m2 de frente, lote 300m2 o maior do Paranoá 3049-4648

**APOLLO IMOVEIS**  
AV COMERCIAL prédio 520m2 de frente, lote 300m2 o maior do Paranoá 3049-4648

**1.4 ASA NORTE**

**SALAS**

**ASA NORTE**

**ED. LIBERTY MALL-** R\$ 150.000 Torre "A" Sl.216,34m²,wc.Desocupada. Saback Imóveis F: 3445.1105/99926.9766 CJ3506.

**ASA SUL**

**VIRTUAL IMOB. VENDE**  
ED ASSIS CHATEAUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

**J RIBEIRO VENDE**  
SEPS 714/914 Sala 26m² 1 banheiro. R\$ 180.000 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

**SGAS 910/** Via Brasil Bl. "D" R\$350.000. c/33 m². Sala c/ recepção, 2wc (ar cond.) Saback Imóveis F: 3445.1105/99926.9766 CJ 3506

**SGAS 915** Vendo 02 salas Ed. Office Center. R\$ 220.000 cada, (final corredor) c/wc e varanda. Saback Imóveis F / 3 4 4 5 . 1 1 0 5 / 99926.9766 CJ 3506

**SUDOESTE**

**INVEST FLAT VENDE**  
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R\$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

**1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES**

**TAGUATINGA**

**QSD 43** lote 01 ao lado Banco BRB, Pistão Sul, frente Carrefour Taguatinga Sul Tr. 99977-9881

**1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

**1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS**

**DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

**EXCELENTE PARA CLUBE**  
LAGO OESTE Linda Chác 4Hec casa sede 2stes casa caseiro chulé, 6 baias cobertas 2 tanques de peixe 4 estufas área gourmet c/pisc churrasq 98413-8080 c8081

**APOLLO IMOVEIS**  
PLANALTINA GO (pesque e pague) 8.907m2 escriturada toda formada 3049-4648

**EXCELENTE PARA CLUBE**  
LAGO OESTE Linda Chác 4Hec casa sede 2stes casa caseiro chulé, 6 baias cobertas 2 tanques de peixe 4 estufas área gourmet c/pisc churrasq 98413-8080 c8081

**OUTROS ESTADOS**

**VALE DO PARANÁ-GO**  
DISTANTE 270 KM BSB 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais. Ótimo preço! (61) 99978-1485

**1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO**

**CONSÓRCIO**

**VENDE-SE**  
CARTA NÃO CONTEMPLADA Bancorbrás R\$656.986 pago 37x R\$2.376,00. Bom desconto 99981-1117 c9027

**VENDE-SE**  
CARTA NÃO CONTEMPLADA Bancorbrás R\$656.986 pago 37x R\$2.376,00. Bom desconto 99981-1117 c9027

**2**

**IMÓVEIS ALUGUEL**

**2.1 Apart Hotel**

**2.2 Apartamentos**

**2.3 Casas**

**2.4 Lojas e Salas**

**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**

**2.6 Quartos e Pensões**

**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.1 APARTHOTEL**  
IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

**2.2 APARTAMENTOS**

**ÁGUAS CLARAS**

**1 QUARTO**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
AV ARAUCÁRIAS Ed. Blend excelente Apto 1 qto 50m² 99112-3703

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

**2 QUARTOS**

**SORAYA SCARINCI ALUGA**  
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suite sl varanda gourmet 3351-4991

**ASA NORTE**

**QUITINETES**

**B.R. ANDRÉ ALUGA**  
312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

**B.R. ANDRÉ ALUGA**  
312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

**2.2 ASA NORTE**

**2 QUARTOS**

**SHCGN 703** bl.L 2 qtos-1 suite - varanda- armário em todos os cômodos- 1 vaga de garagem- Piso Porcelanato-Sanca- Ótima localização. Tr: 3225-5320 - Módulos Consult. CJ5004

**4 OU MAIS QUARTOS**

**VIRTUAL IMOB. VENDE**  
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suites DCE 61 3322-6644

**ASA SUL**

**2 QUARTOS**

**J RIBEIRO ALUGA**  
207 SQS Bl H 108M² alto padrão mobiliado. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

**J RIBEIRO ALUGA**  
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

**GUARÁ**

**1 QUARTO**

**B.R. ANDRÉ ALUGA**  
QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

**B.R. ANDRÉ ALUGA**  
QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

**NOROESTE**

**3 QUARTOS**

**SQNW 309** - Bl. "H"/301. R\$5.500. Excelente apto. Sala/var., 3/4 c/ arms., (2 suites) coz./arms., á.serv., DCE., 2 vagas gar. Completa estrut. lazer Saback Imóveis 3445.1105 CJ3506

**2.2 NÚCLEO BANDEIRANTE**

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**2 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

**PLANALTINA**

**1 QUARTO**

**LUGAR CERTO ALUGA**  
ST RESID Leste lindo Apto 40m2 1 qto acabou de 1ª R\$650. Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

**SOBRADINHO**

**1 QUARTO**

**PEDRO JR C 12778 ALUGA**  
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

**TAGUATINGA**

**1 QUARTO**

**B.R. ANDRÉ ALUGA**  
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

**2 QUARTOS**

**SORAYA SCARINCI ALUGA**  
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

**SOTERRA ALUGA**  
CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

**SORAYA SCARINCI ALUGA**  
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

**2.3 NÚCLEO BANDEIRANTE**

**2.3 CASAS**

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**3 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

**PARK WAY**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**J RIBEIRO ALUGA**  
QD 14 Conj 01 Excelente localização casa térrea com piscina. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

**PLANALTINA**

**2 QUARTOS**

**LUGAR CERTO ALUGA**  
QD 02 Vila Buritis cs 2qtos próx Escolas, bancos e comércio R\$ 900. Tr: 3389-3330

**2.4 LOJAS E SALAS**

**LOJAS**

**PLANALTINA**

**LUGAR CERTO ALUGA**  
ST RESID Leste ótima loja Qd 4 Vila Buritis, Oportunidade única, próximo do Banco Bradesco Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

**SAAN/SIA/SIG/SOF**

**SIA TR 03/04** Shopping SIA Center Mall lojas de 40m² à 160m² junto c/praca de alimentação, ao lado do Sabbin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

**2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF**

**ÁREA PARA LOCAÇÃO**  
50M² A 920M²

**SHOPPING**

**SIA TR 03/04** Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

**VICENTE PIRES**

**SOTERRA ALUGA**

**RUA 03** Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

**SALAS**

**ASA NORTE**

**SCN QD 02** Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - Módulos Consult. CJ5004

**SCN QD 02** Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - Módulos Consult. CJ5004

**ASA SUL**

**B.R. ANDRÉ ALUGA**

**SRTVS 701** sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

**2.6 QUARTOS E PENSÕES**

**CIDADES SATÉLITES**

**APOLLO IMOVEIS**  
PARANOÁ DF galpão 257m2 com salas para escritório e banheiros á 3049-4648

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



**lugarcerto**  
.com.br

**CORREIO BRAZILIENSE**

Você à frente de tudo

# FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000 opção 04

61 99463-2159



Sig Qd 02, It 340 bloco 2  
Próximo Câmara Legislativa



Segunda a Sexta-feira  
9h às 18h  
e aos Sábados 8h às 12h



@classificadoscb

@classificadoscb



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

3

## VEÍCULOS

### 3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

### 3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FORD

### AUTO JUST

FIESTA SEDAN 14/15 TI Plus 1.6 16v Flex automático 99676-7448

HONDA

### AUTO JUST

CIVIC/00 EX 2.0 flex 16V autom. R\$ 134.990 Tr: 99676-7448

NISSAN

### AUTO JUST

MARCH 15/16 1.0 12V flex 5ps R\$ 43.990,00 Tr: 99676-7448

### 3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

### AUTO JUST

HILUX SW4 16/17 SRX 4x4 4.0 V6 24v automático Tr: 99676-7448

### 3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

### LOCA VIP

AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

### LOCA VIP

AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4

## CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

### 4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

### JÓIAS E RELÓGIOS

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

### 4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

### ADVOCACIA

ADVOGADATRIBUTARISTA, Previ, Empresa e Civil. (21) 97284-9158 (21) 3507-1734

### ADVOCACIA PREVIDENCIARIA

Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

### SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETECTIVE PARTICULAR Investigação e outros Tr: 98115-6970

5

## NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

### 5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

### MÍSTICOS

### CODO DO MARANHÃO

A MAE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofácil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

5.3

### INFORMÁTICA

### SUPORTE TÉCNICO

### 24 HORAS!!

ASSISTENCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

### 24 HORAS!!

ASSISTENCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

5.4

### OPORTUNIDADES

### CRÉDITO

### DINHEIRO E FINANÇAS

### DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público cargos de comissão, aposentados e pensionistas, no cheque, consignado em folha ou débito em conta sem consulta spc/serasa. 4101-6727 98449-3461

5.7

### TURISMO E LAZER

### SERVIÇOS

### TEMPORADA

### HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

### MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

## TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

### 6.1 OFERTA DE EMPREGO

### NÍVEL BÁSICO

### RESTAURANTE

BOMBA GRILL CONTRATA

PASTELEIRO Com experiência. Tratar pessoalmente: QE 07 BL G Loja A e B - Guará I.

VAQUEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

BARBEIRO, Cabeleireiro e manicure contrata-se c/exp 98346-4711

CHAPEIRO E AUXILIAR de Coz c/exp p/rest. no SIA Tr: 99909-9896

COSTUREIRA CONTRATA-SE para tecidos planos. Tr.: 98154-6848

### PRECISA-SE

MANICURE E PEDICURE com experiência. Tr: 98188-3012

MANICURE CONTRATA interessada c/exp T. Norte 99148-1331 Zap

### \*\* M ANICURES \*\*\*

COM EXPERIÊNCIA trab na Asa Sul. Comissão + Passagem. Tratar somente pelo Whatsapp (61) 99993-9931

### CONTRATA-SE

1 VAQUEIRO e 1 CASEIRO Para Fazenda. Tr: (61) 99939-4445

### \*\* M ANICURES \*\*\*

COM EXPERIÊNCIA trab na Asa Sul. Comissão + Passagem. Tratar somente pelo Whatsapp (61) 99993-9931

### NÍVEL MÉDIO

## AUX. LOGÍSTICO MANIPULAÇÃO

COM E SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R\$1.500 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

## MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO

SALÁRIO BASE com/sem exper. R\$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/ : viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

### CONTRATA-SE

CABELEIREIROSE MANICURES Com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168

### RESTAURANTE

BOMBA GRILL CONTRATA

COZINHEIRO (A) Com experiência. Tratar pessoalmente: QE 07 BL G Loja A e B - Guará I.

### ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. 61 3326-7752

### CONTRATA-SE

TÉCNICO EM Edificações, Ladrilheiro e Pedreiro. Enviar currículo para: construtorabsb2019@gmail.com

### CONTRATA-SE

ARMADOR DE FERRAGENS para Construção Civil com experiência comprovada. Enviar CV p/ : premoldadosvagas@gmail.com

### ASSISTENTE PESSOAL

GENERALISTA com exper. em Gestão de Pessoas, Conhecimento nas rotinas de Depto. Pessoal, Domínio em Recrutamento e Seleção e Conhecimento pacote Office. Enviar CV: oportunidades.b2022@gmail.com

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail.com

6.1

### NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ trabalhar em instituição em Sobradinho. Tr: 3591-3039. Encaminhar currículo para: instcontrata@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

ESTOQUISTA E REPOSITOR p/ papelaria c/exp. Enviar CV para: contratamix@gmail.com

### LOBO DESIGN

### CONTRATA

GERENTE DE PRODUÇÃO para processo produtivo completo na área de móveis e artigos de decoração. Pré-requisitos: Proatividade; Liderança; Comprometimento c/ Resultados e Motivação da equipe. Salário a combinar; Comissão sobre produção; Vale transporte e Vale refeição. Enviar Currículo designmóveiscontrata@gmail.com

6.1

### NÍVEL MÉDIO

### CONTRATA-SE

MECANICO C/ EXPERIÊNCIA. Salário R\$ 2.000,00 + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia. Enviar curriculum p/ e-mail : rh.prembr@gmail.com

GRANDE OPORTUNIDADE! SUBCHEFE DE COZINHA c/ exper. e habilidade p/ liderar pessoas. Venha fazer parte do nosso time de liderança. Restaurante Cumarim (61)99104-1929

### METALÚRGICA CONTRATA

VENDEDOR E DOBRADOR com experiência. Tr: (61) 99986-0857

### EMPRESA CONTRATA

VENDEDOR(A) Tr. 99992-3802 Whatsapp

### CONTRATA-SE

FAXINEIRO PARA OFICINA Ensino médio. Vaga p/ Brasília. Enviar currículo p whatsapp (62) 3232-8320

6.1

### NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE LANCHONETE e chapeiro para trabalhar na Asa Norte. (61) 99845-5564

### NÍVEL SUPERIOR

CUIDADOR(A) DE idosos e Terapeuta Ocupacional p/ trabalhar em Instituição de idosos em Sobradinho. Benefícios: assistência médica e odontológica, almoço no local. Enviar currículo p/ : instcontrata@gmail.com

6.2

### PROCURA POR EMPREGO

### NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

DIARISTA, cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

# Disque-Denúncia

## Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

# 181

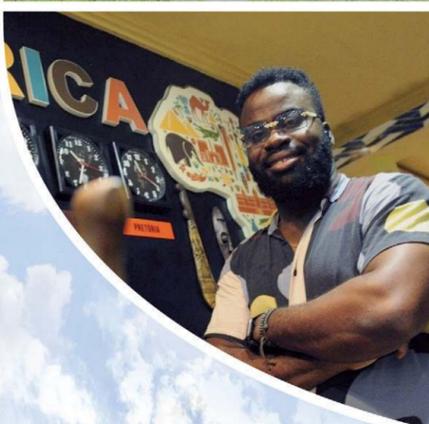
**BRASÍLIA**  
63 anos



**Correio Braziliense**

Brasília, sexta-feira, 21 de abril de 2023

# Brasília é nossa...



# ...Brasília é de todos nós



APRESENTAÇÃO

# Proteção e pertencimento



No começo era o silêncio, o tédio... a cidade, nos fins de semana, era como a icônica cena do ator francês Jean-Paul Belmondo correndo sozinho pela plataforma da Rodoviária, em 1964, durante as gravações de *O homem do Rio*. Deserta solidão. Mas a cidade crescia e se misturava com levas de imigrantes vindos de várias regiões do país e do exterior. Muitos em busca de um sonho, outros fugindo de pesadelos. A identidade da capital da esperança começava a se formar, uma realidade contemporânea multifacetada, com diversas cores, matizes, cheiros, ideias e gostos.

Aos 63 anos, Brasília é nossa, é de todos. Hoje, o Patrimônio Cultural da Humanidade conecta-se ao seu povo. Do choro aos domingos no Eixão Norte, dos piqueniques no Jardim Botânico, das sessões de cinema no Cine Brasília, dos bares tradicionais... a cidade está tomada de vida. Se reinventa, se reformata, sem perder a vocação traçada por Oscar Niemeyer e Lucio Costa.

A repórter Nahima Maciel destaca, nesta edição, o legado artístico que formou o aspecto urbano e plástico da cidade. Além de Niemeyer e Lucio Costa, nomes como Burlle Marx, Marianne Peretti e Lelé, o João Filgueiras Lima são também fundadores de Brasília.

Proteger, destaca Nahima, é verbo que precisa ser constantemente conjugado, na cidade criada para ser o símbolo da modernidade nacional. "A cidade não seria um museu (a céu aberto) se não tivesse uma concepção de que é unitária. Ela tem uma unidade de concepção plástica que a faz diferente,

mas está constantemente ameaçada", alerta a historiadora de arte e pesquisadora Graça Ramos. "Essa é a grande diferença para qualquer outra grande cidade do mundo, essa perspectiva livre, mas isso está em constante ameaça. E a questão das escalas, a cada dia, tem mais pressão para romper. Perdendo isso, a cidade se descaracteriza completamente e coloca em risco o título de patrimônio", ressalta.

A ocupação dos espaços e a busca de novos territórios está representado pela reportagem de Pedro Ibarra sobre a Batalha do Museu, há 11 anos, ponto de encontro de rappers vindos de várias regiões do Distrito Federal para uma disputa de versos e ideias. "Aqui é um lugar para todos, independentemente da classe social, cor, gênero, religião... Já ouvimos diversas vezes a frase 'A batalha salvou minha vida'. E eu posso afirmar que isso é real", conta Lolly Farias, a responsável pela organização da Batalha atualmente.

As tribos são muitas e variadas, cada qual no seu quadrado, mas que se conectam pela cidade de todos.

Parabéns, **Correio** Braziliense!

Em 21 de abril de 1960, nasce o principal jornal da capital do país. O sonho de Assis Chateaubriand se transformou numa empresa moderna multiplataforma, com um jornal impresso que preza pela credibilidade e um site conectado com a realidade brasiliense e do país. A TV Brasília e a Clube FM se unem ao grupo de comunicação que mais representa o Distrito Federal.

José Carlos Vieira, editor



Confira o Podcast do Correio com Irlam Rocha Lima Brasília 63 anos



Confira o Podcast do Correio com Severino Francisco e Rosane Garcia sobre Brasília 63 anos

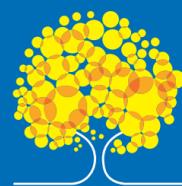


# Brasília

## 63 ANOS



A esperança  
está de volta.



**GDF**

# BRASÍLIA

63 anos

Criado em 1991, projeto que mistura lazer e atividades físicas, como caminhar, pedalar e passear de skate, é uma das opções para quem quer curtir um domingo com muita energia e paz, entre amigos e familiares

» ARTHUR DE SOUZA  
» PEDRO IBARRA

Em 14 de junho de 1991, foi instituída uma das grandes alternativas de lazer do Distrito Federal. No lugar do ronco dos motores e da poluição, crianças correndo, diversão, música e rodas de conversa. Há quase 33 anos, é assim que a vida flui aos domingos no Eixo Rodoviário, principal rodovia que corta o coração de Brasília. Ao invés de carros, motos e ônibus, gente. Muita gente. De todas as tribos, de diferentes idades.

A iniciativa, batizada como Eixão do Lazer, se torna propícia para a prática de atividades como a caminhada, ciclismo, skate e... tomar vinho? É o que fazem os amigos de longa data Reinaldo Leite, 67 anos, e Manuel José Forero, 68. Os dois se conhecem há mais de 30 anos, mas, depois da pandemia, passaram a se encontrar no trailer, que fica na altura da 211 Norte.

Reinaldo conta que frequenta o Eixão do Lazer desde o início, praticamente. “Depois da pandemia, isso aqui virou também um clube para mim, tenho que vir todos os domingos”, comenta. “É algo sagrado, não troco por lugar nenhum. Os dias que não consigo vir, parece que não existiram”, ressalta o advogado. Ele recorda que, no começo da iniciativa, os moradores do DF desperdiçavam o que tinham. “Era um ostracismo. Ficava pensando em quantos estados que queriam ter o que temos e não conseguimos”, acrescenta.

Sobre o hábito de tomar vinho no local, o morador da Asa Norte conta que começou depois que seu amigo apresentou o trailer. “Ele me convidou e acabei gostando. O espaço é muito bom”, elogia. “Desde então, todos os domingos, faço minha atividade física no Eixão e depois sento aqui para tomar um vinho, bater um papo e ‘consertar’ Brasília e o Brasil. Aqui, a gente resolve qualquer problema”, brinca.

Costume parecido com o de Manuel Forero. Ele comenta que se tornou um frequentador assíduo do local depois que a pandemia amenizou. “Domingo, para mim, também é sagrado passar por aqui antes de almoçar. Faço caminhada e depois me sento para tomar um drink ou um espumante”, destaca. Nascido na Colômbia, o aposentado mora no DF desde 1978, mas conta que esteve em outros estados do Brasil. “Morei em outros lugares, que têm algo parecido com isso, mas nada se compara (ao Eixão). O brasileiro tem uma joia”, aponta o colombiano, sobre o Eixão do Lazer. “É um lugar onde você se encontra e conversa com todo mundo. Independentemente de cor, gênero ou ideologia. Aqui, todo mundo é igual”, diz.

## Momentos de paz

O trailer onde os amigos tomam as bebidas pertence ao empresário venezuelano Eládio Doruber, 63, que mora no DF há 33 anos. Ele afirma que tentou se estabelecer com seu empreendimento em vários lugares, mas, há cerca de um ano, acabou parando no Eixão do Lazer e foi onde deu mais certo. “Gosto de falar que, em Brasília, os carros predominam. Para quem tem comércio de rua, isso é muito ruim, pois a observação das pessoas se torna muito rápida”, observa. “No Eixão do Lazer, é totalmente o contrário. Por estarem caminhando ou no máximo de bicicleta, elas podem apreciar melhor, tem tempo de ver e decidir se querem ou não o produto”, ressalta.

E essa foi a razão da escolha de Eládio. Para ele, o domingo no Eixão do Lazer está dentro da “escala humana de viver”. “As pessoas namoram, relaxam, fazem poesia, etc. E nada melhor para acompanhar esse ritmo mais desacelerado do que tomar um bom vinho. Imagina só, tomar uma taça apreciando um belo pôr do sol”, destaca. “Aqui não preciso convencer ninguém que eu sou bom. O próprio ambiente já convence o cliente. O negócio se vende”, brinca o venezuelano.

## Para relaxar

Há também quem aproveite o domingo no Eixão para atividades culturais e de contemplação. Moradores no Noroeste, Lucas Mattos e Isabela Fernandes, ambos com 31 anos de idade adoram curtir os dias de sol no local. Brasileiro de nascença, o servidor público Lucas afirma que aproveita o momento para apreciar melhor a cidade. “Aqui, posso desconectar da rotina de trabalho e relaxar, para começar a semana bem”, aponta. “É um momento bem agradável, com um ambiente excelente. Não sei se consigo definir o que mais gosto aqui, acho que é uma mistura de tudo que o espaço oferece, do chorinho ao ar livre”, comenta Lucas.

Pedro Ibarra/CB/D.A Press



Choro no Eixo atrai um grande número de fãs da música brasileira

# O Eixão nosso de todo domingo

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Lucas e Isabela levam os pets para curtir um bom relaxamento



A família de Rafael e Patrícia incluiu os passeios na rotina de domingo



Amigos de longa data, Reinaldo e Manuel (D) degustam um bom vinho



A mãe Lea e a filha Marília num momento bem musical

Isabela destaca que o momento a dois com o noivo é perfeito para tomar uma cerveja. “As vezes, também gostamos de curtir o chorinho, que sempre tem por aqui. Quando chove e não dá para vir, acabamos sentindo muita falta, porque é muito bom mesmo, até para trazer nossos cachorrinhos (Cacau e Bento)”, comenta. Ela afirma que a iniciativa é muito boa e se tornou parte de Brasília.

## Banho de chuva

Mas o Eixão do Lazer também proporciona reuniões animadas para famílias, como a do casal de servidores públicos Rafael Simões, 41, e Patrícia Mariano, 37, que aproveitou o domingo de sol para levar a filha Manuela Mariano, 5, e o sobrinho João Gabriel, 17, para um passeio de triciclo. Vindos de Goiânia, eles moram no DF há oito anos. “Desde então, sempre frequentamos o Eixão do Lazer, é muito difícil ter um domingo em que a gente não vem”, afirma Rafael.

Segundo ele, é a variedade proporcionada pelo espaço que atrai visitantes. “Tem dia que a gente traz a Manu para brincar nos brinquedos infláveis, no outro a gente anda de bicicleta e também gostamos de vir para ouvir música. Todo domingo é uma atividade diferente”, destaca o servidor público. “A qualidade que essa iniciativa proporciona é impressionante. No dia a dia, cada um vive sua rotina e seu trabalho. Só que aos domingos, as pessoas se conectam no Eixão”, avalia.

Nesses oito anos frequentando o Eixão do Lazer, Patrícia comenta que a filha do casal criou uma memória que pode durar a vida toda. “Temos uma lembrança muito forte, que foi o primeiro banho de chuva da Manu, quando ela tinha 1 ano e 10 meses de idade. Foi aqui”, revela. “A gente já teve que correr algumas vezes por conta da chuva, mas, nesse dia, tomamos um baita banho”, lembra. “Para ela, foi um máximo. A experiência mais marcante da vida dela, até agora, foi tomar banho de chuva e pular em uma poça d’água, no Eixão do Lazer”, afirma Patrícia. “Vir aqui brincar, praticar alguma atividade física ou comer algo diferente, é sempre muito bom. Temos sempre a oportunidade de fazer algo novo”, completa.

## Música a céu aberto

As atividades ao ar livre que podem ser praticadas no Eixão vão além, há opções culturais nos domingos do cidadão brasileiro. Um desses projetos que é mais recente é o Choro no Eixo. Aos domingos, Márcio Marinho convida músicos de choro para uma roda ao ar livre na altura da 211 norte. Os instrumentistas juntam famílias no gramado ao lado do Eixão. “A gente fez esse projeto despreziosamente, porque a gente acredita na cultura e no choro. Ver isso como um ponto de encontro é impagável. Porque observamos que conseguimos transmitir cultura para pessoas que se amarram em estar aqui com a gente. Não consigo nem descrever a felicidade, é mágico”, conta Márcio. “A gente não imaginava proporção que iria tomar, nunca pensamos que tocaríamos para um público tão grande e diverso. Essa é a família Choro no Eixo”, acrescenta o integrante do grupo responsável pelo cavaquinho de seis cordas. “Trazer a cultura e o choro para rua mostra que Brasília é também uma cidade-parque, não apenas uma cidade-museu”, completa.

Essa música a céu aberto atrai pessoas de todas as idades. Marília Carvalho Linhares, assistente social de 24 anos, costuma frequentar o Choro no Eixo com os amigos, por gostar de atividades fora de casa aos fins de semana. “É muito gostoso estar em um ambiente assim, com boa música e com comida em volta”, afirma. Ela pontua uma característica positiva do evento. “Rola quase toda semana e é super-acessível, seja para famílias, crianças, idosos e até pets”, avalia. A assistente social classifica como “importantíssimo” ocupar a rua para esses tipos de projeto. “Por muito tempo tivemos dificuldade de ter eventos como esses, mas Brasília está criando bons espaços de lazer. Muita gente diz que não tem o que fazer em Brasília, mas projetos como Choro no Eixo fazem com que essas afirmações caiam na mentira”, complementa.

Marília aproveitou para apresentar o projeto a quem mais ama. Ela trouxe os pais para o domingo no Eixão e o resultado foi positivo. Lea Linhares, dona de casa de 56 anos, foi pela primeira vez e disse que há mais de 20 anos não via algo musical tão legal. “Um lugar muito bom em que você se sente mais livre e a vontade e atrativo, porque não exige tantos recursos financeiros, qualquer um pode vir e se divertir”, elogia.



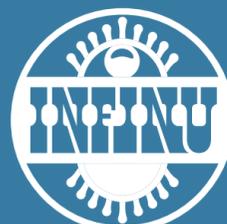
ABRIL SÁB E DOM  
29 E 30 16 ÀS 21H

504 SUL A 506 SUL  
COM TRECHO W3 SUL ABERTO AO PASSEIO

IMPERDÍVEL

Mais informações

[sescdf.com.br](http://sescdf.com.br)



**BRASÍLIA**  
63 anos

Processo de revitalização da principal avenida da capital aumenta a expectativa de comerciantes e moradores do local de que um novo tempo virtuoso está por vir baseada na economia criativa

Arquivo pessoal



Raphaella aproveitando uma noite na Infínu

Kebec Nogueira/Esp. CB/D.A Press



Obras devem dar uma nova cara para a avenida mais famosa do DF

Kebec Nogueira/Esp. CB/D.A Press



Moisés Choas e o filho Ivan: "Vimos a W3 crescer ao longo dos anos"

» ISABELLA ALMEIDA

A W3 Sul serviu como shopping à céu aberto para aqueles que se mudaram para Brasília nos primeiros anos da nova capital e passou por transformações ao longo das décadas. Com o decorrer do tempo, o antigo ponto de encontro entrou em decadência, o lazer deixou de fazer parte dos caminhos da avenida e a sensação de abandono tomou conta do espaço. Propostas para revitalização da avenida começaram a ser apresentadas ainda em 2002 e, em 2020, o governo do Distrito Federal deu início às mudanças que devem deixar a W3 Sul moderninha, e quem sabe, dar ao local uma nova era de ouro.

A W3 expressa muitas histórias, não apenas por meio de espaços físicos, mas pelas memórias de quem conhece a avenida como o quintal da própria casa. Ivan Choas, segunda pessoa a nascer em Brasília e proprietário da loja Raio do Sol, na W3 Sul, há 39 anos, conta que os shoppings centers fizeram minguar a quantidade de clientes no comércio da via e aqueles que continuam comprando na W3 Sul, o fazem pela tradição criada em família.

"O grande shopping da cidade era a W3 Sul, isso mudou porque o pessoal esqueceu dela e agora vai aos shoppings mesmo. Os moradores tradicionais, por exemplo, o filho que vinha acompanhado da mãe tem lembrança de infância da W3. 'Ah! Na W3 tem aquela lojinha que vendia isso, que vendia aquilo', ele lembra, porque esse filho vinha com a mãe. Mas aqueles que não tiveram o costume de vir à W3, preferem o shopping mesmo", lamenta.

Ivan viu o lucro do comércio diminuir ano após ano, os depósitos do dinheiro das vendas, que antes eram feitos até três vezes em um único dia, passaram a ser realizados uma vez na semana, "e olhe lá". O comerciante garante que a avenida tem tudo o que alguém precisa comprar e um pouco mais, pois onde se procura produtos para casa também é possível encontrar amizade e parceria.

"W3 Sul é nostalgia e romantismo, a gente tem tudo aqui, tudo que precisamos. O que tem lá no shopping tem aqui também. Mas tem um diferencial, na W3 a gente está mais próximo do cliente, o shopping está mais distante das pessoas. O nosso cliente está ligado à gente com aquele companheirismo e aquela amizade que temos desde antigamente, porque aqui o filho comprava, o pai comprava, o avô comprava, mas hoje é bem diferente daquela época", destaca.

Apesar do tempo não regredir, são os visitantes antigos que mantêm a popularidade da avenida e, talvez, com o fim das reformas em andamento, mais pessoas sejam atraídas e o apego ao local, e aos comerciantes, tornem a surgir de novo. "O que salva a W3 ainda são aquelas pessoas de antigamente, os novos quase não têm esse romantismo pela rua. Agora, se eles fizerem essa reforma trazendo um pouquinho do que tinha lá de trás, pode voltar a melhorar", diz esperançoso Ivan Choas.

Moisés Choas, filho de Ivan, conhece a avenida há três décadas, desde que nasceu. Fez amigos pelo caminho e pela rua que o

# W3 Sul, onde o passado e a modernidade se encontram

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A Infínu, na 506 Sul, é uma mistura de nova economia e criatividade: no espaço há shows e um comércio aquecido

assistiu envelhecer. "Vimos a W3 crescer, quando eu era pequenininho, a gente ficava do outro lado da rua, colocávamos as cadeiras comíamos ali, fazíamos lanche da tarde. Tinha muito pé de manga, a gente pegava manga verde para comer com sal, vivemos muito aqui, é nossa segunda casa."

Os processos de reforma da W3 Sul impactam diretamente no comércio local. "Essa revitalização foi muito boa para nós comerciantes. Não mudou muito a questão do consumo das pessoas, mas acabou com problemas como a queda de pedestres nas calçadas. Isso era um caos, depois que revitalizou, ficou muito bom de andar, a circulação melhorou. Agora vejo muitos idosos com cadeira de rodas elétrica passando rápido. O estacionamento também ficou legal", destaca Moisés.

## Repaginação

O comércio tradicional da W3 Sul pode até depender de seus clientes mais antigos guiados pelo hábito, mas como tudo se renova, a avenida abre espaços para atrair o público mais jovem e sacudir a poeira dos tempos de JK. Essa repaginação se dá graças a locais como a Infínu, uma comunidade criativa na altura da 506 Sul, que movimenta os novos filhos da capital com arte, cultura e modernidade.

O local iniciou as atividades em junho de 2020, com a intenção de mostrar, na prática, como funciona uma economia baseada em compartilhamento e cooperativismo, além de ter pegadas de responsabilidade socioambiental, de autonomia e autossuficiência. A Infínu tem um espaço que conta com lojas e serviços voltados para gastronomia, moda, inovação e bem-estar, além de dar destaque à cultura produzida em Brasília.

"Nossa ideia era de desenvolver uma vitrine perene do que é feito na cidade, sobretudo vinculado a ideias, projetos e empreendimentos criativos e inovadores, somando com processo de revitalização da W3 Sul. Como nosso funcionamento é bastante apertado, acabamos atendendo um público heterogêneo, o que se tornou uma força do projeto. No entanto, entendemos que os clientes têm algo em comum: são entusiastas da cultura, inovação e criatividade", conta Miguel Galvão, um dos organizadores da comunidade.

Raphaella Moino Donon, 26 anos, se mudou de São Paulo para Brasília há cinco anos e frequenta a Infínu desde o ano passado. Para ela, a comunidade criativa da W3 Sul consegue proporcionar aos moradores de Brasília, e visitantes, uma agenda cultural muito diversa. "Eu gosto bastante do espaço, acho que traz uma cara mais jovem para a Asa Sul", relata. "As pessoas costumam dizer que é um lugar de velhos (a Asa Sul)", brinca a estudante de audiovisual. "Eles trazem alguns artistas interessantes, é impressionante até mesmo pelo tamanho do local", diz.

Dos mais antigos aos mais jovens, a W3 Sul permanece como cenário de memórias e afetos dos brasilienses, com reforma ou sem, a icônica avenida continuará sendo destaque no coração de Brasília.

## ARTIGO



ANGELINA NARDELLI QUAGLIA  
mestre em arquitetura e urbanismo

## Nova configuração

A Avenida W3 Sul foi concebida inicialmente por Lucio Costa como uma "via de serviço para o tráfego de caminhões, (...) à instalação de garagens, oficinas, depósitos do comércio em grosso etc., e reservando-se uma faixa de terreno, equivalente a uma terceira ordem de quadras, para floricultura, horta e pomar. Entretanto, ao longo de

sua construção, foram acrescentados outros usos, e a avenida transformou-se num espaço onde caminhavam pessoas, com comércio ativo, bons restaurantes, como foi o caso do (restaurant) Roma — aberto ainda nos dias de hoje —, e do emblemático Cine Teatro Cultura (entre 1961 e 1976), ou Cine Cultura, como era chamado pelos

moradores na época. Ali, era o "centro" da cidade, mesmo que este já estivesse definido, composto junto a Plataforma Rodoviária, como escreveu Maria Elisa Costa, no livro Brasília 57-85: do Plano-Piloto ao Plano Piloto.

Mesmo com destinação específica dos usos, as modificações na W3 Sul foram inevitáveis, pois as cidades compõem-se por meio das mudanças culturais e sociais. As quadras 500 receberam destinações mais nobres e, no lugar das hortas, pomares e floriculturas,

foram acrescentadas as residências, nascendo as quadras 700.

As árvores ali plantadas tornaram-se frondosas, e a W3 Sul tornou-se uma importante avenida, porém, com o advento dos shoppings, as lojas, o cinema, muitos dos bares e restaurantes deixaram de ocupar a região, que deteriorou-se ao ponto de tornar-se perigosa devido a falta de uso e manutenção.

Sua revitalização mostra-se um ato de suma importância para a

manutenção da cidade, e nela devem constar: (1) aberturas de espaços de galerias com permissão de passagens de pedestres entre a W3 e W2 (2) redução de IPTU para que os comerciantes sintam-se "convidados" a ocupar a região; (3) e por ser linear, o acréscimo de um VLT, sem que seja destruída a porção de canteiro central, permitindo que no lugar dos ônibus, por vezes defasados, possa ser aplicado um serviço de transporte mais eficiente e moderno.

**BRASÍLIA**  
63 anos

Criado em 1985 e recém-reformado, o MAB se transformou num ponto de encontro para apreciadores de exposições contemporâneas no Setor Hoteleiro Norte. O espaço também oferece uma extensa programação para toda a família

» ISABELLA ALMEIDA

Entre as águas do Paranoá e a vegetação do cerrado, o Museu de Arte de Brasília (MAB), criado em 1985 graças a uma iniciativa da Secretaria de Educação e Cultura, se tornou um ponto importante para aquecer a cultura do DF e movimentar o Setor de Hotéis e Turismo Norte, onde está localizado. Em 2007 o espaço foi temporariamente fechado e voltou a reabrir somente no aniversário de 61 anos de Brasília, em 2021. Dois anos após o retorno do público, o local desponta com grande relevância para brasilienses e visitantes.

Com quase cinco quilômetros quadrados, mostras permanentes e temporárias, o MAB oferece aos visitantes um acervo composto por cerca de 1.400 obras de arte modernas e contemporâneas, além de valorizar artistas que nasceram no Distrito Federal ou que aqui foram radicados. No espaço externo também são realizadas feirinhas de cultura com expositores locais, além de haver vista para o Lago Paranoá, que por si só, é arte.

Conforme o gerente do museu, Marcelo Jorge, os visitantes descrevem o lugar como “divertido, conectado e muito bonito”. A reabertura do MAB fez sucesso e o número de pessoas que vão até o local cresceu significativamente, mostrando o potencial do museu para aquecer a cultura local. “Antes de fechar em 2007, o MAB recebia, por ano, no máximo algo em torno de 7.500 visitantes. Em 2021, o museu contou com 14.728 frequentadores, e em 2022, com 25.594 pessoas. Considerando que hoje em dia há muito mais opções de lazer na cidade do que há 15 anos, a ampliação enorme no número de visitantes demonstra que o museu tem sido um competidor de peso pela atenção dos brasilienses e dos turistas”, destaca Jorge.

Segundo Marcelo Jorge, exposições internacionais atraem visitas espontâneas. Palestras e oficinas chamam atenção de um público especializado, as feirinhas atraem quem quer fazer passeio em família para comprar produtos e assistir apresentações.

Andréia Andriele Meireles é uma das frequentadoras que gosta de ir acompanhada, não apenas para ver as obras

# Mais que um museu de arte

Kebec Nogueira/CB/D.A Press



**Erivan Hilário (E), conhecido como Ruth Venceremos, celebra o espaço: a história do povo brasileiro**

Kebec Nogueira/CB/D.A Press



**Marcelo Jorge: um lugar divertido, conectado e muito bonito**

Rodrigo Viana/Divulgação



**Andréia Meireles curte tudo que é proporcionado pelo MAB**

e participar dos eventos, mas também apreciar o local e a vista. “Conheci o MAB por meio de uma feirinha que gosto muito e que sigo nas redes sociais, a Varanda BSB. Já fui algumas vezes para passar o dia e aproveitar o espaço, que é uma delícia. Vou com minha filha e meu companheiro, aproveitamos a exposição, minha filha adora também, e a feirinha. Geralmente tem programação infantil e bandas com um som superlegal, além de já termos curtido DJs lá, adoro esse movimento do museu”, diz.

Apesar de atender tantos gostos diferentes, por conta da localização, o museu ainda é elitizado. “Apesar de contar com o privilégio de estar na orla do Lago Paranoá, ele se encontra longe dos fluxos turísticos e dos principais meios de transporte público, o que gera obstáculos ao interessado que não possua veículo próprio”, reforça o gerente do MAB.

## História

Erivan Hilário, conhecido como Ruth Venceremos, a primeira suplente de deputada federal, drag queen e produtora cultural fala sobre a relevância dos museus para que o brasileiro conheça a própria história. “É importante a gente ver o que o museu, não pensando apenas no Distrito Federal, mas no Brasil, é um espaço público que conta por meio da arte a nossa história, a história do povo brasileiro, isso é algo fundamental”, afirma.

Thiago Malva, brasiliense e neto de pioneiros, tem orgulho de dizer que nasceu na capital, mas se entristece ao perceber que poucas pessoas têm interesse em visitar os pontos culturais de Brasília. “Gosto muito de defender o que a gente tem por aqui, especialmente a parte cultural. Temos vários museus, muitas obras de arte, tem todos os tribunais e palácios tem muito conteúdo de arte, mas que os brasileiros não sabem e até mesmo os brasilienses não conhecem.”

Com a reabertura, o museu, junto à Concha Acústica, que desde 2021 é vinculada ao MAB, e os restaurantes na região movimentam pessoas, cultura e a economia na orla do lago.

40 anos  
**Sigma**

Onde os valores são prioridade,  
o resultado é consequência.



O propósito do Sigma é formar cidadãos que transformem seu potencial em grandes realizações, sempre com o olhar para os 3 pilares que formam a essência da escola: excelência acadêmica, qualidade das relações e consciência cidadã.

Completando 40 anos em Brasília, nossa escola é reconhecida por realizar sonhos com seus resultados em aprovação, consequência do seu olhar único e atento para cada um de seus estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio.

[sigmadf.com.br](http://sigmadf.com.br)

Com exposições, shows e uma intensa agenda, o centro cultural atrai moradores das várias regiões do DF interessados em conhecer artistas e obras de destaque no mundo das artes

Arquivo pessoal



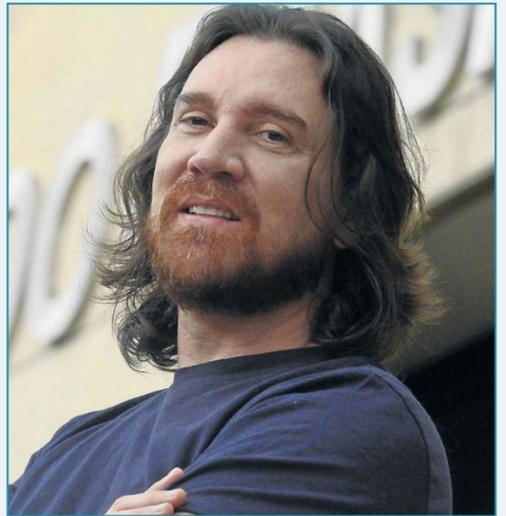
Rafael Stadniki frequenta o CCBB desde a infância e já teve a oportunidade de apresentar uma de suas produções

Arquivo pessoal



Maria Eduarda Coutinho sempre vai ao CCBB, sozinha ou com amigos, e não deixa de conferir as exposições

Carlos Vieira/CB/D.A Press



André Moreira: boas lembranças de exposições marcantes, como as pinturas de Escher e as instalações de Kusama

# CCBB é o ponto de cultura e de lazer para famílias

» ISABELLA ALMEIDA

Inaugurado em 2000, o Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB) se tornou local de lazer para as famílias e parada obrigatória para os apreciadores de cultura. Graças aos espaços amplos com café, restaurante, galerias, cinema, teatro, salas, jardins e praça, o CCBB oferece ao público exposições artísticas, instalações, sessões de filmes, shows e outras atrações.

A história do CCBB se mistura com a dos frequentadores, que têm uma infinidade de motivos para visitar o local. André Luis Gomes Moreira, 48 anos, frequenta o centro cultural desde 2007, para acompanhar as exposições que sempre são renovadas. As memórias criadas pelo professor estão ligadas ao espaço, às obras vistas e aos momentos compartilhados com a família, especialmente com o filho, que atualmente tem 17 anos, mas começou a ir com o pai ao CCBB com 2 anos.

“Lembramos, vez por outra, de algumas ocasiões que estivemos juntos neste lugar. Entre elas, destaco algumas exposições realmente memoráveis, como a das pinturas de Escher, das esculturas gigantes de Ron Mueck, das instalações divertidas de Yayoi Kusama, das esculturas bizarras de realismo fantástico de Patrícia Piccini”, relata André Luis. Ele se recorda perfeitamente de outras visitas ao CCBB, nas quais

marcou presença, e que ficaram fixadas em sua memória, incluindo a que está disponível para o público atualmente. “Outro dia, nos lembramos de quão divertidas foram as do hiper-realismo e a em comemoração dos 50 anos do realismo, com pinturas perfeitas que pareciam fotografias, distribuídas em duas galerias dedicadas ao fotorealismo e à realidade virtual. Não podemos deixar de destacar a que nos apresentou as pinturas do saudoso Ariano Suassuna e a mais recente, que subvertia nossa imaginação pela ilusão de ótica, que piscina fantástica, de autoria do artista Leandro Erlich”, ressalta.

Segundo Moreira, o CCBB, suas exposições temporárias e o espaço permanente são parte do tempo livre da família, pois tudo que acontece ali é digno de ser lembrado. “Viver é construir memórias, sobretudo com quem amamos! Sempre que vamos lá, levamos alguém junto, pois o ambiente é convidativo à apreciação estética, à convivência ao ar livre, a um bom lanche ou piquenique, mas, sobretudo, à instigação de nossa criatividade”, enfatiza Moreira.

Ele elogia também a programação do cinema e do teatro, sem se esquecer da habilidade de quem trabalha no local para fazer que tudo funcione. “A versatilidade do espaço e a programação cultural são, de fato, sedutoras para um programinha leve de fim de semana com amigos e com a família. Vale ir com tempo, sem pressa, para passar umas boas horas de descanso. Felicidade é ter tempo, e o CCBB é um ambiente que nos tem



**A versatilidade do espaço e a programação cultural são, de fato, sedutoras para um programinha leve de fim de semana”**

**André Luis Moreira,**  
frequentador



**Em uma dessas experiências, pude conhecer inúmeras peças do Egito Antigo, em uma imersão pelos períodos e costumes”**

**Maria Eduarda,**  
frequentadora

favorecido bons momentos de alegria, de cumplicidade e de aprendizagens. Brasília está de parabéns por ter acolhido esse espaço cultural”, comemora.

## Desde a infância

Rafael Stadniki, 24, conheceu o CCBB na infância, em 2005 foi para visitar a exposição “Antes — Histórias da Pré-História”, desde então nunca mais parou de visitar o centro cultural. Stadniki narra a experiência como se ela ainda estivesse fresca na memória. “Eu conheci quando era criança ainda, não consigo me lembrar quando foi. Mas uma memória muito forte que tenho foi uma exposição, logo no início dos anos 2000, sobre o período pré-histórico. Era enorme e usava todos os galpões do CCBB com fósseis de animais, objetos feitos pelos antepassados dos humanos, foi sensacional!”, destaca.

Apesar de ter diminuído a frequência que vai ao CCBB, o editor de vídeo ainda visita o local, seja para aproveitar o espaço, ver filmes ou conhecer novas exposições. “Já fui frequentador assíduo do CCBB ali na adolescência. Inclusive, é engraçado porque fiz muitos amigos, gente que é capaz de encontrar lá, se for visitar agora, que vivem por lá mesmo.”

Stadniki conta ainda que sempre prestigiou as mostras de filmes, até que, quatro anos atrás, teve a oportunidade de estar do outro lado do palco. “Por muito tempo, fui espectador das mostras do CCBB. Mas, em 2019, uma das coisas mais legais, como frequentador do espaço, me aconteceu: pude exibir um de meus filmes lá! Foi o curta-metragem Sinucada, na Mostra Brasília em Plano Aberto”, conta entusiasmado.

## Romântico

Rafael deixa a dica para ninguém perder o que é proporcionado pelo CCBB. “É muito massa ter um local de excelência e com tanta exposição gratuita de qualidade em Brasília. E além disso, é um ótimo lugar para encontros românticos também! Quem nunca marcou um date no CCBB tá perdendo.”

A designer Maria Eduarda Coutinho, 23, acredita que o espaço cultural é diverso por oferecer diferentes programas, até mesmo gratuitos, além de permitir atividades em grupo ao ar livre em um ambiente bonito e organizado. “O CCBB é um dos espaços democráticos e culturais de Brasília, que conta com exposições gratuitas, shows, mostra de filmes, teatro, feiras e etc. Sem falar da área verde enorme que tem lá, que nos possibilita levar toda a família e os amigos, fazer um piquenique e até comemorar aniversário ao ar livre”, diz ela.

Maria Eduarda conta que as exposições são imersivas, o que deixa tudo mais encantador. “Em uma dessas experiências, pude conhecer inúmeras peças do Egito Antigo, em uma imersão pelos períodos e costumes. Peças que eu só veria se viajasse para o próprio Egito ou algum outro país”, afirma.

Apesar de gostar muito do local, a designer conta que falta acessibilidade para quem não tem veículo próprio. “Minha crítica maior é em relação ao transporte para o local, eu moro perto e é tranquilo para eu acessar, mas vejo o problema no meu próprio grupo de amigos... Fico imaginando o quanto isso restringe o acesso de quem mora mais longe ou é de classe média baixa e quer proporcionar um entretenimento gratuito e saudável aos filhos”, acrescenta Maria Eduarda.



CCBB, no Setor de Clubes Esportivos Sul, também é ponto de encontro de crianças

É pix  
É pix  
É hora  
É hora  
É hora  
Rá  
Tin  
Bum

Quem apoia todo dia medidas inovadoras, como o Pix, criado pelo Banco Central, não poderia deixar de comemorar o aniversário de uma cidade que nunca deixou de estar à frente do seu tempo.

**/ Feliz aniversário, Brasília.**

**FEBRABAN** FEDERAÇÃO  
BRASILEIRA  
DE BANCOS

BRASÍLIA  
63 anos

A Batalha do Museu traz a cultura dos quatro cantos do Distrito Federal para a região central da cidade. "Aqui é um lugar para todos, independentemente de classe social, cor, gênero, religião", destaca Lolly Farias, organizadora

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Batalha do Museu se transformou num espaço das quebradas no centro da cidade

# Hip-hop invade o coração da capital

» PEDRO IBARRA

Há 11 anos um grupo de amigos queria se encontrar para treinar um pouco mais a forma como rimavam no improviso. Em Brasília, o melhor lugar para isso era onde todos conseguiriam chegar com facilidade. Por isso, o Museu da República, ao lado da Rodoviária, era o melhor ponto. O que eles não esperavam é que aquele encontro seria muito mais do que só um grupo de colegas rimando e entraria para a história recente de Brasília.

Os amigos estavam começando ali a Batalha do Museu, uma das mais tradicionais batalhas de rap da capital. "Minha intenção nunca foi criar uma batalha, só queria encontrar uns amigos para rimar juntos, melhorar meu nível de freestyle e ver as pessoas que gosto", explica Gerson Macedo de Oliveira, o Zen MC, fundador da Batalha do Museu.

Com o tempo, o grupo foi aumentando, os curiosos foram se aproximando e atualmente, pouco depois de completar 11 anos de existência, o projeto tem uma média de 70 a 80 pessoas por edição, em eventos especiais o número chegou a 400, contando quem estava rimando e quem estava assistindo. "Aqui é um lugar para todos, independentemente de classe social, cor, gênero, religião... Já ouvimos diversas vezes a frase 'A batalha salvou minha vida'. E, eu posso afirmar que isso é real", enfatiza Lolly Farias, a responsável pela organização da Batalha atualmente.

Lolly fala que a importância é social, para além do divertimento que foi a ideia inicial, o projeto é uma oportunidade. "Ajudamos as pessoas que querem ser ajudadas, mostramos para várias que existem alternativas além do crime, amenizamos a depressão de muitos, e lutamos diariamente para ajudar a combater este mal que têm tomado conta da nossa geração. Eu resumiria a batalha de Mc's em: 'Salvamos vidas através das rimas'", diz a organizadora.

O caráter social só é possível porque a batalha aceita a diversidade e une as pessoas. "No museu, você encontra Mc's de diversas localidades do DF e do Entorno, que habitam um espaço que é um dos cartões postais da cidade e mais que isso, colocam o rap do DF como um desses cartões postais", afirma Vírgulas, um dos organizadores da Batalha da Escada, na Universidade de Brasília (UnB), que também frequenta o Museu para entoar as próprias rimas. O artista entende o A Batalha do Museu como um grande ponto de encontro central da cultura hip-hop da capital.

"O DF atualmente tem mais de 60 batalhas acontecendo toda semana. Cada uma com suas particularidades. A batalha do museu ocupa um espaço importante nisso tudo por estar em uma região central, servindo de ponto de encontro e firmamento da nossa cultura", conta o rapper Vírgulas, que começou a frequentar o Plano Piloto para participar destes encontros. "Eu moro na Ceilândia, não costumava tanto ir até o Plano, antes de começar a estudar lá (na UnB), pode-se dizer que boa parte das vezes que fui ao Museu foi por conta da batalha e continua sendo".

A centralização, portanto, é um caráter importante. O fácil acesso de ônibus tornou-se em um acesso da cultura hip-hop ao coração de Brasília. "Algo muito bonito de se reconhecer; são as periferias ocupando o centro da cidade, espaço esse que foi negado por tanto tempo; é uma manifestação de existência e um grito de resistência", afirma Biro Ribeiro, poeta, Mc, compositor e primeiro campeão da Batalha do Museu. Para ele, há uma mensagem em rimar. "É dizer ao centro que a gente produz e nossa arte é rica, ela importa muito", comenta.

Para algo que começou despretensiosamente apenas para encontrar um divertimento com os amigos, a Batalha do Museu chegou muito longe. Já tem edição especial marcada para o próximo dia 30, com o Interstadual de Mc's com artistas do DF, Goiás, São Paulo. Bahia e



Hip-hop é arte, salva vidas, conta e faz história. Estamos lutando para que sejamos um patrimônio cultural"

Lolly, rapper e organizadora do evento



Eu acredito que a Batalha do Museu ressignificou o espaço do Museu Cultural da República"

Biro Ribeiro, primeiro campeão da Batalha do Museu

Alagoas. "Histórico, satisfatório e gratificante. São anos e anos de muita luta, ocupar o centro da capital do Brasil só nos faz ter mais certeza de que estamos no caminho certo", analisa Lolly. "O dever, sem dúvidas, foi cumprido, o objetivo principal é aliviar o estresse da rotina cotidiana por meio dos versos, acho que não falta nada", comemora Zen.

## Museu é lugar de rap

O Museu é um dos personagens dessa história que vem sendo desenvolvida há 11 anos por artistas de todo o DF. A monumentalidade da região ganha nuances do estilo urbano e os jeitos de falar, as gírias e as referências de todas as regiões administrativas, idades e classes sociais. "Eu vejo que a Batalha do Museu se tornou um dos eventos culturais do DF mais importantes para capital; não consigo me lembrar de algum outro evento que esteja em atividade de forma contínua e periódica como o Museu por tanto tempo", explica o rapper Biro. "O Museu se estabeleceu como um pilar da cultura do DF e se tornou também uma das Batalhas de Mc's mais importantes de todo país e pra mim é uma honra ter sido o primeiro campeão da história do Museu e poder fazer parte de uma história tão linda", completa.

Por meio da batalha e com a importância que o evento ganhou, pessoas que não frequentavam a região central e, principalmente, museus, passaram a ocupar um espaço que nunca foi muito convidativo para o público da periferia. "Eu ressignifiquei minha relação com Museu. Antes enxergava como algo distante da minha percepção artística, um lugar que não condizia com minhas visões de mundo e minha realidade", conta Biro.

"Eu acredito que a Batalha do Museu ressignificou o espaço do Museu Cultural da República. É simbólico que um elemento da Arte como o Museu, que por diversas vezes é visto por uma ótica elitizada, de distanciamento, se "integre" a um movimento que nasceu e que representa as ruas e as periferias das cidades. É o hip-hop rompendo barreiras e se posicionando pelo seu direito à cidade, conquistando espaços que antes nos foram negados", acrescenta o rapper.

A união Museu e hip-hop chegou ao ápice. Afinal, a Batalha foi para dentro do Museu. "Recentemente fizemos um evento dentro do Museu Nacional da República, em 11 anos, foi a segunda vez que ocupamos este espaço. Fomos super-abraçados por toda equipe. Porém, nosso maior apoio hoje, vem da Biblioteca Nacional de Brasília, que nos fornece autorização e energia para realização do evento", conta Lolly. "Foi algo mágico. Muitos não faziam ideia do que era aquilo e nem o que acontecia ali, tão pertinho. Um evento fez com que abrissem os olhos para nossa cultura. Hip-hop é arte, salva vidas, conta e faz história. Estamos lutando para que sejamos um patrimônio cultural", conta. "É uma honra ter este apoio, temos uma boa relação com todos. Respeito de ambas as partes faz com que a cultura permaneça viva", conclui.

A mensagem que fica é de que não há limites para o hip-hop. "A batalha do museu é mais uma manifestação da grandeza da arte periférica que pulsa, resiste e ocupa cada pedacinho desse país e estar na área central de Brasília é uma forma de mostrar que nós estamos por toda parte", diz Vírgulas. "O hip-hop habita todos os espaços e os que ele ainda não habita é só por uma questão de tempo", adiciona.

Por conta de eventos como a Batalha do Museu, dá para dizer que Brasília também é a cidade do rap. "Nossa cidade é conhecida como a capital do rock, fora isso também fez história com o rap a partir dos anos 1990, eu diria que nós (a geração do freestyle) somos descendentes de toda essa vontade de mudança que o rock e o rap já traziam nas suas letras e nas suas causas, as rimas narram tudo que aconteceu nas ruas da nossa cidade, as rimas são um reflexo do nossos sentimentos e vivências", reflete Zen.

BRASÍLIA  
63 anos

## ARTIGO

THIAGO SEBASTIANO DE MELO  
docente no Centro de Excelência em Turismo (CET/UnB)A capital fica  
mais velha e  
mais interessante

A sociedade de serviços, também chamada de pós-industrial, se firma dia a dia. Relevante para o Produto Interno Bruto (PIB) de muitos países, os serviços também se configuram como componente cada vez mais notável da sociabilidade contemporânea. A dimensão dessa influência é tamanha que um grande estudo do fenômeno turístico, o britânico John Urry, afirmou, em uma de suas principais obras, que agir como turista é condição do sujeito moderno. E esse sujeito, em linhas gerais, é ávido por novidades e está conectado com demandas globais que se internalizam como desejo.

A sede dos Três Poderes da República se impõe, por muitos motivos, como um marco da arquitetura e projeto social moderno. Mas a história dos fluxos turísticos de nossa capital não se inicia em busca de sua paisagem, expressões culturais e artísticas, nem mesmo de suas muitas outras opções de lazer.

Brasília é Patrimônio Mundial da Humanidade. Antes mesmo de receber tal honraria, concedida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em 1987, já atraía milhares de residentes e visitantes. Durante sua construção, se estabilizou a chegada contínua e crescente de pessoas, em sua imensa maioria, trabalhadores e trabalhadoras, para a então futura nova capital do país.

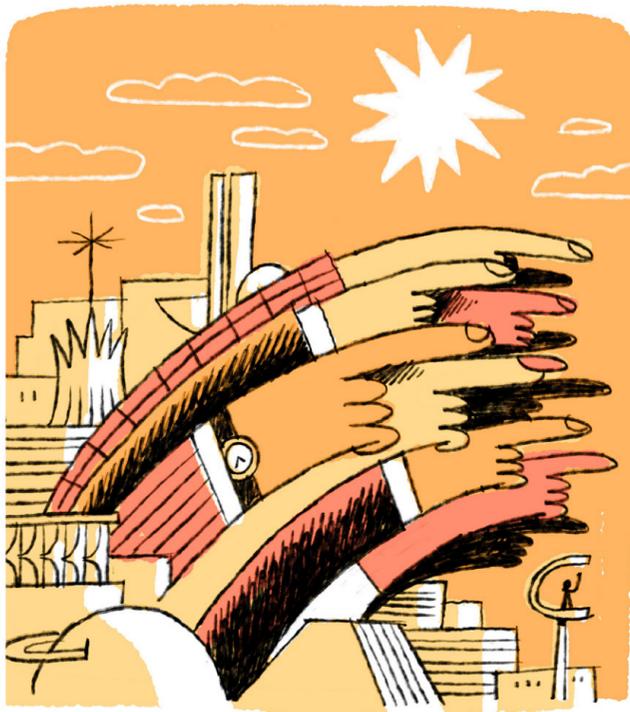
Tal poder de atração só aumentou com o tempo e hoje a capital conta, em

sua peculiar estrutura administrativa, composta por 33 regiões administrativas (RAs), que já foram conhecidas como cidades-satélites, com mais de 3 milhões de habitantes e um intenso fluxo de visitantes.

Nesse universo, apelidado carinhosamente de quadradinho, em referência ao formato geométrico dos limites administrativos, há muito que se conhecer. O turismo desponta como importante vetor de desenvolvimento, notadamente do ponto de vista das ocupações relativas ao fenômeno turístico. Em suas múltiplas dimensões e escalas, esse conjunto de experiências fascina quem tem a possibilidade de acessá-las.

Para além do horizonte do que está consagrado na publicidade turística e reconhecido pela patrimonialização, Brasília completa seus 63 anos vendo emergir nas paisagens novos frutos turísticos cerratenses. Vejamos as cores de dois deles. A participação da população negra na construção de Brasília e no seu desenvolvimento, compreendidos de modo mais amplo possível, é marcante. Mas onde pode ser visualizada? Percutando cuidadosamente as marcas históricas dessa presença no Plano Piloto, a agência Me Leva Cerrado elaborou um roteiro que revela tal trajetória e problematiza sobre seu apagamento.

Conduzido pela guia de turismo Bianca D'Aya, o tour resalta personagens, lugares, histórias e cultura negra. Seu nome? Brasília Negra.



Essa experiência conta com a parceria do Guia Negro, plataforma de afroturismo que teve início com a Caminhada São Paulo Negra e hoje organiza propostas semelhantes em outros seis estados.

Mudando de ares e áreas, o convite é para experimentar o Turismo Fora Do Avião (como é conhecido o Plano Piloto por seu desenho, que em verdade faz referência, segundo Lucio Costa, ao sinal da Cruz). Sua idealizadora e executora, a bacharela em turismo e mestra em preservação do patrimônio cultural, Aline Karina, invita para adentrar a seara turística das demais RAs do Distrito Federal, também objetivando a valorização da memória

e da cultura negra e periférica. Destaca-se nessa proposta, o roteiro da RA XIV, São Sebastião. Por meio da Sebas Turística, o Turismo de Base Comunitária (TBC) floresce com força e esplendor para valorizar os personagens, a cultura e a história deste local, fundamental na construção de Brasília. Ressalta-se, por fim, o Guia do Afroturismo no DF e Entorno, onde estão catalogados equipamentos e experiências semelhantes.

A inovação social de experiências como as expostas são índices de que turismo e economia criativa podem e devem dialogar. Que ambas as jovens empreendedoras sejam graduadas em turismo pelo Centro de Excelência

em Turismo (CET) da Universidade de Brasília (UnB) não é mera coincidência. Se a história da UnB se funde com a história de Brasília, os rumos do turismo nacional e local ganharam um grande aporte com a organização do CET, que tem participado ativamente na construção de políticas públicas, entre as quais merecem destaque os recentes documentos Política Nacional de Qualificação em Turismo e Cartilha para Plano Diretor Orientado ao Turismo. O CET se orgulha de contribuir para um jardim tão promissor.

A transformação na composição do corpo docente e discente nas universidades públicas nos últimos anos, que se reflete nitidamente na UnB, dá o tom dos novos sons das canções turísticas brasilienses. Os pássaros da contemporaneidade entoam melodias que encantam quem busca novidades e quer se afastar das formas pouco harmoniosas com as comunidades locais que caracterizam o chamado turismo de massa. A soma de temas historicamente relegados e a emergência de novos regam o florescimento de experiências calcadas na exaltação e defesa da diversidade existencial. Visitar um produtor artesanal de tijolos e tomar conhecimento dos aspectos históricos da construção do Plano Piloto e seus inúmeros monumentos é, concomitantemente, educativo e uma contribuição social ao fortalecimento das comunidades.

Tais experiências crescem e avançam no DF. Dos assentamentos de reforma agrária que se abrem para visitas às ocupações culturais, o tecido social brasiliense que sustenta as experiências turísticas e é por elas fortalecido se firma como terra fértil para quem busca (re)conhecer a diversidade existencial que constitui a capital. Focando nos exemplos supracitados, é possível assegurar que a potência do TBC consorciado com o afroturismo plantou sementes cujos frutos brindam mais um aniversário deste projeto popular chamado Brasília!

Conselho Nacional atua em prol  
do desenvolvimento da indústriaATUAÇÃO DESENVOLVIDA PELO CNSESI É RESPONSÁVEL POR PLANEJAR E EXECUTAR MEDIDAS QUE  
CONTRIBUEM COM O BEM-ESTAR SOCIAL DOS TRABALHADORES DO SEGMENTO INDUSTRIAL

Apresentado por:



Em 1946, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) criou o Serviço Social da Indústria (SESI) para a entidade planejar e executar

medidas que contribuam, diretamente, para o bem-estar social dos trabalhadores na indústria e nas atividades assemelhadas, concorrendo para a melhoria do padrão de vida no país e, também, para o aperfeiçoamento moral e cívico, além do desenvolvimento do espírito da solidariedade entre as classes.

Com 18 serviços, entre cursos, diagnósticos e consultoria, o Sesi busca

apoiar as empresas na gestão da segurança, saúde do trabalhador, na avaliação do ambiente físico de trabalho, educação básica e continuada, saúde e segurança na indústria, cultura e cooperação social, na identificação de situações de risco e na criação de medidas de correção. O intuito é transformar vidas para uma indústria mais competitiva. Para que todo esse papel seja desenvolvido com êxito, foi

instituído o Conselho Nacional do Sesi.

"Temos por finalidade exercer o papel normativo, deliberativo e de fiscalização do Sesi, em especial, deliberando sobre estratégias institucionais com a geração de valor para o Sesi, a indústria, os trabalhadores e a sociedade", explica Wagner Freitas, presidente do Conselho. Na prática, o CNSESI busca definir as diretrizes e fiscalizar os projetos e ações do conjunto

das entidades de Sesi existentes em todos os estados do país, respeitando a autonomia de cada unidade.

Segundo Wagner Freitas, o Conselho pautará as suas ações no sentido de incentivar a ampliação de ensino gratuito à sociedade, com o objetivo de preparar o Brasil para um processo de reindustrialização do país, o qual deve ocorrer já no formato da chamada revolução industrial 4.0.

## ENTREVISTA / VAGNER FREITAS

**Por que o Conselho Nacional do Sesi foi criado e qual a sua importância?**

O Serviço Social da Indústria (SESI), criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), tem por escopo estudar, planejar e executar medidas que contribuem para o bem-estar social dos trabalhadores na indústria.

Os membros do Conselho de Representantes da CNI, assim que tomaram conhecimento do texto presidencial, aprovaram o 1º regulamento da instituição que compreendia um Conselho Nacional, um Departamento Nacional e Órgãos Regionais para atender todo o território nacional. Mais tarde, em setembro de 1947, foi inaugurada a primeira sede do Conselho Nacional do Sesi, em São Paulo.

Dessa forma, o Conselho Nacional do Sesi tem por finalidade exercer o papel normativo e deliberativo do Sesi, a fim de contribuir nas decisões estratégicas institucionais e com a geração de valor para o Sesi, a indústria, os trabalhadores e a sociedade.

**Como o Conselho avalia o potencial da indústria no Brasil?**

O Brasil vem convivendo, nos últimos 30 anos, com um processo acelerado de desindustrialização como efeito adverso da globalização da economia mundial. Entretanto, o atual cenário internacional sinaliza uma reversão de conceitos, onde haverá uma internalização de indústrias para diversos segmentos considerados estratégicos, como o de insumos para medicamentos, microchips e fertilizantes.

O Brasil dispõe de grandes estoques de insumos de matérias-primas básicas, de grandes e diversificadas fontes de potenciais energéticos, de capital humano desempregado, e, também, de uma grande escala de mercado consumidor. O país poderá avançar na industrialização tanto de produtos intensivos de mão de obra como também de ponta tecnológica. Já Brasília, deve seguir um modelo de indústria mais intensa em capital intelectual, menos dependente de água e energia.

**Na avaliação do Conselho, quais as tendências da indústria para este ano?**

Para este ano, a indústria nacional deve continuar com um baixo crescimento, decorrente principalmente da elevada taxa de juros imposta pelo Banco Central do Brasil, porém com o segmento mais atento às expectativas futuras de crescimento para os próximos anos.

**De que forma a educação, a saúde e a segurança no trabalho podem ser otimizadas no Brasil?**

O Brasil já dispõe de muitas estruturas instaladas no território nacional. Uma forma mais rápida e barata para o país seria ampliar o funcionamento destas atuais plantas para funcionamento noturno e de finais de semana, principalmente para atender comunidades mais carentes e micro e pequenas empresas. Também é interessante prever maiores investimentos públicos e do próprio Sistema 'S' no aprimoramento e formação dos profissionais dos setores.

CNSESI/Divulgação

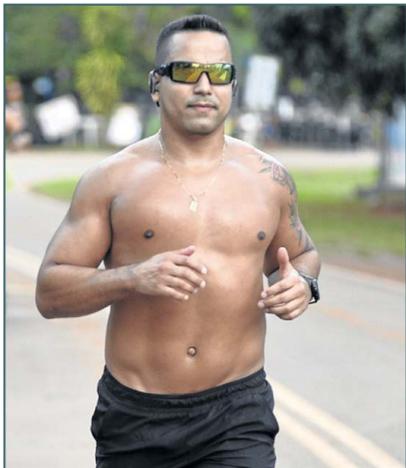


Gabriella Collodetti

**BRASÍLIA**  
63 anos

O parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek é um dos locais mais bonitos da jovem capital e merece ser celebrada no aniversário de 63 anos de Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Para Alexandre Araújo, o local é saúde e ponto de encontro com amigos

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Sharlene de Sousa gosta de andar de patins no parque após o trabalho

Ed Alves/CB/D.A Press



Efigênia faz massagens no Parque da Cidade há 17 anos

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O Parque da Cidade é o caminho entre a casa e o trabalho de Izadora Nogueira

» NAUM GILÓ

Além de proporcionar uma experiência agradável aos visitantes, com intensa arborização e o lago cujas imediações são ideais para piqueniques, o Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek também é um espaço bastante usado pelo brasilienses para a prática de esportes. O cartão postal localizado no centro de Brasília é o maior parque urbano do Brasil, com 420 hectares de área. O local recebe, em média, 14 mil pessoas de segunda a sexta-feira e 37 mil aos fins de semana, sendo um dos maiores pontos de encontro de turistas e brasilienses em busca de momentos de paz e lazer.

O parque é um luxo na paisagem urbana da aniversariante Brasília. Com projeto de Oscar Niemeyer, obra paisagística de Burle Marx e área urbanística desenvolvida por Lucio Costa, o parque ainda coleciona azulejos de Athos Bulcão.

O servidor público Alexandre Araújo de Oliveira Silva, 38, frequenta o local três vezes por semana para correr. “É o espaço que mais gosto para praticar esportes, principalmente a corrida. O parque é vida, encontro com amigos e saúde”, descreve. Sharlene de Sousa Santos, 39, gosta de usar as pistas do parque para andar de patins. O local costuma ser destino para a moradora de Sobradinho aos domingos e às quartas-feiras, após o trabalho. “Gostaria muito que houvesse um parque como esse perto da minha casa. Por lá, não tem muitos percursos seguros para andar de patins”, lamenta a técnica em radiologia.

Sharlene gosta muito do Parque da Cidade, mas defende que deve haver melhorias na iluminação do espaço. “Já deixei de vir para cá, por considerar o horário muito tarde e não achar seguro para mim”, confessa.

O parque é uma rotina na vida de Izadora Nogueira, 30. O local é rota entre a sua casa e o trabalho, trajeto que faz diariamente de bicicleta. Ela chegou a Brasília há apenas dois meses, vinda de Goiânia. “Acho o parque lindo. Às vezes, estou muito estressada e fico à beira do lagozinho, vendo os gansos. Isso me distrai e relaxa”, diz a assessora jurídica. Izadora conta que é possível ir de casa para o trabalho por outros caminhos, mas que faz questão de passar por dentro do Parque da Cidade. “Acho muito bom, sinto-me segura. Sempre tem gente caminhando por aqui”.

# O parque dos brasilienses

Ed Alves/CB/D.A Press



O Parque da Cidade é o lugar preferido de Fábio Henrique (C), que dá aulas de futevôlei no local

## Você sabia?

O Parque da Cidade dispõe de diversos equipamentos para o uso do público. Veja o que o visitante pode encontrar no local:

**49** churrasqueiras  
**8** quadras de futebol de campo  
**1** quadra de futebol de areia  
**3** quadras de Beach Tennis  
**14** quadras poliesportivas  
**5** quadras de vôlei de concreto

**5** quadras de vôlei de praia  
**2** quadras de futevôlei  
**1** quadra de frescobol  
**2** quadras de vôlei de saibro  
**5** quadras de tênis de concreto  
**6** playgrounds

**16** conjuntos sanitários  
**6** parques infantis  
**5** pontos de encontros comunitários (PEC)  
**4** circuitos inteligentes  
Restaurantes, Hípica, Parque Temático e pista de Kart

O educador físico Fábio Henrique Martins Mesquita, 28, dá aulas de futevôlei na quadra de areia localizada próxima à administração do parque. São mais de 100 alunos, em três turmas, que aproveitam o local para praticar o esporte sob o sol matinal do Planalto Central. “O Parque da Cidade é o lugar mais especial de Brasília. É bem cuidado, apesar de precisar de algumas melhorias. Mas é meu lugar preferido na cidade”, revela Fábio.

Ele é morador do Sudoeste e vai para o parque de bicicleta todos os dias. Quando não é para ministrar as aulas para os alunos, é para o treino próprio. Fábio também é atleta amador e usa o espaço para correr. Entre as melhorias necessárias, o educador físico aponta a iluminação pública e uma maior quantidade de chuveiros.

## Ganha-pão

O Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek é uma das principais áreas públicas de lazer do Distrito Federal e é, também, o local onde diversos comerciantes ganham o sustento. Efigênia Gomes, 63, está há 17 anos fazendo massoterapia em visitantes do parque. Ela conta que o parque não mudou muito desde então, exceto pela segurança. “De cinco anos para cá, aumentou muito o número de pessoas em situação de rua por aqui. Já houve dias em que cheguei ao meu ponto e encontrei pessoas dormindo aqui dentro”, desabafa Efigênia.

Ela atende cerca de 30 pessoas por semana no ponto que fica próximo à administração do parque e às quadras de areia. “Para mim, o parque é diversão, é estar no meio da natureza, dos pássaros e é, principalmente, o meu ganha-pão”, diz a massoterapeuta. “Neste aniversário, o meu desejo para Brasília e para o Parque da Cidade é mais segurança”.

Procurada pelo **Correio**, a Secretária de Esporte e Lazer informou que traçou um mapeamento dos pontos de iluminação do Parque da Cidade, que foi repassado para a Companhia Energética de Brasília (CEB) e Neoenergia. Segundo a pasta, ambos os órgãos estão fazendo as manutenções necessárias.

Em relação aos moradores de rua, a secretária informou que está em contato com os órgãos responsáveis com o intuito de elaborar um plano de trabalho para solucionar a situação da melhor forma possível. Sobre as ocorrências de furtos, foi informado que o policiamento será reforçado para dar mais segurança aos frequentadores do parque.

Kebec Nogueira/Esp. CB/D.A Press



**“Cheguei em Brasília em 1980, na 108 Sul. Num cenário totalmente novo e inusitado, comecei a vivenciar a cidade entre as quadras da Asa Sul e, assim, cresci aqui. Há mais de 21 anos no mesmo bloco, agora na 308 Sul, tendo percorrido o Brasil inteiro tantas vezes com meus amigos d’Os Melhores do Mundo e rodado um bocado pelo mundo, posso dizer que meu lugar de viver é Brasília. Nesta cidade-bosque, tão belamente**

**orquestrada, meu pouso favorito é o Parque da Cidade. Privilégio para todo o DF, ali, entre a Nicolândia, o Foguetinho do Ana Lúcia e toda sua vastidão, vi meus filhos crescerem, fizemos piqueniques, dei longas e proveitosas corridas (eh, saudade!), faço minhas caminhadas e mergulhadas, em bucolismo e reflexões”**

**Adriano Siri,**  
ator e fundador da cia. de comédia Os Melhores do Mundo

BRASÍLIA  
63 anos

Parques urbanos e unidades de conservação localizados dentro do Plano Piloto são opções de entretenimento, lazer e relaxamento para os brasilienses

» MILA FERREIRA

Brasília tem parques que compõem a beleza natural da cidade e são opções de lazer e relaxamento ao ar livre. Frequentados por milhares de pessoas ao dia, o Parque Ecológico Olhos D'Água e o Parque do Bosque do Sudoeste estão entre os mais preferidos pelos brasilienses.

Para quem gosta de fazer caminhada e corrida, o Parque Olhos D'Água conta com uma pista de 2,1km. É o caso do servidor público Edgar Rezende, 46 anos. Morador da Asa Norte, ele gosta de ir ao parque para caminhar e relaxar. Natural de Belo Horizonte, o servidor público mora em Brasília há dois anos e frequenta o parque há um. "A preservação da natureza me atrai. O ambiente aqui é muito agradável, além de ser perto da minha casa", diz.

Criado em 1994, o Olhos D'Água tem 21 hectares no total e é frequentado hoje por cerca de 30 mil pessoas ao mês, principalmente da Asa Norte. O parque conta com um gazebo construído para receber aulas coletivas. A aposentada Ruth Vieira, 61, frequenta o local diariamente. Uma das atividades praticadas por ela é a aula gratuita de ioga. "Venho aqui todos os dias há três anos. Quando não estou na aula de ioga, estou caminhando, fazendo meditação ou apenas lendo e contemplando", descreve a aposentada.

### Parque do Bosque

Inaugurado em 2013, o Parque do Bosque é uma opção de parque urbano localizado no Sudoeste. Além de uma pista com percurso de 1,05km, utilizada para caminhada e corrida, o local tem ainda aparelhos de ginástica e um amplo espaço usado para passeios com crianças e animais, além de atividades de entretenimento.

Os domingos pela manhã contam com uma roda de samba e chorinho, que atrai pessoas de todas as idades. Por dia, de segunda a sexta-feira, o parque recebe entre mil e 1,5 mil pessoas em média. Aos finais de semana, o número de frequentadores aumenta e chega a até 2,5 mil pessoas por dia. Quando há algum evento no local, o parque chega a receber 3 mil visitantes.

O dentista Gustavo Peixoto, 37, frequenta o Parque do Bosque semanalmente com o filho, Vicente, 1. "Sou de Uberaba e moro em Brasília há seis anos. Desde que me mudei com minha família, estou morando no Sudoeste e sempre venho ao parque. Meu filho adora vir, ver os passarinhos e também os cachorros", aponta o dentista. "Nós gostamos de ver o chorinho aos domingos e eu também gosto de jogar xadrez com o pessoal aqui", finaliza. Por ter um amplo espaço além das pistas de caminhada e bicicleta, o Parque do Bosque atrai muitas pessoas com animais de estimação. É o caso de Nivaldo Teixeira, 59, militar reformado, que vai todos os dias ao local de manhã e de tarde levar o cachorrinho Nick para passear. "O parque é ótimo em todos os sentidos. Fiz várias amizades aqui", revela Nivaldo.

# Um lugar de paz e de exercícios

Mariana Lins/CB/D.A Press



Gustavo de Castro com o filho Vicente no Parque do Sudoeste

ARTIGO

DAD SQUARISI

## Brasília das cores, vozes e odores

*Ciceroneie um turista alemão pelos pontos mais interessantes de Brasília. Era o ano de 1968. O tour terminou no segundo andar da Torre de Televisão. Lá do alto, ele mirou a vastidão que se abria à sua frente. Fixou o olhar num casal com duas crianças e muitas sacolas que tentava atravessar o Eixo Monumental. Comentou:*

*— Esta cidade não foi feita para as pessoas. Veja como elas são insignificantes diante dos prédios, dos carros, da imensidão das pistas.*

*Hoje, 55 anos depois, ele teria a mesma opinião? Aposto que não. O guia o levaria ao Eixão do Lazer no domingo. No trajeto, ele veria que o brasiliense não buzina, respeita a faixa de pedestres, cumprimenta o desconhecido na rua, no elevador, no metrô.*

*Ao chegar, veria de perto o melhor de Brasília — o brasiliense. Gente pequena e gente grande enchem o dia de cores, vozes e odores. Crianças correm, gritam, jogam bola, puxam carrinhos e passeiam cachorros.*

*Skatistas se equilibram em voos que desafiam a gravidade. Corredores invadem o asfalto. Ciclistas pedalam misturados com pedestres que vão e vêm. Cadeirantes circulam, vendedores negociam, olhares se encontram.*

*É o patrimônio mais precioso da cidade que ganha pernas. Contemporâneo dos novos tempos, relega ao passado a afirmação de que a capital é formada de cabeça, tronco e rodas. As rodas continuam em alta. Mas perderam a exclusividade.*

*A capital de todos nós nasceu em 21 de abril. É taurina. Quem vem ao mundo sob o domínio de Touro tem determinadas características. O Almanaque de cultura popular as sintetiza assim:*

*“Como o animal que o representa, trabalhador da terra, o nativo em Touro esbanja persistência, determinação e racionalidade. Não sabe lidar com preguiça, descompromisso ou irresponsabilidade. Os taurinos costumam ter prazer em cultivar hábitos e gostam de fazer as coisas do seu jeito. No entanto, caso entendam que uma mudança é necessária, não pestaneiam em pô-la em prática.”*

*Aos 63 anos, comparada com ilustres quatrocentonas como São Paulo e Rio, a capital é bebê que usa fraldas. A tenra idade, porém, não significa inocência. Ela reflete os problemas das grandes cidades nacionais. Tem violência, desemprego, corrupção, segregação social, fila em hospitais, transporte público deficitário. Mas, boa taurina, solucionará os problemas. Enfrentar desafios é o seu desafio desde que nasceu.*

por Dad Squarisi (dadsquarisi.df@dabr.com.br)

Publicidade

# Sindivarejista homenageia os 63 anos de Brasília

Sebastião Abritta  
Presidente do Sindivarejista

O aniversário de Brasília, neste 21 de abril, merece ser reverenciado pelos brasilienses de visão e senso de justiça.

Foi a partir da ação histórica do presidente Juscelino Kubitschek que a capital começou a ser erguida no fim dos anos 50 para ser inaugurada em 1960 no Planalto Central, naquilo que se tornou o berço das altas decisões nacionais.

A materialização do sonho de JK abriu oportunidades para milhares de brasileiros que trocaram os seus estados pela nova capital. A saga de Juscelino mudou os rumos do Brasil. O país passou a ter uma capital muito moderna do ponto de vista arquitetônico e com excelente qualidade de vida. A economia sempre esteve no estágio de crescimento.

### Varejo dinâmico

Hoje, ao completar 63 anos, Brasília reúne cerca de três milhões de habitantes. O comércio — com mais de 30 mil lojas do varejo e 21 shoppings — emprega aproximadamente 120 mil colaboradores e é considerado um dos alicerces da economia.

Fundado em 30 de agosto de 1970, o Sindicato do Comércio Varejista — Sindivarejista — se associa às manifestações pelo aniversário de Brasília. Ao longo de sua história de 53 anos, o Sindivarejista sempre defendeu as reivindicações do comércio e dos lojistas. Por isso, cresce a cada ano o contingente de varejistas filiados ao sindicato. Varejo dinâmico significa economia fortalecida.

Neste dia, é muito importante reconhecer a contribuição dos varejistas e dos associados do Sindivarejista, cuja dedicação e esforço têm sido cruciais para o desenvolvimento socioeconômico da capital.

### A importância dos varejistas

Desde os primeiros anos de Brasília, os varejistas estão presentes em seus comércios e serviços, impulsionando a economia. Eles proporcionam a sustentabilidade e o desenvolvimento da capital federal.

Desde 1970, o Sindivarejista proporciona apoio à economia e ao varejo, fornecendo serviços e benefícios essenciais como suporte jurídico trabalhista e tributário, consultoria, auditoria, gestão de vale-transporte e Balcão de Empregos, por exemplo.

O associativismo tem sido uma ferramenta poderosa para enfrentar adversidades e promover mudanças significativas, evidenciando que a colaboração e a cooperação são essenciais para o sucesso do comércio.

Hoje, reconhecemos e agradecemos aos associados do Sindivarejista por sua contribuição histórica. Eles trabalham para que o legado de JK siga sendo honrado e perpetuado.

As histórias de Brasília e do Sindivarejista (e de seus associados) são marcadas pela superação, dedicação e espírito de equipe, visando alcançar um desenvolvimento sustentável para transformar Brasília em um exemplo para o Brasil.

### Pluralidade de Brasília

A diversidade dos comércios e serviços reflete a riqueza cultural e a pluralidade de Brasília. É inegável que o Sindivarejista tem se mostrado um importante agente de mudanças sociais com ações e campanhas que buscam a melhoria das condições de trabalho e a responsabilidade social das empresas.

Essas iniciativas - ao lado do esforço dos associados - têm gerado impactos positivos na economia. O varejo é a principal porta de entrada para o empreendedorismo, sendo um dos setores que mais gera empregos com carteira assinada no país.

Ao longo de sua existência, Brasília tem enfrentado incontáveis desafios, mas sempre contou com a resiliência e a determinação dos varejistas associados ao Sindivarejista. Eles significam um pilar de sustentação para o desenvolvimento da capital.

### União e cooperação

Neste 21 de abril é importante reconhecer e celebrar a força do associativismo e a importância dos associados do Sindivarejista. A união, a cooperação e o compromisso desses empresários têm sido cruciais para o amadurecimento da capital e a continuidade da obra de JK.

Ele presenciou o início de Brasília — quando quase tudo era poeira — e a história do comércio, cujos varejistas superaram diversas dificuldades para vencer obstáculos.

Eles enfrentaram a falta de infraestrutura básica, longas distâncias entre os canteiros de obra e os pontos comerciais e escassez de recursos. Apesar dos desafios, a partir do fim dos anos 50, esses visionários se mostraram empreendedores, estabelecendo negócios para atender às reais necessidades dos trabalhadores e suas famílias numa época em que Brasília era um sonho que se materializou ao longo dos anos.

### Vila Amaury e Cidade Livre

Entre os marcos históricos do comércio na cidade destaca-se a Vila Amaury, criada no fim dos anos 50 como ponto comercial provisório para os construtores da nova capital. A vila abrigava bares, restaurantes e outros comércios.

Outro exemplo é a Cidade Livre, hoje denominada Núcleo Bandeirante. Ali, havia um centro comercial e de serviços durante os anos de construção da nova capital. Desde antes da inauguração de Brasília, os varejistas têm sido a espinha dorsal da economia.

Com imenso orgulho, celebramos o espírito de superação e empreendedorismo dos primeiros comerciantes e o legado deixado para as gerações futuras. Os comerciantes têm sido incansáveis na busca por melhorias para as condições de trabalho e da qualidade dos serviços prestados à população, contribuindo para a consolidação de uma sociedade mais justa e igualitária.

No aniversário de Brasília, saudamos o imortal JK e todos que contribuíram com o seu suor e a sua inteligência para o desenvolvimento da capital que mudou para melhor a vida de milhares de brasileiros.

Ao longo dos anos, o Paranoá se transformou num refúgio para quem quer contemplar a natureza, se refrescar em dias quentes e ensolarados e se aventurar nos esportes aquáticos

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Professor de canoagem Vagner Luis

Arquivo pessoal



Mergulho no fundo do Lago Paranoá

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Família Lilian Dias, Kleber, Mateus e Wislane

» MARIANA SARAIVA

Brasília dispõe de um dos maiores lagos artificiais do mundo. Foi construído com o objetivo de aumentar a umidade da cidade de clima seco. Serve também de refúgio para se refrescar durante o calor intenso do verão da capital. O lago traz várias possibilidades de diversão, lazer, meditação, esportes e náutica. Além disso, os frequentadores do espaço contemplam uma natureza exuberante, com nascer e pôr do sol alaranjado únicos, usado como cenário para belas fotografias.

De fato, os brasilienses sabem como aproveitar o Lago Paranoá, por lá existe diversas maneiras de se aventurar, com esportes para todos os gostos. Como aquabike, flyboard, windsurf, mergulho, canoa havaiana, remo entre outros. E para os que não curtem as aventuras aquáticas, tem espaço para piqueniques na Orla, na Ermida Dom Bosco, no Deck Sul e Norte, no Pontão do Lago Su. Lugares ideais para curtir ao lado da família e de pessoas especiais.

Tem aqueles que praticam canoagem antes mesmo do raiar do sol e de iniciarem suas rotinas de trabalho. Vagner Maciel é instrutor de canoa havaiana há cinco anos, e todos os dias entra cedo nas águas do lago com os alunos da modalidade. “O lago é minha vida, às 6h eu já estou dando a minha primeira aula e desfrutando do nascer do sol. Praticamente todos os dias entro em contato com as águas do Paranoá.” Ainda segundo ele, no período da seca, chega a receber cerca de 70 alunos no período da manhã.

Há quem busque além da beleza na superfície e se aventure pelas profundezas e pelos encantos do fundo do Paranoá. Marcos Aruso é proprietário da Eco Divers, uma escola de mergulho que está há 15 anos na capital. O mergulhador se caracteriza como fã número 1 do Lago Paranoá. “Eu moro e trabalho em frente ao lago, tenho uma conexão afetiva, ver toda a vida que tem lá em baixo é um presente.” Todos nós, brasilienses, precisamos dele, seja pela umidificação do clima ou pela diversão. O instrutor também contou ao **Correio** que, durante um mergulho rotineiro, se deparou com restos de estruturas

# As turmas da Orla do Lago

## Você sabia?

É difícil visitar o lago e não questionar a respeito do surgimento de toda sua imensidão de água. Em pensar que há 63 anos ele não compunha a região do Planalto Central. Mas, se encaixou de forma tão natural, que não há como imaginar Brasília sem o Lago Paranoá. A construção iniciou-se em 1957 pela empresa americana Raymond Concrete Pile of the Americas. Mas o constante atraso nas obras impedia que o lago fosse entregue a tempo da inauguração de Brasília, em abril de 1960, promessa de campanha feita em 1955, por Juscelino Kubitschek.

JK então desfez o contrato e transferiu o comando da construção para a Novacap, que dividiu o trabalho com as construtoras Camargo Corrêa, Rabello e Engenharia Civil e Portuária. E foi assim, que entre vegetações tortas, se formou um imenso canteiro de obras, que hoje, se tornou a moldura de água da capital do país.



Arquivo Público do DF

de casas da antiga Vila Amaury, que, antes da abertura das comportas para encher o lago, foi morada de vários trabalhadores que vieram de várias regiões para erguer a capital do país.

A produtora Carol Rabelo, 40, sempre pratica kitesurfe e canoagem, entre outras atividades sobre as águas do mar do cerrado. “O lago é uma das melhores terapias de Brasília”, se emociona. Ainda segundo ela, nunca se sabe o que vai encontrar quando se vai às margens do Lago Paranoá. “Acaba sendo um ponto de encontro, de repente chega alguém dando uma aula de ioga ou funcional e você acaba participando”, disse a produtora. O advogado Diego bacelar, 40, costuma praticar os esportes aquáticos na região, mas, ele também usa o espaço para passear com os cachorros e levar as filhas para brincar ao pôr do sol. “Eu acho importante criar essa memória afetiva nas crianças, conectar elas com a cidade natal”, destaca Diego.

Mas existem realidades opostas, o lago não é de fácil acesso para todos, muitos brasilienses moram longe, e por conta disso acabam deixando de aproveitar o espaço. Esse é o caso de Lilian Dias, 44, a moça está a 25 anos na capital, moradora do Riacho Fundo, ela nunca havia visitado o Lago Paranoá. Sentada na orla da Ponte JK ela observava os dois filhos e o sobrinho andando de pedalinho. “Eu gostei bastante e quero vir mais vezes com a família”, ressalta.

A amante de stand up paddle e remo Carolina de Menezes, 22, costuma frequentar o Lago como forma de relaxar e fugir do estresse diário. “Como Brasília tem não praia, essa é nossa opção de estar perto da natureza e da água, principalmente nos dias ensolarados”. Úrsula Barbosa, 26, sempre vai ao lago para se banhar. “Morei um tempo no Jardim Botânico e costumava ir toda semana à Ermida Dom Bosco nadar. Agora morando em Ceilândia, vou menos. Mas sempre que é um dia muito seco e de muito calor, durante os fins de semana e feriados, eu chamo meus amigos e vamos” conta. Úrsula também gosta de tomar sol na orla e observar a vida das capivaras. “Durante o período de estiagem das chuvas, acho que esse lago salva literalmente vidas”, ressalta Úrsula.



**BRASÍLIA**  
63 anos

Desde os monumentos às belezas naturais, a capital do país e seus pontos turísticos encantam os olhos do moradores e dos visitantes. "Parece que estou dentro da caixa da televisão", admira-se a paulista Bruna Rafa

» CRISTINA ÁVILA  
Especial para o **Correio**

O turismo em Brasília tem roteiros que se repetem há décadas. Mas o olhar de cada turista é único e se renova a cada dia. Sempre uma admiração diferente pela arquitetura modernista conhecida em todo o mundo, pela natureza, pela grandiosidade dos espaços urbanos, pelo céu imenso e encantador. E em tempos de economias criativas e desenvolvimento sustentável, se ampliam as possibilidades de passear em lugares que começam a ser explorados, pelos próprios moradores de Brasília e por pessoas que visitam a capital federal.

Um dos roteiros que foge ao tradicional é a área rural de Sobradinho, o Lago Oeste. É um espetáculo a cerca de 15km da Asa Norte, que margeia o Parque Nacional de Brasília em toda a sua extensão do limite norte, na DF-001, partindo da região do Grande Colorado em direção a Brazlândia. Ali, uma das surpresas marcantes é o Balancêu, um balanço como os de criança, mas reforçado com cabos de aço e cinto de segurança. Simplesmente uma viagem fantástica ao espaço, um voo pela Chapada da Contagem, na Área de Proteção Ambiental (APA) da Cafuringa.

O Lago Oeste esconde belezas do cerrado impossíveis de se descobrir sem um olhar atento por suas 23 ruas. Cânions e vales, além de produtos orgânicos, restaurantes, hospedagem e cachoeiras, que começam a despontar como turismo rural. "As redes sociais e o airbnb nos deram enorme impulso", conta o empresário Marcos Vinícius Heusi que tem uma pousada à beira do despenhadeiro, com trilhas no bioma.

Ele faz parte da Associação Viva Lago Oeste (@vivalagoeste), integrada por outras 19 empresas que em maio promovem o Festival de Jazz, que terá praça de alimentação com produtos locais, no galpão da Asproeste (associação de produtores),

# Cidade instagramável

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



No Lago Oeste, o Balancêu é uma das atrações da região



Alunos do CEF 5 do Guará visitam a Catedral

na Rua 8, onde mantém como vitrine uma banca na feira local todas as manhãs de sábado.

A capital federal faz bater forte os corações. Não faltam evidências. Uma delas é a estudante do 2º ano do ensino médio Pétila Ramos, moradora da Asa Norte. Com uma câmera na mão, a menina de 16 anos, convidou a mãe, Rosa, para fotografar pontos turísticos da cidade. "É uma homenagem a Brasília, que quero colocar no meu Instagram", relata.

## "Diferente de tudo"

Os cenários urbanos mesmo tão vistos no noticiário nacional impressionam. "Parece que estou dentro da caixa da televisão. Mesmo assim é muito diferente do que eu imaginava", admira-se Bruna Rafa, paulista de Valinhos, que veio com o irmão Mateus, de carro por mil quilômetros para fazer entrega de encomendas. Os dois são do setor de transportes. Ele esteve três vezes em Brasília, mas ela veio pela primeira vez.

Aproveitaram as folgas nos dois únicos dias de viagem para uma volta pelos monumentos. "É totalmente diferente de todos os 18 estados em que já estive. Aqui tudo é muito grande e a cidade muito organizada. Uma sensação, uma energia. Emocionante", ressalta Bruna.

Na Catedral uma turminha também está de olhos arregalados. A semana de aniversário de Brasília fez os professores do Centro de Ensino Fundamental nº 5 do Guará se movimentarem para levar as crianças a fazer turismo em Brasília. "Eles estão vendo no concreto o que viram nos livros e quando voltam, as aulas ficam muito mais divertidas. Levam lembranças que são muito importantes para o aprendizado", explica a professora Dayane Feitosa. Ela reúne os alunos e pergunta o que gostaram de ver. "A amostra da cruz da primeira missa rezada em Brasília", diz rapidamente Vinícius Guimarães, de dez anos. "Acho legal que as pessoas ainda possam ver coisas do passado", comenta o menino.

Usina Hidrelétrica do Paranoá

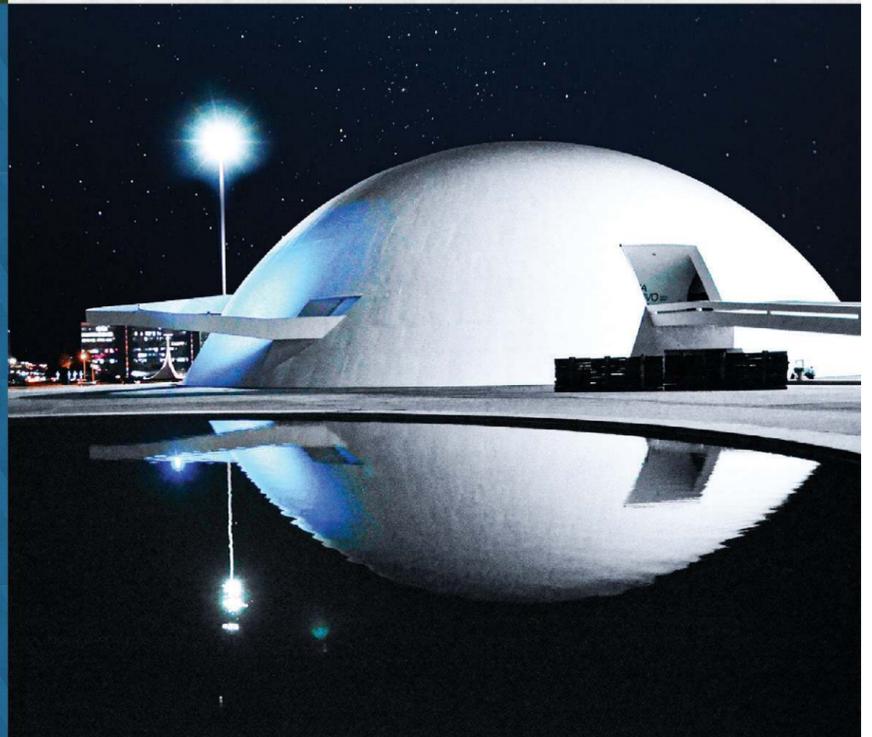


# Brasília, parabéns pelos 63 anos

Você sabia que nesses 63 anos de Brasília, a CEB, além de cuidar da iluminação pública, também participa das Usinas Hidrelétricas do Paranoá, Lajeado, Corumbá III, Corumbá IV e Queimados? E boa parte da energia gerada nessas usinas é consumida pelo Distrito Federal.

**CEB, iluminando os caminhos de Brasília e gerando energia para a nossa capital crescer.**

**CEB**  
COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA



# BRASÍLIA

63 anos

Curtir um fim de tarde com amigos em locais como a Praça do Cruzeiro ou na Esplanada dos Ministérios é um dos programas favoritos de quem vive em Brasília. É um momento mágico, que vale um clique

Minervino Júnior/CB/D.A Press



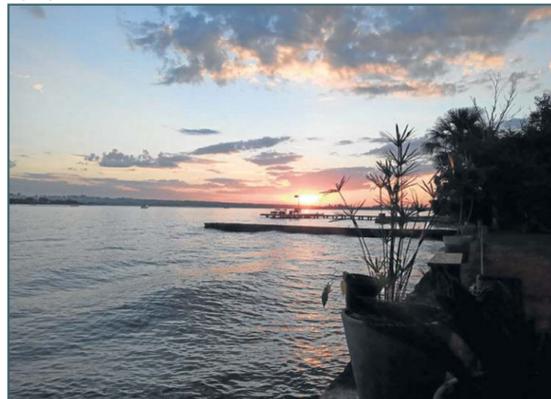
Toni Gigliotti: "Quando quero espairecer, frequento praças públicas"

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Carolina Neves e Luiza Pinheiro: uma amizade repleta de pôr do sol

Arquivo pessoal



Contemplação do Lago Paranoá: cartão-postal da cidade

# O pôr do sol é nosso patrimônio

» CRISTINA ÁVILA  
Especial para o **Correio**

Brasília tem diversos pontos de encontro para se apreciar o pôr do sol. Antes de chegar ao ponto em que se torna avermelhado e vai descer rapidamente no horizonte, as pessoas começam a se reunir no local preferido. De carro, de bicicleta ou a pé. E se acomodam para assistir ao espetáculo na natureza, conversando com amigos, cuidando de um bebê, que começa a dar os primeiros passos, namorando, alongando pernas e braços. Gente de todas as idades.

"O pôr do sol de Brasília é o mais bonito do mundo. Porque somente aqui posso ver o céu em 360 graus completos no centro da cidade", ressalta Maria Célia Padilha, 78 anos, aposentada do Ministério da Saúde.

Baiana, ela vem do mar, mas se satisfaz todos os dias no encontro marcado na Praça do Cruzeiro, no Eixo Monumental. São poucos minutos do apartamento no Sudoeste. Ela convida a filha Mariana, arquiteta, pega o neto Samuel de 1 ano meio e corre pra rua. "Tem dias que vêm trailers de pão de queijo, de hambúrguer, até de pula-pula para cá", destaca. "Mas tem que vir cedo, senão não acha lugar. É uma festa!", exclama.

A socióloga mineira Luiza Pinheiro também é adepta da contemplação dos finais de tarde. Costuma circular por vários pontos de encontro no entardecer. Tem 32 anos, morou em Brasília ainda criança, foi embora e voltou adolescente. Quase todos os finais de semana, ia com a turma ao Parque da Cidade curtir o pôr do sol. Apaixonou-se por esses momentos e passou a levar uma câmera fotográfica para captar as belezas que se sucediam.

Luiza faz isso até hoje. Atualmente, em alguns dias, prefere usar o celular, mas está sempre de olho nas possibilidades do céu. "Sou fotógrafa amadora", diz, mesmo depois de tantos cliques ao longo dos anos. E realmente consegue imagens lindas. Fotografou, inclusive, na pandemia. A generosa natureza proporcionou à sua janela uma coleção de tons, cores e interessantes contornos em composição com os prédios já à sombra na Asa Norte. "Foi o meio de conviver com o confinamento", lembra.

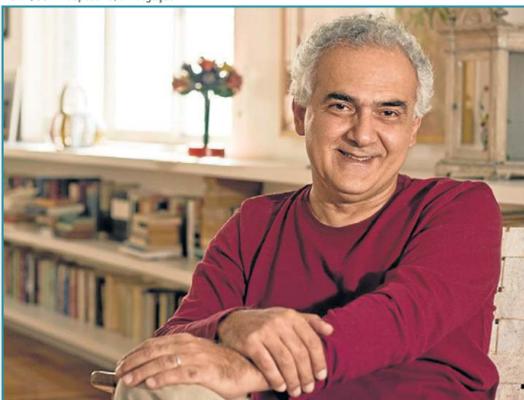
"Agora, sempre tem chovido no final de tarde. Mas fico atenta. O entardecer não é somente o espetáculo do pôr do sol. É uma pausa para o pensamento, para as emoções estarem em ordem. Para ver aquele espetáculo, tem que combinar com São Pedro, mas me preparo. Se vou à casa de um amigo, que sei ter uma bela vista,

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O Eixo Monumental é um dos pontos favoritos dos brasilienses

ABRA/SSA AdaptaLAB/Divulgação



**"Como eu estudava no CIEM (Centro Integrado de Ensino Médio) e morava na Asa Norte, gostava de caminhar até a beira do Paranoá, que é o mar interior de Brasília. Ia também ao Poço Azul e às cachoeiras, que eram verdadeiros oásis ou pontos de fuga no ambiente repressivo e sufocante da ditadura. No plano piloto, gostava de frequentar o cineclub e o Cine**

**Brasília, e admirava muito a Igrejinha e o Brasília Palace Hotel. Quando vou a Brasília, são dois lugares que revisito, e sempre me emociono diante deles. São os mesmos lugares frequentados por Martim, a personagem do romance *A noite da espera*. Pelo menos nisso coincidimos. O resto — ou seja, quase tudo — é ficção"**

**Milton Hatoum**, escritor

carrego a câmera", acrescenta. Ela conta que, em casa, tem também opção de janela para acompanhar o alvorecer. Escolhe uma ou outra, a depender do horário.

Luiza tem ao lado sempre a companhia de Carolina Neves, 33, brasiliense, que a acompanha nos passeios desde o ensino médio. "Na pandemia, a gente se ligava por meio de vídeo. Uma dizia: 'Olha lá, vai para a janela. O céu está lindo!'", relata a amiga, que mora na Octogonal e também tem boa visão do horizonte. "Mesmo sem poder estar com as pessoas no mesmo espaço físico, essa foi uma forma de estar junto".

Nesta época de fins de chuvas, o poente não é tão vibrante como nas temporadas secas, que favorecem raios solares de vermelho intenso. Mesmo assim, quem adora o pôr do sol espera aquela surpresa que muitas vezes acontece, um raio inesperado rompendo nuvens e desenhando o céu, um arco-íris que surge ou a luz dourada que se projeta sobre a Terra, acalmando o dia.

## Estudos

O sol tímido neste mês de abril, escondido atrás das nuvens enegrecidas da chuva, que acabou caindo fina ao fim da tarde, afugentou o paulista Toni Gigliotti do banco de cimento na Praça dos Três Poderes, onde se distraía lendo um livro. Ele mora há 17 anos em Brasília e gosta de momentos em que foge um pouco dos estudos de doutorado na Universidade de Brasília (UnB).

"Este é um lugar de que gosto muito, mas meu lugar preferido é a Praça dos Cristais", diz, lamentando o tempo em que não pôde visitá-la, ocupada por manifestantes políticos. Assim conhecida, na realidade, chama-se Praça Cívica e é uma obra paisagística do artista plástico Roberto Burle Marx, localizada no Setor Militar Urbano, em frente ao Quartel General do Exército.

Toni Gigliotti diz que curte a Praça dos Três Poderes à noite. "Quando tenho tempo de espairecer, frequento as praças públicas para descansar, ler um livro. Brasília tem muitas praças e parques, oferece muitos espaços. E, comparando com outras cidades do país, o Plano Piloto não é violento. Mas prefiro as fases de lua cheia".

Nesta semana, Toni foi atrás de um pôr do sol e, apesar da garoa, não se decepcionou. Foi rápida. E deixou o céu encerrar o dia com uma luz que se derramou bem definida na cúpula da Câmara dos Deputados, como se a enchesse com os raios iluminados. O sol também apareceu por alguns minutos. Espiou a praça entre as duas torres do Congresso e correu para o horizonte.

BRASÍLIA  
63 anos

Local que está na memória afetiva do brasiliense e ainda recebe novas gerações, o Parque Nacional de Brasília é um patrimônio candango. Acessível, reúne preservação da natureza e lazer

» CRISTINA ÁVILA  
Especial para o **Correio**

Um menino curioso caminha na água procurando um tubarão na piscina de fontes naturais do cerrado, enquanto um grupo de mulheres enche e esvazia agbês, cabaças envoltas de contas coloridas, numa dança de busca aos orixás das águas, ali, bem próximo, um homem nada todos os dias. Na floresta às margens, bandos de macaquinhos espreitam sorrateiros a distração dos humanos para bisbilhotar pertences e, por vezes, os afanam fugindo rápidos para a mata.

São misteriosas realidades que se repetem no cotidiano dos visitantes que frequentam a Água Mineral, principal ponto de atração do Parque Nacional de Brasília, que se localiza quase colado à Asa Norte, ao noroeste do Distrito Federal, em uma área estratégica na região do divisor de três bacias hidrográficas: Amazônica, do Prata e do São Francisco.

“Mamãe, onde está o tubarão?”, pergunta agitado o menino João Pedro, de 2 anos, filho da arquiteta Thais Brotas. “Ele está se sentindo um peixinho, livre, adorando!”, exclama. Eles moram no Guarã e visitam a Água Mineral pela primeira vez. Uma surpresa para os dois, mesmo para o pequeno, que se alegrou assim que viu a piscina ao final da alameda de árvores da entrada. Todas as magias são possíveis, inclusive avistar a grande e impressionante borboleta azul que passeia por lá. Segundo o artista plástico radicado em Brasília Gilberto Mello, quando se cruza por uma é sinal que alguma coisa boa vai acontecer.

Pela proximidade com o Plano Piloto, o parque é uma ótima opção de lazer urbano. A unidade de conservação federal tem duas piscinas rústicas, uma com 2.700m<sup>2</sup>, com locais rasos onde, por exemplo, o pequeno João Pedro pode caminhar com o corpo todo a mostra e até 1,5m de profundidade; a outra tem 4.400m<sup>2</sup> e 1,6m de profundidade.

Ambas abastecidas por águas correntes canalizadas e fundo de pedra. Uma delas forma uma pequena cachoeira artificial antes da água seguir por um córrego mata adentro. A queda d'água também é apreciada pelos banhistas. O Parque Nacional de Brasília preserva as nascentes dos principais rios regionais, nas bacias do Torto e Bananal, que contribuem com a formação da Barragem Santa Maria, de 825 hectares, responsável pelo abastecimento de água potável do Plano Piloto.

# Banho de energia na Água Mineral

Fotos: Vitor Gripp/Esp. CB/D.A Press



Grupo Cia. das Águas em encontro na piscina cristalina do Parque Nacional de Brasília

Thais Brotas com o filho João Pedro na piscina

O uso da área pública varia. As moças com os agbês fazem uma oficina do Clã das Águas, em uma das saídas mensais do curso que acontece com visitas a lugares “onde as águas se manifestam em Brasília”, como a beira do Lago Paranoá, conta a professora Natalia Sol. “Dançamos os movimentos das águas, das nossas emoções e arquétipos dos orixás, como Oxum (divindade das águas doces). O que fazemos não é ritual, mas abre espaço para nossas essências, as emoções se mostram. Trabalhamos as individualidades para compor um coletivo forte”. Ela considera Brasília “muito rica em espaços acolhedores”.

Nas florestas, às margens das piscinas, os animais que espreitam as pessoas são os macacos-prego, que estão ali atraídos por comida. Essa interação entre a vida selvagem e humanos não é salutar, se não for mantida a distância e obedecidas as regras. Uma das mais importantes é não oferecer alimentos. Por causa do agravamento de acidentes com pessoas agredidas pelos bichinhos, ainda em 2006 pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) fizeram um estudo e demonstraram que os prejuízos são mútuos.

Os alimentos com alto nível calórico provocam aumento dos níveis de glicose e colesterol fazendo os macacos-prego sofrerem de obesidade e riscos de problemas cardíacos e diabetes, além do aparecimento de cáries. “É comum essa aproximação dos bichos com os humanos. Certa vez, um macaco roubou parte do lanche de uma pessoa e foi pro alto de uma árvore. Só se ouviu os gritos depois. Tinha levado pimenta”, conta Edson Giovanni Gori, morador do vizinho Noroeste.

Analista de tecnologia da informação no Banco do Brasil, ele visita a Água Mineral diariamente, antes de ir pro trabalho. Geralmente nada também aos sábados ou domingos. É mensalista do parque, paga R\$ 160 para ter entrada livre nas áreas de visitação pública. O ingresso diário é R\$ 16, com isenção para mais de 60 anos e crianças até 12. O local abre para os nadadores às 6h todos os dias.

“Vim morar no Noroeste por causa deste lugar. Meu dia só começa aqui. Preciso. Para meu dia ser legal e a noite também. É um privilégio, meu quintal. Comecei a frequentar o parque há sete anos, com 50 anos. Hoje tenho 45”, brinca ele. “Nado até mesmo nos meses de frio, a água fica até mais quente. Mas, o prazer é a recompensa depois. A qualidade de vida é excepcional. Meus exames (clínicos) estão em ordem”, relata Edson.

Parabéns,  
*Brasília*

pelos seus 63 anos!

Brasal e Brasília celebrando juntas,  
mais de seis décadas **em evolução.**



LEIA O QR CODE

**Brasal**



**BRASÍLIA**  
63 anos

Só no ano passado, essa área de 5 mil hectares recebeu 15,7 mil visitantes, que foram em busca de qualidade de vida bem perto da natureza. A infraestrutura do local também oferece espaços de gastronomia e para pesquisas

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Karine Antonini (camisa preta) com o filho Enrico e Luiz Gustavo Medeiros com a irmã Raquel Cavalcante (camisa rosa)

# A gente se encontra no Jardim Botânico

» CRISTINA ÁVILA  
Especial para o **Correio**

Um dos lugares mais bonitos do Distrito Federal para brincar, correr e, com sorte ver animais silvestres soltos na natureza é o Jardim Botânico de Brasília (JBB). Além disso, é possível conhecer melhor a flora e apreciar obras de arte ao ar livre, tomando um sabroso café embaixo das árvores. A unidade de conservação tem 5 mil hectares com belos recantos arquitetônicos em meio ao bioma cerrado. No ano passado recebeu 15.723 visitantes, com expectativa de chegar ao final de 2023 com 11% a mais, especialmente por causa de novos e antigos atrativos, como a tradicional exposição de orquídeas.

Os caminhos do JBB se revelam neste mês abastecidos pelas chuvas do verão, e começam a entrar em novo ciclo de estiagem, que deverá durar até agosto, quando mostrarão flores nativas deslumbrantes nascidas de um solo no auge da aridez. Uma coisa é certa: em qualquer estação o Jardim Botânico estará lindo e receptivo, propício a passeios fotográficos onde se experimenta sensações de liberdade e segurança.

Ao lado do Centro de Visitantes, em uma das áreas de café e restaurantes, há um espaço para um piquenique perfeito. Com toalha xadrez na mesa comprida a poucos centímetros do chão, a família brinca com Enrico, de 1 ano. Às vésperas do aniversário de Brasília, o menino já estava apropriadamente vestido para a data festiva, com uma camisetinha verde com a sigla da cidade e o simbólico ipê-amarelo estampado.

“Trouxe Enrico pra passear”, conta o pai, Luiz Gustavo Medeiros. Engenheiro nascido na capital federal e morador de Macaé (RJ), todos os anos busca atrações na terra natal. A mulher, a psicóloga mineira Karine Antonini, adora. “Brasília tem muita coisa para fazer. A gente sempre vai também ao Parque da Cidade”, diz. A irmã de Gustavo, a artista plástica Raquel Cavalcanti, é frequentadora assídua do JBB. “É lindo e muito bem cuidado”, contempla ela.

Karine destaca que “o Jardim Botânico de Brasília tem espaço para todas as idades”. São parques, oficinas de educação ambiental para alunos de escolas públicas, espaços de belezas exóticas, como o Jardim Japonês e com temáticas como o Jardim de Cheiro, em que as crianças experimentam os cinco sentidos humanos, ou o Jardim Evolutivo, em que o paisagismo obedece a localização das plantas de acordo com o seu processo de reprodução ao longo de milhões de anos na Terra. Uma boa ideia é ver ao vivo esse tema do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

A comunidade tem outros meios de aproveitar os espaços do Jardim Botânico. Como a exposição de bordados de 15 mulheres que estará no Centro de Visitantes até domingo. Todos os quadros têm referências à arquitetura brasiliense. No



Lucivane Nishimura, Celia Machado, Rachel Osório e Elaine Freitas: exposição de bordados



Jardim Botânico de Brasília: um local de contemplação e reconexão com a natureza

JBB, 500 hectares são abertos livremente à visitação, inclusive uma trilha ecológica de 4,5km. Outros 4.500 hectares, constituem a Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília (EEJBB), resguardados para desenvolvimento de atividades científicas. O local tem uma estação de tratamento de água que abastece 25% do Lago Sul.

## Crítérios

“O Jardim Botânico de Brasília é um dos três únicos no país que tem classificação A”, o que significa a máxima excelência, relata a superintendente técnico-científica do JBB, Lilian Breda. Segundo ela, os outros dois são do Rio de Janeiro e São Paulo. Ela explica que contempla critérios como ter coleções de plantas, o laboratório de reprodução in vitro de orquídeas ameaçadas de extinção, revista científica própria e o Herbário Ezechias Paulo Heringer.

Gerente do herbário e engenheira florestal, Daniela Ramalho enfatiza que estão ali guardadas “coleções dos anos 1960 de Ezechias Paulo Heringer”. O primeiro editorial do periódico científico do JBB, “Heringeriana” (2007), traça um perfil do engenheiro agrônomo, com “sua prensa, podão, olhos e mãos de desbravador”, vindo “para Brasília em 1960 a convite do presidente Juscelino Kubitschek, pioneiro no estudo do cerrado e suas orquídeas”.

Daniela Ramalho conta que o herbário tem cerca de 38 mil exsiccatas, que são amostras da flora fixadas em papel vegetal com linha de algodão e agulha, com informações trazidas por pesquisadores que saem cerrado adentro, buscando galhos, folhas, sementes, enchendo os bolsos e mochilas.

## Cientistas

A gerente relata que “o espaço reúne 45% de todas as espécies do DF, com 1.877 espécies vegetais e mais de 500 animais vertebrados, além de centenas de invertebrados, como insetos e aracnídeos”. A diretora executiva do Jardim Botânico, Aline De Pieri, anuncia para maio a inauguração de um novo herbário, com 393m<sup>2</sup>, praticamente quatro vezes maior que as instalações atuais. A área do acervo terá 100m<sup>2</sup>. “Um espaço aberto à comunidade científica que representará nossa missão para continuar classe A”, ressalta. Haverá ainda um recanto especial para obras raras. Daniela Ramalho mostrou à reportagem do **Correio** um dos 15 volumes da raríssima *Flora Brasiliensis*, com total de 10.367 páginas com tratamentos taxonômicos de 22.767 espécies e 3.811 litografias ricas em detalhes que são de grande auxílio para identificações de espécies.

A coleção foi produzida entre 1840 e 1906 pelos editores Carl Friedrich Philipp von Martius, August Wilhelm Eichler e Ignatz Urban, com participação de 65 especialistas de vários países. É praticamente intocada, mas pode ser visitada on-line (<http://rabrasiliensis.cria.org.br>).

BRASÍLIA  
63 anos

Do tradicional Beirute aos espaços descolados do Conic, a capital do país oferece uma diversidade de espaços destinados à diversão e ao entretenimento, que vêm se tornando uma vocação econômica da cidade

Arquivo pessoal



Débora Donida e Rômulo Luiz no bar Recanto Favorito, na 410 Norte

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A Birosca no Conic atrai um público diverso

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Igor Albuquerque: um espaço de alegria e de festa

# Os points onde as várias tribos se encontram

» ISABELA BERROGAIN

Quando se pensa na história do comércio gastronômico e social de Brasília, é quase inevitável se lembrar do Beirute. Sob o lema de ser “o bar mais tradicional da cidade”, a casa foi inaugurada apenas alguns anos após a própria capital, em 1966. Rapidamente, o Beira, como é carinhosamente apelidado, se tornou tradição em Brasília, recebendo desde candangos até personalidades conhecidas que vinham visitar a cidade.

Por isso, não é incomum encontrar famílias que contam histórias marcadas pelo bar. A escritora e economista Eloá França, 63 anos, vive uma história íntima com o local desde os anos 1980. A mineira, moradora de Brasília desde os 11 anos, começou a frequentar o Beirute ainda nos tempos de Universidade de Brasília (UnB). “O Beirute era um bar onde frequentavam universitários, intelectuais e artistas. Um lugar de pessoas informais, despojadas, autênticas, diferente dos outros lugares de Brasília da época”, relembra a escritora. “Lá, não tinha música ao vivo, mas era ocupado pelo barulho de vozes. As mesas do Beirute eram lugar de muitas conversas profundas, intelectuais e políticas, de todas as áreas”, descreve.

Após o fim da graduação, as idas de Eloá ao Beirute continuaram, mas tomaram uma nova forma. No lugar das noites passadas no bar com os colegas universitários, a economista passou a frequentar o local durante os almoços de fim de semana com uma nova companhia — a filha Natália Magalhães. “Desde que eu me lembro, o Beirute sempre foi algo que fez muito parte da minha identidade. Para mim, o lazer do fim de semana girava em torno dos almoços em família lá, confraternizar de alguma forma, gerar novas amizades. Era muito importante para mim, como filha única à época, esse ambiente de socialização, de interação com outras crianças que também estavam lá com os pais”, avalia Natália, hoje com 24 anos e formada em psicologia.

Após desenvolver uma relação própria com o Beirute, Natália passou por vivências similares às da mãe. No Beira da Asa Norte (107 Norte), onde as duas moram atualmente, ela se reuniu com os colegas de universidade — a mesma em que Eloá estudou há 40 anos —, e, hoje, leva os irmãos pequenos, por parte de pai, nos almoços de domingo. “É um lugar que representa não só a minha vivência em Brasília, como a dos meus pais. Eu sinto que, emocionalmente e afetivamente, estou dando continuidade a uma tradição familiar”, pontua.

## Afeto

Se, nos anos 1980, os universitários da cidade tinham como ponto de encontro o Beirute, atualmente eles marcam presença nos bares vizinhos da UnB. Concentrados na 410 Norte, os bares como Recanto Favorito, Bar do Mendes, Bar dos Amigos Raip, Moe's e Faculdade da Cerveja são tomados, diariamente, pelos estudantes da universidade pública. Para o potiguar Rômulo Luiz, morador de Brasília desde 2019, o conjunto de bares da Asa Norte foi essencial para uma construção de afeto pela cidade. “Minha primeira memória na 410 foi o dia da recepção de calouros que meus veteranos da faculdade organizaram. Nesse dia, conheci praticamente todo mundo do curso e fiz ótimas amizades. Foi simbólico, porque foi ali que eu tive o primeiro contato com algum lugar de Brasília. Até então, eu não conhecia ninguém nem nada da cidade”, conta o estudante de engenharia ambiental.

Desde então, os bares adjacentes se tornaram um point para Rômulo. “Acabou se tornando algo rotineiro para mim, por ser um lugar perto, barato, no clima que a gente gosta e onde a gente pode fugir da realidade, conversar, falar da vida e beber um pouco”, define. “Desde o início, me senti acolhido, por ser ocupado por pessoas da mesma faixa etária que eu e que vivem coisas muito parecidas com as minhas, é uma questão de se identificar como tribo. Eu considero lá um lugar de conforto e refúgio. Lá,

Mariana Lins/CB/D.A.Press



Arquivo pessoal

Eloá França e a filha Natália Magalhães no Beirute Sul, no fim dos anos 1990, e hoje (na foto acima): belas lembranças



Confira Podcast do Correio com Renato Matos e Nicolas Behr

é a primeira coisa que me vem à cabeça quando eu penso em encontrar meus amigos e beber uma cerveja”, complementa.

Na visão de Rômulo, a existência de locais voltados para esse público é essencial para gerar identificação entre as pessoas e para a expansão do ambiente universitário. “É claro que a universidade é um espaço acadêmico, mas eu acredito que momentos de descontração e integração entre os estudantes também acabam sendo um grande motivador de permanência das pessoas. Você acaba interagindo tanto com pessoas que vão atuar no mercado de trabalho com você, como com pessoas que estarão ao seu lado durante uma grande jornada, que é a graduação”, opina.

## Ocupando a cidade

É normal que turistas que vêm a Brasília brilhem os olhos ao saber da existência de um Setor de Diversões na capital, no entanto, os moradores da cidade sabem que foi só recentemente que o espaço passou a ser visto, de fato, como um local divertido. O Conic, como é popularmente conhecido, foi idealizado por Lucio Costa e Oscar Niemeyer para ser o centro cultural e de entretenimento de Brasília, projetado para receber cinemas, teatros, bares e restaurantes. No entanto, o projeto acabou não dando certo, resultando em uma marginalização do espaço, que, por muito tempo, foi mal visto pelos brasilienses.

Foi só em 2016, com a chegada dos bares Sub Dulcina, Birosca e Chicão, que a história do Conic começou a mudar. “Se o Conic, no passado recente, foi sinônimo de local perigoso e marginalizado, hoje ele é sinônimo de vida noturna e festas. É uma casa para os amantes de pop, funk, música eletrônica, música brasileira e samba”, assegura Igor Albuquerque, responsável pelos três estabelecimentos. “Costumamos dizer que lá é o lugar ideal para que qualquer pessoa do Distrito Federal possa se encontrar por afinidade cultural, afinal, com apenas um ônibus, você chega lá de qualquer região administrativa. É, sem dúvidas, o local de Brasília mais democrático para se divertir”, afirma.

Apesar de abraçar todos os públicos da cidade, a Birosca procura ser um espaço de acolhimento da comunidade LGBTQIA+, desde os clientes até os próprios funcionários — mais de 50% das pessoas que trabalham na casa são gays, lésbicas e pessoas trans. “A Birosca foi um dos primeiros locais da cidade a criar a Lista T, que possibilita acesso gratuito a pessoas trans, travestis e não-binárias. Há festas em que mais de 100 pessoas trans entram de graça. Além de acolhedora ao público, a casa tem como princípio criar palco para diversos artistas LGBT, que, na maioria das vezes, não conseguem se apresentar em casas voltadas unicamente ao público heterossexual”, compartilha Igor, que também é produtor da Parada do Orgulho de Brasília.

Para o médico Artur Burle, frequentador do local desde a inauguração, o holofote dado aos artistas LGBT também é um dos principais diferenciais da casa. “A Birosca é uma das poucas opções para público e artistas LGBTQIA+. Vejo que a casa dá muito espaço para artistas drags, trans e não binárias se apresentarem, o que considero uma iniciativa excelente. Para mim, a casa representa uma proposta de democratização do acesso à cultura no DF. A cena cultural de Brasília é muitas vezes excludente e elitizada, e rolês como a Birosca acabam sendo um foco de resistência e luta por uma vida cultural mais plural dentro da capital”, pondera.

“Como homem, gay, cis, sempre fui muito bem acolhido na casa, por todas as equipes que ali trabalham, segurança, limpeza, bar. Apesar disso, entendo minha posição privilegiada dentro do movimento e sei que situações de preconceito podem sempre acontecer em qualquer ambiente que seja. Mas observo que a casa responde rápido a essas situações e está sempre aberta a escutar críticas e alinhar fluxos para tornar o ambiente ainda mais inclusivo e seguro para a população LGBTQIA+”, finaliza.

## BRASÍLIA 63 anos

Brasília é conhecida por acolher diversas culturas, sejam de outros países ou dos estados brasileiros. E uma das formas de se aprofundar nessas tradições é a gastronomia. A diversidade é uma das qualidades da capital

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Eu encontrei a culinária por meio do meu pai e minha tia, comecei a cozinhar desde pequeno, aos 9 anos de idade"

Chidera Ifeanyi, chef do Simbaz

» ALINE GOUVEIA  
» MARIA EDUARDA MAIA\*  
» ANDRÉ VINÍCIUS PEREIRA\*

# Volta ao mundo pelos paladares da capital

Brasília é uma cidade cosmopolita. Além de abrigar mais de 130 embaixadas, a capital do país se destaca como um dos destinos mais procurados por estrangeiros no período de férias. Seja para conhecer ou para se reconectar, a gastronomia é uma ponte dos brasilienses com outras culturas. É possível dar uma volta ao mundo pelo paladar nos restaurantes da capital. A W3 Norte, a 402 Sul e o Pontão do Lago Sul abrigam a mistura de sabores e texturas da culinária da Tailândia, Vietnã e da Coreia do Sul. A ideia de trazer a comida do Sudeste Asiático à capital partiu de Raquel Siqueira, após viajar para a Tailândia. "Brasília foi um porto seguro para nós, chegamos timidamente na Asa Norte, em um antigo setor de oficinas, quem descobriu a gente foram os brasilienses, isso mostra que eles estão prontos para abraçar essas diferenças", diz Raquel Siqueira, sócia-proprietária do restaurante Same Same, but different.

Os ingredientes da culinária do Sudeste Asiático são conhecidos dos brasilienses, pois o clima de países como Tailândia e Vietnã é tropical. O diferencial, no entanto, são as combinações dos elementos gastronômicos. Mamão e amendoim na salada ou arroz-doce com manga são algumas das iguarias. Outra marca registrada dos pratos típicos é a harmonização do agridoce com um toque de picância. Segundo Rodrigo Angelim, sócio do Same Same, apesar de as características dos pratos gerarem resistência no primeiro contato, "os brasilienses são mais abertos ao novo e têm a capacidade de se reinventarem na cidade", em meio à diversidade cultural. Uma prova disso é a representante comercial Simone Pessoa, que mora na capital há 42 anos e ficou encantada pela culinária tailandesa. "Brasília é uma cidade universal. Abraça todos que chegam aqui. Vim para cá com 15 anos, em 1981, sou de Recife, e me apaixonei pelas pessoas daqui, de repente viravam família. Fui crescendo e me envolvendo com a cidade, que também crescia junto comigo a cada movimento político e cultural", conta.

Na busca por um lugar em que pudesse se identificar e se sentir pertencente, David Lechtig encontrou em Brasília um espaço de acolhimento. Nascido no Peru e criado na Guatemala, o chef e proprietário do restaurante El Paso mora na capital há 38 anos e é um dos pioneiros da culinária mexicana e estadunidense aqui. "Quando vim para o Brasil, eu queria criar raízes em algum lugar e, acredite, Brasília me deu isso, me deu um lar e um lugar onde eu me identifico. Eu me sinto brasiliense, tenho orgulho de Brasília, tenho orgulho dos brasilienses", diz David. O

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press



"Os brasilienses são mais abertos ao novo e têm a capacidade de se reinventar na cidade"

Rodrigo Angelim, sócio do Same Same

Domo/Divulgação



"Quando vim para o Brasil, eu queria criar raízes em algum lugar, e acredite, Brasília me deu isso, me deu um lar e um lugar onde eu me identifico"

David Lechtig, chef do restaurante mexicano El Paso

Vitor Gripp/Esp. CB/DA.Press



"Brasília é uma cidade que eu amo. Meus filhos nasceram aqui, fiz família"

Rosario Tessier, chef do restaurante Trattoria da Rosária

chef chegou à capital ainda adolescente, acompanhado do pai que trabalhava no Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Ele define o El Paso como um lugar "ecletico". "Acho que o pessoal gosta muito de comemorar aniversário aqui, além de ser considerado um lugar muito romântico. Já teve o primeiro date e depois vieram para ficar noivos, aniversários de 15 anos e até casamentos", emenda.

### Africanidades

Nessa volta ao mundo em um só lugar, o restaurante Simbaz é um ponto de encontro dos brasilienses amantes da gastronomia africana. O dono e um dos cozinheiros é Chidera Ifeanyi, nascido na Nigéria e que veio para Brasília acompanhado dos pais, em 2008, para estudar engenharia elétrica na Universidade de Brasília (UnB). Com o tempo, o amor pela gastronomia superou o interesse por circuitos elétricos. "Eu encontrei a culinária por meio do meu pai e de minha tia, comecei a cozinhar desde pequeno, aos 9 anos de idade. Fiz o meu primeiro prato, e sempre vi meu pai cozinhar", diz. Em 2014, durante a Copa do Mundo no Brasil, ele virou o cozinheiro oficial da delegação da Nigéria. Dois anos depois, nas Olimpíadas do Rio, em 2016, voltou a ser convidado para ser o chefe da delegação que veio para competir. Assim surgiu o desejo de abrir o próprio restaurante, sonho que foi possível realizar em 2017, com o mapeamento das principais características dos 54 países do continente africano. Chidera diz amar Brasília, pois se sentiu acolhido aqui. "Eu me sinto brasiliense", afirma o nigeriano.

Empresário e apreciador da boa cozinha, Ulisses Azevedo ressalta ao **Correio** que, apesar de ter viajado para diversas partes do mundo, ele nunca encontrou um lugar igual a Brasília. "Na minha opinião, é a melhor cidade que tem para viver na face da Terra, não tem nada igual. Nosso clima é maravilhoso, aqui chove bem ordenadamente. O formato da cidade, por não ter prédios altos, oferece uma visão maravilhosa do céu", avalia Ulisses, que chegou à cidade antes mesmo da inauguração, em dezembro de 1959. Uma das maneiras de Ulisses se relacionar com a capital e tirar um tempo para si mesmo é conhecendo restaurantes. "Depois do trabalho, eu procuro me sentar em algum lugar e apreciar um vinho ou cerveja, eu gosto disso. Brasília é uma ótima cidade para isso", frisa o empresário. Ele se define como um apreciador de gastronomia e diz que o restaurante preferido é o Trattoria da Rosária, do chefnapolitano Rosário Tessier, que chegou aqui em 1993. "Brasília é uma cidade que eu amo. Meus filhos nasceram aqui, fiz família", diz Rosário, que é referência na culinária italiana na capital.

\* Estagiários sob a supervisão de José Carlos Vieira

**BRASÍLIA**  
63 anos

Vitor Gripp/Esp CB/DA.Press



Joel Oliveira, sócio do Feitiço das Artes: "Brasília é um marco afetivo"

Ed Alves/CB/D.A Press



O restaurante Mangai é referência da culinária nordestina na capital

## Culinária bem brasileira

Há 63 anos, migrantes de todo o país chegaram ao cerrado para a construção da capital. Hoje, Brasília é lar de diversas pessoas que vieram de outros estados do Brasil. E, para Wady Dahás, proprietário do restaurante Du Pará, a culinária é uma forma de se reaproximar e sanar a saudade de Belém, cidade onde nasceu. Foi com essa perspectiva que ele decidiu trazer a comida paraense para a capital.

Wady e a esposa, Pollyana Dahás, avaliam que os brasilienses os acolheram bem. Eles estão na cidade há 9 anos. "Vim para cá para trabalhar com açaí e camarão. Estando aqui em Brasília, eu sentia saudade do almoço de domingo com a minha família, quando fazíamos maniçoba, e então eu quis fazer um tour pela capital para procurar onde tinha a comida paraense. Descobri alguns lugares, mas vi que tinha espaço e abraçamos a causa, porque há duas coisas que nos levam às origens: a comida e a música", conta Wady. Freqüentador assíduo do local, o aposentado João Amorim, que mora em Brasília desde 1990, relata que ter encontrado o restaurante Du Pará foi um achado valioso. "Ele é 100% regional. Aqui eu consigo matar a saudade da comida paraense. Eu fui muito bem recebido na capital, vim a trabalho, não tinha intenção de ficar, mas fiquei por aqui mesmo, meus filhos e netos estão todos em Brasília comigo", destaca.

E não poderiam faltar os sabores, cores e alegria do Nordeste na capital. Segundo dados do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal, de 2021, há mais de 480 mil nordestinos vivendo aqui. E o restaurante Mangai preserva as referências à região, desde a decoração até os pratos. "Ajudamos na construção de uma história, o Mangai traz toda a cultura do Nordeste a Brasília. Do preparo até a entrega. Do calor em receber as pessoas no restaurante até a comida que é feita nas raízes do nordestino", frisa Paulo Braga, gerente de operações. Segundo ele, Brasília é "referência de cidade para se viver".

Outra cultura bastante presente na capital é a mineira. E com a proposta de unir a tradição ao "novo", o restaurante Feitiço das Artes, antigo Feitiço Mineiro, abriga a culinária de Minas Gerais preparada no forno à lenha e abre espaço para grandes nomes da música nacional e também brasiliense. Joel Oliveira, um dos sócios do local, diz que o objetivo do espaço é ser uma espécie de microcosmo de Brasília, já que a capital exala diversidade. "Nós queremos um espaço familiar, uma família de todas as famílias, para representar devidamente o espaço cultural e cosmopolita chamado Brasília", define Joel, que chegou na cidade em 1977.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Wady e Pollyana Dahás, do restaurante Du Pará: origens preservadas

### CONHEÇA

#### Same Same, but different

SCS 402 Bloco E (Asa Sul); SCLRN 711 Bloco E (W3 Norte) e SHIS QI 10, Lote 1/30 (Lago Sul).

#### El Paso

SCLS 404 Bloco C, Loja 19 (Asa Sul); CLN 110 Norte, Bloco B (Asa Norte) e Octogonal 2/8, Lote 5 Piso 1 — Lojas 145/146 — Terraço Shopping.

#### Simbaz

Comércio Local Sul 412, Bloco D, Loja 15 (Asa Sul).

#### Trattoria da Rosario

SHIS QI 17 Loja 215 (Lago Sul).

#### Du Pará

SHCGN 714, BL G Loja 61/63 (Asa Norte).

#### Feitiço das Artes

CLN 306, bloco B, Lojas 45/51 (Asa Norte).

#### Mangai

SCE Sul Trecho 2 Conjunto 41, Lago Sul e Q SCN Quadra 6 Bloco A,b,c, Via N2 — Asa Norte

# GREENHOUSE

2 de Junho 2023 - QI 21 Lago Sul

www.greenhouselago.com - @greenhouselago

BRASÍLIA  
63 anos

Para além do centro do poder, Brasília é lugar de arte. As primeiras gerações de artistas da capital trabalham arduamente para continuar construindo a cultura da capital, apesar das dificuldades

» NAUM GILÓ

Arte é um dos fios condutores da história da jovem capital da República. Erguida no meio do nada, Brasília foi e é solo propício para diversas manifestações artísticas. É a vocação da cidade. No teatro e no cinema, não é diferente. Nomes de peso da arte provam que a cidade também é capital da cultura brasileira.

Hugo Rodas (1939-2022) foi a porta de entrada de muitos atores brasilienses para o teatro. Uma das heranças deixadas pelo uruguaio diretor do antológico *Os saltimbancos* (1977), com a Agrupação Teatral Amacaca (ATA). “Vi um espetáculo de Hugo pela primeira vez quando tinha 16 anos e fiquei impactada com a força dele no palco. Era muito corpo, muita dança e pensei ‘é esse o tipo de teatro que quero fazer’”, recorda Camila Guerra, uma das fundadoras do grupo e uma dos 12 integrantes.

Camila teve o privilégio da intensa convivência com Rodas, que, segundo a artista, tinha o teatro como família, além de ter uma enorme curiosidade com a vida. “Todo tempo com ele, era tempo que valia a pena estar viva. Era entrega total à arte de viver”, conta Camila. “A agrupação traz a energia do Hugo, da lógica de grupo, de amor e revolução. Embarcamos no sonho dele de viver a utopia de fazer teatro em Brasília”, explica.

Apesar do sonho e da vontade de fazer arte, Camila Guerra diz que os desafios são muitos. “Para fazer teatro em Brasília, é preciso paciência. É uma cidade muito nova. Somos as primeiras gerações do teatro na cidade, o que também a torna um lugar fértil, com uma cena ainda em construção. Mas a nossa cadeia produtiva ainda é pouco desenvolvida, com carência de profissionais em áreas técnicas, como iluminação, produção de palco e figurino”, diz a atriz. “Mas, mesmo com as intempéries, com a morte de Hugo e a pandemia, vale a pena continuar”, confessa.

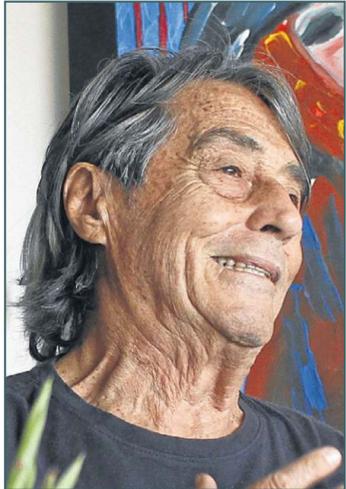
Atualmente, o grupo está se preparando para apresentação do espetáculo *Rinoceronte*, que tem a direção de Hugo Rodas. As apresentações serão nos dias 28, 29 e 30, no Sesc Ceilândia. A entrada é gratuita.

### Sexualidade

Nos últimos anos, a diversidade de gênero e de sexualidade é um tema que tem ganhado amplo espaço nos debates públicos, mas nem sempre foi assim. Alexandre Ribondi, 70, escreve e atua em peças teatrais com temáticas LGBTQI-PA+ desde 1970. “Era enfrentar a repressão, a desconfiança e o sarcasmo o tempo todo, foram as situações de violência. Mas a mensagem que levávamos para o teatro era de que não queríamos nos esconder. ‘Não queremos esperar a ditadura acabar para ter prazer’, era o nosso lema à época”, lembra.

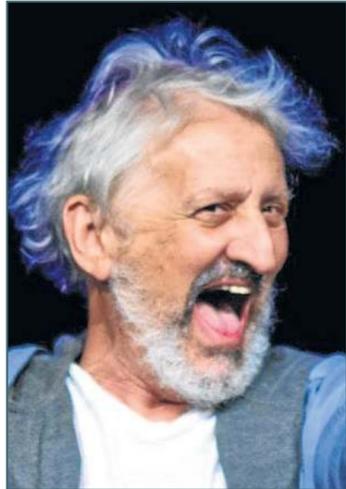
O sonho de ser ator vem da infância, aos 7 anos, após assistir Marcelino, pão e vinho, produção cinematográfica espanhola de grande sucesso nos anos 1960. “Assim que saímos da sala de cinema, falei para minha mãe que queria ser ator. Ela me falou que não tinha criado filho para ser palhaço”, recorda, entre risos. Apesar da negativa da mãe, o destino foi implacável,

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press



Hugo Rodas, nascido no Uruguai e um pioneiro do teatro na cidade

Casa dos Quatro/Divulgação



Alexandre Ribondi traz para o teatro a militância LGBTQI-PA+

Renato Stockler/Divulgação



O cineasta Marcus Ligocki Jr escolheu Brasília para plantar a sua arte

# Cidade também é feita de palcos e telonas

Davi Mello/Divulgação



A Agrupação Teatral Amacaca (ATA) é legado do trabalho de Hugo Rodas na arte brasiliense

Beto Monteiro/Ascorm UnB/Exclusivo para o Correio

“Sou carioca, mas meus pais já moravam em Brasília quando nasci. O foguetinho do Parque Ana Lúcia me traz recordações imensamente felizes da minha infância. Quando tive filhos, fazia questão de levá-los ao Parque da Cidade para brincar. Subir até o alto do foguetinho era sempre viajar para um mundo novo, de liberdade e céu infinitos. É claro que havia um pequeno medo na travessia, logo transformado na certeza



de poder conquistar o universo e retornar em segurança ao chão, descendo por aquela escada apertada, com os pés descalços desembarcando na areia do parquinho que pegava fogo. Agora chegou o momento de proporcionar essa experiência maravilhosa à minha neta. Que ela e todas as crianças possam se divertir no espaço sideral desta cidade encantadora.”

Márcia Abrahão, reitora da Universidade de Brasília (UnB)

entregou-se para a arte e, de lá para cá, espetáculos de sucesso foram criados por Ribondi, como *Filó Brasiliense* (1975), *Os rapazes da banda* (1981), *Crêpe Suzette*, *o beijo da Grapette* (1980), *Abigail é mais velha que Procópio* (1986), *No verão de 62* (1985), *A última vida de um gato* (2002), *Virilhas* (2005), *Felicidade* (2015) e *Mimosa* (2018).

Outros países também puderam ver de perto o trabalho de Alexandre Ribondi. Fez teatro de marionetes na França e, em Portugal, tanto atuou quanto deu aulas de teatro. Mas Brasília, cidade à qual chegou em 1968, é a sua base. “É um lugar que me inspira, seja nos momentos em que estou terrivelmente apaixonado por ela ou nas horas em que olho pela janela e digo que quero ir embora dessa cidade seca e quente”, revela o ator.

Atualmente, Ribondi ministra duas oficinas de teatro na Casa dos Quatro, espaço multicultural na 708 Norte, fundado por ele e que também serve para ensaios e espetáculos de diversos grupos da cidade, e está escrevendo, dirigindo e preparando a montagem *De volta à felicidade*, com atores LGBT's do Sol Nascente. Outro projeto em andamento é o espetáculo *Depois desse dia feliz*, que se prepara para chegar aos palcos futuramente.

### Cinema

A arte pareceu um caminho inevitável desde a infância de Marcus Ligocki Jr., um dos principais cineastas da cena candanga. Ele nasceu em Belém, mas veio com a família ainda com um ano e meio de vida. Devido às habilidades com o desenho, Marcus chegou a pensar que seria artista plástico, sendo premiado em concursos de desenho ao longo do ensino médio. No entanto, na hora de escolher a carreira, ele decidiu sair do óbvio.

Era início dos anos 1990 e o cinema brasileiro passava por tempos difíceis. O curso de cinema estava fechado na Universidade de Brasília (UnB) e acabou optando por publicidade, onde teve a oportunidade de fazer disciplinas do audiovisual, como produção e roteiro. Na mesma década, também fez cursos de cinema de curta duração, no Rio de Janeiro — experiência que o encorajou a investir ainda mais na sétima arte. Em 2003, graduou-se em formação executiva em cinema e televisão, na Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Ligocki teve a oportunidade de se fixar em outros lugares, mas foi em Brasília que decidiu ficar. “Brasília é um espaço de possibilidades, sonhada e construída do nada, uma missão aparentemente impossível. É um lugar diverso e inspirador”, descreve Ligocki, que também ressalta o papel que a UnB desempenhou na vida dele. “As discussões que tive lá foram muito vibrantes”, recorda.

Entre as produções que levam a assinatura do diretor, estão *As vidas de Maria* (2005), no qual atuou como produtor, e *Uma loucura de mulher* (2016), primeira experiência como diretor. Em *Pureza* (2019), longa-metragem de grande repercussão nacional, que retrata o contexto de trabalho análogo ao escravo no Brasil e estrelado pela atriz Dira Paes, Ligocki foi roteirista e produtor.

**BRASÍLIA**  
63 anos

O Catetinho e o Museu Vivo da Memória Candanga guardam o legado dos pioneiros brasilienses. Vale a pena visitá-los para conhecer um pouco da saga dos pioneiros no Planalto Central

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Artani Pedrosa: "O museu é um lugar para todos, um espaço aberto, um espaço público"

# Quando Brasília era feita de madeira e de sonhos

» ISABELLA ALMEIDA

O Museu Vivo da Memória Candanga e o Museu do Catetinho são guardiões da história de Brasília e disponibilizam aos interessados lembranças da época da construção da capital. Para muitos brasilienses, o acesso às memórias de décadas atrás permite conhecer melhor o lugar onde vivem hoje.

O Palácio de Tábuas, no Museu do Catetinho, foi a primeira edificação durante a transferência da capital, conta Artani Pedrosa, gerente do lugar, e, não surpreendentemente, foi o primeiro local a ter algumas modernidades, "a primeira luz, o primeiro telefone, a primeira geladeira", completa.

A gerente do museu descreve o papel do palácio para manter as lembranças do início de Brasília acesas. "É um patrimônio histórico desde 1979 e tem essa função social de resguardar e preservar a memória dos anos iniciais da construção de Brasília. Tem essa obrigação de preservar o acervo e promover ações educativas sobre o patrimônio cultural da cidade", ressalta Pedrosa.

Segundo ela, quem visita o lugar viaja no tempo e cria laços com o que está sendo visto. "É uma volta, é uma memória afetiva, que é ativada quando você vem ao lugar. As pessoas têm uma ligação muito forte quando entram nos espaços, quando veem as fotografias, quando notam a simplicidade do local. Elas esperam ter esse contato com 'a Brasília de madeira' dos anos iniciais."

A brasiliense Alessandra de Souza, 52 anos, revisita o Catetinho como quem revive a própria infância, marcada por inúmeras visitas ao lugar junto à família. "Lembro-me que meu pai gostava de nos levar para passear em pontos turísticos da capital, e, por repetidas vezes, ao Museu do Catetinho. Como se fosse hoje, ele explicava sobre o Palácio do Catete, no Rio de Janeiro; e o então Palácio de Tábuas construído em 10 dias, em Brasília. Contava sobre cada cômodo, a comparação dos objetos do acervo com os 'atuais'. Ainda que, para nós, crianças, fosse tudo novidade dentro do Museu do Catetinho, para meus pais, o tempo passou rápido."

Neta de avós que trabalharam fornecendo materiais para a construção da capital, ela se lembra perfeitamente do que aprendeu durante os passeios no palácio de madeira. "Minha memória se faz presente como nos dias daqueles passeios pelo jardim do Catetinho, eu passava sobre uma ponte de madeira, sobre um riozinho, e uma grama sempre bem aparada e verdinha. E, pelo caminho, meu pai mostrava orgulho de ser conterrâneo de JK, e minha mãe, Marta Garcia, nunca perdia a oportunidade de falar que meu avô descarregou muitos caminhões de areia na Esplanada dos Ministérios", relembra, emocionada.



O Catetinho é uma obra icônica da construção de Brasília, de onde JK despachava



Alessandra de Souza: lembranças das visitas ao palácio ao lado do pai

O museu se tornou parte da memória de Alessandra não apenas pelos passeios com a família, mas também porque foi assim que ela conheceu a história do lugar onde nasceu. "Desde pequena, aprendi a importância da minha cidade de forma bem lúdica", destaca. Para ela, saber sobre o passado é necessário, e preservar essas lembranças, imprescindível. "Se percebe a importância de preservar nossa história, a importância de um museu nos conectando ao passado, presente e futuro", enfatiza.

O pai de Alessandra, Antônio Ronaldo de Souza, tocava violão e cantava para os filhos nos jardins do Museu do Catetinho. A música sempre fez parte da existência do Palácio de Tábuas, ressalta o gerente do espaço. "Há especialmente a ligação com a música, a primeira composta em Brasília, *Exaltação à Brasília*, foi composta aqui, no Catetinho, e a gente também tem relação com Tom Jobim e Vinícius de Moraes, que ficaram aqui hospedados para composição da *Sinfonia da Alvorada* e que daqui saiu inspiração para *Água de beber*", diz.

## Ponto Cultural

Pethalla Carvalho, 27, morou no Gama desde que nasceu até a vida adulta e conta que, para se deslocar rumo à região central de Brasília, sempre tem um vultumbro do Museu do Catetinho ao lado da pista. No entanto, a história de como ela conheceu o lugar chegou muito antes dos passeios de carro ao Plano Piloto.

"Foi em um passeio da escola, o Catetinho é um dos principais pontos culturais, visitei o museu várias vezes quando pequena. A gente teve a oportunidade de aprender ali como tudo foi construído, enfatizavam muito a história do Juscelino. Era um espaço que dava para brincar, era sempre um passeio bem especial."

A advogada discorreu também sobre a importância de preservar o museu e suas memórias. "Confesso que, depois que fiquei mais velha passei muitas vezes pelo Catetinho e até um tempo atrás, percebi que foi abandonado, tanto pelas pessoas quanto pelo governo. Ele precisa, sim, ser muito bem preservado, faz parte da história de Brasília e da nossa identidade cultural. Hoje (revitalizado) ele pode ser melhor explorado, falta uma divulgação. É um lugar que faz parte de mim como brasiliense, tenho muito amor pelo Catetinho", acrescenta.

Pethalla espera que o museu continue sendo preservado, conhecido pelas pessoas e aguarda a oportunidade para levar os futuros sobrinhos para conhecer, brincar e aprender sobre a história de Brasília, "com muito orgulho".

Artani Pedrosa deixou um recado para aqueles que ainda não conhecem o Catetinho. "O museu é um lugar para todos, um espaço aberto, um espaço público, a gente espera que as pessoas visitem mais", e reforça que é um lugar que está aberto para receber todos os públicos.

## Você sabia?

O Museu Vivo da Memória Candanga (MVMC) ocupa as instalações que, nos primórdios da construção de Brasília, pertenciam ao Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira. Até 1974 as 23 construções de madeira serviam para socorrer operários acidentados, fazer partos e atender donas de casa e crianças, em 1990, foi reaberto como museu com a função de preservar a história brasiliense.

As casas de madeira coloridas e cercadas de plantas dão vida à memória candanga. Com grande destaque para a mostra permanente, que ilustra a vida dos candangos 'Poeira, Lona e Concreto', o MVMC, localizado entre as regiões administrativas de Candangolândia e do Núcleo Bandeirante, oferece à comunidade diversos cursos e oficinas gratuitas, preservando e disseminando a cultura local.

Ed Alves/CB/D.A Press



Eliane Rodrigues: um retrato da trajetória brasileira

"O museu é diferente, ele também é uma escola, com oficinas para a comunidade em situação de vulnerabilidade social, aqui tem oficina de costura criativa, corte e costura, tecelagem, cerâmica, reciclagem de papel, crochê, bordado, gravura, entre outros", revela Eliane Rodrigues, gerente do museu.

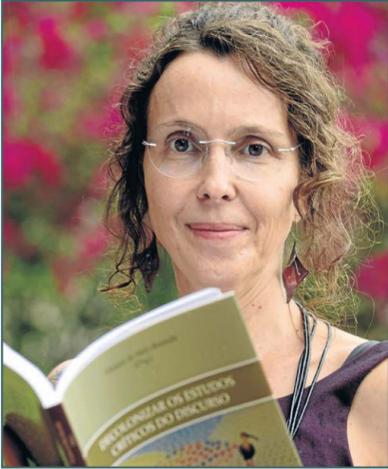
Conforme Eliane, o lugar não tem relevância apenas na história local, pois é uma parcela importante da trajetória brasileira como um todo. "É um patrimônio histórico e cultural, então é muito importante para a memória. Venha visitar, gostaria de convidar a comunidade não só de Brasília, mas do Brasil para conhecer, porque ele não faz parte apenas da história local, mas do país", aponta a gerente.

Mensalmente, entre 2.500 e 5 mil pessoas visitam o Museu da Memória Viva Candanga, entre brasileiros e estrangeiros. O local recebe principalmente excursões escolares, tanto de instituições públicas, como particulares, passando para gerações futuras a história das origens de Brasília.

BRASÍLIA  
63 anos

No dia em que a capital completa 63 anos, a Universidade de Brasília (UnB) celebra um marco: 61 anos de existência. A instituição é uma referência em produção de ciência e no debate de questões sociais

Carlos Vieira/CB/D.A Press



**Viviane de Melo: "A comunidade acadêmica pulsa diversidade"**

UnB/Divulgação



**Renato Alves: "A UnB faz parte do pioneirismo dos estudos de missões espaciais"**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**Maria Emília: "Cresci aqui, meu pai era um professor da universidade"**

Arquivo Pessoal



**Suélia Rodrigues: "O sentimento de JK é o mesmo que os cientistas carregam"**

# Entre o humanismo e o saber

» ALINE GOUVEIA

A história da capital e da Universidade de Brasília (UnB) se entrelaçam. Brasília tinha apenas dois anos de existência quando a instituição de ensino superior foi fundada, em 21 de abril de 1962. A construção da universidade foi norteadas pelas ideias do antropólogo Darcy Ribeiro, pelo modelo pedagógico do educador Anísio Teixeira e pelos traços do arquiteto Oscar Niemeyer. "Eram mais de 200 sábios e aprendizes, selecionados por seu talento para plantar aqui a sabedoria humana", escreveu Darcy Ribeiro, na publicação *A invenção da Universidade de Brasília*, em 1995. Com 61 anos de história, a UnB contribui para que Brasília seja um celeiro da ciência e do saber.

Para a professora Viviane Rezende, do Instituto de Letras, a Universidade de Brasília é uma potência muito particular. "A comunidade acadêmica pulsa diversidade. Na UnB encontrei um ambiente muito especial no meu campo de estudos, ligado à análise do discurso, e a nossa universidade é reconhecida como um dos principais centros de estudos críticos do discurso do país. Foi uma professora da UnB, Isabel Magalhães, a primeira a publicar sobre análise crítica de discurso no Brasil. Ela foi minha professora e sigo no esforço de formar outras gerações nessa linha de estudo", conta a docente.

Viviane nasceu em Brasília, foi para Minas Gerais estudar na Universidade Federal de Viçosa e voltou à capital depois de sete anos. Segundo a professora, Brasília é uma cidade de vanguarda. A docente é coordenadora do Calidoscópico — Instituto de Estudos Avançados em Iniquidades, Desigualdades e Violências de Gênero e Sexualidade e suas Múltiplas Insurgências, que é uma rede de pesquisa, com 24 instituições, que estuda gênero e sexualidade em uma perspectiva feminista, decolonial e antirracista. "Além de incubadoras sociais, teremos observatórios para mapear as violências e como as universidades atuam para combatê-las no ambiente acadêmico", pontua.

Viviane sabia que queria seguir carreira acadêmica desde a graduação e se envolveu em vários projetos de iniciação científica, no início da trajetória na universidade. "Vim estudar na UnB na pós-graduação. Eu encontrei na Universidade de Brasília um ambiente muito profícuo para desenvolver as habilidades de pesquisa e encontrar pessoas com essa mesma busca", diz a docente. Ainda de acordo com ela, a UnB se destaca no cenário de enfrentamento das desigualdades no acesso das mulheres à ciência.

## Do sonho de JK

Brasiliense de coração, a professora de engenharia eletrônica Suélia Rodrigues Fleury nasceu em Goiânia e está na capital desde 2005. "Vir para o Planalto Central, como Juscelino Kubitschek fez, romper todas as barreiras e



**Você sabia?**

A Universidade de Brasília possui 690 laboratórios, 76 núcleos de pesquisa e 32 centros de pesquisa. Entre 2020 e 2022, a UnB teve 34.382 produções bibliográficas, técnicas, artísticas e culturais e 10.587 artigos publicados em periódicos no mesmo recorte temporal.

perceber o que ninguém tinha percebido, é o que a ciência faz. Nós, cientistas, vemos onde ninguém vê, quebramos as barreiras. O sentimento de JK é o mesmo que os cientistas carregam, que é o de transformar. E Brasília me dá esse sentimento", declara Suélia. A docente coordenou o projeto de criação da máscara Vesta, que utiliza nanotecnologia para inativar o vírus SARS-CoV-2, causador da covid-19.

A barreira química do respirador facial desenvolvido na UnB é feita de quitosana, uma macromolécula extraída da carapaça de crustáceos, como o camarão e a lagosta. O projeto foi aprovado e registrado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Além dessa iniciativa científica, a professora Suélia, que é premiada nacional e internacionalmente, está à frente do projeto Rapha, que foca no tratamento de feridas de pessoas diabéticas. "O produto (que estudamos)

cicatrizas feridas utilizando uma lâmina de látex derivada da seringueira *Hevea Brasiliensis*, um ecoproduto, que exige um plantio de árvores na política de ciência ecológica", explica a docente. O projeto se desdobrou na pesquisa Organs-on-a-chip (órgãos em um chip), que visa a redução do uso de animais em laboratórios. Para Suélia, Brasília é um ambiente pulsante na ciência.

A UnB também é presente no cenário de pesquisas espaciais. O professor Renato Alves Borges, do departamento de engenharia elétrica, chegou a Brasília em 2011 para dar aulas na UnB e foi responsável pelo primeiro nanossatélite da capital, lançado para a órbita da Terra em 2022. O objeto espacial tem apenas 10cm de aresta e pesa cerca de 1kg. O projeto científico é denominado AlfaCruz e neste mês faz um ano que o pequeno satélite está em órbita. "É um processo de

expansão do conhecimento e da nossa capacidade de sentir o universo, de entender onde estamos inseridos como planeta. A UnB tem papel de destaque, ela faz parte do pioneirismo dos estudos de missões espaciais, em especial as missões de pequeno porte, e também do estudo de veículos lançadores. Certamente, a UnB está muito bem posicionada", comenta Renato acerca das pesquisas com nanossatélites e foguetes.

Já a professora Maria Emília Walter, decana de pesquisa e inovação da UnB, ressalta que o potencial científico da capital se reflete em todo o Distrito Federal. A relação da docente com Brasília passa pela vinda dos pais dela para cá, em 1958. "Nasci fora de Brasília, mas vim com duas semanas para cá, sou mais velha que a capital. Cresci aqui, meu pai era um professor da universidade e também engenheiro, então atuou em muitas obras na

cidade, em particular na UnB. Estudei na Universidade de Brasília, fui aluna de graduação, depois de mestrado e fui fazer doutorado fora, porque, à época, não tinha a especialização em computação. Depois ajudei a criar o nosso doutorado. Meus filhos todos nasceram aqui. Brasília é uma cidade diferente das demais. Assim como meus pais, me sinto parte da construção da capital", relata Maria Emília.

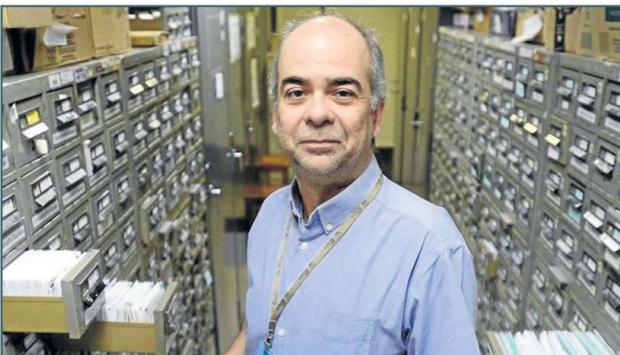
## Saga na Antártica

Desde criança, o professor Paulo Câmara, do Instituto de Ciências Biológicas, é fascinado por regiões polares e pela ciência de modo geral. Em 2013, ele começou pesquisas na Antártica — um ano após o incêndio que destruiu as instalações da base brasileira Estação Comandante Ferraz. Segundo o docente, a UnB foi a primeira universidade, fora do eixo Sudeste-Sul, que passou a ter projeto no continente gelado — o que mostra como Brasília é um expoente na ciência. "A UnB está há 10 anos na Antártica e é a única universidade que estuda a vegetação do continente. Nós não costumamos pensar que a Antártica tem plantas, mas tem. Eram 111 espécies e hoje são 116, descobrimos algumas por meio desse projeto com a UnB", ressalta o professor.

Em 14 milhões de km<sup>2</sup>, a Antártica abriga a maior reserva de água doce do mundo. "São 10% do planeta com as maiores riquezas, além de todo o potencial biotecnológico, de novos fármacos. É uma área que não tem dono, pois é regida por um tratado próprio. Dos mais de 193 países reconhecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), só 53 assinaram esse tratado, e desses, apenas 29 têm direito a voz, voto e veto nas decisões, e o Brasil é um deles. O que nos dá esse direito é fato de fazermos pesquisa científica, por isso as pesquisas nunca pararam, mesmo após o incêndio de 2012. Continuamos a bordo de navios, em estações de países amigos", destaca Paulo.

O professor explica que a relevância das pesquisas da UnB na Antártica passa pelo fato de que os regimes de chuvas e pesca do país são afetados pelo continente gelado. "Se tiver derretimento de gelo, vai chegar primeiro no Brasil do que nos Estados Unidos, por exemplo. O país é o sétimo mais próximo à Antártica", pontua Paulo. As pesquisas desenvolvidas lá fazem parte do Programa Antártico Brasileiro, que já dura 42 anos — o mais longo projeto científico do Brasil. Segundo Paulo Câmara, que nasceu, se formou e construiu família em Brasília, os últimos 10 anos do Programa Antártico não podem ser entendidos sem contar a história da UnB, principalmente pelo desenvolvimento de uma linha de pesquisa única no continente gelado: a botânica. "A Antártica não é vista nos livros de escola, não cai no Enem. E o país tem um vínculo forte com o clima do continente. A UnB tem feito um trabalho muito bom em explicar isso", relata Paulo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**A UnB está há 10 anos na Antártica e é a única universidade que estuda a vegetação do continente"**

**Paulo Câmara, professor do Instituto de Ciências Biológicas**

BRASÍLIA  
63 anos

Empreendedores criam marcas com o intuito de celebrar o pertencimento à capital, com estampas e desenhos que remetem ao cotidiano e ao bom humor da cidade criada por Niemeyer

Arquivo Candanguice



Caio Porto e Diogo Pipas, proprietários da Candanguice, exibem as estampas que brincam com os monumentos da cidade

# O jeito de viver brasiliense virou moda

» LETÍCIA GUEDES\*

Alinhando o interesse de empreender à vontade de homenagear Brasília que, desde sempre, os cativos, os proprietários das marcas tradicionais da capital encontraram na moda uma forma de expressar, por meio de suas etiquetas, o amor pelo quadradinho. Administrada pelos sócios Caio Porto e Diogo Pipas, a Candanguice, que já denuncia o elo afetivo no nome, foi inaugurada em 2014, pelo desejo de Caio de preencher o que ele via como uma lacuna existente no ramo da moda, quando se falava em uma marca com um "jeitinho brasiliense". Caio queria explorar as histórias e a cultura da capital.

O empresário conta que a marca sempre foi recebida com muita simpatia pelos clientes e que todos sempre abrem um sorriso quando olham os produtos, pois gostam das ideias e do conceito por trás de tudo. "As pessoas se sentem parte da marca. É como se a Candanguice fosse cúmplice do amor que elas sentem por Brasília". A loja confecciona camisetas que brincam com os monumentos brasilienses, canecas, acessórios e até velas aromatizadas com a personalidade candanga.

Thaysi de Paula, 33, servidora pública, é cliente da loja e confirma a informação. A servidora está entre os vários brasilienses amantes da marca. "Tenho muito orgulho de carregar as estampas Candanguice no peito e de ser reconhecida como tal, seja na própria Brasília, seja até nas outras cidades para as quais viajo". Ela esclarece que a marca surpreendeu-a desde o início, pois conseguiu, ao mesmo tempo, transpassar estilo e orgulho de ser brasiliense.

Com a Dane-se, não foi muito diferente, Daniel Moreira e Enozor Junior idealizaram a marca a partir do desejo de vender um produto que mostrasse o lifestyle brasiliense. Batizada com a junção dos nomes dos dois sócios, Dane-se surgiu em 2015, em um breve evento no Parque da Cidade e, desde o primeiro momento, conquistou aqueles que passavam próximo ao local onde as camisetas estavam sendo vendidas.

Os sócios, apaixonados pela arquitetura e cultura do lugar, naturalmente decidiram que a alma do produto seria mostrar "o que é ser brasiliense". E, pelos relatos dos clientes, a ideia deu certo.

Cliente fiel da marca, Luciano Canadá, sócio do Eixo Coworking, conta que gosta de usar as peças da loja, pois acha legal exportar um pouco da capital para fora do quadradinho, então,

além de usar no dia a dia, gosta de levar as camisetas brasilienses da Dane-se quando visita outros estados. Luciano cresceu em Brasília e apaixonou-se pelo lugar assim que o conheceu, aos 13 anos. "Eu sou apaixonado por Brasília. Cresci aqui, tive a oportunidade de conhecer muita gente, correr pela Asa Sul e pela Asa Norte, andar de bicicleta por muitos lugares. Eu gosto muito daqui!", conta Luciano.

Presentear os familiares com a marca virou costume de Luciano, ele explica que dar um presente da Dane-se é como entregar um pouquinho de Brasília para eles levarem aos outros estados. "Quando tem alguém de fora, algum primo meu de São Paulo ou do Rio de Janeiro, eu sempre compro alguma coisa relacionada a Brasília para eles guardarem e levarem um pouquinho daqui para lá", reforça Luciano.

A artista plástica Letícia Brasileiro fundou a Laletá por meio do desejo de buscar novas formas de expressão de levar arte ao guarda-roupa feminino. Moradora do quadradinho desde o primeiro ano de idade, a artista cresceu com o privilégio de observar a cidade de perto. "A arquitetura e beleza impar da cidade despertaram meu olhar para as artes desde a infância", diz ela. Letícia conta que, quando criou a marca,

que traz a arquitetura de Brasília na estampa das peças, queria que a mesma tivesse o DNA da cidade, para que o brasiliense se identificasse com ela.

## Essência

Sarah Vale, arquiteta e cliente fiel da marca, tem Brasília como essência e é uma apreciadora do trabalho de Letícia. "Acho muito interessante essa questão de desconstruir a arquitetura de Brasília nas roupas por meio da arte. Traz, para mim, a essência do meu negócio, da minha característica, de personalidade", ressalta.

A arquiteta, que também é artista plástica, conta que é apaixonada por arte e que a união que Letícia faz entre a arquitetura, cores e estampas é, para ela, arte. Sarah considera um privilégio poder vestir algo que traz na composição o que faz parte de quem ela é.

Raimundo Nonato, mais conhecido como Natinho, também é um dos empreendedores que performa, em sua marca a admiração que cultiva pela paisagem brasiliense. O multiartista Natinho produz camisetas em Brasília desde os anos 1980. Junto à esposa, Lissandra Fernandes, e com a ajuda da família, mantém, em no Conic, o Mercadinho, apelidado

desta maneira pela semelhança com os antigos comércios, onde o cliente tem contato direto com os proprietários e, ao final da compra, sempre leva uma lembrança para casa.

Cativado pelos vários ângulos e formas da capital, Natinho descreve o lugar como um holograma de ideias. O proprietário gosta de trabalhar os ipês e as diversas formas arquitetônicas, criando artes e trocadilhos, com a ajuda de amigos artistas, que também fomentam o acervo de material criativo que se transformam, posteriormente, em camisetas. "É um prazer muito grande fazer camisetas de Brasília, porque Brasília tem vários ângulos, tem várias formas de enxergá-la, então, é maravilhoso! Parece um holograma de ideias que nunca se acabará", enfatiza.

Inspirados pela bela paisagem e costumes particulares que o quadradinho abriga, os empreendedores têm em comum a admiração às diversas formas da capital e alcançam, há anos, aqueles que enxergam, nas peças de cada marca, a capacidade de mostrar, sem falar uma palavra, suas raízes e apreço pela capital.

\*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Espaço Laletá: Leticia Brasileiro (D) e Sarha Valle, cliente

Zuleika de Souza/CB/D.A. Press



Natinho Dente de Ouro

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Enozor e Daniel, da Dane-se; e Luciano Canadá, cliente fiel da loja

BRASÍLIA  
63 anos

Brasília exhibe uma variedade de espécies de plantas que, mescladas aos monumentos modernistas, formam um cenário poético e inspirador, transformando a cidade num grande cartão-postal a céu aberto

» MARIANA SARAIVA

Quem circula pelas ruas da capital do país tem o privilégio de contemplar jardins, canteiros e árvores que cercam a cidade. Elas colorem e encantam o cotidiano dos brasilienses durante o ano inteiro, cada floração tem a época certa. Apesar de ser exuberantes, a vantagem dessa rica vegetação não está apenas no conforto visual, ela purifica o ar, proporcionam sombra, atenua a luminosidade excessiva e o calor, além de melhorar a umidade do ar e reduzir a ação dos ventos.

A preocupação com o paisagismo da cidade não é algo recente, os programas de arborização foram iniciados logo após a construção da capital, quando várias espécies exóticas originárias de outras localidades do país e do exterior foram plantadas. No entanto, nem todas se adaptaram ao clima e ao solo seco e ácido do cerrado. Elas acabaram sendo erradicadas e, aos poucos, substituídas ao longo dos anos por espécies mais adequadas à região. Atualmente com 63 anos de idade, Brasília exhibe variedades de plantas, que, em contraste com os monumentos modernistas do centro, formam um cartão-postal poético a céu aberto.

Em toda a flora, algumas espécies se transformaram em símbolo da identidade do quadrado. Os ipês, flamboyants, paineiras, quaresmeiras, cambuís, magnólias chamam atenção a distância. Segundo Raimundo Silva, chefe do Departamento de Parques e Jardins (DPJ) da Novacap, ao todo, existem 550 canteiros ornamentais sob cuidados do órgão. "Toda semana um arquiteto roda a cidade fazendo vistorias, quando é apontado nos relatórios a necessidade de manutenção", explicou.

Ainda de acordo com ele, as mudas nos canteiros são trocadas a cada 180 dias de vida. "O intuito é que as pessoas não se acostumem com a paisagem. A cada seis meses, parte dos nossos canteiros são substituídos com novas espécies e cores diferenciadas, que

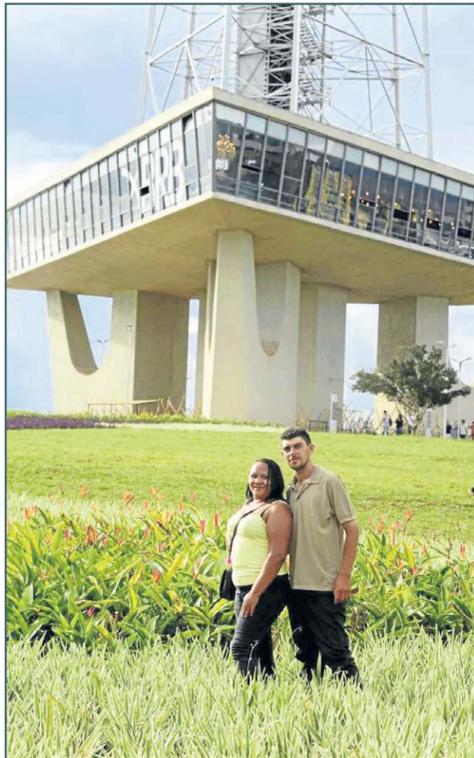
# Flores e árvores colorem o concreto

Ed Alves/CB/D.A Press



Manoel Scooby: "O meu (canteiro) preferido é no começo na W3 Norte"

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Wanderson e Maria de Fátima: renovando as energias em meio aos jardins

acompanham o fator climático da estação do ano", ressaltou.

A estudante Amanda Borges, 19 anos, sempre passa pela região da Torre de TV e conta que observa a mudança nas cores das flores dos canteiros. "Além de muito bonito, isso renova a cidade", diz ela. Para José Oliveira, 27, os canteiros do centro da cidade são um oásis no deserto de concreto e de aço. O rapaz, que já fez entregas de bicicleta pela cidade, conta que já foi salvo pelos jardins. "Eu me joguei em um para não ser atropelado por um carro" relatou.

Dados da Novacap mostraram que, ao todo, 60 espécies de plantas são espalhadas pelos canteiros e jardins da capital. Em variedade de espécies e diversidade, o cerrado só perde para a flora da Região Amazônica. Nos viveiros, são realizadas pesquisas agrônomicas e experimentações de novas espécies de árvores e flores que se adaptem às condições climáticas e de solo do Distrito Federal.

O casal Wanderson Xavier, 33, e Maria de Fátima, 34, mora em Santo Antônio do Descoberto (GO). Os dois gostam de vir à área central de Brasília passear e sempre ficam encantados com a paisagem que encontram. "Essas flores dão mais brilho à cidade e atraem pessoas de outras regiões para conhecer a capital, além de chamarem energias positivas", disse Wanderson.

Motorista de aplicativo, Manoel Scooby confidenciou ao **Correio** que gosta de contemplar os canteiros espalhados pelo Plano Piloto, mesmo correndo risco de ser multado. "Estou cheio de notificações de trânsito por apreciar a beleza da nossa cidade, eu amo observar cada árvore e cada planta, inclusive, o meu preferido é no começo na W3 Norte, lá tem um plantio de flores, fica bem escondido, mas é muito lindo", sugeriu.

Brasília tem servido de exemplo para outras cidades. A Novacap recebe frequentemente técnicos de outras regiões para estágios supervisionados, com o objetivo de implementar, em suas localidades de origem, os programas semelhantes ao desenvolvido aqui.



## Brasília agora tem uma nova opção de mobilidade. O Garupa chegou.

Garupa é um aplicativo de mobilidade 100% brasileiro, presente em mais de 700 cidades.



Ao baixar e se cadastrar você ganha **R\$ 5,00 de desconto** em sua primeira corrida

[www.garupa.co](http://www.garupa.co)



@garupabrasiliadf

(61) 99307-0848

BRASÍLIA  
63 anos

Athos Bulcão, Lucio Costa, Oscar Niemeyer, Burle Marx, Marianne Peretti e João Filgueiras Lima, o Lelé, deixaram uma série de projetos que deram à cidade beleza inigualável que precisa ser preservada

# Legado urbano de grandes artistas

» NAHIMA MACIEL

Brasília sempre se reinventou, mas nunca se desgarrou do arcabouço urbano, para usar a palavra da moda, criado pelos fundadores e pelo time de artistas que levaram a humanidade para o concreto e transformaram a cidade em museu a céu aberto. É preciso, no entanto, lembrar sempre que a oferta generosa de espaço, linhas elegantes, verde abundante e obras de arte acessíveis não é coisa dada e para sempre garantida. Cinco nomes formam a base do aspecto urbano e plástico da cidade. Athos Bulcão, Lucio Costa, Oscar Niemeyer, Burle Marx, Marianne Peretti e Lelé, o João Filgueiras Lima, são espécies de pais fundadores de Brasília.

Para Eduardo Pierrotti Rossetti, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU/UnB), falar no legado desse quinteto ganhou outra dimensão após a pandemia e depois dos atos antidemocráticos do 8 de janeiro. “A mudança das perspectivas políticas do governo federal recoloca, no fundo, a cidade enquanto capital. Esse legado tem que ser pensado na sua carga simbólica de efeito nacional. Há uma espécie de incompreensão sobre Brasília, uma falta de interesse sobre a cidade, e nós temos que ter essa percepção de maneira tranquila, serena e continuada”, diz. “Não podemos achar que isso é uma coisa dada, que todo mundo entendeu. Brasília é uma cidade muito complexa, tem um arcabouço complexo e sofisticado.”

Proteger é verbo que precisa ser constantemente conjugado na cidade criada para ser o símbolo da modernidade nacional. “A cidade não seria um museu se não tivesse uma concepção de que é unitária. Ela tem uma unidade de concepção plástica que a faz diferente, mas está constantemente ameaçada”, garante a historiadora de arte e pesquisadora Graça Ramos. “Essa é a grande diferença para qualquer outra grande cidade do mundo, essa perspectiva livre, mas isso está em constante ameaça. E a questão das escalas, a cada dia tem mais pressão para romper. Perdendo isso, a cidade se descaracteriza completamente e coloca em risco o título de patrimônio”, ressalta.

O arquiteto Matheus Seco lembra que Lucio Costa é o começo de tudo. “É o cara que concebeu a cidade. São várias camadas de contribuição, é difícil resumir, mas acho que o mais importante é a criação de uma cidade moderna que seguiu os preceitos modernos da época, inclusive uma camada simbólica que é muito especial: ele pensou a cidade não só como moderna, mas como uma capital, com toda a simbologia que tem uma capital do país”, explica Seco, um dos sócios do escritório Bloco Arquitetos. “Não só é uma cidade moderna, mas uma cidade moderna que é a capital de um país que pretendia ser moderno. Simbolizava um salto que a gente almejava e ainda almeja ter. Esse é um legado, apesar da realidade que se impôs”, complementa.

Ao diálogo entre o urbanismo de Lucio Costa e suas escalas e as linhas e o concreto de Oscar Niemeyer, acrescentam-se as intervenções de Marianne Peretti e Athos Bulcão, dois artistas que se tornaram uma constante nos espaços públicos e prédios oficiais da capital. “Athos conseguiu fazer a integração entre arte e arquitetura de maneira que é sempre surpreendente para quem está passando pela

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marianne Peretti criou os vitais da Catedral

Breno Fortes/CB/D.A Press



O desenho da Esplanada dos Ministérios é herança de Lucio Costa

Divulgação/Fundação Athos Bulcão



Os azulejos de Athos Bulcão integram arte e arquitetura na Igreja Nossa Senhora de Fátima, na 308 Sul

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Burle Marx fez paisagismo para o Parque da Cidade

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A 308 Sul virou quadra modelo com os jardins de Burle Marx

Zuleika de Souza/CB/D.A Press



Lelé projetou o Hospital Sarah Kubitschek

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A modernidade de Niemeyer está nas curvas do Palácio do Alvorada

cidade. Não é uma integração exibida, é de uma delicadeza e inteligência muito grandes. E é inteligente, você é surpreendido por ele. Poucos artistas fazem esse diálogo de maneira tão equilibrada”, diz Graça Ramos.

Se Athos fez dezenas de painéis de azulejo, madeira e outros materiais, espalhados por espaços que vão do Parque da Cidade aos salões nobres do Congresso Nacional, Peretti fez do teto da catedral e de áreas comuns do prédio que abriga o legislativo verdadeiros vislumbres lúdicos. Nos vitrais da Catedral e do Panteão da Pátria, na escultura na Câmara dos Deputados, a artista nascida em Paris, e criada em Pernambuco, propôs aos visitantes um olhar translúcido e abstrato para a arquitetura.

Nesse intercâmbio entre arte e arquitetura, não se pode deixar de fora o paisagismo de Burle Marx. Designer, escultor, pintor e até cantor, Burle Marx é um dos responsáveis por boa parte do visual do Parque da Cidade. “Ele não está presente nos primórdios da cidade, ele entra depois do fim do governo JK, mas o que fez é tão impressionante que, se tivesse sido reproduzido nas outras entrequadradas da cidade, elas teriam outra perspectiva de beleza e outra qualidade de vida. Porque o resultado é maravilhoso, tanto para o que ele escolhe para paisagismo, quanto para o mobiliário urbano”, acredita Graça Ramos.

O museu a céu aberto é capitaneado, sobretudo, pela enorme concentração de prédios históricos que são hoje referências arquitetônicas para o mundo inteiro. Essa concentração — e não apenas o fato de serem exemplares icônicos do modernismo — é um dos grandes legados de Oscar Niemeyer. “Dentro desse legado do arcabouço urbano de Lucio Costa existe um legado arquitetônico de Oscar Niemeyer e de múltiplas escalas de valor histórico. O legado dele precisa ser considerado dentro desse arcabouço urbano. E acho que o Niemeyer deixa outro tipo de legado para a cidade, que é pensarmos a quantidade de obras de arquitetura em uma cidade do mesmo arquiteto. Isso implica um estudo constante da obra dele, uma obra complexa, multifacetada e muito mais plural do que a gente considera”, diz Rossetti.

Muitos outros arquitetos, alguns da equipe de Niemeyer ou herdeiros das ideias modernistas que nortearam a construção da cidade, continuaram a projetar no Plano Piloto, mas João Filgueiras Lima, o Lelé, está entre os mais celebrados e cujo legado vai para além das formas arquitetônicas. Boa parte de seus projetos priorizam a funcionalidade e a eficiência, com soluções sustentáveis e acessíveis para a população de baixa renda. “Ele tinha uma cabeça de arquiteto muito voltada para o processo construtivo, projetava de acordo com os meios disponíveis. Economicidade de obra, racionalidade de obra, aproveitamento de luz natural”, explica Matheus Seco, cujo escritório está localizado no Edifício Morro Vermelho, projeto de Lelé. “Essa postura dele inspira a gente até hoje.” Em Brasília, Lelé projetou as duas unidades do Hospital Sarah Kubitschek — uma na região central do Plano Piloto e outra no Lago Norte —, o Memorial Darcy Ribeiro, conhecido como Beijódromo; o Hospital Regional de Taguatinga e prédios residenciais na Colina e na 109 Sul, além do Edifício Camargo Corrêa, no Setor Comercial Sul.

**BRASÍLIA**  
63 anos

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ángela Meira e Carlos Madson: valorização da programação e da arquitetura do Cine Brasília

Frequentado por gerações de cinéfilos de várias regiões do DF, o local faz parte dos monumentos que representam o modernismo na capital do país

# A força do audiovisual no Cine Brasília

» RICARDO DAEHN

Morador da capital, desde 1972, o arquiteto Carlos Madson, 68 anos, não faz mistério da motivação para ter parado em Brasília: foi a arquitetura de Oscar Niemeyer que mobilizou o então estudante da Universidade de Brasília (UnB). Dentro daquele que é considerado o templo de cinema da cidade, o Cine Brasília (EQS 106/107), Madson atenta para a qualidade da programação, numa afinidade emocional com o constante reencontro mantido com amigos naquele cinema.

Nas percepções, Madson é catedrático: “Certamente é a casa de cinema mais bonita do Brasil. É uma instalação contemporânea e há qualidade na projeção. Ainda existe a questão de ser um projeto de Oscar Niemeyer. É um patrimônio, efetivamente, da cidade de Brasília e do país”. Ao lado dele, a esposa Ángela Meira, 67, reitera que, por mais de uma vez na semana, eles ocupam poltronas do cinema.

O casal, que mora na 108 Sul, em recentes anos, guardava a, contornada, “maior tristeza de ver o abandono” imperando no local. “Antes, o cinema estava relegado a quinto plano pelos governos. Frequentemente, agora, vemos o cinema cheio, de novo, depois de revitalizado. Retomaram até as sessões matinais para as crianças. A programação é maravilhosa, foge daquela dos filmes de Hollywood, que se vê em qualquer cinema”, observa a também arquiteta Ángela. Regular espectadora das mostras oferecidas no Cine Brasília, ela ainda se empenha em repassar o gosto pela sétima arte para os netos Henrique, 19; Eduardo, 16 e Enzo, 12.

## Laços

Uma descoberta, a partir da mostra de filmes orientais, exibidos em caráter gratuito, uniu ainda mais os amigos de UnB Reriston Martins, 25, mestrando em ciências sociais, e as amigas Kássia dos Santos, 26, estudante de filosofia, e Thayuany Rodrigues, 25, também estudante de ciências sociais. “Elas também são da periferia, do Entorno de Brasília. Ficamos encantados com o espaço do Cine Brasília. A energia que tem remete à construção da cidade: você vê a capital voltada para todas as classes — num convite à ampla discussão de arte”, avalia Reriston, morador de São Sebastião.

A ida ao cinema veio como consequência da entrada na universidade. “Na periferia, há coisas que não chegam na favela. Lá, há uma carência de cultura, de cinemas, shoppings e teatros, tudo fica concentrado no Plano Piloto. Quando tem algo voltado para cultura, normalmente é uma atração precária. Descobri o Cine Brasília por meio de um documentário sobre a construção de Brasília”, conta o mestrando que celebra a acessibilidade a todos, “tanto à classe trabalhadora quanto às outras”. Com estímulos à frequência, dado o “preço justo”, Reriston já anotou na agenda outros elemento de atração: o futuro Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, tradicional impulso de público para o Cine Brasília, desde 1965.

Inaugurado em 23 de abril de 1960, o Cine Brasília, à época arrendado pela Luiz Severiano Ribeiro Ltda., seguiu na linha de priorizar o fluxo de filmes nacionais, a partir de convênio com a Embrafilme em 1980. “Hoje, o renome do Cine Brasília vem do festival e de mostras especiais que contemplam dados de raça e gênero, além das mostras promovidos em co-patrocínio com embaixadas. Nisso, temos uma parcela de público que não é o vista costumeiramente nas outras salas de cinema”, comenta o programador da sala, Sérgio Moriconi.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Whitney Gonçalves gosta de filmes vanguardistas como *Raquel 1:1*

Arquivo Pessoal



Kássia, Thayuany e Reriston: ponto de encontro e de bate-papo sobre cinema

Nove anos antes do lançamento do Cine Atlântida, que trouxe 1,2 mil poltronas de cinema para a cidade, e 27 anos antes da realidade da inauguração das oito salas do ParkShopping, que tornaram, temporariamente, Brasília detentora do título de maior complexo de cinemas da América Latina, o Cine Brasília emergiu. Quase 50 anos depois, foram intensificadas as queixas quanto à segurança, iluminação, ar-condicionado e poltronas quebradas. Dois anos depois, veio o anúncio da reforma, efetivada em 2013. Sinalizando resistência, numa realidade em que sucumbiram os antigos 850 lugares do Cine Karim, os 800 do Cine Márcia 800 e os quase 1,5 mil totalizados pelos extintos Miguel Nabut, Badya Helou e Bristol, o irmão mais velho do Drive-in (criado em 1973), permanece ostentando 606 lugares.

## Novos tempos

Reaberto em agosto passado, depois de fechado por quase três anos, em função da pandemia e outros fatores, o Cine Brasília teve atividades retomadas, a partir da implementação de um modelo novo de administração, que fundiu aparatos da Secretaria de Cultura e Economia Criativa aos da organização da sociedade civil Box Cultural. “O principal êxito é o retorno do funcionamento regular do cinema, com a bilheteria digital, que foi um desafio proposto, junto com a comunicação que difunde melhor a programação. Temos implementadas políticas de gratuidade que alcançam, por exemplo, a ação da entidade Jovens de Expressão (Ceilândia) e alunos de audiovisual da UnB e do IFB, além da gratuidade para deficientes e acompanhantes. Isso torna a programação acessível e traz crescimento de público”, avalia a diretora geral do novo modelo do local Sara Rocha.

“A programação infantil do Cine Brasília tem nos surpreendido muito positivamente. Ela vem gerando essa fidelização na sensibilidade de novos públicos, e estamos bem felizes”, conta Sérgio Moriconi. Ele aponta, no apelo de programação abertamente cultural, feitos como os pagantes da mostra que destacou, em dezembro passado, os melhores filmes de 2022, “um enorme sucesso, com filmes que chegaram a público de mais de 200 pessoas”. Com mais de três semanas de sessões, a exibição de documentários sobre personalidades como Clarice Lispector e Beth Carvalho mantiveram a onda de sucesso cravado pelas mostras de cinema.

Formada em direito, Whitney Gonçalves, 26, é das espectadoras adeptas de filmes que trazem questionamentos, e, moradora da Ceilândia, celebrou a implantação de agente facilitador da ida aos cinemas: a estação de metrô da 106 Sul. “Aqui se tem uma seleção que difere do que é oferecido pelas plataformas de streaming — sou tocada pelo que assisto. Vejo filmes com temas críticos, que incomodam, nos tiram do centro, e nos balançam”, comenta. Espectadora recente do filme francês *As histórias de meu pai*, centrado em uma figura autoritária, Whitney se viu impressionada com a violência sofrida pela esposa do protagonista, castigada por sair para passear. Irmã de cinco homens, Whitney vê que passar o tempo no cinema gera reflexão. “O cinema nos deixa se descobrir no mundo, estando sozinha como sujeito. As mulheres demoram a sair sozinhas, para eventos, num caminho no mundo para se descobrirem — acredito que com a arte, a gente se transforma. A gente que é mulher fica muito pra casa, para o serviço, e para cuidar do outro”, enfatiza. Uma mudança se apresenta em curso.

João Miguel Jrnior/Divulgação



**Minhas andanças prediletas em Brasília seguem sendo as calçadas no meio das super quadras arborizadas. Isso é algo que não se encontra em qualquer cidade. Também amo poder descer do prédio e ir correr. E tenho gostado muito de descobrir novos cafés na cidade”**

**Maeve Jinkings**, atriz

Nash Laila/Divulgação



**Um lugar que eu amo é a Água Mineral. Morei em Brasília mais tempo dos 15 aos 26 anos, mas também morei um período mais curto, quando criança bem pequena. E tenho lembranças remotas de adorar aquela piscina”**

**Tulio Starling**, ator

**BRASÍLIA**  
63 anos

O Espaço Renato Russo tem aquela atmosfera estudantil que atrai pessoas de várias idades e oferece atividades culturais e oficinas artísticas. Além disso, oferece espetáculos teatrais e exposições

» RICARDO DAEHN

Frequentadora empolgada dos festivais de artes com ocupação de espaços públicos, e ainda partidária da afiada programação do Cine Brasília, a soteropolitana Ilca de Castro Lemos, 36 anos, há 12 anos na cidade, elege as idas ao Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul) como das mais importantes no circuito artístico, ao lado da filha Morena, 10. “Brasília é uma cidade culturalmente muito rica. Depois de reformada (até 2018), a 508 Sul passou a me interessar pelas exposições. Estou sempre de olho no que acontece na cidade. Consumo muito cultura”, conta Ilca que, “entre peças incríveis, num espaço super agradável, nunca esquecerei *O rinoceronte*, dirigida pelo dramaturgo Hugo Rodas (morto em 2022).

Num passeio entre a mostra *Desalinhos e costuras: arte e loucura*, Ilca, moradora do Jardim Botânico, conta do intuito de se matricular e ver a filha matriculada nas tradicionais oficinas do espaço. “A agenda deles para os cursos ministrados foi uma surpresa pra mim, ainda mais num formato gratuito. Não consegui vaga, mas achei sensacional a iniciativa”, observa a consumidora de arte, num “nível intuitivo”, e que confia “na sensibilidade” para escolher diversão.

Para o aniversário da cidade, o Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade, ligado a termo de gestão participativa com o GDF, e que cuida das atividades formativas e do manejo da programação, selecionou uma carga de atrações gratuitas, que incluem o Grupo de Cordas da

# Local para chamar de seu!

Fotos: Ricardo Daehn/CB/D.A Press



Clarice Sesana, estudante de teatro, ao lado do colega Davi de Souza, no Espaço Cultural Renato Russo

Ilca de Castro Lemos com a filha Morena: descobertas na 508 Sul



Orquestra Filarmônica de Brasília, palestras e performances ligadas ao Dia Mundial da Criatividade, feira com artigos de povos tradicionais de matriz africana, contação de história para crianças e Oficinas de quadrinhos, além de homenagem para o poeta e jornalista TT Catalão (morto em 2020) e apresentação do Grupo Seu Estrelo e o fuá de Terreiro.

## Mais renovação

Movidos por trabalho apresentado por um professor, no Espaço Cultural Renato Russo, os jovens estudantes do Colégio Madre Carmen Sallés Davi de Souza e Clarice Sesana engrossaram o grupo de brasilienses atentos à diversidade de atrações na 508 Sul. “Vimos prestigiar nosso professor de artes cênicas (Arthur Matos). Queremos aprender, e o Espaço Renato Russo traz um tempo e espaço de aprofundamento de estudo”, explica Clarice.

Davi conta que descobriu o local com a apresentação teatral, ao que Clarice completa: “As artes cênicas instigam muito o contato do ser humano. Particularmente, a valorização do teatro vem como uma ruptura do tempo que nós perdemos com a pandemia. O espaço (da 508 Sul) precisa ser valorizado por causa da circulação das pessoas por lá, e a arte também deve ser valorizada, principalmente a de Brasília”. “Gostei da experiência de vir ao espaço: foi boa para se ter contato com o público, entender como ele funciona, para chegar a uma forma mais completa de interpretação. Se você (como estudante) tiver só uma versão, uma visão, as coisas ficam ruins”, completa Davi.

BRASÍLIA



**FOTOGRAFAR OS IPÊS É A CARA DE BRASÍLIA**

**CONTAR COM O BRB, TAMBÉM.**



O BRB NASCEU NA CAPITAL E SE ORGULHA DE FAZER PARTE DO DIA A DIA DO BRASILIENSE DESDE SEMPRE. PARABÉNS PELOS SEUS 63 ANOS, BRASÍLIA.



Um mito criado nas lendas e histórias do cerrado, é assim que o Calango Voador se apresenta no Centro Tradicional de Invenção Cultural, há 19 anos. "Somente uma cidade sonhada como Brasília" pode ter uma invenção dessas, celebra Tico Magalhães

Weber da Cruz/Divulgação



Mistura de ritmos e folia dançante do cerrado

Thais Mallon/Divulgação



O grupo Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro: militância cultural

# A tradição futurista do Seu Estrelo

» CRISTINA ÁVILA  
Especial para o **Correio**

"Nossas tradições não vêm do passado, estão ligadas ao futuro", diz o pernambucano Tico Magalhães, artista popular que criou um mito fundador para Brasília, baseado em uma cosmologia muito própria, que atíça amadores a pensarem que é preciso estudar um pouco de antropologia para seguir a sua imaginação lógica de construção de um mundo novo neste Planalto Central. Ele quer dizer que uma cidade tão nova não poderia calcar seus alicerces culturais somente nas raízes dos tantos lugares de onde veio tanta gente habitá-la.

E o que parece uma conversa um pouco metafísica tem razões de existir. Tico explica que, ao chegar em Brasília pela primeira vez, foi convidado a integrar um grupo de maracatu. Mas, não fazia sentido. "O maracatu não é um produto. Assim, fazer maracatu aqui me pareceu sem sentido, perdia a essência. Eu entendo lá em Pernambuco, pois lá se louvava o rio e se conectava com as pessoas que eram de lá. Precisávamos louvar as coisas daqui", destaca. Buscar sentido, para ele, é comunicar com as coisas daqui e com quem é daqui.

Assim, foi nascendo e escrevendo o que seria um convite a brincar e, com a brincadeira, ir criando tradições. Mas ele garante que não tem pretensão que sejam essas "a cara de Brasília, pois Brasília tem e deverá ter muitas caras". Nasceriam a partir daí o Mito do Candango Voador e Outras Histórias do Cerrado, que conta a saga do surgimento do bioma ao surgimento da capital federal, poeticamente ilustrado por ele mesmo. E criou o grupo Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro, a Orquestra Alada, o Samba Pisado e o Centro Tradicional de Invenção Cultural, que há 19 anos ocupa uma área na 813 Norte, entre a Embaixada da China e do Iraque.

## Festas inventadas

"Tradições também engessam. E somente uma cidade aberta, uma cidade sonhada como Brasília poderia ter essa tradição de futuro. A invenção mora em Brasília", explica Tico. Ele inventou uma tradição na modernidade, mas bebe nas fontes antigas. Abraça e é abraçado por mestres culturais velhos que participam das festas inventadas: Laiá, mãe de Seu Estrelo, Seu Estrelo e o Calango Voador.

Tudo começou a acontecer quando Tico Magalhães descobriu a si próprio. "Eu sou de uma família de classe média baixa.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Tico Magalhães, capitão do Grupo Seu Estrelo: "Precisávamos louvar as coisas daqui"

## Você sabia?

A história da formação de Brasília se divide em "candangos" e "pioneiros". Classes sociais bem distintas, que chegaram ao Planalto Central para fazer a nova capital. E foi nessas levas que veio o Seu Teodoro. Veio como candango, "para cuidar de uma chácara", conta o filho Guará Freire. Era 1962 e a capital do Rio de Janeiro havia sido transferida para Brasília. O maranhense que morava no Rio já estivera por aqui no ano anterior, com convite especial, feito por Ferreira Gullar, então assessor do presidente Jânio Quadros.

Mas, brincou com o Boi na rodoviária nas comemorações do 21 de abril de 1961 e foi embora. Na volta, veio com a família, ficaria cerca de um ano como caseiro, e em seguida passaria a trabalhar na Universidade de Brasília (UnB). "Era uma espécie de contínuo", conta Guará. E a sua arte logo seduziu funcionários e professores que se cotizavam para contribuir com Teodoro. Em 25 de janeiro de 1963 foi fundado o Bumba Meu Boi de Seu Teodoro, hoje patrimônio imaterial do Distrito Federal.

"Acabei criando amor e responsabilidade pelo Boi, quero comemorar o seu centenário", planeja Guará Freire, hoje com 48 anos. "Aos 14 anos fui para o Maranhão morar com um tio e isso acabou sendo um estágio natural". Na realidade, "ajudava, mas nunca tive pensamento de tomar conta mesmo". Foi Seu Teodoro que decidiu. O filho já tinha 32 anos, e o pai resolveu que

Kléber Lima/CB/D.A Press



Seu Teodoro Freire: mestre do bumba meu boi

ficaria na diretoria do Boi.

Hoje Guará Freire é um entusiasta da cultura que recebeu como herança ancestral. Em janeiro, foi inaugurado o Museu do Boi de Seu Teodoro, no Centro de Tradições Populares de Sobradinho.

"Ficará aberto entre quartas e sábados, das 14 às 18h. É um espaço para visitação e para captar novos adeptos", previa Seu Teodoro. Para chegar ao centenário que deseja, a família tem planos. "Começamos a preparação de quem vai assumir o Boi no futuro. Ainda não sabemos quem, mas temos alguns sobrinhos aprendendo", relata Guará Freire.

"A tradição continuará com apresentações em feiras e em escolas", informa o filho de seu Teodoro. No mês de aniversário da sexta década da cultura maranhense trazida para o Distrito Federal, o Centro de Tradições Populares de Sobradinho realizou a tradicional Festa de São Sebastião, com a ornamentação do mastro do santo, como se repete desde 1963. A mesma festa que mistura ritos indígenas e católicos e que era produzida por seu Teodoro, que morreu em 2012. Tem também apresentações de tambor de crioula, do bumba meu boi, com ladainhas católicas, procissão e apresentações musicais. (CA)

Mas, aos 15 ou 16 anos subi o morro no Alto José do Pinho, em Recife, conheci então o maracatu Estrela Brilhante e mestre Walter. A classe média não tem acesso a isso. Depois vim para Brasília, e o cerrado me assombrou. Nasci virado para o mar e me criei no mar, estava de costas para o país. Fui então conhecer as cachoeiras", ressalta.

"Fiz publicidade, mas minha formação mesmo foi toda na cultura popular", relata. Não havia ninguém na família ou alguém próximo que o tenha influenciado. Mas ele diz que hoje pensa que sim. Afinal, a mãe tinha formação em medicina com passagem por Cuba e a carreira iniciada tratando Hanseníase, "doença de pobre", e o pai sempre trabalhou com questões agrárias e vinculadas a trabalhadores rurais. "Ambos do movimento social", reforça.

## Comunidade

Em Brasília, as brincadeiras acontecem de dois modos, basicamente. "Seu Estrelo traz encantamento para dentro e a Orquestra passeia com as figuras na cidade, Ceilândia, Planaltina, nas praças e becos, e assim cumpre sua missão", explica. O "dentro", ele quer dizer as festas que acontecem numa espécie de descampado entre as duas embaixadas, onde já havia uma comunidade pobre, que cresceu principalmente na pandemia. Seus vizinhos. Há uma interação entre o centro e a vizinhança, especialmente nas lutas comunitárias pela moradia, por estarem no Plano Piloto. "Território é alma e trincheira", observa o artista.

"Fazemos festas em que chegam 4 mil pessoas aqui", celebra. Ele diz que as brincadeiras são para brincar apenas, para criar, fazer figura (teatro) e se bastam em si mesmas, como um fazer cultura despreocupado. No Centro Tradicional de Invenção Cultural são realizadas oficinas. Ao mesmo tempo, têm palavras muito claras que conduzem todo o seu trabalho: decolonizar, poder de renovar, transformação social. "Não é só distração", afirma.

A cosmologia de Brasília começa assim: "No tempo em que só existia o dia no mundo, várias coisas já viviam e todas tinham um ruído, um canto, uma fala. Assim, toda vez que aparecia um barulho novo, uma nova criatura tomava vida". Um dia, nos movimentos da vida, encontrou o escritor e líder indígena Ailton Krenak. Pensou em lhe apresentar o Mito do Calango Voador. Mas temeu a resposta. Ousou. E acabou gostando da resposta. "O impressionante é que o mundo nasce todo dia", se admirou o filósofo indígena.

**BRASÍLIA**  
63 anos

Nascido com Brasília, o primeiro jornal da capital do país acompanha a trajetória da cidade por meio de várias plataformas, sempre priorizando a credibilidade da notícia e o compromisso com o leitor

# Correio rumo ao futuro

» ARTHUR DE SOUZA

Criado no mesmo dia em que Brasília nasceu, o **Correio Braziliense** tem muita história para contar. São quase 22 mil edições diárias, mais de 6 milhões de notícias e um acervo único com imagens da cidade. Se era preciso instalar um jornal na nova capital do país, Assis Chateaubriand, fundador dos Diários Associados, foi buscar um que tivesse a força simbólica necessária para dar conta do projeto de Brasília.

A inspiração do nome veio do periódico *Correio Braziliense*, que foi editado em Londres, entre 1808 e 1823, por **Hipólito José da Costa**. Mais de 130 anos depois, o **Correio** renasceu com a força simbólica de sua história e com um nome que expressava inteiramente o lugar onde ressurgia. Chateaubriand decidiu manter a grafia arcaica, com "z", como uma homenagem ao primeiro jornal brasileiro.

Com 63 anos de trajetória, o jornal foi se reinventando rumo ao futuro, sem se esquecer do compromisso com os leitores e a cidade. O tradicional jornal impresso se mantém como referência no país, além de colecionar prêmios nacionais e internacionais, de design e de reportagem. O site *correio braziliense.com.br* é um dos mais vistos do Brasil, que turbinou plataformas nas redes sociais. Destaque para o Podcast do **Correio**, que oferece entrevistas e bate-papos com autoridades, especialistas e personalidades da cidade.

A história de Brasília com o *Correio Braziliense* é um caso raro de amor e companheirismo entre uma cidade e um jornal. Mesmo em momentos políticos muito graves, o **Correio** nunca deixou de apoiar o fundador da cidade, Juscelino Kubitschek, o projeto de Lucio Costa para Brasília e o tombamento da capital como patrimônio da humanidade.

No ar diariamente para mais de 4 milhões de telespectadores em todo DF, Entorno e alguns bairros da capital goiana, a TV Brasília foi a primeira emissora da capital. Com uma produção de conteúdo exclusivamente local, a tevê nasceu, cresceu e hoje se desenvolve como alma gêmea da capital. Destaque para o programa **CB.Poder**, parceria com o **Correio**, que traz entrevistas com diversas autoridades da política de Brasília.

Ed Alves/CB/DA.Press



A redação do Correio reúne repórteres que atuam nas diversas plataformas do jornal

## O começo

Entre 1808 e 1822, o jornalista veiculou o **Correio Braziliense**, de publicação mensal. As cerca de 100 páginas de cada edição, impressas em Londres, chegavam de forma clandestina ao Brasil e eram lidas por um público de 500 pessoas. Tratava de assuntos como economia, cultura e teorias iluministas. A publicação de Hipólito José da Costa é considerada o primeiro jornal do país.

Carlos Vieira/CB/DA.Press



O **CB.Poder** é uma parceria entre o Correio e a TV Brasília



Arquivo O Cruzeiro/EM/DA.Press

## Você sabia?

A trajetória dos Diários Associados começou em 1924, quando o jornalista Assis Chateaubriand (foto) investiu em *O Jornal*, publicação que circulava no Rio de Janeiro. Empreendedor, Chatô, como era conhecido, tinha apenas 32 anos quando fundou o grupo jornalístico. Com o sonho de integrar os brasileiros por meio dos veículos de comunicação, adquiriu outras empresas de mídia de imprensa, rádio e televisão e o grupo se tornou um dos mais importantes do Brasil.

Atualmente, os Diários Associados estão presentes em sete estados, além do Distrito Federal. São emissoras de tevê, portais, jornais, rádios, revistas e empresas que levam informação de qualidade a milhões de brasileiros no Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte. Ao todo, 13 empresas fazem parte do grupo.

## Brasília, a primeira startup do Brasil!

- A cidade já nasceu muito inovadora.
- Fez uma disrupção do mercado ao mudar a capital do país.
- Ela precisou captar recursos para ser construída.
- Ela teve um time complementar:

**Hustler:** JK

**Hipster:** Oscar Niemeyer

**Hacker:** Lúcio Costa

**Hyper:** Israel Pinheiro



A Cotidiano nasceu na capital e há 7 anos é a principal aceleradora do Centro-Oeste.

**Brasília e seus 63 anos** nos inspiram a inovar o cotidiano das pessoas, disseminando o **jeito startup de ser**.

Hoje, uma das nossas principais missões é formar agentes de aceleração para escalar projetos inovadores!

Quer fazer parte dessa história?

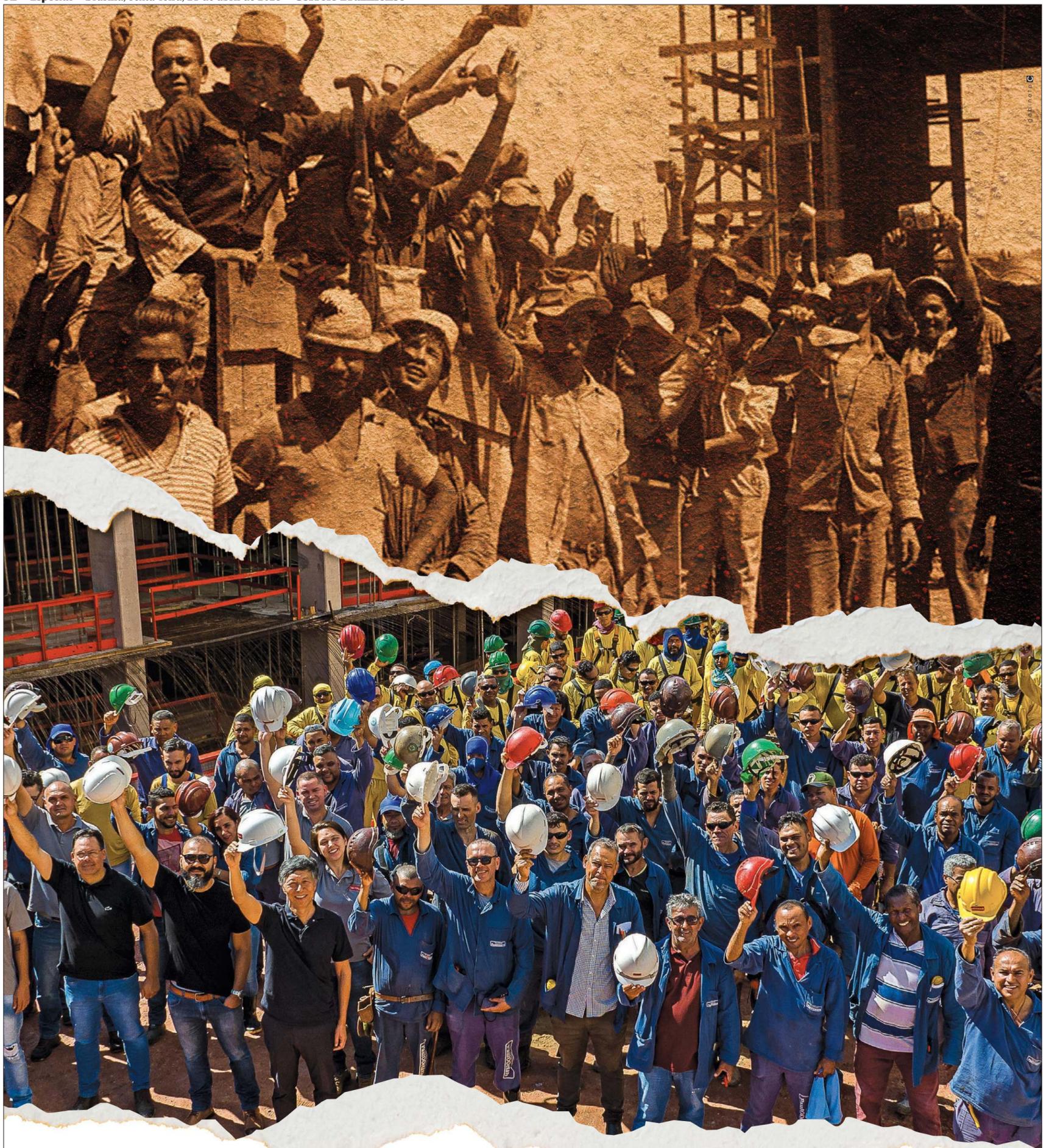
**Acesse o QR CODE**

**e se torne um**

**Agente de Aceleração.**



**cotidiano**  
aceleradora



# BRASÍLIA 63 ANOS

## Homenagem às mãos que constroem a história

No começo, tudo era terra vermelha, coragem e fé. E eles vieram. Chegaram de pau de arara, ônibus, bicicleta e a pé, trazendo sua força bruta, chapéu de palha e esperança. Trabalharam dia e noite confiantes na cidade onde iria jorrar leite e mel. Plantaram sonhos e colheram um lugar lindo de viver. E o sonho nunca parou. Continuou forte nas mãos de muitos outros homens e mulheres que vinham chegando, trazendo na bagagem sua coragem, seus ideais e a vontade de trabalhar. E a obra permanece viva nas mãos dos trabalhadores do presente. Com a mesma determinação e coragem, eles transformam, todos os dias, o cimento em concreto, o ferro em estrutura, o tijolo em parede, o vidro em janela, matérias que viram casas, apartamentos, varandas e aconchego, lugares feitos de vida e esperança.

**Paulo Octavio<sup>®</sup>**

[WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR](http://WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR)

# D<sup>m</sup>

## Divirta-se mais

Conheça os restaurantes da cidade que  
preparam pratos da culinária milenar,  
que foi tombada como patrimônio  
imaterial da humanidade

Mariana  
Lins

# O prazer da comida mediterrânea



Melissa Hummel/Divulgação

### MÚSICA

A banda Sepultura  
faz o chão  
tremer no Gama

PÁGINA 17



Palavra e Som Produção

### ARTES CÊNICAS

A fábula  
sempre atual  
de A Bela e a Fera

PÁGINA 23



MARIANA LINS

Instagram: @wesleysafadao

### MÚSICA

Wesley Safadão  
comanda o show  
no Mané Garrincha

PÁGINA 14

## CARTA DO EDITOR

O fim de semana chega com uma trilha sonora rica e diversificada. O nosso bruxo do som, Hermeto Pascoal, volta à cidade, depois de um hiato de quatro anos, para show na Cervejaria Corina. O festival Meskla promove a festa do rap e do trap, com as participações de Xamã, Matuê e L7nnon, entre outros. A festa Picnik leva até a Praça Portugal o rock psicodélico da banda The Brian Jonestown Massacre. E o chão vai tremer no Gama, com os shows das bandas Sepultura e Raimundos no Estádio Bezerrão. Como se vê, é um cardápio de música para agradar a todos os gostos. Além disso, para quem curte comida fresca e saudável, preparamos um roteiro de restaurantes que se dedicam a fazer pratos mediterrâneos no capricho. Aproveitem bem o fim de semana!

José Carlos Vieira e equipe

## EXPEDIENTE

## DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

## EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

## SUBEDITOR

Severino Francisco

## DIAGRAMAÇÃO

Arthur Filho

## TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

## E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br



Fotos: Filipe Linsz/Divulgação - Fênix Filmes/Divulgação - Instagram.com/atue30/ Reprodução - Gabriel Quintão/Divulgação

*Diatribes do amor*, única peça escrita por Gabriel Garcia Márquez, ganha montagem da Cia. Inspiração Poéticas Contemporâneas.  
**ARTES CÊNICAS, PÁGINA 22**



*Pacifiction*, filme que participou do festival de Cannes, sobre um diplomata que negocia a paz, entra em cartaz.  
**CINEMA, PÁGINA 24**

*O bruxo do som Hermeto Pascoal* está de volta a Brasília para fazer show na Cervejaria Corina.  
**MÚSICA, PÁGINA 13**



*Xamã, Matuê e L7nnon* são atrações do festival Meskla, que traz a Brasília o melhor do rap e trap nacional.  
**MÚSICA, PÁGINA 12**



CLUBE do assinante 60% DE DESCONTO  
CORREIO BRASILEIRO

# A BELLA E A FERA

UM MUSICAL



L Livre para todos os públicos.

**SÁBADO 22 DE ABRIL**  
15H30 e 17H30 • TEATRO UNIP (913 SUL)

INGRESSOS

 Bilheteria Digital

REALIZAÇÃO

 Oh!  
ARTISTS

 Palavra e Som  
ENTERTENIMENTO

INFORMAÇÕES

 61 3554-4005  
 61 98141-1990  
 @ohartes

Para os que apreciam comida leve e saudável, o Divirta-se mais selecionou seis restaurantes da cidade focados em culinária que foi escolhida como Patrimônio Imaterial da Humanidade em 2013

Giovanna Kunz\*

Maria Clara Britto\*

Originária de países europeus, asiáticos e africanos, a cozinha mediterrânea conquistou o mundo inteiro e chegou a ser reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio Imaterial da Humanidade em 2013. A culinária mediterrânea não só consiste em pratos feitos com ingredientes leves, azeites e frutos do mar, mas também em técnicas, valores — de trocas e hospitalidade — e a junção do conhecimento de diferentes culturas.

“A cozinha mediterrânea prima pela leveza e simplicidade, onde o respeito pelo ingrediente sempre fala mais alto. E acreditamos que a escolha por essa gastronomia vem de encontro a uma busca cada vez mais presente por uma alimentação diversa e saudável”, afirma Paulo Mello, sócio do Dona Lenha.

Vitor Borges, proprietário do Domaine, aponta o

# O charme da comida

MARIANA LINS



**Chef Raphael de Lucca, do Cozze Mediterrâneo**

motivo do apreço brasileiro pela culinária. “A cozinha mediterrânea é especial por ser versátil e fresca, focada em valorizar os sabores originais dos ingredientes. É uma culinária saudável, porém bastante saborosa, e justamente por isso tem grande aceitação pelo público brasileiro”, aponta.

“É uma culinária que prioriza o frescor e autenticidade dos ingredientes. Ela possibilita uma pluralidade de sabores e combinações únicas. Sabemos que o brasileiro ama a comida italiana, mas tentamos trazer um pouco de vários lugares, com um menu mais leve e diverso”,

conta Bianca Gregório, uma das sócias do Almeiria, sobre a diversidade que a comida mediterrânea oferece.

Nesta semana, o Divirta-se mais indica seis restaurantes focados na culinária mediterrânea para os que procuram por uma refeição leve e fresca.

# mediterrânea



## Cultura milenar

Movido pela falta de um restaurante mediterrâneo em Brasília e inspirado pelo tempo que passou na Itália, Carlos Eduardo sentiu-se provocado a abrir, em janeiro, o restaurante Cozze Mediterrâneo. “A culinária mediterrânea é especial, porque a matéria prima que usamos nas receitas é de qualidade. É uma cultura milenar, em que se cuida do que planta e a comida tem tempero”, pontua Carlos.

Na casa, o prato mais procurado é o Le Cozze Alla Tarantina (R\$ 89), panela de mexilhões trazidos vivos de Santa Catarina, preparados em vinho branco com pomodoro fresco e pão.

Mariana Lins



MARIANA LINS

## Do vinho ao salmão

Localizado na 104 sul, o Domaine, que começou como adegas, hoje funciona como bistrô. Além da cozinha variada, o ambiente intimista, que traz conforto aos clientes, aproxima ainda mais a experiência do público à cultura mediterrânea.

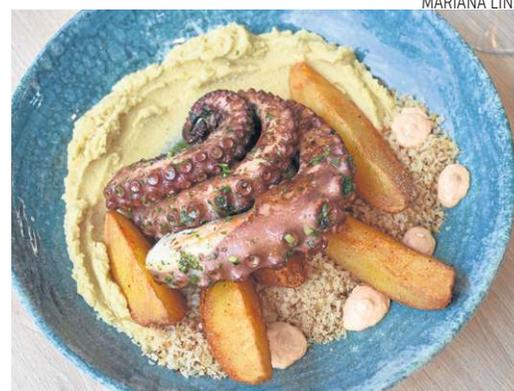
O carro-chefe da casa é

o salmão com brie e risoto de tangerina (R\$ 84). “É um prato que foge do comum com a combinação do salmão, o brie em lascas que é grelhado juntamente ao peixe e o risoto de adocicado de tangerina, nosso maior sucesso”, destaca o proprietário do Domaine, Vitor Borges.

## Fresco e sazonal

Focado em uma culinária influenciada por várias culturas e pela possibilidade de utilizar ingredientes frescos para fazer pratos criativos, o restaurante mediterrâneo Almeria surgiu durante a pandemia.

Para aproveitar a sazonalidade, o menu da casa é alterado de dois em dois meses. No entanto, existe um prato com lugar especial no cardápio — o Pulpo Almeria (R\$ 125). “É o prato mais antigo da casa e, quando resolvemos modificá-lo, nossos clientes foram à loucura, portanto ele está com a mesma receita desde



MARIANA LINS

**Pulpo Almeria, carro-chefe do Almeria Restaurante**

o início. Tentáculos de polvo, com molho de ervas, o hommus da casa, batata brava e nossa farofa crocante. Um prato único”, descreve Bianca Gregório, sócia do Almeria.

SAIBA MAIS

Muito mais  
que uma pizza



VENHA CONHECER  
A NOVA UNIDADE  
NA ASA NORTE

MARIANA LINS



Peixe  
amalfitano do  
Dona Lenha

## Cozinha leve e saudável

Em atividade desde 1997, o Dona Lenha começou como uma pizzaria que só funcionava nos períodos noturnos. Em 2002, o restaurante cresceu e passou a abrir no horário de almoço com pratos executivos, e,

com o passar do tempo, foi implementando novos produtos. Seis anos depois, o restaurante assumiu o que se tornaria a sua marca, a gastronomia mediterrânea.

O carro-chefe dos pratos mediterrâneos da casa é o

peixe amalfitano (R\$ 73), composto por lombo de pirarucu de manejo sustentável, assado no forno à lenha, azeite de limão e molho de alcachofras marinadas. “Nosso grande diferencial é podermos

oferecer um cardápio que seja ao mesmo tempo familiar e executivo, com ótimo custo benefício e sempre privilegiando uma cozinha leve e saudável”, afirma Paulo Mello, sócio do Dona Lenha.

### Noites árabes

Inaugurado em 2020, a proposta do Istambul Cozinha Bar é ter um cardápio variado que agrada todos os tipos de paladar. “Procuramos ter um ambiente descontraído, tanto na decoração, como na parte de entretenimento, por isso contamos com uma agenda musical e nossas noites árabes”, destaca Nader Nadi, dono do restaurante. As noites árabes acontecem

sempre na última sexta-feira do mês.

O prato mais vendido é o combo árabe (R\$ 89,90), um mix de várias pastas árabes e kibe cru. “A comida mediterrânea é muito variada por envolver a gastronomia de todos os países banhados por esse mar. Geralmente é uma comida que sempre vem bem temperada e envolve desde o cordeiro até frutos do mar”, explica Nadi.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Combo árabe  
do Istambul  
Cozinha Bar

MARIANA LINS



Paella do Don León

## Tradição espanhola

O restaurante Don León abriu sua primeira unidade em 1964, na cidade de Monte Aprazível, São Paulo. “Ele nasceu de uma gana em estar na gastronomia brasileira, trazendo os sabores e pratos da Espanha. Somos uma família que

dedica mais de 50 anos da sua vida à gastronomia espanhola, estamos na segunda geração com os valores criados pela matriarca e pelo patriarca. Nosso diferencial é a tradição”, explica Mari Angeles, dona do Don León.

O prato mais consumido da casa é a paella, composta por arroz, açafrão, camarão, peixe, vongole, mariscos, lula, polvo, pimentão vermelho e ervilhas. “Trazemos a receita da família com um toque tropical”, destaca Mari.

### ONDE COMER?

#### COZZE MEDITERRÂNEO

SHIS QI 9, bloco A, lojas 12, 18 e 24  
De terça a quinta, das 12h às 16h e das 19h à 0h  
Sexta e sábado, das 12h às 17h e das 19h à 1h  
**Domingo**, das 12h às 17h

#### DOMAINE BISTRÔ

CLS 104, bloco A, loja 23  
Terça e quarta, das 12h às 15h e das 18h30 às 23h  
De quinta a sábado, das 12h às 15h e das 18h30 à 0h  
**Domingo**, das 12h às 16h

#### ALMERIA RESTAURANTE

Clube de Golfe de Brasília  
De terça a quinta, das 12h às 16h e das 19h às 23h  
Sexta e sábado, das 12h às 23h  
**Domingo**, das 12h às 17h

#### DONA LENHA

CLS 202, bloco C, loja 36  
CLN 413, bloco D, lojas 1, 3 e 5  
De segunda a domingo, das 12h às 0h  
Terraço Shopping

#### DECK BRASIL

De segunda a domingo, das 12h às 23h

#### ISTAMBUL COZINHA BAR

CLS 215, bloco A, loja 3  
De terça a sábado, das 11h30 à 0h  
**Domingo**, das 11h30 às 17h

#### DON LEÓN

CLS 112, bloco A, loja 29  
De terça a sexta, das 11h30 às 23h  
Sábado, das 11h30 às 23h  
**Domingo**, das 11h30 às 16h



# O verdadeiro Grana Padano

Trattoria  
Da Rosario

Lago Sul | (61) 3248-1672

EXTREMA





# FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • [lianasabo.df@dabr.com.br](mailto:lianasabo.df@dabr.com.br)

## Paris, um sabor nas alturas

Viracopos – (enviada especial) - Depois de Lisboa, é Paris o destino mais procurado pelo turista brasileiro na Europa. Com base nesta pesquisa, a Azul inaugura quarta-feira sua rota para a capital francesa saindo do Aeroporto Viracopos (Campinas-SP) num Airbus 350 com capacidade para 334 passageiros, sendo 33 na classe executiva, e todos poderão experimentar o menu exclusivo criado pelo chef Claude Troisgros.

“Para mim, foi um desafio elaborar um menu para ser servido nas alturas”, confessou o chef francês, que há 42 anos cozinha no país com técnicas francesas usando ingredientes brasileiros, como o pirarucu grelhado escoltado de purê de batata baroa e banana nanica assada e emulsão de manteiga com uvas passas. “Essa receita de peixe com banana era a especialidade de minha avó Marie, a primeira cozinheira da família, que criou o prato em 1940. Nunca soube onde, naquela época, ela arranjava banana na França”, se espanta Claude.

O prato vem com uma deliciosa entrada de tartare de beterraba e cheesecake com calda de doce de leite e queijo Minas ralado na sobremesa. Será servido durante todo o mês de maio na executiva, chamada business, enquanto o principal da econômica será sobrecoxa de frango com brócolis ao vapor e arroz com salsa.

AZUL/DIVULGAÇÃO



### Prato clássico

No mês de junho, quem estiver voando em uma das seis frequências semanais da Azul na executiva poderá degustar outra grande receita, que é a paleta de cordeiro assada e desfiada com mini penne, molho demi-glace com vinho tinto e legumes com bacon e shitake sauté (foto), precedido de camarões com maionese, cuscuz com

gingibre e hortelã e mix de brotos variados. Na sobremesa, a combinação de chocolate com capuccino e ribs de cacau.

Já na “galera”, como se diz da classe econômica nos aviões, os passageiros serão brindados com um ícone da gastronomia francesa: boeuf bourguignon (cubos de contra-filé cozidos lentamente em

vinho tinto com temperos e echalotas) acompanhado de arroz com ervilhas. Delicioso o prato clássico, ainda bem que não tem nada a ver com o bourguignon que comi na região francesa, num restaurante duas estrelas Michelin, no qual o chef inovou tanto a ponto de acrescentar chocolate ao molho escuro.



## Olimpíada 2024

Um dos desafios para a execução das receitas foi acertar a mão nos temperos. A 12 quilômetros de altura do solo, o gosto se potencializa. O sal fica mais salgado e o açúcar, mais doce, além do álcool que inebria com facilidade. “Eu não sabia disso e tive que desenvolver técnicas especiais para não alterar o sabor dos pratos quando forem aquecidos pela comissária”, revelou

FOTOS: LIANA SABO/CB



**Comissário Guilherme Bandarra oferece espumante brasileiro no voo para França com vinhos dos dois países**

o chef francês na apresentação do menu para a imprensa especializada do país, que experimentou 18 preparações servidas na própria aeronave que irá a Paris. “A partir de maio, outros voos da Azul partindo do Brasil para Lisboa, em Portugal, e para Orlando e Fort Lauderdale, nos Estados Unidos, também servirão a bordo o menu de Claude Troisgros, até o fim de julho de 2023”, informou Jason Ward, vice-presidente de Pessoas, Clientes e ESG da companhia.

No último ciclo da degustação do menu de julho, a inspiração veio de Minas Gerais, estado que tem exatamente o tamanho da França e também é rico na gastronomia regional, como a galinha caipira servida desfiada com polenta, quiabo e o caldo. “Fiz questão de usar muito molho nos pratos para umedecer e não deixá-los secos”, pondera Claude. Musse de goiaba com queijo completa o cardápio rumo a Paris, que, no segundo semestre de 2024, sediará, pela terceira vez, os jogos olímpicos de verão (lá houve olimpíada em 1900 e 1924).

Leia mais notícias em [blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo](https://blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo)

LIANA SABO/CB/D.A PRESS



## Nino está chegando

Com dois anos de atraso, troca de construtoras, mudança de prazos e até embargo da obra, chegou quarta-feira à cidade a equipe paulista que tem 40 dias para finalizar o prédio na esquina de baixo da 403 Sul (ex-Piantas), destinado ao Nino, restaurante de cozinha italiana mais premiado de São Paulo.

“Cada semana estarei trazendo especialistas conforme a necessidade, como pedreiros, marceneiros, serralheiros, pintores e outras categorias”, informou o engenheiro Vitor

Ferreira, chefe da obra, que acaba de alugar apartamento nas proximidades para alojar a equipe. Na fachada, o projeto arquitetônico é semelhante ao dos outros restaurantes da grife. No térreo terá dois bares com mesas ao ar livre e, no primeiro andar, salão mais reservado. A cozinha funciona no subsolo.

Nino é o apelido do chef Rodolfo de Santis, que nasceu na Puglia (Itália) e, aos 14 anos, iniciou sua trajetória gastronômica. Hoje está à frente de 10 estabelecimentos no Brasil.

## Vinho da cidade

*Água de Beber*, música composta em Brasília por Tom Jobim e Vinícius de Moraes enquanto se refrescavam à beira do



DIVULGAÇÃO

riacho que corre nos fundos do Catetinho, serviu de inspiração para o enólogo Carlos Sanabria lançar um vinho em homenagem à cidade. São apenas 400 garrafas do vinho chamado Tom, feito com a uva Teroldego

cultivada na Serra Gaúcha, que maturou 12 meses em barrica de carvalho francês.

O rótulo traz uma pintura da artista plástica Stephanie De Paula referente à canção ícone do compositor e maestro brasileiro. Está disponível na loja Sanabria Vinhos Naturais e Fermentados, 407 Norte, Bloco A, e custa R\$ 240.

PARABÉNS PARA NÓS, CORREIO E BRASÍLIA!  
CHEGAMOS AOS 63 SEMPRE JUNTOS.

## ROTEIRO

## ENTENDA OS ÍCONES



CLUBE DO ASSINANTE



Rampa e banheiro p/ deficientes



Serviço de manobrista



Ar condicionado



Entrega em domicílio

## PREÇO MÉDIO

Refeição individual

\$ - até R\$ 30,00

\$\$ - de R\$ 31,00 a R\$ 60,00

\$\$\$ - de R\$ 61,00 a R\$ 99,00

\$\$\$\$ - a partir de R\$ 100,00

Preços sujeitos a alterações

## INTERNACIONAL

## FRED

(405 Sul, BL. B; 61 3443-1450)

Segunda, das 12h às 15h; de terça a sábado, das 12h às 15h, e das 19h às 0h; domingo, das 12h às 16h. Picadinho do Fred acompanhado de farofa de pão, banana à milanesa, ovo pochê e arroz branco e filé de badejo ao molho de uvas. CC e CD: todos. TQ: não aceita. Capacidade para 90 pessoas.

## DOM FRANCISCO

(402 Sul, 3224-1634).

Abre das 11h às 22h. Pratos grelhados feitos de bacalhau, de picanha e de tambaqui. Sugestão: Bacalhau ao forno; e bacalhau na brasa. CC e CD: todos. TQ: não aceita. Capacidade para 180 pessoas (no Pátio Brasil).

## PARRILLA BURGER

(408 Sul, BL. D; 61 3443-0698)

De segunda a quinta, das 12h às 15h, e das 18h às 0h; sexta e sábado, das 12h às 1h; domingo, das 12h às 17h. No cardápio, carnes, como bife ancho e de tira e paleta de cordeiro. Super back rib (costela de porco defumada e grelhada) e olho de bife (carne servida com salada e antepastos, arroz parrillero, farofa de ovos e batatas, serve duas pessoas). CC e CD: todos. TQ: Visa Vale e Sodexo. Capacidade para 120 pessoas.

## ITALIANO

## TRATTORIA DA ROSARIO

(Q1 17, Lago Sul, Edifício Fashion Park; 3248-1672)

De terça a sexta, das 12h às 16h, e das 19h30 às 0h; domingo, das 12h às 17h. O chef Rosario Tessier comanda a casa especializada em cozinha italiana mediterrânea, com influência napolitana. Sugestão: lombo de cordeiro desossado ao molho de vinho e acompanhado de risoto de queijo. CC e CD: todos. TQ: não aceita. Capacidade para 160 pessoas.

## CANTINA DA MASSA

(302/303 Sul, BL. A; 3226-8374)

Segunda a sexta, das 11h às 15h, e das 19h às 0h; sábado, das 11h às 0h; domingo e feriado, das 11h às 17h. Serve massas caseiras, risotos, saladas e carnes. Filé ao molho de gengibre com fettuccine ao funghi; e rondeli de ricota ao molho de quatro queijos. CC e CD: todos. TQ: não aceita. Capacidade para 80 pessoas.

## LE SORELLE MASSAS

(CLSW 300, BL. C, lj 44; 3041-4751)

De segunda a sábado, das 8h às 20h; domingo

das 8h às 14h. O cardápio conta com 22 tipos de massa e 13 tipos de molho. Além de porções para pronta entrega, a casa recebe encomendas maiores, com o mínimo de um dia de antecedência. Para entradas, são oferecidas foccacias e alguns antepastos, como berinjela e abobrinha marinadas, patê de calabresa e carne maluca. CC e CD: todos. TR: não aceita. Capacidade para 12 pessoas.

## VELOCE RISTORANTE

(Q1 11, BL. O, Lago Sul-Deck Brasil, 3364-2477)

De segunda a sexta, das 12h às 15h, e das 18h às 22h30; sábado e domingo, das 12h às 23h30. Funciona à la carte e com festival de massas. Boa opção de entrada é o capelletti in brodo (tradicional sopa italiana de massa recheada com frango e especiarias, servida com caldo de frango). Sugestão: escalope de filé-mignon ao molho de cogumelo (com risoto de queijo). CC e CD: todos. TQ: Visa Vale. Capacidade para 70 pessoas.

## JAPONÊS

## HANÁ

(408 Sul, BL. B; 3244-9999)

Segunda a quinta, das 12h às 15h, e das 19h às 0h; sexta e sábado, das 12h às 15h, e das 19h às 1h; e domingo, das 12h às 15h, e das 19h às 0h. Bufê variado, com entradas, pratos quentes e dezenas de tipos de sushis e sashimis. Há também pratos à la carte, como o combinado de sushi e sashimi, com 48 peças de camarão, kani, lula e polvo. CC e CD: American, Mastercard, Visa e Visa Electron. TQ: não aceita. Capacidade para 90 pessoas.

## KOJIMA

(406 Sul, BLC, 3443-0118.)

Na Asa Sul, todos os dias (exceto sábados), das 12h às 15h e a partir das 19h; sábado, das 19h às 1h; segunda e quartas até 0h; de quinta a sábado, até 1h; domingo, das 12h às 16h e das 19h às 23h. Restaurante japonês que oferece preparos a la carte ou pelo rodízio com sushi, tempurás e harumaki. Em Águas Claras, de segunda a sexta, a partir das 19h; sábado, domingo e feriado, das 12h às 16h e também a partir das 19h. Capacidade, na Asa Sul, para 100 pessoas. TQ: não aceita. CC: Visa, Master e American. CD: todos, exceto Elo e Hipercard.

## NIPPON

(403 Sul, BL. A; 3224-0430. 207 Sul, BL. D; 3244-2477)

De segunda a sexta, das 12h às 14h30; sábado, das 12h às 15h30; domingo, das 12h às 16h30. Na 207 Sul, para jantar, de segunda a quinta, das 19h às 23h; sexta e sábado, das 19h às 0h. No almoço, bufê de segunda a sábado. No jantar, o rodízio é de segunda a quinta. Também há rodízio no almoço de domingo. São mais de 48 variedades entre pratos quentes, frios, sushi e sashimi. Opções também à la carte; tal como o tatakí, salmão em cubos temperado com molho de soja, limão e azeite. Adega com 30 rótulos. CC e CD: todos. TQ: Aceita. Capacidade para 134 pessoas.

## Frutos do mar

## CONFRARIA DO CAMARÃO

(Terraço Shopping, piso 1, Octogonal; 3234-7350. ParkShopping; 3361 9786. Iguatemi; 3577-5335)

Diariamente, das 12h às 15h, e das 18h às 23h; sábado, das 12h às 16h, e das 18h às 23h; domingo e feriado, até as 22h. Tem bobó de camarão, acompanhado de arroz e farofa; e camarão à milanesa gratinado com muçarela, acompanhado de passas.

CC e CD: Visa, Mastercard e Amex. TQ: VR, Sodexo e Cabal. A unidade do Terraço Shopping tem varanda.

## Grelhado

## AMERICAN PRIME

(Avenida das Castanheiras, R. 36 Norte, Lt. 5, Piso Térreo, Águas Claras; 3042-0888; Terraço Shopping, 1º piso, ljs. 118/128, 3032-5674; 405 Sul, BLC, lj. 20, 3553-8007)

Domingo a quinta, das 12h às 0h; sexta e sábado, das 12h às 1h. Cardápio inspirado nas steak houses norte americanas, com pratos que servem até duas pessoas, como o Baby Back Ribs e hambúrgueres individuais como o American Double Cheeseburger; de sobremesa, brownie em taça banhada com calda de chocolate quente, castanhas e duas bolas de sorvete e chantilly. CC e CD: todos. TQ: Todos. Capacidade para 360 pessoas.

## BARBACOA

(SAI/SO, Área 6580, ParkShopping, Espaço Gourmet; 3028-1530)

De segunda a quinta, das 12h às 23h; sexta e sábado, das 12h às 0h; domingo e feriados, das 12h às 18h. Com cortes especiais de carnes nobres, como a costeleta de cordeiro (com bufê de salada à vontade e uma guarnição), e o bife de chorizo (acompanhado de guarnição). CC e CD: todos. TQ: Todos. Capacidade para 120 pessoas.

## OUTBACK STEAKHOUSE

(ParkShopping, Guarã; 3234-7958.

Iguatemi; 3468-3655. Pier 21; 3223-7781)

De segunda a quinta, das 12h às 15h, e das 18h às 23h; sexta, das 12h às 15h, e das 18h às 0h30; sábado, das 12h às 0h30; domingo e feriado, das 12h às 22h30. Cordeiros, massas, sanduíches, sopas e saladas. O carro-chefe é o bloomin onion; Junior ribs, composto por costela de porco grelhada regada ao molho barbecue No happy hour, de segunda a sexta, qualquer bebida alcoólica sai pela metade do preço, exceto garrafas. Na sobremesa, cinnamon oblivion (sorvete de creme coberto com nozes crocantes, servido com mix de maçã e canela). CC e CD: todos. TQ: Visa Vale e TR. Capacidade média para 400 pessoas.

## Lanche

## AMOR AOS PEDAÇOS

(Sudoeste, Q. 102; 3046-5766)

De segunda a sábado, das 9h às 20h; domingo, das 11h às 20h. A franquia traz r de morangos, de chocolate com recheio de creme de trufas brancas, morango picado e cobertura de chocolate; e bolo bem-casado. CC e CD: Visa, Mastercard e American Express. Capacidade para 60 pessoas.

## INFORNO BURGER

(CLN 403, BL, E lj 59; 3037-2147)

Todos os dias, das 18h às 23h. O restaurante oferece 5 sabores de hambúrguer + um sabor especial do mês, criado pelo chef. No lugar do pão, o recheio dos hambúrgueres é envolto em uma massa de 48h de fermentação, feita com farinha italiana e assada em forno napolitano, a 450 graus de temperatura.

## Mediterrâneo

## DONA LENHA

(413 Norte; 3349-2323 e 202 Sul; 3322-1234. Terraço Shopping; 3363-2424. Deck

## Brasil; 3364-3400)

De segunda a sexta, das 12h às 23h; sábado, domingo e feriado, das 12h às 23h30. Ambiente aconchegante, com cardápio com peixes, carnes, aves, saladas e pizzas, CC e CD: Mastercard, Visa e Visa Electron. TQ: Visa Vale e Sodexo. Capacidade para 100 pessoas.

## Mexicano

## EL PASO TEXAS

(Terraço Shopping; 3233-5197.110 Norte; 3349-6820).

Almoço de terça a sexta, das 12h às 15h; sábado, domingo e feriado, das 12h às 23h. Jantar de terça a quinta, domingo e feriado, das 18h às 0h; sexta e sábado, das 18h às 1h. Há bufê às quartas e quintas, no jantar. Pratos como burritos de filé-mignon, e quesadillas de carne branca e vermelha. CC e CD: Visa, Mastercard, Elo e Amex. TQ: Sodexo, TR e Visa Vale. Capacidade para 250 pessoas, na 404 Sul.

## Natural

## AMOR A NATUREZA

(310 Norte, BLA, lj. 42/50; 3272-2055)

De segunda a sexta, das 8h às 20h; sábado, das 9h às 15h. Self-service vegetariano no almoço. Privilegia saladas. De segunda a sexta, das 16h às 20h, são servidos diversos caldos. Para beber, a combinação de xarope de guaraná, limão e hortelã resulta na conhecida bomba. CC e CD: todos. TQ: VR, TR, Visa Vale, Plan Vale, Smart e Sodexo. Capacidade para 200 pessoas.

## Peruano

## TAYPA

(Q1 17, BL. G, Edifício Fashion Park, Lago Sul; 3248-0403)

De segunda a sexta, das 12h às 15h, e das 19h às 0h; sábado, das 12h às 16h, e das 19h às 1h; e domingo, a partir das 12h. No menu o cliente pode encontrar as yuquitas (croquetes de mandioca recheadas com queijo roquefort ao molho de camarões, com quatro unidades). Há, também, o atum fusion, que consiste em atum malpassado com suco de maçãs, caramelo e couve salteado na manteiga picante, com purê de grão-de-bico. CC e CD: Visa, American Express e Mastercard. TQ: não aceita. Capacidade para 120 pessoas.

## Pizza

## PIZZA A BESSA

(Q. 301, Avenida Parque Águas Claras, cj. 2, lt 1/3, 3436-0505; Sudoeste, 3344-0909 e na 214 Sul, 3345-5252)

Diariamente, das 18h às 0h. Há 7 anos, tem rodízios de pizza. Entre as 60 receitas, há a de vaca atolada (com purê de abóbora e carne seca) e a de Linguíça mineira com pimenta-de cheiro se pedidas à la carte. CC e CD: todos. TQ: Visa Refeição e Elo. Capacidade para 300 pessoas, em Taguatinga.

## GRANO &amp; OLIVA PIZZERIA

(CLN 403, BL, E lj 59; 3037-2147)

Todos os dias, das 18h às 23h. O restaurante oferece 13 sabores de pizzas + um sabor especial do mês, criado pelo chef. Massas com massa de 48h de fermentação, feita com farinha italiana e assadas em forno napolitano, a 450 graus de temperatura.

## Self Service

## ASPARGUS

(309 Norte, Bl. B, lj. 18/30; 3274-6201)

De segunda a sexta, das 12h às 15h; sábado e feriado, das 12h às 16h. Casa oferece bufê quilo. CC e CD: Diners, Mastercard, Redeshop, Visa e Visa Electron. TQ: Sodexo, TR, Visa Vale, Alelo e VR. Capacidade 180 pessoas.

## SABOR GLACÊ

(201 Sul, BL. B; 3226-7770. 108 Norte 3037-7770. SCN, Q. 2; Edifício Corporate; 3328-0404)

De segunda a sexta, das 7h30 às 19h. O bufê, tanto de café da manhã quanto do almoço, é variado, incluindo tapiocas, saladas, iogurtes, pães e frios. No almoço, há peixes, e, na sexta, feijoada (caipirinha de cortesia). A Loja da 108 Norte funciona como confeitaria, com destaque para as tortas de frutas silvestres e de Sufflair. No Corporate, com almoço e café e lanche. CC e CD: todos. TQ: Visa Vale, Smart, Sodex, VR e TR. Capacidade para 100 pessoas.

## Café

## CAREMELLA

(303 Norte, BL. E, lj. 20; 3326-8001)

Diariamente, das 7h30 às 21h. O bufê completo do café da manhã, diariamente, também oferece bufê de chá da tarde, a partir das 15h, com três tipos de caldos, tapiocas, crepes e cachorro-quente. Há opção de bufê no quilo. Outros itens de sucesso são waffle com geleia de morango, mel, manteiga ou sorvete e petit gâteau de chocolate com sorvete. CC e CD: Todos. TQ: TR, Visa Vale, Sodexo e Cabal. Capacidade para 80 pessoas.

## DANIEL BRIAND

(104 Norte, BLA, lj. 26; 3326-1135)

De terça a sexta, das 9h às 22h; sábados e feriados, das 8h30 às 22h; domingo das 8h às 22h. Aberto desde 1995, com destaque para o café da manhã e para o fim de tarde. Café da manhã Primeira Fórmula, com pães, queijo gruyère e geleia da casa, um croissant, um brioche aux amandes, um pain au chocolat, um suco de laranja ou salada de frutas com chantilly au cointreau e limão e escolha entre café, chocolate ou chá. Sobremesa: Trilogie crème brûlée (sabores rosa, capim santo e avelã). CC: não aceita. CD: Todos. TQ: não aceita. Capacidade para 150 pessoas.

## GODERA

(108 Sul, BLA, lj. 27; 3443-8561)

De segunda a sexta, das 9h30 às 18h; e sábado, das 9h30 às 17h. Além dos bolos e doces que são servidos desde a inauguração, o cliente encontra um prato especial por dia no cardápio do almoço self-service, das 11h30 às 14h30, de segunda a sábado. Terça, por exemplo, é dia de costelinha desossada à purruruca, às quartas tem moqueca de tilápia e banana, e sábado é servida a feijoada. Para sobremesa, a dica é a torta de nozes caramelizada e tartelete de morango. CC e CD: todos. TQ: Sodexo e Visa Vale. Capacidade para 50 pessoas.

## CORREIO INDICA

# Espetinho celestial

O Churrasquinho da Dona Divina conquista cada vez mais admiradores em Águas Claras

Davi Cruz\*

O cheiro do espetinho de rua deixa muita gente com água na boca. Entretanto, muitos não se arriscam a degustar o “filé de gato”, apelido dado à iguaria popular pela eventual procedência duvidosa. Esse não é o caso do churrasquinho da Dona Divina, um dos food trucks mais procurados de Águas Claras. O espaço gastronômico fica ao lado da Estação de Metrô Concessionárias e está aberto todos os dias, das 18h às 23h30.

Além de vários tipos de cortes de proteínas, como frango, medalhão, contrafilé, kafta com coração, linguiça apimentada e toscana, calabresa e coração. O lanche pode ser acompanhado de um baguete, farofa, vinagrete e queijo muçarela maçaricado. Todavia, o que não falta no lanche e no ambiente é sabor, requinte e alegria, toque especial e diferenciado do criador do espaço gastronômico, Lucas Roberto.

O carro-chefe do espaço gastronômico é o Kafta com coalho e barbecue, iguaria

FOTOS: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



**A queridinha: frango com bacon, tomate e maionese verde**



**Baguete de contrafilé e queijo maçaricado**

bastante requisitada pelos clientes do churrasquinho. Todos os sabores de espetinho são R\$ 10, já os preços das baguetes variam entre o simples e o duplo, que custam



**Espetinho de linguiça, frango com bacon e kafta com queijo coalho**



**Baguete de contrafilé**

respectivamente R\$ 23 e R\$ 33. O churrasquinho da Dona Divina surgiu em 2021 em Ceilândia e hoje é localizado em Águas Claras. A ideia inicial era homenagear a avó de

Lucas, sinônimo de simplicidade e amor, segundo ele.

Ao **Correio**, Lucas Roberto comenta sobre a essência do espaço gastronômico. “O churrasquinho nunca perderá a essência dele, até mesmo porque o nome que carregamos é o da minha avó, Dona Divina”, declara Lucas.

Lucas Roberto ainda comenta os planos e projetos futuros para o churrasquinho. “Pretendemos virar uma empresa, para em um futuro próximo ou distante, começarmos a vender franquias do churrasquinho. Mas, sempre com os pés no chão e trabalhando dia após dia”, encerra.

**Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

# O rap no topo

O festival inédito Meskla chega à Brasília amanhã com o melhor do rap e trap nacional. Xamã, Matuê e L7nnon sobem aos palcos do Bosque Arena BSB a partir das 15h

Isabela Berrogain

A música brasileira tem sido, nos últimos anos, sinônimo de reinvenção e o festival Meskla é resultado desse movimento. A primeira edição do evento chega amanhã à capital com um novo conceito para o público brasiliense, misturando música, arte, esporte, jogos e moda. Na line-up, estão presentes nomes conceituados do rap e do trap nacional, como Xamã, Matuê, L7nnon, Delacruz, Papatinho, Mc Ryan, Teto, WIU e Bell Lins.

Em tempos de ascensão internacional da música brasileira, o Meskla é visto como essencial para os artistas da cena. “É sempre muito incrível ver a cultura brasileira sendo valorizada. Isso, com certeza, é uma grande motivação para mim e para geral que está fazendo arte. É bom demais ver o público valorizando cada vez mais o rap e o trap”, afirma o rapper Xamã. “Acho que ainda há espaços

Lucas Nogueira/Divulgação



Rapper Xamã é uma das atrações principais da 1ª edição do festival Meskla

## SERVIÇO

### Festival Meskla

Amanhã, a partir das 15h, no Bosque Arena BSB. Ingressos podem ser adquiridos a partir de R\$ 122 (meia-entrada), por meio da Bilheteria Digital. Não recomendado para menores de 16 anos.

a serem conquistados, mas sei que vamos conquistar tudo”, complementa.

O carioca que começou a carreira musical nas tradicionais batalhas de rap do Rio de Janeiro, hoje conquista o mundo — o músico é um dos artistas brasileiros mais ouvidos no Spotify, com quase 10 milhões de ouvintes mensais,

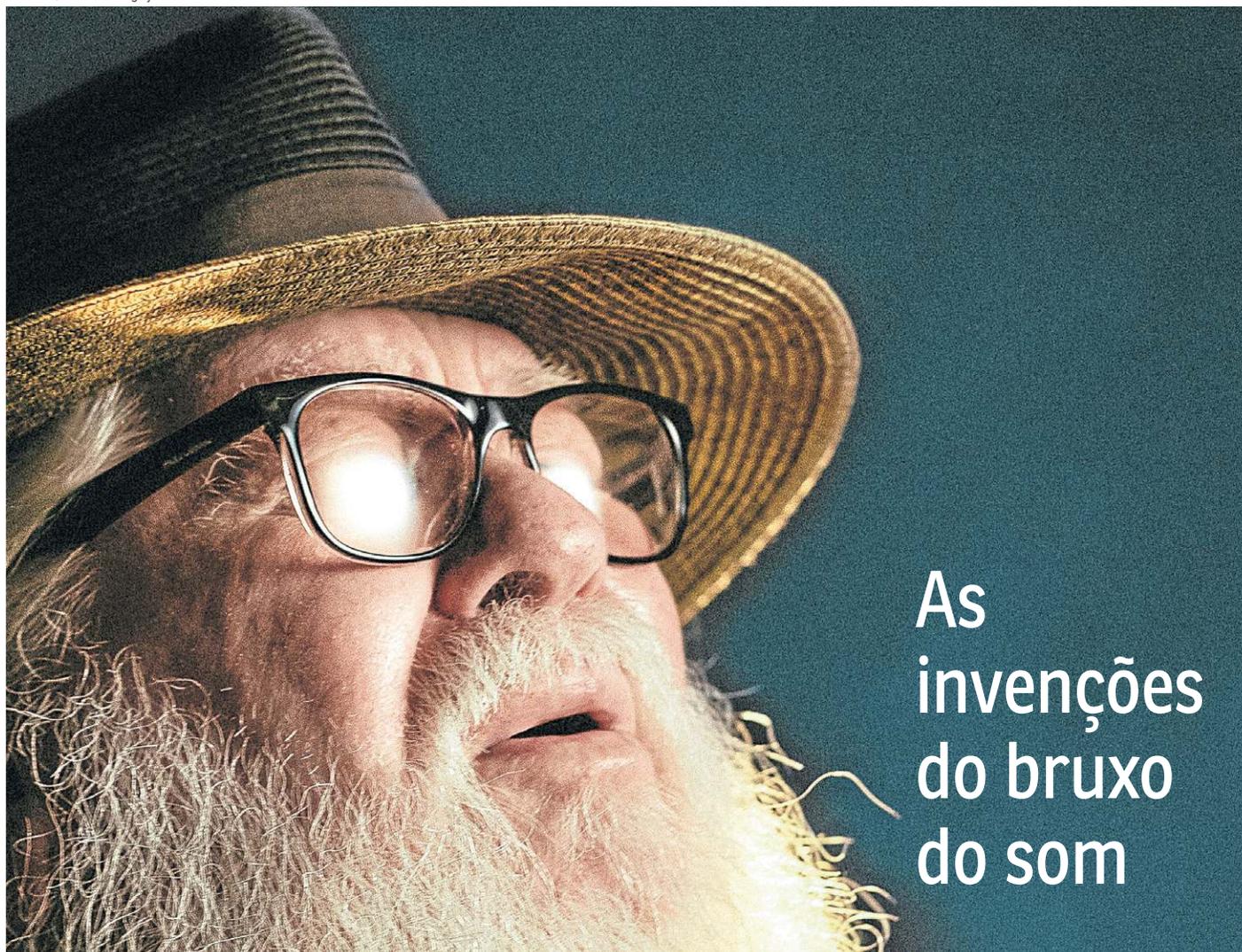
além de levar na bagagem turnês internacionais e nomeações a premiações norte-americanas. “As batalhas são uma grande parte do artista que sou hoje, tudo que sou é resultado dos aprendizados que tive naquele ambiente, é minha essência. Foi lá que vi minha habilidade em construir rimas ganhar força a cada batalha. São aprendizados que vou levar pra vida toda”, garante.

De 2018 para cá, ano em que lançou o primeiro álbum, Xamã tem cultivado uma relação carinhosa com o público da capital. “É sempre muito bom cantar em Brasília. O público é

muito caloroso, está sempre com a energia lá em cima e sabe cantar todas as músicas. Isso é muito especial pra mim”, diz. “Será um show para matar a saudade”, completa.

Na apresentação de amanhã, os fãs podem esperar por surpresas no repertório do cantor. “Eu sempre escolho canções que vão fazer sentido pro público, festival ou evento que vou tocar. Cada show é uma experiência nova pra galera que está ali. Tem show que no meio da apresentação a gente vai mudando o setlist. A gente sempre ensaia, mas muita coisa vai no freestyle mesmo”, adianta.

Gabriel Quintão/Divulgação



## As invenções do bruxo do som

**Irlam Rocha Lima**

Ausente dos palcos brasileiros há quatro anos, Hermeto Pascoal está de volta à cidade como atração principal do Festival em Movimento, que ocorre amanhã, a partir das 19h, em área aberta da Cervejaria Corina, no Setor de Oficinas Sul. Com produção e direção musical de Gabriel Grossi, o evento reúne, no line up, a cantora e instrumentista paulistana Vanessa Moreno e o grupo italiano Rumba de Bodas.

“O festival, que faz parte da programação comemorativa dos 63 anos de Brasília, caracteriza-se pela diversidade musical, num encontro vibrante que coloca lado a lado

artistas de diferentes gerações”, ressalta Grossi, instrumentista e compositor brasileiro, radicado no Rio de Janeiro desde a década passada, com carreira internacional.

“Estou muito feliz por retornar a Brasília, onde sempre tive ótima acolhida, principalmente dos jovens, em apresentações no Teatro da Escola Parque, Clube do Choro e Centro de Convenções Ulysses Guimarães”, afirma Hermeto, que tem a companhia de Itiberê Zuague (baixo), Ajurinam Zuague (bateria), André Marques (piano), JP (sax e flauta) e Fábio Pascoal (percussão). Em maio, o Bruxo do Som cumpre nova turnê por sete cidades dos Estados

### SERVIÇO

#### **Festival Movimento**

Amanhã, a partir das 19h, na Cervejaria Corina (SOFN Quadra 1, Conjunto B, Lote 11), com shows de Vanessa Moreno, Gabriel Grosso Quarteto, Hermeto Pascoal & Grupo e Rumba de Bodas. Ingresso: meia entrada R\$ R\$ 40 e um quilo e alimento não perecível. Não recomendado para menores de 18 anos.

Unidos. “Em Nova York, além do show, vou receber a comenda de Doutor Honoris Causa da Juilliard, prestigiosa escola de artes”, complementa.

No show do Festival Movimento, Gabriel Grossi vai mostrar temas autorais incluídos no álbum Plural, de 2022; e do Re Dos Cover, de 2021, no qual gravou

composições de The Police, Nirvana, Beatles, Queen, Stevie Wonder e Michael Jackson. “Esta é a primeira vez que me apresento em Brasília com o repertório desses dois discos”, conta.

Vanessa Moreno, vencedora do Prêmio Profissionais da Música de 2017 e 2018, é que abre os trabalhos. Influenciada por Elis Regina, Mônica Salmaso e Rosa Passos, destaca-se pelo virtuosismo e por explorar a riqueza rítmica da música popular brasileira. Responsável por fechar a programação, a Rumba de Bodas, em sua primeira apresentação na capital leva ao público um trabalho em que mistura elementos de ritmos latinos, rock, jazz e funk.

# O show do Safadão

Isabela Berrogain

No aniversário de Brasília, quem ganha são os moradores da capital. O Garota Vip, um dos festivais de música mais tradicionais do país, desembarca na cidade hoje para animar a noite dos fãs de forró, axé e sertanejo. Comandado por Wesley Safadão, esta edição do evento reunirá os cantores Léo Santana, Murilo Huff e Eric Land para uma festa na Arena Mané Garrincha que promete durar até o sol raiar.

O festival do Safadão já virou tradição. “Brasília sempre me recebeu muito bem e poder fazer um Garota Vip no aniversário da cidade é uma comemoração em dose dupla”, afirma o cantor ao *Divirta-se mais*. Durante o repertório do anfitrião, o público pode esperar grandes como *Ar condicionado no 15*, *Na cama que eu paguei*, *Tu tava na revoada* e *Tchuco nela*.

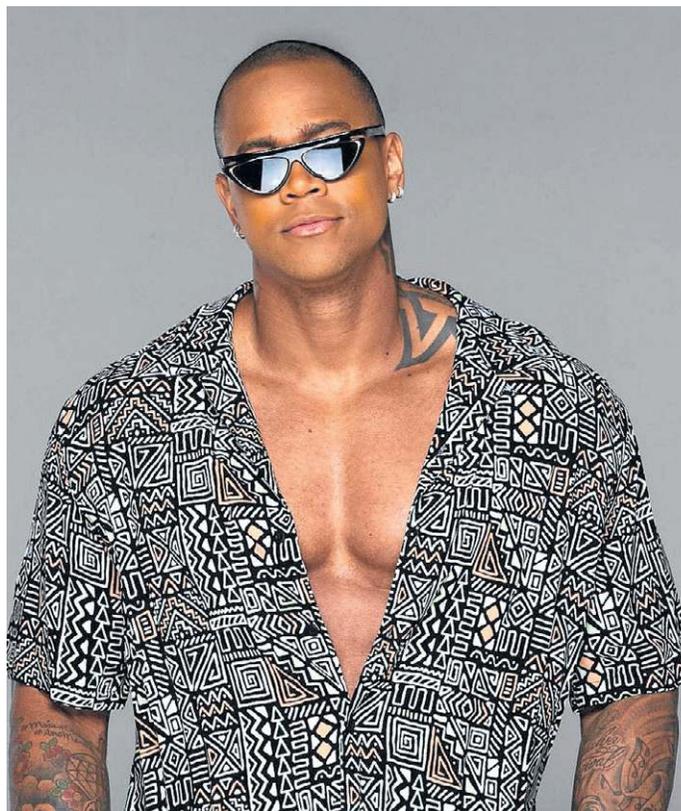
Assim como Safadão, o convidado Murilo Huff também cultiva uma relação de carinho com o público brasileiro. “Brasília pode sempre esperar um showzaço do Murilo Huff, porque temos uma conexão muito bacana. O público sempre me abraçou e demonstra muito calor e alegria quando estou no palco. Por isso, sempre é especial”, conta Murilo, que garante que bota “a galera para sofrer e tomar umas” ao som dos maiores sucessos do álbum *Ao vivo*.

Uma das apresentações mais esperadas da noite fica por conta de Léo Santana, que vive uma nova

Fotos: Garota Vip/Divulgação



Wesley Safadão comanda o festival Garota Vip hoje, na Arena Mané Garrincha



Léo Santana faz por um dos shows mais esperados da noite

## SERVIÇO

### Garota Vip

Hoje, a partir das 20h, na Arena Mané Garrincha. Ingressos a partir de R\$ 137 (meia-entrada), pelo site VirtualTicket.

ascensão na carreira após o sucesso meteórico de *Zona de perigo*, hit do carnaval de 2023. “É sempre muito bom quando nosso trabalho é recebido de maneira tão

positiva e, principalmente, quando o povo abraça tão organicamente o nosso trabalho. Mesmo depois de tantos anos de carreira, o frio na barriga e a sensação de ver uma música virar um sucesso, ver o povo cantando e curtindo é boa demais. Esse tipo de retorno só me motiva a evoluir, produzir cada dia mais e amadurecer como um artista melhor para o meu público”, pontua o artista.

Para o show de hoje, Léo promete uma apresentação única. “Com certeza, nosso show será especial e, o que é melhor, com repertório atualizado, repleto de canções e hits atuais que estão viralizando e com as novas músicas do meu novo EP”, assegura o artista. O trabalho *Another one*, lançado na última sexta-feira, traz a mistura do pagode baiano com o pop, arrocha, funk e piseiro. “Será um show mais do que especial para comemorar o aniversário da cidade”, finaliza.

# CAPITAL INICIAL 4.0



INGRESSOS EM  
**eventim**

TURNÊ 4.0 EM BRASÍLIA (DF)

**27 DE MAIO**

**16**

**ULYSSES CENTRO DE CONVENÇÕES**

**GARANTA O SEU INGRESSO**

INGRESSOS: NA BILHETERIA DA EVENTIM, NO BRASÍLIA SHOPPING (PISO G2)  
(DE SEGUNDA A SÁBADO DAS 10H ÀS 22H - SEM TAXA DE CONVENIÊNCIA) OU ONLINE PELO SITE EVENTIM

LOCAL: **ulysses**

INGRESSOS EM: **eventim**

REALIZAÇÃO: **bónus track**

APOIO: **TikTok**

# Uma dose de psicodelia

Franco C. Dantas\*

Lendária no cenário contemporâneo do rock psicodélico, The Brian Jonestown Massacre faz barulho por aqui. Fundada por Anton Newcombe, única constante em meio à multiplicidade de membros, a banda, com 35 anos de existência, passa pela primeira vez no Brasil nesta semana e presenteia a capital aniversariante. Hoje, o icônico grupo toca no Picnik em um evento gratuito, com vários projetos do universo da psicodelia, na Praça Portugal, a partir das 14h.

Inesperada pela maioria do público, a visita sul-americana do Brian Jonestown Massacre tornou-se rapidamente um fenômeno dentro do nicho alternativo. O músico Arthur Rodrigues, 29 anos, cuja idolatria pela banda já completa uma década, vem direto de Uberlândia (MG) com uma

## SERVIÇO

### Picnik

Praça Portugal (Setor de Embaixadas Sul). Hoje, a partir das 14h. Entrada franca. Livre para todos os públicos.

caravana de oito carros lotados de fãs e artistas que querem presenciar a apresentação. “Nem no meu sonho mais feliz eu imaginava que isso aconteceria”, se emociona.

Firefriend, de São Paulo, e as bandas Joe Silhueta e Orquestra Alada, do DF, puxam a fila dos outros shows no palco principal. A abertura, logo no início da tarde, fica por conta do projeto estreante Gharana Eletroacústica, união da dupla Tartamudo com o consagrado cineasta e músico André Luiz Oliveira.

Enquanto se desenrola essa ação, é a música eletrônica e black que impe-

Marcos Hermes/Divulgação



The Brian Jonestown Massacre: a banda anima o Picnik na Praça Portugal

dali. DJ Marky, de São Paulo, toca seu set por aqui pela primeira vez, atração principal do palco Disco'n'Funk. Os produtores Elvira Cachorra, Bell Mesk, Ogunda-O, Lethal Breaks e Jean C completam a line-up. Um mercado de economia

criativa com feira de vinil, área kids, espaço gastronômico e múltiplas oficinas também fazem parte do festival, que completa 11 anos de atuação em 2023.

\*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

## ROTEIRO

### TICIANA WERNER

Hoje, a partir das 19h30, Alysson Takaki se apresenta no Ticiano Werner Restaurante & Wine Bar (BL C — CLS 201 Lojas 5 e 11 — Asa Sul) e, amanhã, será a vez do show de Andresa Sousa. É cobrado couvert no valor de R\$ 15.

### BENZADEUS

Hoje, a partir das 19h, o grupo de pagode Benzadeus se apresenta no Brazolia (SGO Q 3). Ingressos a partir de R\$ 30 + taxa pelo Sympla. Menores de 18 anos somente acompanhados pelos pais.

### BOTECO DO CLIMA

Roda de pagode com Clima de Montanha, amanhã, a partir das 17h, no AABB (Asa Sul Trecho 2 Conjunto 17 20, St. de Clubes Esportivos Sul). Ingressos a partir de R\$30 + taxa pelo Sympla.

### FEIJOADA COM SAMBA DO CLUBE DO CHORO DE BRASÍLIA

Amanhã, apresentação de Dhi Ribeiro no Clube do Choro de Brasília (SDC Bloco G, Brasília). A feijoada começa a ser servida às 12h. O samba começa às 13h. Couvert

artístico R\$ 15 reais por pessoa, buffet a R\$ 49,90 reais por pessoa com direito de servir à vontade. Feijoada vegetariana também inclusa. Vendas dos ingressos pelo site.

### FLINT STONES

Hoje, a partir das 21h, Flint Stones faz tributo a Rolling Stones no Zepelim (St. de Habitações Coletivas e Geminadas Norte 713 Bloco C). Ingressos a partir de R\$ 17,50 pelo Sympla.

### SUPLA

Amanhã, a partir das 22h30,

Supla faz show na Play, na Externa (Centro Comercial Amazonas, SCS Q. 5 BL B Lote 74). Ingressos a partir de R\$ 30 + taxa pelo Sympla. Evento para maiores de 18 anos.

### AS FULÔ CONVIDAM CLAUDIO RABECA E BANDA

Hoje, a partir das 22h, As Fulô do Cerrado se apresentam com Cláudio Rabeca na Infinu (CRS 506 Bloco A Loja 67 ao lado Praça das Avós). Ingressos a partir de R\$ 20 + taxa pelo Sympla. Evento para maiores de 18 anos.

### NA VIBE DO VULGO

Amanhã, a partir das 17h,

Grupo Vulgo Pagodin toca pagode no Mormaii (SHIS QL 10, Pontão do Lago Sul, lote 08). Ingressos a partir de R\$ 15 + taxa pelo Sympla. Eventos para maiores de 16 anos.

### GANJERANA BAND

Amanhã, a partir das 19h, Ganjerana Band faz show com músicas jamaicanas no Eye Patch Panda (514 Sul Bloco A Loja 16). Ingressos a partir de R\$20 + taxa pelo Sympla.

### RESENHA DO MAURICIN COM GRUPO FALA COMIGO

Hoje, a partir das 18h30,

# Sepultura toca no Gama

Franco C. Dantas\*

Para comemorar, mesmo que com ligeiro atraso, o aniversário da capital do rock, nada melhor que um evento recheado de rostos bem familiares ao cenário musical daqui. O Sesc+Rock chega, amanhã, no estacionamento do Estádio Bezerrão (Gama), gratuitamente, a partir das 14h, com uma atração internacional e três bandas consolidadas. As apresentações fazem parte de uma série concebida pelo Sesc, que já trouxe Emicida (+Rap) e Xande de Pilares (+Samba).

Sepultura é a grande atração do minifestival. A maior banda de metal do Brasil, e um dos grandes nomes do cenário mundial, traz consigo uma longa bagagem que remonta a primeira metade dos anos 1980. O álbum *Roots* (1996), aclamado pela crítica, é o principal disco do

## SERVIÇO

### Sesc+Rock

Estacionamento do Estádio Bezerrão (Gama). Amanhã, a partir das 14h. Retirada de ingressos encerrada. Não recomendado para menores de 16 anos.

conjunto, que penou para se readaptar artisticamente depois da saída de Max Cavalera. Atualmente, *Quadra* (2020) é o promovido lançamento do grupo, que encontrou novos caminhos e fãs sob a liderança de Andreas Kisser.

Já íntima de Brasília, tendo tocado aqui pela última vez em 2019, a banda faz uma turnê pelo Brasil ao lado de gigantes da música pesada. Kiss, Scorpions, Deep Purple, Helloween e Angra dividem o palco com os brasileiros em datas pelos principais eventos do país, como o Summer Breeze Brasil, em 29 deste mês. Recentemente, também anunciaram um tour pela América do Norte, na

Marcos Hermes/Divulgação



**Sepultura:**  
Derrick Green,  
Paulo Xisto,  
Andreas  
Kisser e Eloy  
Casagrande

sequência desta, ao lado dos alemães da banda de thrash metal Kreator.

Os Raimundos, que dispensa apresentações, volta à terra natal neste show. A apresentação será a primeira em solos candangos sem o baixista Canisso, fundador da banda morto por um infarto no mês passado. Quem o substitui é Jean Moura, roadie e companheiro de estrada do grupo há algum tempo, inclusive cogitado anteriormente à morte de Canisso para assumir as quatro cordas em algumas apresentações.

Galinha Preta, clássica no

círculo do punk rock candango, é aguardada com muita expectativa, graças ao som furioso e veloz amplificado pela presença de palco inesquecível do vocalista Frango Kaos. O lendário músico Gilmar, líder da A.R.D., fará uma participação especial no show. Mais nova em meio a line-up de veteranos, As Verdades de Anabela também sobe ao palco do Bezerrão, neste fim de semana, com um som mais puxado para o pós-hardcore.

\*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

## ROTEIRO

Grupo Fala Comigo faz apresentação no Orla Fit (QS, Samambaia Norte, 01 - 402 Conjunto I Lote, Brasília). Ingressos a partir de R\$ 15 + taxa pelo Sympla. Evento para maiores de 18 anos.

### AINDA BEM QUE É PAGODE

Hoje, a partir das 16h, o Dom Muster (QS 106 loja 01 — Samambaia Sul, Brasília) recebe Amaral 2K, Tã Na Medida, Gutinho Vavá e João Baroni. Ingressos a partir de R\$ 10 pelo Sympla.

### WASHINGTON BRASILEIRO

Domingo, a partir das 20h,

Washington Brasileiro faz show de lançamento no La Casa (QNM 09 — Conjunto A Lote 2/4, Brasília). Ingressos a partir de R\$ 40 + taxa pelo Sympla.

### TRANSA E CIANURETTO

Amanhã, a partir das 22h, as bandas Transa e Cianuretto fazem show no Zepelim (St. de Habitações Coletivas e Geminadas Norte 713 Bloco C). Ingressos a partir de R\$ 15 + taxa pelo Sympla.

### TICO DE MORAES SAIGON

Hoje, às 20h30, Tico de

Moraes presta homenagem ao cantor Emílio Santiago no Clube do Choro de Brasília (SDC Bloco G). Ingressos a partir de R\$ 25 reais + taxa pelo site da Bilheteria Digital.

### RECO DO BANDOLIM & GRUPO CHORO LIVRE

Sábado, às 20h30, o Clube do Choro de Brasília (SDC Bloco G) homenageia o dia nacional do choro com Reco do Bandolim & Grupo Choro Livre. Ingressos pela Bilheteria Digital a partir de R\$ 25 reais + taxa.

### CANTINHO NO COMPLEXO

Hoje, a partir das 18h, no

Complexo Fora do Eixo (SAAN, Quadra 1, Lote 700). Os DJs da noite são Doze Por Oito, Nossa Galera, Pepe, Artur Campos, Caio Hot e Kaca. Evento para maiores de 18 anos e ingressos disponíveis no site Furando a Fila a partir de R\$ 35 reais.

### BARTÔ EXCLUSIVE

Hoje, às 21h, no Bartô Lounge (Asa Sul Comércio Local Sul 409 BL C Loja 6). A noite conta com Bruno Freitas, Matheus Hartmann, Dilopes e Menezes. Evento para maiores de 18 anos e ingressos a partir de R\$ 30 reais pelo site Furando a Fila.

### MESKLA

Amanhã, a partir das 16h, show de L7nnon, Matuê, Mc Ryan SP, Xamã, Teto, Delacruz, Papatinho e Wiu no festival Meskla (Arena Mané Garrincha). Ingressos a partir de R\$ 132 + taxa pela Bilheteria Digital. Evento para maiores de 16 anos.

### ERIC LAND

Amanhã, a partir das 21h, Eric Land faz show no WorlId Festival (SIA Trecho 3, Lotes 2115, Setor de Indústria e Abastecimento a 2145). Ingressos a partir de R\$ 30 + taxa pela Bilheteria Digital.



# SONS DA NOITE

Leia mais notícias em  
[blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora](https://blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora)

Irlam Rocha Lima • [irlamrocha.df@dabr.com.br](mailto:irlamrocha.df@dabr.com.br)

## Fotos memoráveis

Na exposição de fotografia Walter Firmo: No Verbo do Silêncio, em cartaz nas galerias 1 e 2 do Centro Cultural Banco do Brasil, chamam a atenção, entre as 266 imagens, que esse mestre do ofício, de 85 anos, fez de grandes nomes da música popular brasileira, algumas imagens. Entre elas, estão as de Pixinguinha, Cartola, Clementina de Jesus,

Dona Ivone Lara, Djavan e Doces Bárbaros (Gal Costa, Gilberto Gil, Maria Bethânia e Caetano Veloso) — essa, de meados da década de 1970.

A mostra pode ser apreciada até 25 de junho. Hoje, às 11h, Firmo dá uma palestra no teatro do CCBB, com acesso gratuito. Exemplos do catálogo serão sorteados entre os presentes.

Walter Firmo/Divulgação



## Eu recomendo

Concerto do grupo de cordas da Filarmônica de Brasília, sob a regência do maestro Thiago Francis, ocorre hoje, às 19h30, na Praça Central do Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul). No programa, clássicos da MPB e peças sinfônicas. O acesso é gratuito. Classificação indicativa livre.

## De volta

A banda Prot(o) está de volta à cena musical brasiliense, após 15 anos de ausência. No dia 11 próximo, às 20h, ocupa o palco do Infinu Comunidade Criativa (506 Sul). No show, a banda revisita músicas dos dois discos que lançou na década passada. Não recomendado para menores de 18 anos.

## Para comemorar

A Makossa Baile Show ganhará edição Dia e Noite, com programação de quase 14 horas, dia 30 próximo, para comemorar 20 anos de criação do evento. A festa, no viaduto da Galeria dos Estados, onde se originou, terá dois ambientes — as pistas de hip-hop das antigas e contemporâneo, sob o comando dos DJs KL Kay (SP), Tamy (RJ) e Markinhos Smurphies (DF). Os ingressos custam R\$ 52, valor do primeiro lote. Não recomendado para menores de 18 anos.

## Choro brasileiro

O Dia Nacional do Choro será celebrado neste fim de semana com dois shows. Amanhã, às 20h30, o grupo Choro Livre, liderado por Reco do Bandolim, se apresenta no Espaço Cultural do Choro; enquanto a Orquestra Pizindim faz show domingo, às 17h, no Espaço Casa (Casa Park). Em ambos os eventos os espectadores ouvirão clássicos da obra do grande mestre da MPB. Classificação indicativa livre.

# CAIA NA BALADA

Maria Clara Britto\*

Reprodução/Instagram



## Supla na pista

Amanhã, às 22h30, tem a comemoração de um ano da Externa. Para celebrar a data vão se apresentar Supla (DJ Set), Ktuh, Ruiz Lotes e Patricia Gontijo. “Eu não sou DJ, vou tocar as músicas que eu gosto, uma coisa bem diferente. Para mim, é uma curtição, algo que raramente faço”, destaca Supla.

Para os fãs do Supla, será uma forma bem diferente de assistir a uma apresentação. Desta vez, ele não irá fazer um show, mas, sim, um DJ Set. “Eu vou, pego o CD e vou tocando na hora. Os CDs vão caindo. É muito louco!”, enfatiza o cantor. Ele também acrescentou que sua relação com o público brasileiro é muito boa. “Os últimos shows que eu tenho feito em Brasília

têm lotado. Eu acho que devido ao sucesso da internet também”, completa.

Sobre a apresentação, Supla diz: “A única novidade que você pode esperar é que nunca sei o que vai acontecer. É tudo na loucura”.

Supla é um cantor influente no rock nacional há anos. Em sua carreira, acumula sucessos como *Garota de Berlim*, *Green hair*, *A vida num segundo*, entre outras. Em 7 de abril deste ano, lançou *Não sou poeta*. Com os anos, acumulou fãs de diversas idades. Para ele, não há segredo para conquistar vários públicos. “Não tem fórmula. Eu acho que o sucesso da internet veio por eu ser eu mesmo. Muito do sucesso acho que vem da própria

personalidade do artista e de estar sempre lançando coisa nova, esse é o meu trabalho”, afirma. “Eu tava até conversando com a minha mina também, ela falando pô, o pessoal gosta de você, é muito louco, desde o tipo da minha mãe ou a molecada da minha idade ou mais jovem”, adiciona.

### Play!

» Externa Club (Centro Comercial Amazonas, SCS Q. 5 BL B Lote 74 — Asa Sul). Amanhã, às 22h30. Entrada gratuita até 0h mediante retirada de cortesia on-line. Ingressos a partir de R\$ 30 (+ taxa) pelo Sympla. Valor sujeito a alteração. Evento para o público acima de 18 anos.

## Vamos para a festa da Barbie

Coloque a sua melhor roupa rosa e seja bem-vindo ao mundo da Barbie. Hoje, às 22h, no Biroasca do Conic. Apresentação de Os Filhos de Guetta.

### Filhos de Guetta in the Barbie World

» Biroasca do Conic (SDS bloco E loja 3 — SHCS). Hoje, às 22h. Ingressos a partir de R\$ 20 (+ taxa) pelo Shotgun. Valor sujeito a alteração. Evento para o público acima de 18 anos.

## Forró pernambucano

Chame o seu parceiro para dançar! Hoje, às 22h, no Infinu Comunidade Criativa. Apresentação das Fulô do Cerrado, com convidado Cláudio Rabeca e banda, diretamente de Pernambuco. Cláudio Rabeca é um músico rabequeiro, compositor, cantor e produtor musical, com mais de 20 anos de carreira artística.

### As Fulô convidam Cláudio Rabeca e Banda

» Infinu Comunidade Criativa (CRS 506 Bloco A Loja 67, SHCS). Hoje, às 22h. Ingressos a partir de R\$ 30 (+ taxa) pelo Sympla. Valor sujeito a alteração. Evento para o público acima de 18 anos.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

## ROLÊ

Pedro Ibarra • pedroibarra.df@dabr.com.br



Eudig/Divulgação



## Um show muito útil

Brasília pediu e ele veio! O músico e youtuber Lucas Inutilismo faz o show na cidade. Com uma mistura de rock, metal, funk e comédia, o artista sobe ao palco do Toinha Brasil Show para duas apresentações especiais do show Minha Playlist de Funk, em que ele faz releituras de funks famosos baseado no estilo com que é familiarizado a tocar música. Os shows serão, amanhã e domingo, sendo a primeira data extra, por conta do alto volume de vendas.

A ideia partiu de uma série de vídeos com o mesmo título. “Ao acaso surgiu a oportunidade de trazer algo que eu já tinha no YouTube, um quadro chamado Minha playlist de funk. Nele,

eu faço releituras de funks, tocando as músicas à minha maneira, do jeito que eu gosto de tocar, com muita influência de metal e eletrônica”, conta Inutilismo, em entrevista ao Rolê.

Ele fez os arranjos e pensou em todo o show, para que fosse um algo diferente para os fãs de música, mas não fosse só sobre música. “Essencialmente, é um show de rock, mas a gente não gosta de rotular como um show de música só. É uma experiência para a pessoa se divertir, para todo tipo de pessoa. Seja funkeira, rockeira ou nada”, explica o cantor e guitarrista, que divide a banda com Daniel Mazza, André Casagrande, Felipe Hervoso e Jonathas Peschiera.

## Responsabilidade no feriadão

“A gente fica muito animado para tocar em todos os lugares que a gente vai, principalmente lugares que a gente nunca foi. Não existe maneira melhor de ver uma síntese de uma cidade do que ir para lá tocar para milhares de pessoas da cidade. A expectativa é a melhor possível”, afirma Lucas sobre a primeira vez em Brasília, sem esquecer que o fim de semana é de comemoração na capital. “Ainda é uma responsabilidade tocar no fim de semana do aniversário da cidade”.

## Funk é música, sim!

Lucas fica muito feliz de poder usar o show para espalhar o funk. “O funk é um ritmo de periferia, isso é algo que me interessa bastante, acho isso legal. Tira muita gente da rua e de situações que conhecemos do país em que a gente vive. O funk é um reflexo da nossa cultura, alegria e felicidade. É um ritmo envolvente que só o Brasil tem”, reflete.

Ele aproveita para criticar os roqueiros reacionários e conservadores que se recusam a aceitar o funk no espectro cultural brasileiro. “Roqueiro reaçã não tem nem o que comentar. É um pensamento tão retrógrado que dá até preguiça de lutar contra isso. Quem está diante da nossa cara falando que funk não é música ou não é cultura está negando um fato. É normal que haja resistência com o gênero por conta de pessoas mais conservadoras, mas eu sinceramente não ligo”, aponta.

### 5 MÚSICAS QUE SEMPRE SONHOU EM TOCAR?

One - Metallica  
 Roots - Sepultura  
 Shadow Moses - Bring Me The Horizon  
 Stairway to heaven - Led Zeppelin  
 Bohemian Rhapsody - Queen

# Cartografias poéticas

Karina Dias revisita material reunido em viagem pelo continente sul americano há 25 anos para criar exposição que reflete sobre viagens, chegadas e partidas

Fotos: Karina Dias



## Nahima Maciel

Foi durante a pandemia que Karina Dias reencontrou uma viagem realizada há 27 anos. Guardados em uma caixa, diários de bordo, fotografias, vídeos e gravações davam conta de um trajeto por sete países da América do Sul. Revisitar o material levou a artista a vários questionamentos e a criar novos trabalhos que são agora apresentados na exposição *Como chegar — como partir*, em cartaz na Referência Galeria de Arte. “A partir desse reencontro com esse material, fui puxando o fio da meada e comecei a trabalhar com os mapas, reli todos os meus diários de bordo e me reconheci naquelas palavras, reconheci minha pesquisa e fui puxando e construindo uma série de trabalhos, a maioria inédito, para contar um pouco do que foi essa viagem por esse continente”, conta a artista.

A bordo de um Gurgel Xavante 1984, Karina e o marido, Albert Ambelakiotis, saíram do Brasil e passaram por Uruguai, Paraguai, Chile, Argentina, Peru e Bolívia. O percurso, realizado em 1995, um tempo ainda de mapas analógicos e celulares precários, foi também um encontro com um continente que nem sempre se



**Karina Dias, exposição *Como chegar — como partir*, em cartaz na Referência Galeria de Arte**

## SERVIÇO

### **Como partir — como chegar**

De Karina Dias. Curadoria: Emerson Dionísio. Visitação até 27 de maio, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 15h, na Referência Galeria de Arte (SCLN 202 Norte Bloco B Loja 11, Subsolo)

revela por inteiro, especialmente para os brasileiros, mais isolados por conta de uma extensão territorial continental e da diferença de idioma. Se cada viagem é um poema, de acordo com o escritor Sylvain Tesson no relato de viagem *Blanc*, essa travessia da América Latina é, para Karina, também uma poesia.

Revisitar o material levou a artista a uma série de questionamentos, mas também a constatar que boa parte dos aspectos das pesquisas plásticas conduzidas ao longo das últimas três décadas já estavam ali. “Com quantos relatos se conta uma viagem e o que significa reencontrar um continente? Tem uma cartografia que indago onde foram parar os sonhos coletivos, isso ficou muito presente nessa viagem. Quando entendemos que somos América do Sul e não só Brasil? Quantas são as rotas de fuga? Como se chega aos lugares? Tudo isso está nos diários de bordo e é o que me ocupa a vida toda”, conta.

Foram, no total, 248 dias de estrada ininterrupta, segundo o curador da exposição, Emerson Dionísio Oliveira, um tempo que, na galeria, convida o público a se abandonar à poética de imagens, cartografias, escritas e desenhos. “Eu tinha 25 anos quando fiz essa viagem, hoje tenho 52. Como é olhar para essas viagens hoje? A viagem não abandona a gente, cada vez que a gente encontra a viagem, ela se atualiza. Essa dimensão do tempo permanente e infinito da viagem é fundamental. Tem questões da beleza dos lugares, mas tem as dores também”, reflete Karina, ao pensar na própria história do continente sul-americano.

## Os não ditos de uma relação

Única peça escrita pelo colombiano Gabriel Garcia Marquez ganha montagem da Cia. YinsPiração Poéticas Contemporâneas

Nahima Maciel

Uma mulher se prepara para a festa de bodas de prata enquanto conversa com o marido. Ela explica que aquela será a última comemoração do casal, já que ela decidiu partir logo depois. O texto, intitulado *Diatribes de amor* e encenado pela atriz Juliana Zancanaro, é o único escrito pelo colombiano Gabriel Garcia Marquez para o teatro e foi montado em formato de leitura dramática pela Cia. YinsPiração Poéticas Contemporâneas.

Em cartaz até domingo na Tao Filmes (711 Norte), a peça tem formato de monólogo, embora outro ator divida o palco com Juliana, e reflete sobre as relações amorosas e sobre as coisas não ditas ao longo de um relacionamento. “O texto é uma diatribe, que significa uma briga, uma reclamação”, explica a atriz. “Enquanto a mulher se arruma, ela vai jogando para o marido todas as questões do casamento que não foram conversadas, que ficaram ruminando. É um texto de separação, mas também fala de machismo, da condição da mulher em países latinos, da violência contra mulher e de gênero.”

O texto era inédito em português até 2016, quando André Aires, integrante de Cia. YinsPiração

Filipe Lima/Divulgação



Cena de *Diatribes de amor*, com Juliana Zancanaro: mulheres fortes

### SERVIÇO

#### *Diatribes de Amor*

Com Juliana Zancanaro e Cia. YinsPiração Poéticas Contemporâneas. De hoje até sábado, às 20h, e domingo, às 19h, na Tao Filmes (SHCGN 711 Bloco C Loja 5). Ingressos: R\$ 40 e R\$ 20 (meia), no <https://www.sympla.com.br/evento/diatribes-de-amor/1953748>.

Poéticas Contemporâneas, decidiu traduzi-lo após descobrir o material durante um doutorado sobre a obra de Garcia Marquez. Segundo Juliana, é possível reconhecer o autor em diversos momentos do texto.

“Ele é muito conhecido pelo lirismo, trata de questões cotidianas, fala muito das relações, geralmente as relações amorosas, e tem uma maneira de ver coisas simples do cotidiano”, diz. “Ele fala tanto da beleza de coisas simples quanto da crueldade de coisas simples, mas com lirismo, o que é muito presente em todas as obras dele.” Mulheres fortes e personagens femininas marcantes também fazem parte da obra do colombiano e se refletem em Graciela, a narradora e protagonista de *Diatribes de amor*.

### ROTEIRO

#### ESPETÁCULO INFANTIL SHOW DE PALHÁCICA

Sábado, no Teatro Brasília Shopping, às 11h. Classificação indicativa livre e ingresso pelo Sympla, com valores a partir de R\$ 22,50 reais.

#### REAL SHOW - CIRCO REAL PORTUGUÊS

Amanhã, no Edifício Bahamas Center, às 20h30. Classificação indicativa livre e ingressos a partir de R\$ 22,50 no Sympla.

#### CONJUNTO NACIONAL

Às 17h, abertura Cine Conjunto Sessão Infantil com Palhaço Trevolino. Às 17h30 e 19h Cine Conjunto Sessão Infantil.

#### PARQUE LIGA DA JUSTIÇA NO TAGUATINGA SHOPPING

Na Praça Central do Taguatinga Shopping, até dia 1 de maio. Sextas e sábados, das 10h às 22h, e domingos e feriados, das 12h às 22h. Classificação indicativa de 3 a 10 anos.

#### CIRCO DOS SONHOS EM BRASÍLIA

Até 21 de maio, no Parque da Cidade Sarah Kubitschek. sextas, às 20h, e sábados, domingos e feriados às 15h, 17h30 e 20h. Ingressos a partir de R\$ 30 reais pelo site do circo.

#### PARQUE GIGANTE CANDY LAND

Até 30/4, o Parque Candy Land — um universo dos doces com piscina de bolinhas e pula-pula — estará no JK Shopping. No valor de R\$ 30 reais, a criança tem direito a 30 minutos de diversão. A classificação é livre.

#### A BELA E A FERA — UM MUSICAL

Sábado, às 15h30, no Teatro Unip, 913 Sul. Ingressos a partir de R\$ 60 reais pela Bilheteria Digital.

#### PROGRAMAÇÃO PICNIK INFANTIL

Sexta, às 15h, Brasília Brinquedo de Ler. Às 16h, Caixas de História de Varanda de Teatro. Às 17h, Palhaço em Trânsito do Circo Sem Lona. Às 18h, Nas tripas da Cobra. Das 19h até 21h, Baile da Criançada. Entrada gratuita até às 16h, a partir desse horário é necessário 1 kg de alimento.

#### CRIS PEREIRA - STAND UP

Domingo, às 20h, no World Brasília, no SIA Trecho 3. Classificação indicativa para 14 anos e ingressos com valores a partir de R\$55 reais pelo Sympla.

#### PROGRAMAÇÃO SHOPPING CONJUNTO NACIONAL

Hoje, amanhã e domingo, às 10h e 15h, Pedal Cultural, na saída da Praça Lúcio Costa em frente ao Shopping. Hoje, às 21h, show com a Banda 4 Estações. Amanhã, às 19h, Cine Conjunto Rock Brasília, Era de

Ouro. Domingo, às 21h, apresentação com o coletivo de DJs Criolina. Domingo, às 19h, Cine CNB. Todas as atrações são gratuitas mediante a retirada de ingressos pelo aplicativo do shopping.

#### EXPOSIÇÃO “MULHERES SARAMAGUIANAS”

Até 20 de maio, na Galeria Camões, na Embaixada de Portugal. Visitações de segunda a sexta, das 13h às 17h. Entrada gratuita mediante agendamento pelo email: [ccp-brasil@camoes.mne.pt](mailto:ccp-brasil@camoes.mne.pt).

#### ESPETÁCULO SALVADOR, ANOITECEU E É CARNAVAL NO CCBB BRASÍLIA

Até dia 30 de abril, no Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília. Sexta, às 20h, e sábado e domingo, às 15h e às 19h. As sessões noturnas são recomendadas para maiores de 14 anos, as diurnas tem classificação indicativa livre. Valores a partir de R\$ 15 reais pelo site do CCBB.

#### ESPETÁCULO ASTEROIDE AP612

Sábados, às 20h, e aos domingos, às 19h, no Galpão Salomé. Classificação indicativa para 14 anos e ingressos a partir de R\$ 10 reais pelo Sympla.

#### EXPOSIÇÃO DE WALTER FIRMO: “NO VERBO DO SILÊNCIO A SÍNTESE DO GRITO”

No Centro Cultural Banco do Brasil Brasília, galerias 1 e 2. Até 25 de junho, sexta, sábado e domingo, das 9h às 21h. Classificação indicativa para 14 anos e ingressos gratuitos mediante retirada pelo site do CCBB.

#### ZÉ LEZIN EM 40 ANOS DE HUMOR

Sábado, às 19h30, no Teatro Unip, 913 Sul. Ingressos a partir de R\$ 77 reais pelo site da Bilheteria Digital.

#### EXPOSIÇÃO CORES E VALORES

Até sábado, das 12h às 18h, 12 obras do artista plástico Douglas Viana no Mezanino BRB estarão expostas na Torre de TV Brasília. Os ingressos estão disponíveis no local, com valores acima de R\$ 10 reais.

#### CCBB

Exposição Fotógrafos Italianos - No Florescer da Fotografia, das 9h às 20h. Todos com entrada gratuita mediante retirada do ingresso pelo site. Exposição A Tensão até domingo, das 9h às 20h30. Entrada gratuita mediante retirada de ingresso pelo site do CCBB.

#### LÁ, ONDE ESTIVER

Até dia 30/4, na Caixa Cultural. Visitações abertas de terça a domingo, das 9h às 21h. Entrada gratuita.

# Fábula revisitada

Musical recria o conto de fadas com 20 atores, cantores e bailarinos

Amanda Canellas\*

O musical *Bela e a Fera* chega a Brasília, neste sábado, para duas apresentações no Teatro Unip. O espetáculo, baseado no clássico dos contos de fadas, escrito no século 17 por Madame Beaumont, é interpretado por 20 atores, cantores e bailarinos. Cada apresentação conta com interpretações acompanhadas de efeitos especiais, 115 figurinos e tecnologia 4D, ao longo de uma hora e meia de duração. “O maior desafio não é fazer o espetáculo, é manter a mesma



Palavra e Som Produção

*A Bela e a Fera: novo olhar sobre o conto de fadas*

## SERVIÇO

### O Musical *a Bela e a Fera*

Teatro UNIP — 913 sul, 22 de abril (sábado), sessões 15h30 e 17h30. Classificação Indicativa: Livre

qualidade”, diz, ao Correio, Bruno Souza, diretor do espetáculo. O desafio diário é preservar a qualidade para seus espectadores. “Tentamos manter o mesmo nível de qualidade em todas as cidades e em todas as praças, respeitando o público”. O motivo para a dificuldade

em conservar o musical em todas suas apresentações é pela alta demanda ao vivo. “O espetáculo é cem por cento feito ao vivo, acaba dependendo muito da condição dos profissionais”. O diretor também afirma sobre as expectativas da peça: “Nossa expectativa está na entrega do nosso produto, que o público saia transformado”. Com produção local da Oh!Artes, o musical é assinado pelo diretor geral Bruno Souza, direção de cena por Manuela Littiérry, coreografias de Gabriela

Evangelista, direção musical do Maestro Ettore Veríssimo e adaptação de texto de Lucas Cavalari. “Esse é o poder do teatro, é entrar nele e sair diferente de como entramos”, afirma Bruno Souza. A peça tem classificação indicativa livre, com ingressos de 70 a 150 reais, com meia-entrada para estudantes, idosos, professores da rede pública, funcionários públicos e doadores de 1kg de alimento. Os ingressos já estão disponíveis na Bilheteria Digital e em pontos físicos específicos.

## O humor de Zé Lezin

O humorista Nairon Barreto volta a Brasília com o personagem Zé Lezin para comemorar 40 anos de carreira. Amanhã, os fãs brasilienses poderão prestigiar o comediante no teatro Unip. Zé Lezin vai reeditar as piadas que consagraram sua carreira ao longo dos anos. “Faço com amor, com um carinho enorme pelas pessoas que acompanham minha carreira desde o início e pelos novos fãs do matuto”, diz o humorista. O sucesso superou as fronteiras regionais, lotando teatros e outros espaços de Norte a Sul. Nairon fez parcerias de muito sucesso, inclusive com Chico Anysio, que

## SERVIÇO

### Zé Lezin em *40 anos de Humor*

Teatro Unip — 913 Sul, 22 de Abril (sábado), das 19h30 às 21h30. Classificação Indicativa: 16 anos

o admirou pelo trabalho que fez na Escolinha do Professor Raymundo. “Gosto muito de Brasília, comecei a vir para cá desde muito jovem para jogos estudantis e com a companhia de dança da universidade”, diz, ao Correio, Nairon Barreto. “O Brasil é um país com proporções continentais e Brasília é a capital da América Latina”, afirma o humorista.

Rafael Barreto/Divulgação



*Zé Lezin: a comédia em cena no Teatro da Unip*

Ao comentar sobre suas expectativas para o evento, Nairon afirma. “Depois de 40 anos de estrada, já juntei dois caçoados de história pra contar aí mundo afora”. Nairon finaliza: “Nós estamos precisando muito é de

sorrir e se divertir, e espero que consiga transmitir isso ao público”. Os ingressos estão à venda no site da bilheteria digital.

**Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Crítica // *Pacifiction* ★★★

# A virgem terra da maldade

Filme dirigido pelo espanhol Albert Serra tematiza os dilemas de um diplomata que discute questões de paz

Ricardo Daehn

É numa das ilhas da Polinésia Francesa, famosa por abrigar o Taiti, que transcorre a mais nova e desobediente aventura cinematográfica do espanhol Albert Serra. Vencedor do prêmio especial do júri na mostra Um Certo Olhar, no Festival de Cannes, com *Liberté*, filme que tratava de espíritos libertinos infiltrados numa excessivamente organizada sociedade alemã, e ainda autor de *A morte de Luis XIV*, que revelava os bastidores uma monarquia claudicante liderada pelo personagem de Jean-Pierre Léaud (*Os incompreendidos*), Serra volta a provocar, mas em voltagem menos aguda.

A densidade musical da trilha sonora de Marc Verdaguer introduz o mistério potencializado pelo roteiro assinado por Serra e ainda por Baptiste Pinteaux e que explora aspectos obtusos da colonização e da dependência da tutoria dos franceses numa área insular paradisíaca. Na surdina, um personagem raro se projeta: com trânsito em muitas camadas sociais, De Roller é um diplomata absurdamente vaidoso, dada sua capacidade, que acalenta um plano não muito claro para uma área

FÊNIX FILMES/DIVULGAÇÃO



**Pacifiction:** Benoît Magimel é o grande destaque do filme de Albert Serra

recheada de excentricidade e que sofre com sobressaltos pela ameaça de testes nucleares. Mesmo ao lado de atores franceses adorados do porte de Denis Ménochet e Louis Garrel, Benoît Magimel conquistou, pelo enigmático papel de De Roller, o prêmio César de melhor ator de 2022. Singular, na condição de privilegiado integrante de uma burguesia apartada, De Roller traz uma rede de conchavos, costurada, na calada da noite, por egoísmo e muitas incertezas.

Numa cena inesquecível, Magimel brilha num monólogo fortíssimo sobre as putrefatas raízes que dão vida ao poder e ao andamento da política. Selecionado para o Festival de Cannes, o filme que rende bons papéis para Sergi López e, para a

atriz trans Paho Mahaganau, se vale de uma diferenciada fotografia de Artur Tort, vencedor do César de melhor direção de fotografia e do prêmio espanhol Gaudí da mesma categoria. Entre a ação de fuzileiros navais, muita bebedeira num night club e apresentações de étnico grupo de dança, o filme explora, com uma edição algo preguiçosa, o aspecto da sondagem de terras pouco exploradas pelo cinema. A suspeita ação de um submarino povoava ainda a trama com denúncia feminista, diante de possíveis crimes de exploração sexual. Com força na criação de uma atmosfera visual, *Pacifiction* vem crivado de painel impreciso: abundam a falta de lógica e excesso de contradição de alguns personagens.

## Na terra das origens

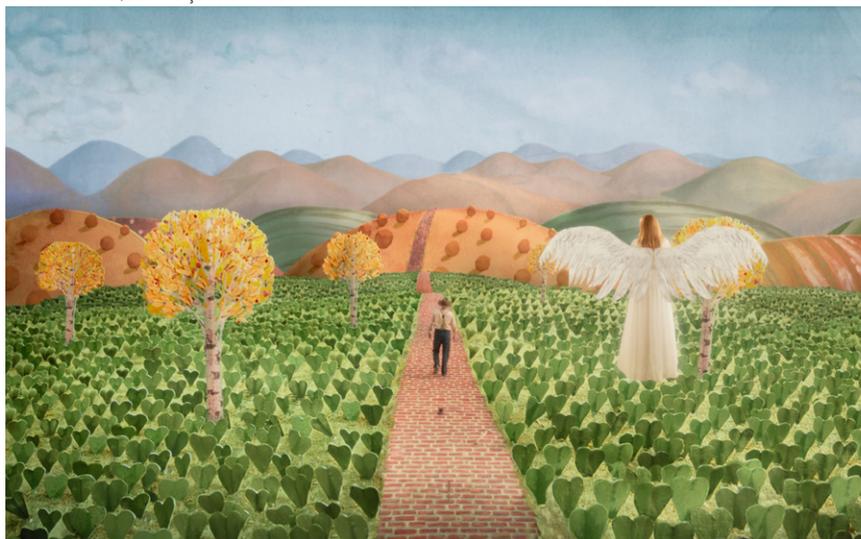
Com o sobrenome alemão que pode ser traduzido como “aquário”, o protagonista de *Beau tem medo*, Beau Wassermann (Joaquim Phoenix) se encontra submerso por paranoias e pesadelos. A morte da mãe dele vai desencadear um interminável ciclo de traumas e o desejo incontrolado de um reencontro familiar.

O diretor nova-iorquino Ari Aster criou a premissa do longa-metragem que ele assina, a partir do roteiro de curta homônimo. Depois de investir em narrativas de terror, com os filmes *Midsummer* (2019) e *Hereditário* (2018), Aster promete, em *Beau tem medo*, num clima algo cômico, dado reforçado pela presença do humorista Nathan Lane no elenco. Amy Ryan, candidata ao Oscar de melhor atriz coadjuvante (por *Medo da verdade*), e o premiado ator francês Denis Ménochet (de *Peter von Kant*) completam o elenco.

### Busca por raízes

No impulso pela preservação de parte da Mata

DIAMOND FILMS/DIVULGAÇÃO



**Beau tem medo: psicodelia à vista**

Atlântica, e na visibilidade de costumes e tradições de povos originários que formam o colaborativo sistema Grupo Audiovisual da Terra Indígena Jaraguá (SP), o longa *Para í*, com roteiro e direção de Vinicius Toro, chega às telonas.

Estrelado por Monique Ara Poty Mattos Ramos, e com participação no elenco de Sonia Ara Mirim, que ajudou no enredo, o longa apresenta a menina Pará, questionadora de escolhas culturais referentes a idiomas e a noções de origem do povo Guarani. O contato com uma colorida espiga de milho deixa Pará entusiasmada para compreender

Travessia/Divulgação



**Para í: cultura distinta, sob direção de Vinicius Toro**

as raízes e os diferenciais da região que, no cotidiano, comporta 800 pessoas, na maioria, empenhadas

pela luta por demarcada área (em 2015), mas que aguarda homologação por parte do Estado.

## Um por todos, e todos por um!

O futuro da França está em jogo. Depois de tentar salvar uma jovem, *D'Artagnan* foi deixado para morrer. Ao tentar encontrar os agressores, ele se vê em meio a uma guerra, e se junta aos três mosqueteiros do Rei, Athos, Porthos e Aramis, para enfrentar o vilão Cardeal de Richelieu. Entretanto, uma paixão pela confidente da rainha,

Constance Bonacieux o leva ao rastro de sua inimiga mortal, Milady de Winter.

O enredo do livro original dos três mosqueteiros se passa em 1625, e conta a história de *D'Artagnan*, que vai para Paris em busca da carreira. Nesse percurso, ele passa por diversas aventuras e conhece os três amigos.

O filme *Os Três Mosqueteiros: D'Artagnan* é dirigido

por Martin Bourboulon, que também foi o responsável pelo filme *Relacionamento à francesa*. O longa conta também com Eva Green, atriz de *Os sonhadores*, e Vicent Cassel, ator de *Cisne negro*. O filme estará nas telas dos cinemas a partir de 20 de abril e foi inteiramente gravado na Europa, nas regiões da Normandia, Bretanha e Altos da França, com custo de aproximadamente 70 milhões de euros. Em países europeus como

Espanha, Itália, Áustria e Alemanha, o filme já foi lançado, e dividiu opiniões.

*D'Artagnan* fica entre sua paixão e a guerra. E, para enfrentá-las, precisará dos mosqueteiros. Em meio à aventura e o amor, o filme protagonizado por François Civil promete muita aventura, romance e ação aos espectadores e fãs da saga e adaptações. Esse é o primeiro de dois filmes, baseados na obra de Dumas; o segundo tem estreia prevista para dezembro.

## ROTEIRO

## HERÓI DE SANGUE (FESTIVAL

## FILMELIER)

Durante a Primeira Guerra Mundial, Bakary Diallo se alista no exército Francês para ficar com seu filho de 17 anos, Thierno, que foi recrutado contra sua vontade. Enviados para o front, eles se encontram enfrentando a guerra juntos na colônia francesa do Senegal. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama e guerra. Duração: 100 min. **inemark Pier 4** (legendado), sexta às 14h; quarta às 16h30; domingo às 19h05.

## A NOITE DO DIA 12 (FESTIVAL

## FILMELIER)

Vencedor de seis prêmios César em 2023, incluindo Melhor Filme, acompanha Yohan, uma investigadora que se vê obcecada por um estranho caso de assassinato. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama e comédia. Duração: 105 min. **Cinemark Pier 4** (legendado), quinta às 13h55; segunda às 16h30; sábado às 21h30.

## UMA NOITE EM HAIFA (FESTIVAL

## FILMELIER)

O premiado diretor israelense Amos Gitai nos leva em uma noite pelas ruas agitadas de Haifa, onde testemunhamos as histórias entrelaçadas de cinco mulheres desafiando rótulos em seus relacionamentos e identidades pessoais. O filme participou da seleção oficial do Festival de Veneza, em 2020. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama e comédia. Duração: 100 min. **Cinemark Pier 4** (legendado), terça às 13h50; sábado às 16h30; quinta às 19h05.

## UMA NOVA PAIXÃO (FESTIVAL

## FILMELIER)

Preso em um casamento e uma vida vazia, uma mulher se entrega a um intenso romance com um músico misterioso recém-chegado a uma pequena cidade australiana. Seu marido ameaça separá-los, levando o triângulo amoroso a uma jornada de amor e redenção. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama e comédia. Duração: 105 min. **Cinemark Pier 4** (legendado), terça 16h15; quarta 19h; quinta 21h30.

## OS FILHOS DOS OUTROS (FESTIVAL

## FILMELIER)

Quando a professora Rachel conhece seu namorado, ela não imagina que entrará também em sua vida a pequena Leila, filha dele. As duas criam um profundo laço e a relação delas desperta em Rachel um já esquecido desejo pela maternidade. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: romance. Duração: 105 min. **Cinemark Pier 4** (legendado), domingo 16h35; sexta 19h; domingo 21h30.

## TESLA: O HOMEM ELÉTRICO (FESTIVAL

## FILMELIER)

Inspirado na história real do celebrado inventor e cientista Nikola Tesla, o longa mostra o convívio de Tesla com Thomas Edison e a filha de J.P. Morgan, Anne, e seus avanços na transmissão de luz e energia elétrica. Filme vencedor do Prêmio Alfred Sloan, no Festival de Sundance, em 2020. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama e biografia. Duração: 100 min. **Cinemark Pier 4** (legendado), sábado às 14h; quinta 16h35; terça 21h30.

## SEM URSOS (FESTIVAL FILMELIER)

Vencedor do Prêmio Especial do Juri do Festival de Veneza, em 2022, o filme é dirigido e estrelado por Jafar Panahi, que interpreta uma versão fictícia de si mesmo. Na história, ele é transferido para uma cidade rural para dirigir um novo filme. Enquanto luta para

concluir a produção, Panahi se vê envolvido em um escândalo local. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: ficção. Duração: 105 min. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta às 16h30; segunda às 21h30.

## QUERIDA ZOE (FESTIVAL FILMELIER)

Quando Tess sofre uma terrível perda em sua família, ela se aproxima de seu pai biológico e encontra nele um inesperado apoio. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: drama e biografia. Duração: 94 min. **Cinemark Pier 4** (legendado), quarta às 14h10; segunda 19h10; sexta 21h30.

## RODÊO (FESTIVAL FILMELIER)

Julia é uma jovem que se dá bem aplicando todos os tipos de golpes e é apaixonada por motocicletas. Em um dia de verão na França, ela encontra um grupo de jovens motociclistas e se infiltra nessa comunidade subterrânea, em um mundo extremamente masculino. A prática ilegal de rodeios urbanos acontece sempre de forma clandestina, e Julia consegue adquirir respeito no grupo — até um acidente ameaçar essa posição. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama. Duração: 105 min. **Cinemark Pier 4** (legendado), segunda às 14h; sábado 19h; quarta 21h30.

## A SINDICALISTA (FESTIVAL FILMELIER)

Exibido na Seleção Oficial do Festival de Cannes, em 2022, o filme acompanha a história real de Maureen Kearney (Isabelle Huppert), uma representante sindical que denunciou acordos secretos e abalou a indústria nuclear francesa. Quando ela é violentamente agredida em casa, a investigação a transforma de vítima em suspeita. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: drama. Duração: 115 min. **Cinemark Pier 4** (legendado), domingo às 14h; terça às 18h35.

## O FALSIFICADOR (FESTIVAL

## FILMELIER)

Conta a história do jovem e talentoso pintor Han van Meegeren, um rebelde da cena artística de Amsterdã dos anos 1920. Como pinta muito parecido com o estilo de seu ídolo Vermeer, ele decide exibir um quadro falso, tentando se passar pelo famoso pintor. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama, romance e histórico. Duração: 97 min. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta às 16h30; domingo às 14h30.

## MEU VIZINHO ADOLPH (FESTIVAL

## FILMELIER)

América do Sul, 1960. Um solitário e mal-humorado sobrevivente do Holocausto se convence de que seu novo vizinho não é outro senão Adolf Hitler. Não sendo levado a sério, ele inicia uma investigação independente para provar sua afirmação, mas quando as evidências ainda parecem inconclusivas. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: comédia. Duração: 95 min. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta às 18h50.

## ALÉM DO TEMPO (FESTIVAL

## FILMELIER)

Lucas e Johanna vivem nos anos 1970 e 1980, perdidamente apaixonados, em um mundo cheio de sonhos e ideais. Então, um acidente desastroso, durante sua viagem de barco no Atlântico, os separa. Trinta e cinco anos depois, no fim de suas vidas, os dois se reencontram e seu amor profundamente enraizado ainda é muito forte. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: Drama. Duração: 115 minutos. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), às 20h50.

## BLUE JEAN (FESTIVAL FILMELIER)

Inglaterra, 1988. O governo conservador de Margaret Thatcher realiza uma campanha

contra a população LGBT, obrigando Jean, uma professora de educação física, a levar uma vida dupla. A chegada de uma nova aluna a fará repensar sua luta pela liberdade. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: Drama. Duração: 100 min. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sábado às 16h50.

## O ÚLTIMO SOLDADO (FESTIVAL

## FILMELIER)

Após o ataque do Japão a Pearl Harbor, em 7 de dezembro de 1941, os EUA bombardeiam Tóquio para aumentar o moral do seu Exército na guerra. Um piloto sobrevive graças à ajuda de uma chinesa. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama de guerra. Duração: 100 min. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sábado às 18h50.

## BARRACO DE FAMÍLIA (FESTIVAL

## FILMELIER)

Depois de ser cancelada por causa de um vídeo vazado, uma funkeira famosa arma o maior barraco ao tentar voltar às suas origens e precisará da ajuda da mãe para desenrolar sua carreira. Classificação indicativa: Livre. Gênero: Comédia. Duração: 85 min. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (nacional), domingo às 19h.

## TRÊS MULHERES (FESTIVAL

## FILMELIER)

Nos dias finais do tumulto da Segunda Guerra Mundial, soldados alemães abandonam um trem de deportação cujo destino seria cruzar com tropas russas avançadas, o encontro casual entre a desconfiada garota alemã Winnie, a corajosa judia holandesa Simone e a destemida atiradora russa Vera leva a um amizade inesperada. Classificação indicativa: 14 anos. 100 min. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), domingo às 20h50.

## 99 LUAS DE PAIXÃO (FESTIVAL

## FILMELIER)

Neste retrato do amor atual, um casal com vidas muito diferentes luta contra uma atração obsessiva, tão forte que abala suas convicções e destrói a imagem dos relacionamentos que eles imaginaram para si mesmos. Classificação indicativa: 18 anos. Gênero: Drama. Duração: 110 min. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta às 14h20; domingo às 16h50.

## INFILTRADA: GOLPE DE VINGANÇA

## (FESTIVAL FILMELIER)

Uma boxeadora se infiltra em um esquema de tráfico humano em busca de sua irmã desaparecida. Quando a missão fica ainda mais pessoal, ela é forçada a lutar contra um poderoso cartel e confrontar seu passado traumático. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: Suspense. Duração: 85 min. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sábado às 20h50.

## O LUGAR DA ESPERANÇA (FESTIVAL

## FILMELIER)

Uma jovem mãe escapa do marido abusivo para enfrentar um complicado sistema de acolhimento. Quando decide construir sua própria casa, ela começa a descobrir a própria força. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: Drama. Duração: 95 min. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sábado às 14h50.

## PARA 'I (ESTREIA)

Conta a história de Pará, menina guarani que encontra por acaso um milho guarani tradicional, que nunca havia visto e, encantada com a beleza de suas sementes coloridas, busca cultivá-lo. A partir dessa busca, ela começa a questionar seu lugar no mundo,

quem ela é, por que fala português e não guarani, por que é diferente dos colegas da escola, por que seu pai vai à igreja Cristã, porque moram numa aldeia tão perto da cidade, por que seu povo luta por terra. Classificação indicativa: Livre. Gênero: Drama. Duração: 81 min. **Espaço Itaú 7 (nacional) às 16h. Cine Brasília (nacional)**, às 10h.

## PACIFUNCTION (ESTREIA)

Na ilha de Tahiti, na Polinésia Francesa, o Alto Comissário da República e funcionário do governo francês DE ROLLER é um homem calculista de maneiras impecáveis. Sua percepção um tanto ampla de seu papel o leva a navegar pelo estabelecimento sofisticado, bem como por locais obscuros onde ele se mistura com os locais. Especialmente porque um boato persistente está circulando: o avistamento de um submarino cuja presença fantasmagórica poderia anunciar o retorno dos testes nucleares franceses. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama. Duração: 165 min. **Espaço Itaú 9** (legendado) às 15h40.

## RIO DOCE (ESTREIA)

É um filme brasileiro de drama dirigido e escrito por Felipe Fernandes. A trama se passa no Recife e acompanha Tiago (Okado do Canal), um jovem trabalhador que mora na periferia de Olinda e sofre com dores nas costas, além da falta de dinheiro constante. Prestes a completar 28 anos, Tiago conhece suas meias irmãs e acaba descobrindo a identidade do pai ausente. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: Drama. Duração: 90 min. **Espaço Itaú 6 (nacional)**, às 19h20. **Cine Brasília (nacional)**, às 14h.

## BEAU TEM MEDO (ESTREIA)

É uma comédia dramática e de terror dirigida por Ari Aster e produzida pela A24. Ambientada em um presente alternativo, a trama acompanha Beau Wassermann (Joaquin Phoenix), um homem extremamente tenso e paranoico que tem uma relação turbulenta com a mãe dominadora, Mona (Patti Lupone), e nunca conheceu o pai. Classificação indicativa: 18 anos. Gênero: comédia, aventura e drama. Duração: 180 min. **Cinemark Pier 6** (legendado), às 16h45 e 20h. **Espaço Itaú 8** (legendado) às 13h30 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 9** (legendado), sexta e sábado às 20h30; domingo às 20h10. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), às 16h30 e 19h50.

## A MORTE DO DEMÔNIO: A ASCENSÃO

## (ESTREIA)

É um filme de terror slasher integrante da clássica franquia A Morte do Demônio, que teve o primeiro título lançado em 1981. No filme, Beth (Lily Sullivan) vai até Los Angeles para visitar sua irmã mais velha, Ellie (Alyssa Sutherland), que mora com os três filhos em um pequeno apartamento. Classificação indicativa: 18 anos. Gênero: terror e fantasia. Duração: 95 min. **Cinemark Pier 10** (legendado), às 14h10, 16h40, 19h e 21h20. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), às 13h10, 15h40, 18h20 e 21h. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), às 22h20. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), às 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40. **Espaço Itaú 7** (legendado) às 14h, 17h30 e 19h20. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), às 16h. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), às 21h20. **Kinoplex ParkShopping 1** (legendado), às 21h30. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta e sábado às 15h, 17h10 e 19h20; domingo às 15h10, 17h15 e 19h20. **Kinoplex Terraço 1** (legendado), às 14h30. **Kinoplex Terraço 5** (legendado), às 21h20; domingo às 20h45. **Arcoflex 2** (dublado), às 14h50, 16h50 e 18h50. **Cineflex JK 3** (dublado), às 15h15, 17h25, 19h35 e 21h45. **Cineflex Shopping Sul 3**, às 15h10, 17h20, 19h30 e 21h40.

## NINGUÉM É DE NINGUÉM (ESTREIA)

Baseado no livro homônimo de Zíbia Gasparetto, Ninguém é de Ninguém segue o casal Gabriela e Roberto, casados e com dois filhos. Roberto perdeu o emprego e quem sustenta a casa é Gabriela, mas com o passar do tempo ele se vê preso a um ciúme doentio pela esposa, seguindo-a em qualquer lugar, fantasiando que sua esposa está tendo um caso com o chefe dela. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: romance, suspense e drama. Duração: 100 min. **Cinemark Iguatemi Brasília 1 (nacional)**, sexta e sábado às 12h25, 14h45, 17h45 e 20h30; domingo às 12h30, 18h10 e 20h30. **Cinemark Pier 8 (nacional)**, às 13h45, 16h10, 18h35 e 21h. **Cinemark Taguatinga 4 (nacional)**, sexta e sábado às 13h e 18h50; domingo às 12h40 e 18h50. **Kinoplex Pátio 2 (nacional)**, às 14h20 e 16h30. **Espaço Itaú 5 (nacional) às 13h20, 15h20, 17h20 e 21h. Kinoplex ParkShopping 1 (nacional)**, domingo às 13h. **Kinoplex ParkShopping 9 (nacional)**, sexta e sábado às 14h, 16h10 e 18h20; domingo às 17h50. **Cineflex JK 6**, às 15h15, 17h25, 19h35 e 21h45. **Kinoplex Terraço 4 (nacional)**, às 13h50 e 19h; domingo às 14h10 e 19h10. **Cineflex Shopping Sul 2**, às 15h00. **Cineflex Shopping Sul 5** às 16h50.

## OS TRÊS MOSQUETEIROS:

## D'ARTAGNAN (ESTREIA)

Em um Reino dividido pelas guerras religiosas e ameaçado pela invasão da Inglaterra, um grupo de homens e mulheres cruzará suas espadas e unirá seu destino ao da França em Os Três Mosqueteiros: D'Artagnan. Segue-se D'Artagnan, um jovem gascão espirituoso que é dado como morto depois de tentar salvar uma jovem de um sequestro. Ao chegar a Paris, ele tenta por todos os meios encontrar seus agressores. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: aventura e histórico. Duração: 125 min. **Cinemark Iguatemi Brasília 5** (dublado), 15h45 e 20h45. **Cinemark Pier 9** (legendado), às 12h10, 15h, 18h e 20h45. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), às 12h, 14h45, 17h30 e 20h15. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), às 18h40 e 21h10. **Espaço Itaú 6** (legendado) às 13h30, 18h30, 16h e 21h. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), às 13h30 e 18h10. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 7** (dublado), às 13h40, 16h10 e 18h40. **Cineflex JK 6** (dublado), às 19h25, e 21h55. **Cineflex Shopping Sul 6**, às 16h00 e 18h30. **Kinoplex Terraço 5** (dublado), às 13h. **Kinoplex Terraço 3** (legendado), às 21h30. **Kinoplex Terraço 5** (legendado), às 15h30; domingo às 14h50.

## EVOLUÇÃO

Segue três gerações de uma família, atravessada por contextos históricos que vão desde uma memória surreal da Segunda Guerra Mundial até a Berlim de hoje em dia. As oposições, contradições e coincidências se encontram e se misturam. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama. Duração: 97 min. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), às 20h50.

## O PASTOR E O GUERRILHEIRO

Em 1968, o jovem comunista João deixa a universidade e vai para uma guerrilha na Amazônia. É preso, torturado e enviado para a prisão em Brasília, onde encontra Zaqueu, um cristão evangélico preso por engano. Eles sofrem juntos, superam diferenças ideológicas, se ajudam e marcam um encontro para 27 anos depois, à meia-noite, na virada do milênio, em cima da Torre de TV de Brasília — mas João morre em um acidente de carro, em 1990. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama e histórico. Duração: 115 min. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, às 14h, 16h10, 18h20 e 20h30.

**SHOW  
INÉDITO**



# ZELLEZIN

**16**

**40 ANOS DE HUMOR**

**22 DE ABRIL** SÁBADO · 21 HORAS · 913 SUL  
**TEATRO UNIP**

**CLUBE** 60%  
do assinante DE DESCONTO  
Carioca Brasileira

INGRESSOS

 Bilheteria Digital

REALIZAÇÃO

**oh!**  
ARTISTAS

INFORMAÇÕES

☎ 61 3554-4005  
📞 61 98141-1990  
📱 @ohartes

Faça parte do Clube do Assinante do Correio Braziliense e tenha os melhores benefícios da Capital na palma das mãos! Confira alguns exemplos logo abaixo.

## ENTRETENIMENTO



### JACQUES VANIER EM EM "VÔ CONTÁ PROCEIS..." | 50% OFF

**NESTE FINAL DE SEMANA!**

Desconto sobre valor da meia, válido para a compra de até dois ingressos.

Data: 15 e 16 de abril

Horário: 19h

Local: Teatro Unip - SGAS 913 Sul

Ponto de venda: site do Ingresso Digital

Classificação: 14 anos



### ZÉ LEZIN EM "40 ANOS DE HUMOR" | 60% OFF

**APRESENTAÇÃO ÚNICA NESTE SÁBADO!**

Desconto sobre valor da meia, válido para a compra de até dois ingressos.

Data: 22 de abril

Horário: 21h

Local: Teatro da UNIP - 913 Sul

Pontos de venda: site da Bilheteria Digital e pontos físicos listados no site do Clube do Assinante

Classificação: livre

Informações: (61) 3554-4005 ou 98141-1990 (apenas WhatsApp)



### A BELA E A FERA UM MUSICAL | 60% OFF

**APRESENTAÇÃO ÚNICA NESTE SÁBADO!**

Desconto sobre valor da meia, válido para a compra de até dois ingressos.

Data: 22 de abril

Horário: 17h30

Local: Teatro Unip - 913 Sul

Ponto de venda: site da Bilheteria Digital

Classificação: livre



### PEÇA "A VELA" | 60% OFF

Desconto sobre valor da meia, válido para a compra de até dois ingressos.

Data: 29 e 30 de abril

Horário: 21h (sábado) e 18h (domingo)

Local: Teatro da UNIP - 913 Sul

Pontos de venda: site ou aplicativo do Sympla e na Belini 113 Sul (loja física, aceita cartões e PIX)

Classificação: 12 anos

OBS.: os lugares são marcados e selecionados na hora da compra do ingresso. Verificar disponibilidade do teatro



### PEÇA "DEIXA QUE EU CONTO" | 60% OFF

Desconto sobre valor da meia, válido para a compra de até dois ingressos.

Data: 06 e 07 de maio

Horário: 21h (sábado) e 20h (domingo)

Local: Teatro da UNIP - 913 Sul

Pontos de venda: site ou aplicativo do Sympla

e na Belini 113 Sul (loja física, aceita cartões e PIX)

Classificação: livre

OBS.: os lugares são marcados e selecionados na hora da compra do ingresso. Verificar disponibilidade do teatro



### CAPITAL INICIAL - TURNÊ 4.0 | 60% OFF

Desconto sobre valor da meia, válido para a compra de até dois ingressos.

Data: 27 de maio

Horário: 22h

Local: Centro de Convenções Ulysses Guimarães

Ponto de venda: site Eventim (link na página do Clube do Assinante)

Classificação: 16 anos

OBS.: a seleção das poltronas deverá ser feita na hora da compra do ingresso, pelo site do Eventim

Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correiobraziliense.com.br  
/clubedoassinante



## NA ESTANTE

## A PALAVRA AUSENTE

DE MARCELO MOUTINHO. MALÊ, 110 PÁGINAS. R\$

As relações familiares, a presença e a ausência da figura paterna e as relações afetivas dentro da família permeiam os contos de Marcelo Moutinho, reeditados pela Malê após a publicação original, há uma década. Para a reedição, o autor revisitou os textos e fez ajustes e algumas modificações no conteúdo.



MALE



## AMÊNDOAS

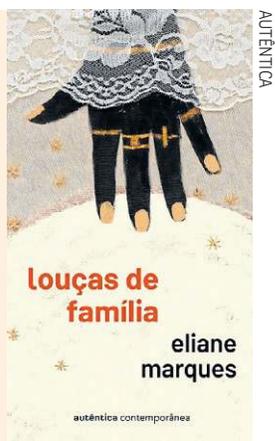
DE WON-PYUNG SOHN. TRADUÇÃO: YONGHUI QIO PAN. ROCCO, 286 PÁGINAS. R\$ 59,90

Romance para jovens adultos que ficou famoso após integrantes do BTS aparecerem lendo o título em reality show, Amêndoas conta a história de Yunjae, que sofre de um distúrbio que o impede de reconhecer e manifestar as emoções. Uma violência arrasta o jovem para fora de seu mundo protegido, mas um encontro inesperado acaba por ajudá-lo a superar as perdas.

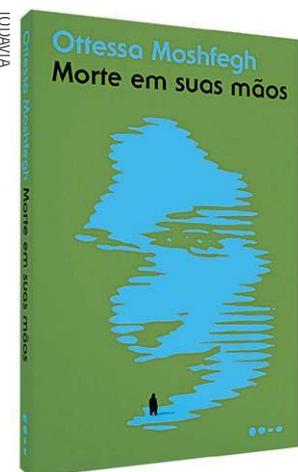
## LOUÇAS DE FAMÍLIA

DE ELIANE MARQUES. AUTÊNTICA CONTEMPORÂNEA, 280 PÁGINAS. R\$ 45,90

Ancestralidade, racismo, história identidade cultural e relações familiares são os temas do livro de estreia de Eliane Marques, autora gaúcha nascida na fronteira entre Brasil e Uruguai, premiada como o Açorianos e o Minuano de Literatura. Nesse romance, ela conta a história de uma saga familiar que se passa na fronteira e tem como cenário senzalas e casas grandes pelas quais transitam memórias e personagens.



AUTÊNTICA



## MORTE EM SUAS MÃOS

DE OTESSA MOSHFEGH. TRADUÇÃO: BRUNO COBALCHINI MATTOS.

TODAVIA, 200 PÁGINAS. R\$ 74,90 Quando Vesta se muda para uma cabana à beira lago em busca de uma rotina previsível e de uma vida pacata após acompanhar o sofrimento do marido morto de câncer, ela não imagina que um cadáver será capaz de tirá-la do prumo e lançá-la em direção a uma vida nada planejada e à confusão entre a ficção e o real.

## HORÓSCOPO

## Interpretações renovadas

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

**DATA ESTELAR:** Mercúrio inicia sua aproximação à Terra.

A AGORA FAMOSA RETROGRADAÇÃO DE MERCÚRIO é uma ilusão de ótica, porque de forma alguma um planeta retrocede em sua órbita, se isso acontecesse seria um desastre de proporções bíblicas que desequilibraria o sistema solar inteiro. A retrogradação acontece quando Mercúrio começa a se aproximar da Terra, e isso acontece quatro vezes anualmente. Os antigos praticantes da Astrologia, do tempo em que a Terra era plana, quando viam o planeta retroceder aparentemente, interpretavam que isso seria um enfraquecimento dessa potência. Se por um lado, infelizmente, a Astrologia ainda é cheia dessas superstições, pelo outro, evoluímos o suficiente para interpretar os fenômenos celestes e nossa integração a eles com mais sensatez, dentro de um mundo que, por ser insensato, prefere se apegar às superstições científicas.

## ÁRIES (21/03 a 20/04)

Para sua alma se sentir mais confortada, teria de haver segurança em todos os relacionamentos, mas é evidente que isso seria pedir demais deste momento de sua vida, em que as coisas andam em ritmo de total reinvenção.

## TOURO (21/04 a 20/05)

Quando você observar que não se repete o mesmo resultado das atitudes que outrora se mostravam eficientes, é porque chegou a hora de se reinventar. O mundo anda mudando muito e sua alma precisa se atualizar.

## GÊMEOS (21/05 a 20/06)

O terreno dos relacionamentos deste momento é bastante escorregadio, não há firmeza na palavra que as pessoas empenham nem tampouco segurança em sua alma sobre o que verdadeiramente deseja. Que o tempo diga.

## CÂNCER (21/06 a 21/07)

Para que os interesses discordantes encontrem um ponto em comum e, mesmo que temporariamente, se estabeleça uma sinergia, é importante ter em mente que as exigências precisam diminuir e as concessões aumentar.

## LEÃO (22/07 a 22/08)

Pode dar tão certo quanto errado, e isso não há de ser o objetivo perseguido, mas se livrar de uma vez por todas dos compromissos atrasados que obstaculizam a capacidade de se envolver em novas e melhores aventuras.

## VIRGEM (23/08 a 22/09)

Aquilo que sua alma busca longe está, na verdade, muito próximo, porém, como tudo que é óbvio, passa despercebido. Pouse um novo olhar sobre todas as coisas, hábitos e relacionamentos que fazem parte do seu dia a dia.

## LIBRA (23/09 a 22/10)

Há riscos envolvidos nos próximos passos que sua alma se vê compelida a tomar, porém, isso é algo que há de ser encarado com naturalidade, tanto quanto, também, o medo que a situação evoca em sua alma.

## ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

A harmonia é a melhor saída para os conflitos, mas para isso é necessário que as pessoas envolvidas tenham flexibilidade suficiente para abrir mão das exigências que fazem, tanto quanto da vontade de ter a última palavra.

## SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

SAGITÁRIO: São tantas pequenas coisas requerendo sua atenção que bate preguiça antecipada e provavelmente tudo termine em procrastinação, mas isso só será assim na mesma medida em que você se deixar levar pela inércia.

## CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

A livre expressão é o que de melhor poderia haver numa sociedade humana, porém, se nossa humanidade ainda nem sabe muito bem o que seja liberdade, como esperar que um princípio tão elevado seja sempre nobre?

## AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Um pouco de paz e serenidade seria perfeito, mas essas condições não estão disponíveis com facilidade, é preciso ser firme para conter a precipitação e ligar o botão da despreocupação na mente. Isso é possível. Em frente.

## PEIXES (20/02 a 20/03)

Apesar de todo o empenho e atenção nem sempre as coisas saem de acordo com o esperado, principalmente porque muitas coisas dependem do estado de ânimo de outras pessoas, e isso não pode ser previsto de forma alguma.

Crise neurológica recorrente que se manifesta por convulsões	Pagamento típico do celular pré-pago	Situação agradável ao preguiçoso	Notável: distintivo	Dispositivos que indicam a mudança de direção do veículo	Meta do programa espacial chinês	Função exercida por Bob Hope, Ellen DeGeneres e Chris Rock (Cin.)
Aqueduto e cartão-postal da cidade do Rio de Janeiro						
Fita magnética para armazenamento de dados				Risco da construção malfeita Engatado		
		Clava "Que Rei (?) Eu?", novela (TV)				
Sanduíche tradicional mexicano	Retira (dinheiro) do banco Lacaio				"(?) Simpsons", desenho animado	
Ofertas do ensino a distância			Partido de Lula (sigla)	Onda, em espanhol		
Mar situado entre a Grécia e a Turquia		Líquido lubrificador				Distúrbio da "visão curta" Adequado
Ouvido, em inglês		Entidade imortal				
Com ideias rígidas (bras.)	(?) negra: esgoto a céu aberto Modelar				(?) Benário, militante comunista	
						(?) do Sol: poente Marisa (?), cantora
Uma das causas da Inconfidência (Hist.)	Raposo Tavares, bandeirante paulista		Árvores europeias	Frasco para injeções		
				Acima do peso		
Explosivo usado em pedreiras (sigla)		Choro intenso		Sucesso de Amy		
Patifes; velhacos	Passa pela peneira	Apelido de "Caetano"			"Mateus, primeiro os (?)" (dito)	
Tonalidade resultante da mistura do vermelho com o amarelo						Sylvia Orthof, escritora brasileira

BANCO 52 /ear — mat — ola — tnt. 4/egui. 5/olmos — rehab — teipe. 21/apresentadores do oscar.

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Amor Perfeito

**(GLOBO, 18H23)**  
 Gaspar pede a Gilda a quantia exigida por Mirtes. Marcelino não consegue prestar atenção à aula. Gilda exige que o promotor Sílvio arrume a quantia pedida por Mirtes. Padre Diógenes questiona Frei Tomé sobre o boneco de saci de Marcelino. Odilon conta seu plano de fuga para Verônica. Wanda encontra o pagamento que Sílvio recebeu de Gilda. Frei João inicia a reforma na casa de Orlando. Gilda se insinua para Orlando e Marê fica enciumada. Fabiano estranha ao ver Elza trancada em casa e questiona Turfio. Marcelino reza com Frei Leão para encontrar seu boneco saci. Orlando fica tenso quando Marê o questiona sobre a relação entre Virgílio e seu pai.

Vai na Fé

**(GLOBO, 19H40)**  
 Vitinho tenta explicar o desespero de Lui para Wilma. Sol marca de se encontrar com Ben para falar sobre a audiência. Jenifer decide ir à escola que Tatá estudou. Ben simula o interrogatório com Sol e se emociona com seu relato. Wilma decide processar Érika. Sol se desespera quando Ben a

questiona sobre Theo. Lui é hostil com Sol quando ela chega para o ensaio. Lumiar entrevista Simas e fica abalada com o depoimento dele sobre Ben e Sol. Jenifer não consegue se entender com Tatá. Yuri descobre que Guiga fez uma postagem sem o seu consentimento. Sol discute com Lui. Ben conversa com Wilma sobre o processo contra Érika. Ben se surpreende com Sol e Lui juntos.

Travessia

**(GLOBO, 21H00)**  
 Stenio deduz que Moretti pagou a Zezinho para culpar Ari. Isa avisa a Laís que mandou uma carta para a produção de uma série com Bruna Shuller, contando que a suposta atriz está promovendo testes pela internet. Helô dá ordem de prisão a Ari. Núbia fica sabendo da prisão do filho. Ari liga para Gil e pede ao amigo para tirar as folhas assinadas do esconderijo. Oto diz a Bia que não quer perdê-la. Júlia conta a Chiara que Guida sabe sobre a barriga falsa. Rudá reage ao saber que um menino será acusado do cartaz falso com a foto de Brisa. Rudá confessa ao delegado que foi ele quem colocou a foto de Brisa no cartaz.

SUDOKU

8		6			7			4
			1			7		
				9				
3	5						2	
	1		8					
	9		4	6				
1								2
	6							3
				4		5		8

DIRETAS DE ONTEM

I	A	B	O	P				
A	B	R	O	L	H	O	S	
A	R	E	A	I	P	I	P	A
B	A	R	R	E	T	E	M	I
B	I	O	E	M	A	U	S	
E	C	B	C	A	L	A		
S	A	F	E	N	A	A	G	
E	S	T	I	M	B	R	E	
C	C	O	C	A	R	M	C	
B	U	R	A	N	A	I	T	U
R	E	E	R	A	M	A	L	
D	A	L	I	L	A	T	T	
C	O	T	A	R	P	S	I	U
S	O	N	A	R	O	C	R	A
R	E	S	I	D	U	A	L	



SUDOKU DE ONTEM

9	8	7	6	4	1	3	2	5
1	2	4	5	3	9	8	7	6
3	6	5	8	7	2	4	1	9
5	9	6	3	1	8	7	4	2
4	3	8	7	2	6	9	5	1
7	1	2	9	5	4	6	8	3
6	4	9	1	8	5	2	3	7
2	7	1	4	9	3	5	6	8
8	5	3	2	6	7	1	9	4

## CRÔNICA

Paulo Pestana • papestana@uol.com.br



# Um musical para Brasília



**N**os primeiros tempos, haviam o piado da seriema e o uivo do vento entre as tábuas das primeiras construções precárias. Era a música que se ouvia no ermo. Mas Brasília estava destinada a ser saudada com muita melodia naqueles primeiros e épicos anos.

Cinco anos antes da inauguração veio a primeira homenagem, a guarânia *Brasília*, registrada pelo goiano Trio da Amizade. Daí em diante, músicas saudaram ou criticaram a mudança da capital e Brasília nascia embalada por todos os gêneros.

Ainda em 1956, Linda Batista gravou *Nova Capital* (“Leva tudo pra lá, seu presidente/Mas deixe aqui nosso carnaval”) e no final do ano seria lançado o ufanista *Canto da nova capital*, de Dilermando Reis e Bastos Tigre (“Serás/ No Planalto

Central/ Refulgente fanal/ De riqueza e de paz”).

Essas são as primeiras das 37 canções que o livreiro Jorge Brito reuniu — com a ajuda de outras pessoas — e que sonhou reunir num musical, em mais um projeto que a pandemia engoliu. Mas sonhos não morrem nem envelhecem.

Essas canções foram extraídas de gravações feitas entre 1955 e 1960, incluindo algumas não lançadas e o indefectível *Peixe vivo*, com o Grupo de Seresta de Diamantina, disco que teve parte de sua tiragem

destruída a mando de um poderoso da época (1968), porque contou com a participação de JK na gravação.

Havia uma clara disputa entre opositores e apoiadores da nova capital. Se o paraense Billy Blanco reclamava em *Não Vou pra Brasília* (“Nem eu nem minha família/ Mesmo que seja/ Pra ficar cheio da grana”), Cid Magalhães, pseudônimo do futuro desembargador Milton Sebastião Barbosa, exultava em Brasília, *Cidade céu* (“Tu és o verdadeiro coração do meu país/ Brasília, capital feliz”).

O chorinho *Dançando em Brasília* foi a primeira homenagem do cavaquinho Waldir Azevedo à nova capital, ainda em 1959; premonitória, já que ele se mudaria para a cidade em 1971 (foi aqui, cortando grama, que ele perdeu um dedo da mão esquerda, implantado por cirurgia, num caso que rendeu um de seus mais belos choros, *Minhas mãos, Meu cavaquinho*).

Dilermando Reis, um dos maiores violonistas que o Brasil já ouviu, fez um disco inteiro em homenagem a nova capital, *Melodias da alvorada* (1960). Conta a lenda que Dilermando bem que tentou ensinar algumas notas musicais para o presidente Kubistchek, mas os instrumentos dele eram os pés, que deslizavam pelos salões.

Nesses primeiros anos a arquitetura de Niemeyer já deixava o mundo de boca aberta, mas o céu imenso começava a virar poesia. O primeiro registro foi em *Sob o céu de Brasília*, em que José Fortuna, usando a melodia de Dilermando Reis, vaticinou: “Tuas noites são lindas e no céu de anil/ Formado de estrelas o cruzeiro brilha/ É o divino Criador abençoando/As noites deliciosas de Brasília”. A música foi gravada por Francisco Petrônio.

A gênese musical de Brasília vai de *Adeus mangueira*, com o Trio de Ouro (Juscelino me chamou/ Eu vou morrer de saudade, mas vou”) a *Me leva seu presidente*, com Jorge Veiga (“Vou me embora e não levo/ Saudade da Guanabara”) e segue adiante. Vale até mais do que um musical.

MINISTÉRIO DA CULTURA  
APRESENTA

12

HERSON **CAPRI** LEANDRO **LUNA**

# A VELA

QUANDO O PRECONCEITO MORA EM CASA

DE RAPHAEL GAMA | DIREÇÃO ELIAS ANDREATO

TEATRO **UNIP**

29 E 30 DE ABRIL  
SÁBADO ÀS 21H  
E DOMINGO ÀS 18H

LEI DE  
INCENTIVO  
À CULTURA



GARANTA SEU INGRESSO

**Symplä**

ÚNICAS  
APRESENTAÇÕES

REALIZAÇÃO

**Viva**  
Cultural

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO